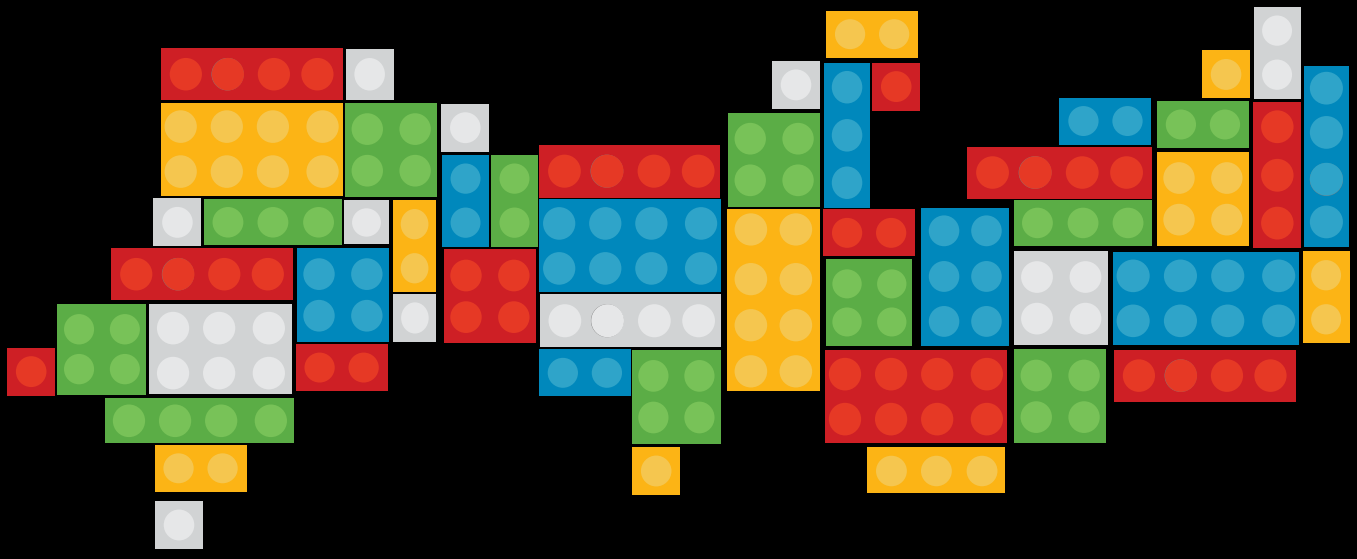
PERFIL PRODUTIVO E EPIDEMIOLÓGICO

DOS TRABALHADORES DE PERNAMBUCO

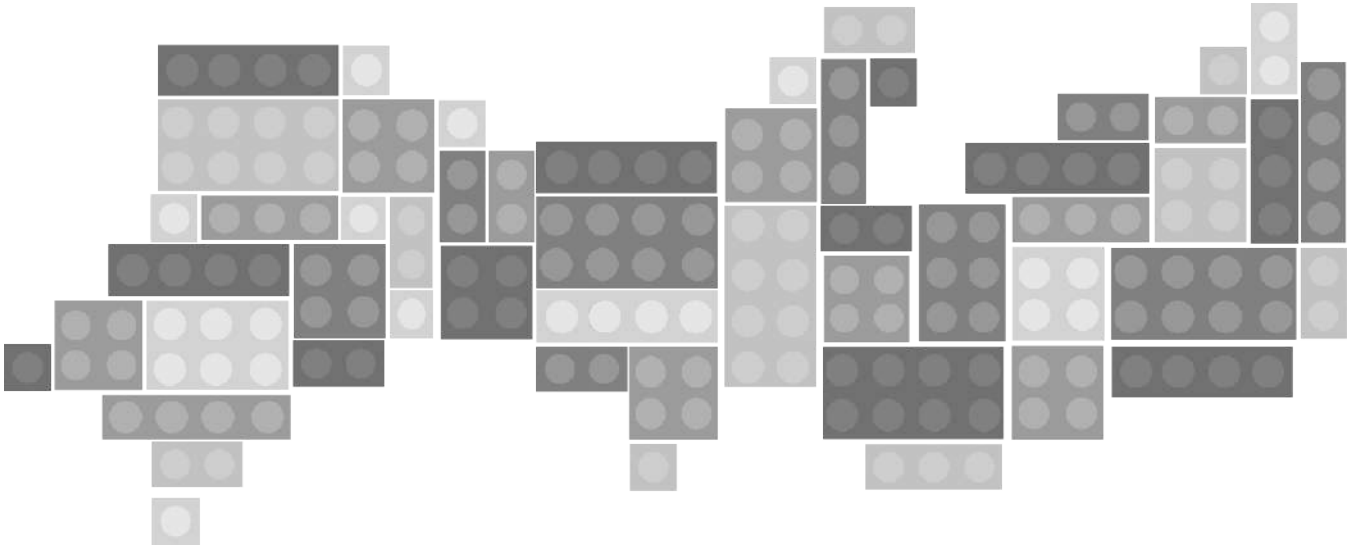


2020

SEVS
Secretaria Executiva de Vigilância em Saúde
Secretaria de Saúde
GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

PERFIL PRODUTIVO E EPIDEMIOLÓGICO

DOS TRABALHADORES DE PERNAMBUCO



Pernambuco 2020

SEVS
Secretaria Executiva de Vigilância em Saúde
Secretaria de Saúde
GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

© 2020. Secretaria Estadual de Saúde. Secretaria Executiva de Vigilância em Saúde.
Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.
A responsabilidade pelos direitos autorais de textos e imagens desta obra é de responsabilidade da área técnica.

Série A. Normas e Manuais Técnicos
1.ª edição – 2020
Elaboração, distribuição e informações:
Secretaria Executiva de Vigilância em Saúde
Rua Dona Maria Augusta Nogueira, 519
Bongi - Recife-PE
CEP: 50751-530
Telefone: (81) 3184-0341
E-mail: sevs@saude.pe.gov.br
Home page: www.saude.pe.gov.br

Perfil Produtivo e Epidemiológico dos Trabalhadores de Pernambuco

Edição executiva: Adriana Guerra, Juliana Martins, Tathiane Sá

Edição técnica: Mariana Barros, Maria Helena do Nascimento

Revisão: Adriana Guerra, Paulo Lira, Pedro Albuquerque, Pedro Camurça

Capa e Diagramação: Rafael Azevedo

Ficha Catalográfica

Secretaria Estadual de Saúde. Secretaria Executiva de Vigilância em Saúde. Diretoria Geral de Promoção e Vigilância de Riscos e Danos à Saúde. **Perfil Produtivo e Epidemiológico dos trabalhadores de Pernambuco, 2020.**
1ª Ed. Recife: Secretaria de Saúde do Estado de Pernambuco, 2020.
232p. - (Série A. Normas e Manuais Técnicos)

1.Vigilância em Saúde. 2.Vigilância Epidemiológica. 3. Saúde do Trabalhador. 4. Saúde Pública. I. Título. II. Série

---

Paulo Henrique Saraiva Câmara
Governo do Estado de Pernambuco

André Longo Araújo de Melo
Secretaria Estadual de Saúde

Luciana Carolina Albuquerque Bezerra
Secretaria-Executiva de Vigilância em Saúde

Juliana Martins Barbosa da Silva Costa
Diretoria Geral de Promoção e Vigilância de Riscos e Danos à Saúde

Adriana Guerra Campos
Gerência de Vigilância em Saúde Ambiental e do Trabalhador

Tathiane Andréa Bezerra de Sá
Centro de Referência em Saúde do Trabalhador de Pernambuco – CEREST Estadual

Ana Lúcia Queiroz
Carla Braz
Djalmira Macedo
Dóris Vianna
Izete de Lima
Jadianne Ferreira
Janaína Pacheco
José Kleber Cabral
Jozeane Páscoa
Marcelo Henrique Silva
Mariana Barros
Paula Braga
Pedro Camurça
Paulo Lira
Equipe técnica do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador de Pernambuco

Contatos
Fone: (81) 3184-0613 / (81) 3181-6533/6298/6185
E-mail: cerestestadualpe@gmail.com
www.vigilanciatrabalhadorpe.blogspot.com

LISTA DE SIGLAS

CAT - Comunicação de Acidente de Trabalho
CBO - Classificação Brasileira de Ocupações
Cerest - Centro de Referência em Saúde do Trabalhador
CLT - Consolidação das Leis do Trabalho
CNAE - Classificação Nacional de Atividades Econômicas
CTA - Centro de Testagem e Aconselhamento
DTA- Doença transmitida por alimento
Inca - Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva
DGPVIDA - Diretoria Geral de Promoção e Vigilância de Riscos e Danos à Saúde
Geres - Gerência Regional de Saúde
GVSAT - Gerência de Vigilância em Saúde Ambiental e do Trabalhador
Hemope - Fundação de Hematologia e Hemoterapia de Pernambuco
IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDH - Índice de Desenvolvimento Humano
Lacen - Laboratório Central de Saúde Pública Dr. Milton Bezerra Sobral
Lafepe - Laboratório Farmacêutico do Estado de Pernambuco Governador Miguel Arraes
LER/Dort - Lesões por Esforços Repetitivos/Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho
MS - Ministério da Saúde
Pair - Perda auditiva induzida por ruído
PIB - Produto Interno Bruto
RAIS - Relação Anual de Informações Sociais
Sinan - Sistema de Informação de Agravos de Notificação
SM - Salário mínimo
SUS - Sistema Único de Saúde
UPA - Unidade de Pronto Atendimento
UPAE - Unidades Pernambucanas de Atenção Especializada

LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Gerências Regionais de Saúde. Pernambuco, 2019 27

Figura 2. Abrangência territorial dos Cerest Regionais. Pernambuco, 2019 28

Figura 3. I Geres. Pernambuco, 2019 39

Figura 4. Proporção de notificações de acidentes de trabalho com exposição a material biológico segundo faixa etária e sexo. I Geres, Pernambuco, 2007 a 2018 50

Figura 5. Proporção de notificações de acidentes de trabalho segundo faixa etária e sexo. I Geres, Pernambuco, 2007 a 2018 51

Figura 6. Proporção de notificações de intoxicações exógenas relacionadas ao trabalho segundo faixa etária e sexo. I Geres, Pernambuco, 2007 a 2018 53

Figura 7. II Geres. Pernambuco, 2019 58

Figura 8. Proporção de notificações de acidentes de trabalho com exposição a material biológico segundo faixa etária e sexo. II Geres, Pernambuco, 2007 a 2018 67

Figura 9. Proporção de notificações de acidentes de trabalho segundo faixa etária e sexo. II Geres, Pernambuco, 2007 a 2018 69

Figura 10. Proporção de notificações de intoxicações exógenas relacionadas ao trabalho segundo faixa etária e sexo. II Geres, Pernambuco, 2007 a 2018 70

Figura 11. III Geres. Pernambuco, 2019 74

Figura 12. Proporção de notificações de acidentes de trabalho com exposição a material biológico segundo faixa etária e sexo. III Geres, Pernambuco, 2007 a 2018 84

Figura 13. Proporção de notificações de acidentes de trabalho segundo faixa etária e sexo. III Geres, Pernambuco, 2007 a 2018 86

Figura 14. Proporção de notificações de intoxicações exógenas relacionadas ao trabalho segundo faixa etária e sexo. III Geres, Pernambuco, 2007 a 2018 87

Figura 15. IV Geres. Pernambuco, 2019 90

Figura 16. Proporção de notificações de acidentes de trabalho com exposição a material biológico segundo faixa etária e sexo. IV Geres, Pernambuco, 2007 a 2018 103

Figura 17. Proporção de notificações de acidentes de trabalho segundo faixa etária e sexo. IV Geres, Pernambuco, 2007 a 2018 105

Figura 18. Proporção de notificações de intoxicações exógenas relacionadas ao trabalho segundo faixa etária e sexo. IV Geres, Pernambuco, 2007 a 2018 106

Figura 19. V Geres. Pernambuco, 2019 110

Figura 20. Proporção de notificações de acidentes de trabalho com exposição a material biológico segundo faixa etária e sexo. V Geres, Pernambuco, 2007 a 2018 120

Figura 21. Proporção de notificações de acidentes de trabalho segundo faixa etária e sexo. V Geres, Pernambuco, 2007 a 2018 121

Figura 22. Proporção de notificações de intoxicações exógenas relacionadas ao trabalho segundo faixa etária e sexo. V Geres, Pernambuco, 2007 a 2018 123

Figura 23. VI Geres. Pernambuco, 2019 126

Figura 24. Proporção de notificações de acidentes de trabalho com exposição a material biológico segundo faixa etária e sexo. VI Geres, Pernambuco, 2007 a 2018 134

Figura 25. Proporção de notificações de acidentes de trabalho segundo faixa etária e sexo. VI Geres, Pernambuco, 2007 a 2018 136

Figura 26. Proporção de notificações de intoxicações exógenas relacionadas ao trabalho segundo faixa etária e sexo. VI Geres, Pernambuco, 2007 a 2018 137

Figura 27. VII Geres. Pernambuco, 2019 142

Figura 28. Proporção de notificações de acidentes de trabalho com exposição a material biológico segundo faixa etária e sexo. VII Geres, Pernambuco, 2007 a 2018 148

Figura 29. Proporção de notificações de acidentes de trabalho segundo faixa etária e sexo. VII Geres, Pernambuco, 2007 a 2018 150

Figura 30. Proporção de notificações de intoxicações exógenas relacionadas ao trabalho segundo faixa etária e sexo. VII Geres, Pernambuco, 2007 a 2018 151

Figura 31. VIII Geres, Pernambuco, 2019 154

Figura 32. Proporção de notificações de acidentes de trabalho com exposição a material biológico segundo faixa etária e sexo. VIII Geres, Pernambuco, 2007 a 2018 161

Figura 33. Proporção de notificações de acidentes de trabalho segundo faixa etária e sexo. VIII Geres, Pernambuco, 2007 a 2018 163

Figura 34. Proporção de notificações de intoxicações exógenas relacionadas ao trabalho segundo faixa etária e sexo. VIII Geres, Pernambuco, 2007 a 2018 164

Figura 35. IX Geres, Pernambuco, 2019 168

Figura 36. Proporção de notificações de acidentes de trabalho com exposição a material biológico segundo faixa etária e sexo. IX Geres, Pernambuco, 2007 a 2018 175

Figura 37. Proporção de notificações de acidentes de trabalho segundo faixa etária e sexo. IX Geres, Pernambuco, 2007 a 2018 177

Figura 38. Proporção de notificações de intoxicações exógenas relacionadas ao trabalho segundo faixa etária e sexo. IX Geres, Pernambuco, 2007 a 2018 179

Figura 39. X Geres, Pernambuco, 2019 182

Figura 40. Proporção de notificações de acidentes de trabalho com exposição a material biológico segundo faixa etária e sexo. X Geres, Pernambuco, 2007 a 2018 190

Figura 41. Proporção de notificações de acidentes de trabalho segundo faixa etária e sexo. X Geres, Pernambuco, 2007 a 2018 191

Figura 42. Proporção de notificações de intoxicações exógenas relacionadas ao trabalho segundo faixa etária e sexo. X Geres, Pernambuco, 2007 a 2018 193

Figura 43. XI Geres, Pernambuco, 2019 196

Figura 44. Proporção de notificações de acidentes de trabalho com exposição a material biológico segundo faixa etária e sexo. XI Geres, Pernambuco, 2007 a 2018 203

Figura 45. Proporção de notificações de acidentes de trabalho segundo faixa etária e sexo. XI Geres, Pernambuco, 2007 a 2018 205

Figura 46. Proporção de notificações de intoxicações exógenas relacionadas ao trabalho segundo faixa etária e sexo. XI Geres, Pernambuco, 2007 a 2018 206

Figura 47. XII Geres, Pernambuco, 2019 210

Figura 48. Proporção de notificações de acidentes de trabalho com exposição a material biológico segundo faixa etária e sexo. XII Geres, Pernambuco, 2007 a 2018 217

Figura 49. Proporção de notificações de acidentes de trabalho segundo faixa etária e sexo. XII Geres, Pernambuco, 2007 a 2018 219

Figura 50. Proporção de notificações de intoxicações exógenas relacionadas ao trabalho segundo faixa etária e sexo. XII Geres, Pernambuco, 2007 a 2018 220

Figura 51. Mapa do estado de Pernambuco por atividade econômica predominante em cada regional de saúde 223

LISTA DE QUADROS

Quadro 1. Principais setores produtivos que empregam trabalhadores informais segundo faixa etária. I Geres, Pernambuco, 2018 47

Quadro 2. Principais setores produtivos que empregam trabalhadores informais segundo faixa etária. II Geres, Pernambuco, 2018 65

Quadro 3. Principais setores produtivos que empregam trabalhadores informais segundo faixa etária. III Geres, Pernambuco, 2018 82

Quadro 4. Principais setores produtivos que empregam trabalhadores informais segundo faixa etária. IV Geres, Pernambuco, 2018 101

Quadro 5. Principais setores produtivos que empregam trabalhadores informais segundo faixa etária. V Geres, Pernambuco, 2018 117

Quadro 6. Principais setores produtivos que empregam trabalhadores informais segundo faixa etária. VI Geres, Pernambuco, 2018 132

Quadro 7. Principais setores produtivos que empregam trabalhadores informais segundo faixa etária. VII Geres. Pernambuco, 2018 147

Quadro 8. Principais setores produtivos que empregam trabalhadores informais segundo faixa etária. VIII Geres. Pernambuco, 2018 159

Quadro 9. Principais setores produtivos que empregam trabalhadores informais segundo faixa etária. IX Geres. Pernambuco, 2018 174

Quadro 10. Principais setores produtivos que empregam trabalhadores informais segundo faixa etária. X Geres. Pernambuco, 2018 188

Quadro 11. Principais setores produtivos que empregam trabalhadores informais segundo faixa etária. XI Geres. Pernambuco, 2018 201

Quadro 12. Principais setores produtivos que empregam trabalhadores informais segundo faixa etária. XII Geres. Pernambuco, 2018 215

LISTA DE TABELAS

Tabela 1. Número de notificações dos agravos universais em saúde do trabalhador segundo Geres notificadora e agravo. Pernambuco, 2007 a 2018 30

Tabela 2. Número de notificações de doenças relacionadas ao trabalho segundo Geres notificadora e doença. Pernambuco, 2007 a 2018 31

Tabela 3. Caracterização socioeconômica dos municípios da I Geres. Pernambuco, 2010, 2016 e 2018 40

Tabela 4. Número de trabalhadores formais segundo município da I Geres e atividade econômica (Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE 2.0). Pernambuco, 2016 41

Tabela 5. Número de trabalhadores formais segundo município da I Geres e faixa de remuneração em salários mínimos (SM). Pernambuco, 2016 42

Tabela 6. Número de trabalhadores formais segundo município da I Geres e escolaridade. Pernambuco, 2017 43

Tabela 7. Percentual de trabalhadores dos municípios da I Geres, segundo sexo. Pernambuco, 2016 44

Tabela 8. Número de trabalhadores formais segundo município da I Geres e ocupações principais (Classificação Brasileira de Ocupações – 2002). Pernambuco, 2016 44

Tabela 9. Número de trabalhadores formais segundo município da I Geres e faixa etária. Pernambuco. 2016 47

Tabela 10. Número de notificações de agravos universais relacionados ao trabalho segundo município notificador e agravo. I Geres, Pernambuco, 2007 a 2018 49

Tabela 11. Distribuição das notificações de acidentes de trabalho com exposição a material biológico segundo as variáveis ocupação, tipo de exposição e circunstância do acidente. I Geres, Pernambuco, 2007 a 2018 50

Tabela 12. Distribuição das notificações de acidentes de trabalho segundo as variáveis ocupação, situação no mercado de trabalho e tipo de acidente. I Geres, Pernambuco, 2007 a 2018 52

Tabela 13. Distribuição das notificações de intoxicações exógenas relacionadas ao trabalho segundo as variáveis ocupação, grupo do agente tóxico e circunstância da exposição. I Geres, Pernambuco, 2007 a 2018 53

Tabela 14. Número de notificações de doenças relacionadas ao trabalho segundo município notificador e doença. I Geres, Pernambuco, 2007 a 2018 55

Tabela 15. Caracterização socioeconômica por município da II Geres. Pernambuco, 2010, 2016 e 2018 59

Tabela 16. Número e percentual de trabalhadores formais segundo município da II Geres e atividade econômica (Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE 2.0). Pernambuco, 2016 60

Tabela 17. Número de trabalhadores formais segundo município da II Geres e faixa de remuneração em salários mínimos (SM). Pernambuco, 2016 61

Tabela 18. Número de trabalhadores formais segundo município da II Geres e escolaridade. Pernambuco, 2017 61

Tabela 19. Percentual de trabalhadores dos municípios da II Geres, segundo sexo. Pernambuco, 2016 62

Tabela 20. Número de trabalhadores formais segundo município da II Geres e ocupações principais (Classificação Brasileira de Ocupações – 2002). Pernambuco, 2016 63

Tabela 21. Número de trabalhadores formais segundo município da II Geres e faixa etária. Pernambuco. 2016 65

Tabela 22. Número de notificações de agravos universais relacionados ao trabalho segundo município notificador e agravo. II Geres, Pernambuco, 2007 a 2018 67

Tabela 23. Distribuição das notificações de acidentes de trabalho com exposição a material biológico segundo as variáveis ocupação, tipo de exposição e circunstância do acidente. II Geres, Pernambuco, 2007 a 2018 68

Tabela 24. Distribuição das notificações de acidentes de trabalho segundo as variáveis ocupação, situação no mercado de trabalho e tipo de acidente. II Geres, Pernambuco, 2007 a 2018 69

Tabela 25. Distribuição das notificações de intoxicações exógenas relacionadas ao trabalho segundo as variáveis ocupação, grupo do agente tóxico e circunstância da exposição. II Geres, Pernambuco, 2007 a 2018 71

Tabela 26 - Caracterização socioeconômica por município da III Geres. Pernambuco, 2010, 2016 e 2018 75

Tabela 27. Número de trabalhadores formais segundo município da III Geres e atividade econômica (Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE 2.0). Pernambuco, 2016 76

Tabela 28. Número de trabalhadores formais segundo município da III Geres e faixa de remuneração em salários mínimos (SM). Pernambuco, 2016 77

Tabela 29. Número de trabalhadores formais segundo município da III Geres e escolaridade. Pernambuco, 2017 78

Tabela 30. Percentual de trabalhadores dos municípios da III Geres, segundo sexo. Pernambuco, 2016 79

Tabela 31. Número de trabalhadores formais segundo município da III Geres e ocupações principais (Classificação Brasileira de Ocupações – 2002). Pernambuco, 2016 79

Tabela 32. Número de trabalhadores formais segundo município da III Geres e faixa etária. Pernambuco. 2016 82

Tabela 33. Número de notificações de agravos universais relacionados ao trabalho segundo município notificador e agravo. III Geres, Pernambuco, 2007 a 2018 83

Tabela 34. Distribuição das notificações de acidentes de trabalho com exposição a material biológico segundo as variáveis ocupação, tipo de exposição e circunstância do acidente. III Geres, Pernambuco, 2007 a 2018 84

Tabela 35. Distribuição das notificações de acidentes de trabalho segundo as variáveis ocupação, situação no mercado de trabalho e tipo de acidente. III Geres, Pernambuco, 2007 a 2018 86

Tabela 36. Distribuição das notificações de intoxicações exógenas relacionadas ao trabalho segundo as variáveis ocupação, grupo do agente tóxico e circunstância da exposição. III Geres, Pernambuco, 2007 a 2018 88

Tabela 37 - Caracterização socioeconômica por município da IV Geres. Pernambuco, 2010, 2016 e 2018 91

Tabela 38. Número de trabalhadores formais segundo município da IV Geres e atividade econômica (Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE 2.0). Pernambuco, 2016 92

Tabela 39. Número de trabalhadores formais segundo município da IV Geres e faixa de remuneração em salários mínimos (SM). Pernambuco, 2016 94

Tabela 40. Número de trabalhadores formais segundo município da IV Geres e escolaridade. Pernambuco, 2017 95

Tabela 41. Percentual de trabalhadores dos municípios da IV Geres, segundo sexo. Pernambuco, 2016 96

Tabela 42. Número de trabalhadores formais segundo município da IV Geres e ocupações principais (Classificação Brasileira de Ocupações – 2002). Pernambuco, 2016 97

Tabela 43. Número de trabalhadores formais segundo município da IV Geres e faixa etária. Pernambuco. 2016 100

Tabela 44. Número de notificações de agravos universais relacionados ao trabalho segundo município notificador e agravo. IV Geres, Pernambuco, 2007 a 2018 102

Tabela 45. Distribuição das notificações de acidentes de trabalho com exposição a material biológico segundo as variáveis ocupação, tipo de exposição e circunstância do acidente. IV Geres, Pernambuco, 2007 a 2018 104

Tabela 46. Distribuição das notificações de acidentes de trabalho segundo as variáveis ocupação, situação no mercado de trabalho e tipo de acidente. IV Geres, Pernambuco, 2007 a 2018 105

Tabela 47. Distribuição das notificações de intoxicações exógenas relacionadas ao trabalho segundo as variáveis ocupação, grupo do agente tóxico e circunstância da exposição. IV Geres, Pernambuco, 2007 a 2018 107

Tabela 48. Número de notificações de doenças relacionadas ao trabalho segundo município notificador e doença. IV Geres, Pernambuco, 2007 a 2018 108

Tabela 49. Caracterização socioeconômica por município da V Geres. Pernambuco, 2010, 2016 e 2018 111

Tabela 50. Número de trabalhadores formais segundo município da V Geres e atividade econômica (Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE 2.0). Pernambuco, 2016 112

Tabela 51. Número de trabalhadores formais segundo município da V Geres e faixa de remuneração em salários mínimos (SM). Pernambuco, 2016 113

Tabela 52. Número de trabalhadores formais segundo município da V Geres e escolaridade. Pernambuco, 2017 113

Tabela 53. Percentual de trabalhadores dos municípios da V Geres, segundo sexo. Pernambuco, 2016 114

Tabela 54. Número de trabalhadores formais segundo município da V Geres e ocupações principais (Classificação Brasileira de Ocupações – 2002). Pernambuco, 2016 115

Tabela 55. Número de trabalhadores formais segundo município da V Geres e faixa etária. Pernambuco. 2016 117

Tabela 56. Número de notificações de agravos universais relacionados ao trabalho segundo município notificador e agravo. V Geres, Pernambuco, 2007 a 2018 119

Tabela 57. Distribuição das notificações de acidentes de trabalho com exposição a material biológico segundo as variáveis ocupação, tipo de exposição e circunstância do acidente. V Geres, Pernambuco, 2007 a 2018 120

Tabela 58. Distribuição das notificações de acidentes de trabalho segundo as variáveis ocupação, situação no mercado de trabalho e tipo de acidente. V Geres, Pernambuco, 2007 a 2018 122

Tabela 59. Distribuição das notificações de intoxicações exógenas relacionadas ao trabalho segundo as variáveis ocupação, grupo do agente tóxico e circunstância da exposição. V Geres, Pernambuco, 2007 a 2018 123

Tabela 60. Caracterização socioeconômica por município da VI Geres. Pernambuco, 2010, 2016 e 2018 127

Tabela 61. Número de trabalhadores formais segundo município da VI Geres e atividade econômica (Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE 2.0). Pernambuco, 2016 128

Tabela 62. Número de trabalhadores formais segundo município da VI Geres e faixa de remuneração em salários mínimos (SM). Pernambuco, 2016 128

Tabela 63. Número de trabalhadores formais segundo município da VI Geres e escolaridade. Pernambuco, 2017 129

Tabela 64. Percentual de trabalhadores dos municípios da VI Geres, segundo sexo. Pernambuco, 2016 129

Tabela 65. Número de trabalhadores formais segundo município da VI Geres e ocupações principais (Classificação Brasileira de Ocupações – 2002). Pernambuco, 2016 130

Tabela 66. Número de trabalhadores formais segundo município da VI Geres e faixa etária. Pernambuco. 2016 132

Tabela 67. Número de notificações de agravos universais relacionados ao trabalho segundo município notificador e agravo. VI Geres, Pernambuco, 2007 a 2018 133

Tabela 68. Distribuição das notificações de acidentes de trabalho com exposição a material biológico segundo as variáveis ocupação, tipo de exposição e circunstância do acidente. VI Geres, Pernambuco, 2007 a 2018 135

Tabela 69. Distribuição das notificações de acidentes de trabalho segundo as variáveis ocupação, situação no mercado de trabalho e tipo de acidente. VI Geres, Pernambuco, 2007 a 2018 136

Tabela 70. Distribuição das notificações de intoxicações exógenas relacionadas ao trabalho segundo as variáveis ocupação, grupo do agente tóxico e circunstância da exposição. VI Geres, Pernambuco, 2007 a 2018 138

Tabela 71. Caracterização socioeconômica dos municípios da VII Geres. Pernambuco, 2010, 2016 e 2018 143

Tabela 72. Número de trabalhadores formais segundo município da VII Geres e atividade econômica (Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE 2.0). Pernambuco, 2016 143

Tabela 73. Número de trabalhadores formais segundo município da VII Geres e faixa de remuneração em salários mínimos (SM). Pernambuco, 2016 144

Tabela 74. Número de trabalhadores formais segundo município da VII Geres e escolaridade. Pernambuco, 2017 144

Tabela 75. Percentual de trabalhadores dos municípios da VII Geres, segundo sexo. Pernambuco, 2016 145

Tabela 76. Número de trabalhadores formais segundo município da VII Geres e ocupações principais (Classificação Brasileira de Ocupações – 2002). Pernambuco, 2016 145

Tabela 77. Número de trabalhadores formais segundo município da VII Geres e faixa etária. Pernambuco. 2016 146

Tabela 78. Número de notificações de agravos universais relacionados ao trabalho segundo município notificador e agravo. VII Geres, Pernambuco, 2007 a 2018 148

Tabela 79. Distribuição das notificações de acidentes de trabalho com exposição a material biológico segundo as variáveis ocupação, tipo de exposição e circunstância do acidente. VII Geres, Pernambuco, 2007 a 2018 149

Tabela 80. Distribuição das notificações de acidentes de trabalho segundo as variáveis ocupação, situação no mercado de trabalho e tipo de acidente. VII Geres, Pernambuco, 2007 a 2018 150

Tabela 81. Distribuição das notificações de intoxicações exógenas relacionadas ao trabalho segundo as variáveis ocupação, grupo do agente tóxico e circunstância da exposição. VII Geres, Pernambuco, 2007 a 2018 152

Tabela 82 - Caracterização socioeconômica por município da VIII Geres. Pernambuco, 2010, 2016 e 2018 155

Tabela 83. Número de trabalhadores formais segundo município da VIII Geres e atividade econômica (Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE 2.0). Pernambuco, 2016 156

Tabela 84. Número de trabalhadores formais segundo município da VIII Geres e faixa de remuneração em salários mínimos (SM). Pernambuco, 2016 156

Tabela 85. Número de trabalhadores formais segundo município da VIII Geres e escolaridade. Pernambuco, 2017 157

Tabela 86. Percentual de trabalhadores dos municípios da VIII Geres, segundo sexo. Pernambuco, 2016 157

Tabela 87. Número de trabalhadores formais segundo município da VIII Geres e ocupações principais (Classificação Brasileira de Ocupações – 2002). Pernambuco, 2016 158

Tabela 88. Número de trabalhadores formais segundo município da VIII Geres e faixa etária. Pernambuco. 2016 159

Tabela 89. Número de notificações de agravos universais relacionados ao trabalho segundo município notificador e agravo. VIII Geres, Pernambuco, 2007 a 2018 160

Tabela 90. Distribuição das notificações de acidentes de trabalho com exposição a material biológico segundo as variáveis ocupação, tipo de exposição e circunstância do acidente. VIII Geres, Pernambuco, 2007 a 2018 161

Tabela 91. Distribuição das notificações de acidentes de trabalho segundo as variáveis ocupação, situação no mercado de trabalho e tipo de acidente. VIII Geres, Pernambuco, 2007 a 2018 162

Tabela 92. Distribuição das notificações de intoxicações exógenas relacionadas ao trabalho segundo as variáveis ocupação, grupo do agente tóxico e circunstância da exposição. VIII Geres, Pernambuco, 2007 a 2018 165

Tabela 93. Número de notificações de doenças relacionadas ao trabalho segundo município notificador e doença. VIII Geres, Pernambuco, 2007 a 2018 166

Tabela 94 - Caracterização socioeconômica por município da IX Geres. Pernambuco, 2010, 2016 e 2018 169

Tabela 95. Número de trabalhadores formais segundo município da IX Geres e atividade econômica (Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE 2.0). Pernambuco, 2016 170

Tabela 96. Número de trabalhadores formais segundo município da IX Geres e faixa de remuneração em salários mínimos (SM). Pernambuco, 2016 170

Tabela 97. Número de trabalhadores formais segundo município da IX Geres e escolaridade. Pernambuco, 2017 171

Tabela 98. Percentual de trabalhadores dos municípios da IX Geres, segundo sexo. Pernambuco, 2016 171

Tabela 99. Número de trabalhadores formais segundo município da IX Geres e ocupações principais (Classificação Brasileira de Ocupações – 2002). Pernambuco, 2016 172

Tabela 100. Número de trabalhadores formais segundo município da IX Geres e faixa etária. Pernambuco. 2016 173

Tabela 101. Número de notificações de agravos universais relacionados ao trabalho segundo município notificador e agravo. IX Geres, Pernambuco, 2007 a 2018 175

Tabela 102. Distribuição das notificações de acidentes de trabalho com exposição a material biológico segundo as variáveis ocupação, tipo de exposição e circunstância do acidente. IX Geres, Pernambuco, 2007 a 2018 176

Tabela 103. Distribuição das notificações de acidentes de trabalho segundo as variáveis ocupação, situação no mercado de trabalho e tipo de acidente. IX Geres, Pernambuco, 2007 a 2018 178

Tabela 104. Distribuição das notificações de intoxicações exógenas relacionadas ao trabalho segundo as variáveis ocupação, grupo do agente tóxico e circunstância da exposição. IX Geres, Pernambuco, 2007 a 2018 179

Tabela 105. Caracterização socioeconômica por município da X Geres. Pernambuco, 2010, 2016 e 2018 183

Tabela 106. Número de trabalhadores formais segundo município da X Geres e atividade econômica (Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE 2.0). Pernambuco, 2016 184

Tabela 107. Número de trabalhadores formais segundo município da X Geres e faixa de remuneração em salários mínimos (SM). Pernambuco, 2016 184

Tabela 108. Número de trabalhadores formais segundo município da X Geres e escolaridade. Pernambuco, 2017 185

Tabela 109. Percentual de trabalhadores dos municípios da X Geres, segundo sexo. Pernambuco, 2016 185

Tabela 110. Número de trabalhadores formais segundo município da X Geres e ocupações principais (Classificação Brasileira de Ocupações – 2002). Pernambuco, 2016 186

Tabela 111. Número de trabalhadores formais segundo município da X Geres e faixa etária. Pernambuco. 2016 188

Tabela 112. Número de notificações de agravos universais relacionados ao trabalho segundo município notificador e agravo. X Geres, Pernambuco, 2007 a 2018 189

Tabela 113. Distribuição das notificações de acidentes de trabalho com exposição a material biológico segundo as variáveis ocupação, tipo de exposição e circunstância do acidente. X Geres, Pernambuco, 2007 a 2018 190

Tabela 114. Distribuição das notificações de acidentes de trabalho segundo as variáveis ocupação, situação no mercado de trabalho e tipo de acidente. X Geres, Pernambuco, 2007 a 2018 192

Tabela 115. Distribuição das notificações de intoxicações exógenas relacionadas ao trabalho segundo as variáveis ocupação, grupo do agente tóxico e circunstância da exposição. X Geres, Pernambuco, 2007 a 2018 193

Tabela 116. Caracterização socioeconômica por município da XI Geres. Pernambuco, 2010, 2016 e 2018 197

Tabela 117. Número de trabalhadores formais segundo município da XI Geres e atividade econômica (Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE 2.0). Pernambuco, 2016 197

Tabela 118. Número de trabalhadores formais segundo município da XI Geres e faixa de remuneração em salários mínimos (SM). Pernambuco, 2016 198

Tabela 119. Número de trabalhadores formais segundo município da XI Geres e escolaridade. Pernambuco, 2017 199

Tabela 120. Percentual de trabalhadores dos municípios da XI Geres, segundo sexo. Pernambuco, 2016 199

Tabela 121. Número de trabalhadores formais segundo município da XI Geres e ocupações principais (Classificação Brasileira de Ocupações – 2002). Pernambuco, 2016 200

Tabela 122. Número de trabalhadores formais segundo município da XI Geres e faixa etária. Pernambuco. 2016 201

Tabela 123. Número de notificações de agravos universais relacionados ao trabalho segundo município notificador e agravo. XI Geres, Pernambuco, 2007 a 2018 202

Tabela 124. Distribuição das notificações de acidentes de trabalho com exposição a material biológico segundo as variáveis ocupação, tipo de exposição e circunstância do acidente. XI Geres, Pernambuco, 2007 a 2018 204

Tabela 125. Distribuição das notificações de acidentes de trabalho segundo as variáveis ocupação, situação no mercado de trabalho e tipo de acidente. XI Geres, Pernambuco, 2007 a 2018 205

Tabela 126. Distribuição das notificações de intoxicações exógenas relacionadas ao trabalho segundo as variáveis ocupação, grupo do agente tóxico e circunstância da exposição. XI Geres, Pernambuco, 2007 a 2018 207

Tabela 127. Caracterização socioeconômica por município da XII Geres. Pernambuco, 2010, 2016 e 2018 211

Tabela 128. Número de trabalhadores formais segundo município da XII Geres e atividade econômica (Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE 2.0). Pernambuco, 2016 212

Tabela 129. Número de trabalhadores formais segundo município da XII Geres e faixa de remuneração em salários mínimos (SM). Pernambuco, 2016 212

Tabela 130. Número de trabalhadores formais segundo município da XII Geres e escolaridade. Pernambuco, 2017 213

Tabela 131. Percentual de trabalhadores dos municípios da XII Geres, segundo sexo. Pernambuco, 2016 213

Tabela 132. Número de trabalhadores formais segundo município da XII Geres e ocupações principais (Classificação Brasileira de Ocupações – 2002). Pernambuco, 2016 214

Tabela 133. Número de trabalhadores formais segundo município da XII Geres e faixa etária. Pernambuco. 2016 215

Tabela 134. Número de notificações de agravos universais relacionados ao trabalho segundo município notificador e agravo. XII Geres, Pernambuco, 2007 a 2018 217

Tabela 135. Distribuição das notificações de acidentes de trabalho com exposição a material biológico segundo as variáveis ocupação, tipo de exposição e circunstância do acidente. XII Geres, Pernambuco, 2007 a 2018 218

Tabela 136. Distribuição das notificações de acidentes de trabalho segundo as variáveis ocupação, situação no mercado de trabalho e tipo de acidente. XII Geres, Pernambuco, 2007 a 2018 219

Tabela 137. Distribuição das notificações de intoxicações exógenas relacionadas ao trabalho segundo as variáveis ocupação, grupo do agente tóxico e circunstância da exposição. XII Geres, Pernambuco, 2007 a 2018 220

Tabela 138. Número de notificações de doenças relacionadas ao trabalho segundo município notificador e doença. XII Geres, Pernambuco, 2007 a 2018 222

APRESENTAÇÃO

A saúde do trabalhador e da trabalhadora instituída no Sistema Único de Saúde (SUS) baseia-se no princípio da universalidade e contempla todos os indivíduos que exerçam algum trabalho. Isto significa dizer que a atuação da vigilância em saúde do trabalhador engloba diferentes tipos de arranjos e vínculos produtivos. Essa configuração traz particularidades, como a coexistência de distintas condições de trabalho com repercussões à saúde dos trabalhadores.

Considerando a complexidade e pluralidade das atividades laborais no estado, a Gerência de Vigilância em Saúde Ambiental e do Trabalhador de Pernambuco (GVSAT), junto com o Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (Cerest) Estadual, apresentam o Perfil Produtivo e Epidemiológico dos Trabalhadores de Pernambuco. Esta publicação tem o objetivo de instrumentalizar os profissionais da rede de saúde para intervenções em vigilância em saúde do(a) trabalhador(a). Torna-se uma importante ferramenta para nortear a organização das prioridades dessa vigilância, dos diagnósticos das atividades produtivas e consequentemente o fortalecimento da Política de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora desenvolvida no estado.

Como fonte de informação para elaborar esse documento foram utilizados dados secundários, a partir do Relatório Anual de Informações Sociais (RAIS)/Ministério da Economia e do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), e dados primários, provenientes de questionários formulados pelo Cerest estadual, respondidos e validados em oficinas com as regionais de saúde e respectivos municípios.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO 27

1. AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO 29

1.1 Agravos em saúde do trabalhador de notificação compulsória 29

1.2 Agravos e doenças relacionadas ao trabalho em Pernambuco 29

1.2.1 Agravos universais relacionados ao trabalho 29

1.2.2 Doenças sentinelas relacionadas ao trabalho 31

2. OBJETIVO 33

3. METODOLOGIA 33

3.1 Caracterização socioeconômica 34

3.2 Caracterização produtiva 34

3.3 Caracterização do perfil de adoecimento relacionado ao trabalho 35

4. I GERES 38

4.1 Caracterização socioeconômica 39

4.2 Caracterização produtiva 40

4.3 Caracterização do perfil de adoecimento relacionado ao trabalho 48

5. II GERES 58

5.1 Caracterização socioeconômica 58

5.2 Caracterização produtiva 59

5.3 Caracterização do perfil de adoecimento relacionado ao trabalho 66

6. III GERES 74

6.1 Caracterização socioeconômica 75

6.2 Caracterização produtiva 76

6.3 Caracterização do perfil de adoecimento relacionado ao trabalho 83

7. IV GERES 90

7.1 Caracterização socioeconômica 91

7.2 Caracterização produtiva 92

7.3 Caracterização do perfil de adoecimento relacionado ao trabalho 101

8. V GERES 110

8.1 Caracterização socioeconômica 111

8.2 Caracterização produtiva 112

8.3 Caracterização do perfil de adoecimento relacionado ao trabalho 118

9. VI GERES 126

9.1 Caracterização socioeconômica 127

9.2 Caracterização produtiva 127

9.3 Caracterização do perfil de adoecimento relacionado ao trabalho 132

10. VII GERES 142

10.1 Caracterização socioeconômica 143

10.2 Caracterização produtiva 143

10.3 Caracterização do perfil de adoecimento relacionado ao trabalho 147

11. VIII GERES 154

11.1 Caracterização socioeconômica 155

11.2 Caracterização produtiva 155

11.3 Caracterização do perfil de adoecimento relacionado ao trabalho 160

12. IX GERES 168

12.1 Caracterização socioeconômica 169

12.2 Caracterização produtiva 169

12.3 Caracterização do perfil de adoecimento relacionado ao trabalho 174

13. X GERES 182

13.1 Caracterização socioeconômica 183

13.2 Caracterização produtiva 183

13.3 Caracterização do perfil de adoecimento relacionado ao trabalho 188

14. XI GERES 196

14.1 Caracterização socioeconômica 196

14.2 Caracterização produtiva 197

14.3 Caracterização do perfil de adoecimento relacionado ao trabalho 202

15. XII GERES 210

15.1 Caracterização socioeconômica 210

15.2 Caracterização produtiva 211

15.3 Caracterização do perfil de adoecimento relacionado ao trabalho 216

CONSIDERAÇÕES FINAIS 223

REFERÊNCIAS 227

APÊNDICE 227

INTRODUÇÃO

O estado de Pernambuco é composto por 184 municípios e o Distrito estadual de Fernando de Noronha. Possui uma população estimada em 9.473.266 habitantes, na qual 4.214.000 são trabalhadores ativos (14 anos ou mais) de acordo com a PNAD/IBGE, o que representa 44,5% da população do estado economicamente ativa. Pernambuco destaca-se pela diversificação de atividades econômicas que ora concentram-se num determinado território, ora encontram-se disseminadas em várias regiões, desenhando um cenário peculiar e complexo. Cada atividade laboral desempenhada resulta num conjunto de elementos sócio-econômicos que trazem vulnerabilidades e riscos ao trabalhador, e atuam diretamente no perfil de morbimortalidade da população adstrita.

Apesar do incentivo político-econômico nas últimas décadas para construção de indústrias e interiorização de serviços, ainda permanece no estado a herança econômica da agricultura, devido aos aspectos históricos e geográficos favoráveis para o cultivo de produtos e exportação que incrementam a economia, colaborando para a ocorrência de atividades distintas simultâneas na mesma região.

Considerando estas complexidades, o perfil produtivo é capaz de produzir informação e conhecimento sobre o processo saúde-doença de trabalhadores e sua relação com o trabalho e da população em geral com os diversos processos produtivos em determinada localidade, devendo ser acompanhado periodicamente e alterado à medida que ocorram mudanças relevantes na dinâmica produtiva ali instalada.

No que diz respeito à rede de serviços em saúde nos municípios do estado, os municípios encontram-se divididos em 12 Regiões de Saúde, com Gerências Regionais de Saúde (Geres) em 12 municípios-sede (Figura 1), que são vinculadas à Secretaria Estadual de Saúde com a finalidade de gerenciar de forma descentralizada, o planejamento, organização e a execução de ações e serviços de saúde de cada território.

Figura 1. Gerências Regionais de Saúde. Pernambuco, 2019.



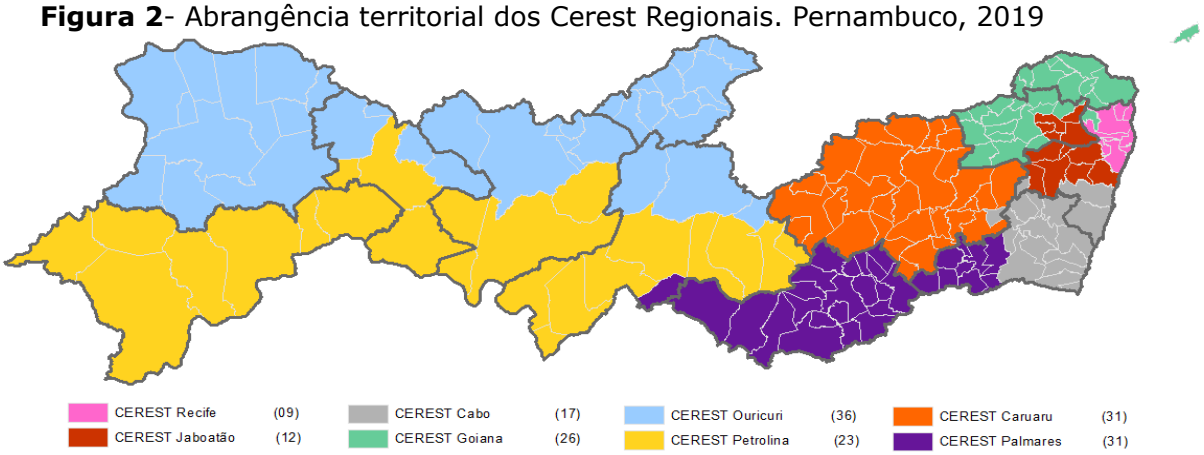
Fonte: Secretaria Estadual de Saúde.

Cada uma dessas unidades administrativas da Secretaria Estadual de Saúde é responsável por um grupamento de municípios, atuando de forma mais localizada na atenção básica, na vigilância, estruturação da rede de serviços, bem como no direcionamento das prioridades das intervenções em saúde naqueles municípios. Este modelo de gestão da saúde permite que as particularidades de cada região sejam consideradas no diagnóstico, planejamento e intervenções dos gestores de saúde.

Além das ações junto às Geres, a vigilância em saúde do trabalhador no estado de Pernambuco conta com 1 Cerest Estadual e 8 Cerest Regionais, os quais fazem parte da Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (Renast) e são responsáveis por desempenhar as funções de suporte técnico, educação permanente e coordenação de projetos de promoção, vigilância e assistência à saúde dos trabalhadores, no âmbito da sua área de abrangência.

O Cerest Estadual encontra-se na capital e os 8 (oito) Cerest Regionais distribuem -se pelo restante do Estado, sendo 4 (quatro) concentrados na Região Metropolitana do Recife (Recife, Jaboatão dos Guararapes, Cabo de Santo Agostinho e Goiana), 1 (um) na Zona da Mata Sul (Palmares), 1 (um) no Agreste (Caruaru) e 2 (dois) no Sertão (Ouricuri e Petrolina). Cada Cerest, apesar de ter sua sede física em um município, abrange um território que agrupa diversos municípios (Figura 2).

Figura 2- Abrangência territorial dos Cerest Regionais. Pernambuco, 2019



Fonte: Secretaria Estadual de Saúde.

Estes centros regionais atuam como suporte especializado para as questões de saúde do trabalhador, desempenham retaguarda técnico-científica e desenvolvem apoio matricial nas ações de saúde do trabalhador no âmbito da assistência e vigilância nos municípios de sua área de abrangência.

1. AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO

1.1 Agravos em saúde do trabalhador de notificação compulsória

Os agravos de notificação em saúde do trabalhador foram regulamentados a partir de 2004, e, por meio das Portarias GM/MS nº 204 e nº 205/2016 os agravos foram divididos em agravos de notificação universal e doença sentinela, respectivamente. Os agravos universais são de notificação em todas unidades e serviços de saúde e incluem os **Acidentes de Trabalho** (anteriormente denominado "Acidente de Trabalho Grave", modificado pelo Ministério da Saúde através da Nota Informativa nº 94/2019 DSASTE/SVS/MS); **Acidentes com exposição a material biológico e as Intoxicações exógenas** (por substâncias químicas, incluindo agrotóxicos, gases tóxicos e metais pesados). Os agravos de notificação sentinela são notificados principalmente em unidades de saúde especializadas, e são compostos pelas doenças relacionadas ao trabalho elencadas pelo Ministério da Saúde, tais como: **Câncer relacionado ao trabalho, Dermatoses ocupacionais, Lesões por esforços repetitivos/Distúrbios osteomusculares relacionadas ao trabalho (LER/Dort); Perda auditiva induzida por ruído (Pair); Pneumoconioses e Transtornos mentais relacionados ao trabalho.**

É válido destacar que os dados referentes às notificações compulsórias são relativos a todos os trabalhadores, independente da localização (rural ou urbana), atividade produtiva ou vínculo empregatício; diferentemente dos dados provenientes das Comunicações de Acidentes de Trabalho (CAT) do Ministério da Previdência Social, que se referem apenas aos trabalhadores segurados.

1.2 Agravos e doenças relacionadas ao trabalho em Pernambuco

1.2.1 Agravos universais relacionados ao trabalho

Os agravos universais em Saúde do Trabalhador, como exposto acima, compreendem os acidentes de trabalho com exposição a material biológico, os acidentes de trabalho e as intoxicações exógenas relacionadas ao trabalho. Esses agravos são de notificação compulsória por todas as unidades de saúde públicas ou privadas. A Tabela 1 apresenta o quantitativo de notificações dos agravos universais em Saúde do Trabalhador em Pernambuco entre os anos de 2007 e 2018.

Tabela 1. Número de notificações dos agravos universais em Saúde do Trabalhador segundo Geres notificadora. Pernambuco, 2007 a 2018.

Geres	Acidente com exposição a material biológico	Acidente de trabalho	Intoxicação exógena relacionada ao trabalho	Total	%
I	13434	4786	806	19026	63,9
II	121	204	75	400	1,3
III	157	112	21	290	1,0
IV	1263	1493	167	2923	9,8
V	154	221	71	446	1,5
VI	121	95	60	276	0,9
VII	221	509	63	793	2,7
VIII	1477	1114	301	2892	9,7
IX	141	842	69	1052	3,5
X	49	410	55	514	1,7
XI	73	265	55	393	1,3
XII	52	505	227	784	2,6
Pernambuco	**17263**	**10556**	**1970**	**29789**	**100,0**

Fonte: Sinan, SES-PE. Dados atualizados em maio de 2019.

Os acidentes de trabalho com exposição a material biológico são definidos como acidentes que envolvem sangue e outros fluidos orgânicos ocorridos durante o desenvolvimento do trabalho, nos quais os profissionais estão expostos a materiais biológicos potencialmente contaminados. Esses acidentes são potencialmente capazes de transmitir mais de 20 tipos de patógenos diferentes, sendo o vírus da imunodeficiência humana (HIV), o vírus da hepatite B (HBV) e o vírus da hepatite C (HCV) os agentes infecciosos mais comumente envolvidos.

Nos últimos anos, observou-se um aumento desse tipo de acidente em ocupações que não são diretamente relacionadas ao setor saúde, o que levou o Ministério da Saúde a expandir as notificações do agravo para os trabalhadores de outras áreas, tais como os profissionais de limpeza urbana.

Dentre os agravos de notificação universal, os acidentes de trabalho com exposição a material biológico concentraram a maior quantidade de notificações em Pernambuco no período analisado, representando 58,0% do total.

Os acidentes de trabalho (anteriormente denominados "acidentes de trabalho grave") são definidos como aqueles que ocorrem no exercício da atividade laboral, ou no percurso de casa para o trabalho. Além dos acidentes de trabalho que resultam em mutilações, morte ou que aconteçam com menores de 18 anos de idade, considerados na definição anterior de acidente de trabalho grave, a partir de setembro de 2019, passam a ser inclusos na notificação qualquer acidente de trabalho, independente da gravidade.

No período em análise, os acidentes de trabalho representaram 35,4% das notificações de agravos universais. Essa categoria de acidente pode ocasionar transtornos como: sequelas permanentes com consequente comprometimento da capacidade laboral do(a) trabalhador(a) ou da sua qualidade de vida; prejuízos ao

desenvolvimento físico, psíquico e social de crianças e adolescentes, e até mesmo o óbito.

A intoxicação exógena é notificada quando há suspeita de exposição à substâncias químicas (agrotóxicos, medicamentos, produtos de uso doméstico, cosméticos e higiene pessoal, produtos químicos de uso industrial, drogas, plantas e alimentos e bebidas), apresentando sinais e sintomas clínicos de intoxicação e/ou alterações laboratoriais provavelmente ou possivelmente compatíveis.

Esta intoxicação está relacionada ao trabalho quando ocorre a exposição à substância química no ambiente de trabalho ou em uma atividade/circunstância relativa à atividade laboral. Apenas 6,6% do total de notificações dos agravos universais em saúde do trabalhador foram de intoxicações exógenas relacionadas ao trabalho. No geral, observa-se que o campo ocupação ainda possui preenchimento com qualidade insuficiente neste tipo de notificação, prejudicando assim a definição de quais categorias profissionais necessitam de maior foco em ações de prevenção, além de levar a um desconhecimento de ocupações ou de locais de trabalho que apresentem risco para intoxicações exógenas nos trabalhadores.

1.2.2 Doenças sentinelas relacionadas ao trabalho

Seis doenças relacionadas ao trabalho fazem parte da estratégia de vigilância sentinela implantadas pelo Ministério da Saúde: câncer relacionado ao trabalho, dermatoses ocupacionais, LER/Dort, Pair, pneumoconioses e transtorno mental relacionado ao trabalho. A tabela 2 apresenta as notificações das doenças sentinelas em Pernambuco por Geres notificadora.

Tabela 2. Número de notificações de doenças relacionadas ao trabalho segundo Geres notificadora. Pernambuco, 2007 a 2018.

Geres	Câncer	Dermatose	LER/Dort	Pair	Pneumoconiose	Transtorno mental	Total	%
I	7	38	3792	17	64	695	4613	95,1
II	0	1	1	0	0	1	3	0,1
III	0	0	2	0	0	1	3	0,1
IV	0	3	7	1	0	0	11	0,2
V	0	0	7	0	0	1	8	0,2
VI	0	4	2	0	0	0	6	0,1
VII	0	0	0	0	0	0	0	0,0
VIII	0	1	10	0	0	0	11	0,2
IX	0	0	3	0	0	0	3	0,1
X	0	0	1	1	0	0	2	0,0
XI	1	0	0	0	0	1	2	0,0
XII	0	0	187	2	1	1	191	3,9
Pernambuco	8	47	4012	21	65	700	4853	100,0

Fonte: Sinan, SES-PE. Dados atualizados em maio de 2019.

Com exceção da I e da XII Regiões de Saúde, as doenças relacionadas ao trabalho apresentam uma subnotificação alarmante considerando que essas patologias são amplamente incidentes nos ambientes de trabalho.

Considera-se câncer relacionado ao trabalho toda neoplasia que surgiu como consequência da exposição a agentes carcinogênicos presentes no ambiente de trabalho, mesmo após o término da exposição. Segundo o Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA), as maiores concentrações de substâncias cancerígenas encontram-se justamente nos locais de trabalho (INCA, 2012). Porém, a subnotificação da doença no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) é observada na maioria dos estados brasileiros, dentre eles, Pernambuco.

Compreende-se por dermatoses ocupacionais as alterações da pele, mucosas e anexos, direta ou indiretamente causadas, mantidas ou agravadas pelo trabalho. Apesar de serem doenças relativamente simples e surgirem a partir de ocupações com especificidades variadas, como empregado doméstico ou pedreiro, o quadro clínico das dermatoses ocupacionais pode se exacerbar caso o(a) trabalhador(a) já tenha alguma doença de base dermatológica autoimune.

A LER/Dort define-se como uma síndrome clínica que afeta o sistema músculo-esquelético em geral. Surge em meio as relações e organização do trabalho, onde as atividades são realizadas com movimentos repetitivos, posturas inadequadas, trabalho muscular estático e outras condições irregulares. Apresentaram o maior número de notificações em Pernambuco (82,7%), dentre as doenças sentinelas. Esse fato pode ser atribuído aos transtornos ocasionados pela instalação da doença, já que os sintomas aumentam a dificuldade de realizar atividades laborais e de vida diária, e consequentemente os(as) trabalhadores(as) buscam mais os serviços de saúde. As LER/Dort podem ser encontradas em variados ambientes de trabalho, tais como escritórios, fabricos de confecção, agricultura, linhas de produção de fábricas, supermercado, etc. Se não tratadas adequadamente pode piorar com o decorrer do tempo, trazendo incapacidade física e sofrimento mental.

Trata-se de Pair a diminuição gradual da acuidade auditiva, decorrente da exposição continuada a níveis elevados de ruído no ambiente de trabalho. O quadro clínico da Pair em alguns casos abrange outros sintomas não-auditivos a exemplo: nervosismo, irritabilidade, cefaléia, insônia, alterações circulatórias, alteração de visão e alterações gastrointestinais. A gravidade está na ausência de regeneração das células do ouvido, sendo um dano irreversível ao trabalhador(a). É importante que os empregadores realizem ações de prevenção, exames periódicos em seus trabalhadores (as) para reduzir a incidência da doença. Este tipo de patologia ainda apresenta-se bastante subnotificada em Pernambuco.

Caracteriza-se por pneumoconioses um conjunto de doenças pulmonares causadas pelo acúmulo de poeira nos pulmões e reação tissular. Essa poeira presente nos ambientes de trabalho pode ser composta por sílica livre cristalina, carvão mineral, asbesto ou amianto, berílio, fumos de óxido de ferro, estanho ou pode ser mista, na qual se encontram diversos tipos de minerais.

Apesar de Pernambuco possui um dos polos gesseiros mais importantes do país na região do Araripe que compõe o sertão do estado, foram notificados apenas 65 casos de pneumoconioses no período de 2007 a 2018. Este dado evidencia um possível desconhecimento da ficha de notificação das pneumoconioses pelas unidades de saúde da rede sentinela.

Os transtornos mentais relacionados ao trabalho são aqueles que resultam de situações e/ou fatores do processo de trabalho desenvolvido. Esses transtornos podem ser provenientes de fatores pontuais, como exposição a determinados agentes tóxicos, ou da articulação de fatores relativos a organização do trabalho, como a divisão e parcelamento das tarefas, as políticas de gerenciamento das pessoas, assédio moral no trabalho e a estrutura hierárquica organizacional. Os transtornos mentais relacionados ao trabalho tiveram a segunda maior quantidade de notificações dentre as doenças sentinelas em Pernambuco, representando 14,4% do total.

2. OBJETIVO

O perfil produtivo e epidemiológico visa caracterizar a distribuição de atividades produtivas nas regiões de saúde do estado de Pernambuco, destacando as principais informações de seus trabalhadores (formais e informais), e correlacionando com o perfil epidemiológico local. Tal caracterização constitui uma importante ferramenta de planejamento e execução das atividades em saúde do trabalhador, facilitando a definição de prioridades e estratégias no estado.

3. METODOLOGIA

Na construção de um perfil produtivo se faz importante analisar dados de todos os trabalhadores de uma determinada localidade, sejam trabalhadores formais ou informais. A primeira classificação, de acordo com o artigo 3° da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) corresponde ao empregado registrado com carteira assinada, que presta serviços de natureza não eventual ao empregador, sob a dependência deste e mediante salário (BRASIL, 1943). Por sua vez, o trabalhador informal é aquele sem registro de carteira assinada, o que inclui os autônomos/conta própria, ambulantes, etc. Não é raro que perfis produtivos não incluam informações dos trabalhadores informais devido escassez de fontes de dados.

Deste modo, buscando melhorar a captação dos dados para compor o perfil produtivo, utilizou-se dados oriundos de bases formais (Ministério da Economia a partir da Relação Anual de Informações Sociais – RAIS, IBGE e Sinan) e um questionário elaborado pela equipe da GVSAT/Cerest Estadual (APÊNDICE), com

intuito de coletar informações do setor informal, não disponível nos dados oficiais. Este último contou com questões sobre o setor produtivo de maior importância econômica no território, o que gera mais empregos, os tipos de acidentes/doenças relacionadas ao trabalho, as principais empresas, os principais trabalhos informais/autônomos por atividade produtiva, quais os setores predominantes por faixa etária e as atividades que mais poluem o ambiente.

O questionário foi enviado oficialmente para todas as Geres, que por sua vez encaminharam para os municípios de sua abrangência. Buscando minimizar as dificuldades de preenchimento, foi anexado um modelo, exemplificando o preenchimento correto do questionário, além de realizar a apresentação do instrumento nas reuniões colegiadas das Geres, buscando dirimir possíveis dúvidas.

Outras estratégias adicionais foram adotadas nos casos em que houve dificuldades no retorno dos municípios ou das Geres, tais como validação dos dados em oficina realizada com as Geres e seus municípios, validação em reuniões colegiadas e em Oficina Semestral de Saúde do Trabalhador, que reuniu Cerest regionais, referências técnicas em saúde do trabalhador das Geres, controle social e trabalhadores da rede assistencial especializada.

Assim, os dados aqui apresentados são resultados da sistematização das diferentes fontes de informação, buscando um resultado mais robusto e fidedigno com a realidade local. Optou-se apresentar os dados por Geres. Em cada uma houve a caracterização agregando as informações de seus municípios de abrangência, contemplando os seguintes tópicos: caracterização socioeconômica; caracterização produtiva; e caracterização do perfil de adoecimento relacionado ao trabalho.

3.1 Caracterização socioeconômica

Este tópico tem o objetivo de demonstrar a situação demográfica e econômica dos municípios do estado de Pernambuco, com tabelas que retratam os dados obtidos a partir do Censo demográfico de 2010. Foram analisadas as variáveis: população total, com a projeção da população para o ano de 2018 (IBGE); densidade demográfica em habitante por km²; Índice de Desenvolvimento Humano (IDH - que contempla a caracterização da localidade a partir da renda, escolaridade e longevidade); e Produto Interno Bruto per capita.

3.2 Caracterização produtiva

Este item especifica a distribuição dos trabalhadores mediante as informações disponíveis na RAIS. Para cada município, foram analisados os seguintes dados: as atividades que mais empregam trabalhadores nos municípios; escolaridade e sexo dos trabalhadores; número de trabalhadores por remuneração em salários-mínimos; e as principais ocupações segundo a Classificação Brasileira

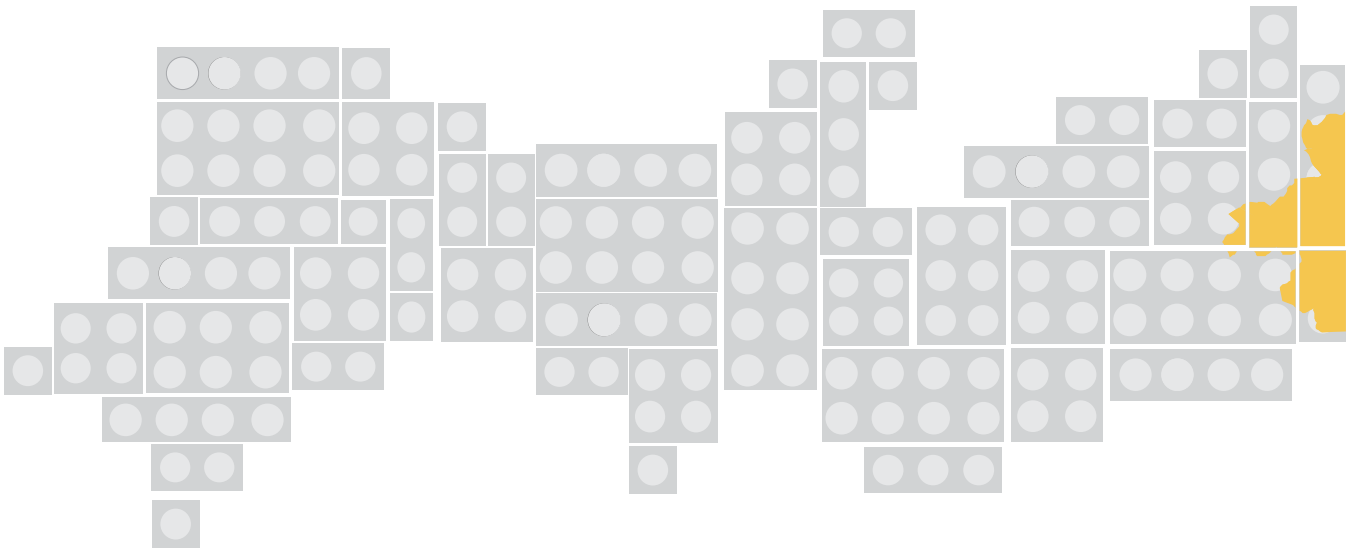
de Ocupações (CBO).

Também contribuiu para esse item as informações obtidas por meio dos questionários aplicados aos municípios, onde foram confrontados os dados formais e informais. Adicionalmente foi incluída a caracterização do trabalho informal, a partir das informações proveniente dos questionários.

3.3 Caracterização do perfil de adoecimento relacionado ao trabalho

Neste tópico foram trazidos dados sobre as doenças e agravos de notificação compulsória no Sinan, registrados no período de 2007 a 2018. As variáveis utilizadas para a análise foram sexo, faixa etária, escolaridade e ocupação.

I GERES



4. I GERES

A I Geres fica localizada na Região Metropolitana e é composta por 19 (dezenove) municípios: **Abreu e Lima, Araçoiaba, Cabo de Santo Agostinho, Camaragibe, Chã Grande, Chã de Alegria, Glória de Goitá, Fernando de Noronha, Igarassu, Ipojuca, Itamaracá, Itapissuma, Jaboatão dos Guararapes, Moreno, Olinda, Paulista, Pombos, Recife, São Lourenço da Mata e Vitória de Santo Antão,** além do distrito de Fernando de Noronha. A maior parte dos municípios desta região está na área urbana e periurbana, com Recife compondo a sede da Geres e capital do estado de Pernambuco.

Esta região reúne o maior número dos equipamentos de saúde da rede estadual, distribuídos da seguinte forma:

Unidades Hospitalares: Recife: Hospital Agamenon Magalhães; Hospital Barão de Lucena; Hospital Correia Picanço; Hospital da Restauração; Hospital de Câncer de Pernambuco; Hospital Geral de Areias; Hospital Getúlio Vargas; Hospital Metropolitano Oeste - Pelópidas Silveira; e Hospital Psiquiátrico Ulysses Pernambucano. Jaboatão dos Guararapes: Hospital e Policlínica Jaboatão dos Guararapes. Paulista: Hospital Geral da Mirueira - Sanatório Padre Antônio Manuel e Hospital Metropolitano Norte - Miguel Arraes de Alencar. Igarassu: Hospital Colônia Professor Alcides Codeceira. Cabo de Santo Agostinho: Hospital Metropolitano Sul - Dom Helder Câmara. Vitória de Santo Antão: Hospital João Murilo de Oliveira. Fernando de Noronha: Hospital São Lucas.

Unidades de Pronto Atendimento (UPA): Cabo de Santo Agostinho: UPA Deputado Francisco Julião. Jaboatão dos Guararapes: UPA Médico Fernando de Lacerda (Curado), UPA Senador Wilson Campos (Barra de Jangada), UPA Governador Carlos Wilson (Engenho Velho). Olinda: UPA Gregório Lourenço Bezerra. Paulista: UPA Geraldo Pinho Alves. Recife: UPA Maria Esther Souto Carvalho (Imbiribeira),UPA Escritor Paulo Cavalcanti (Caxanga), UPA Dulce Sampaio (Torrões), UPA Solano Trindade (Nova Descoberta), UPA Pediatra Zilda Arns (Ibura). São Lourenço da Mata: UPA Professor Fernando Figueira.

Labotarório: Laboratório Central de Saúde Pública Dr. Milton Bezerra Sobral (Lacen-PE) em Recife.

Laboratório Farmacêutico do Estado de Pernambuco (Lafepe): Jaboatão dos Guararapes, Olinda, Paulista, Recife, São Lourenço da Mata, Santa Cruz do Capibaribe, Vitória de Santo Antão.

Fundação de Hematologia e Hemoterapia de Pernambuco (Hemope): Hemocentro Coordenador Recife.

A região conta com uma população estimada pela Secretaria Estadual de Saúde (2016) de 4.116.153 mil habitantes, representando 44,4% da população do estado.

Figura 3. I Geres. Pernambuco, 2019.



Fonte: Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco, 2018.

4.1 Caracterização socioeconômica

Os municípios da I Geres apresentam contingentes populacionais distintos uns dos outros (Tabela 3), os de grande porte populacional, estão mais concentrados na região metropolitana do Recife, exceto Vitória de Santo Antão. Com relação ao PIB (Produto Interno Bruto) per capita, os municípios de Ipojuca, Itapissuma e Cabo de Santo Agostinho apresentam os mais altos da região, perpassando inclusive o município do Recife, o que se justifica pelas indústrias instaladas nesses territórios, formando o Complexo Industrial Portuário de Suape, que fica localizado nos municípios de Cabo de Santo Agostinho e Ipojuca.

Tabela 3. Caracterização socioeconômica dos municípios da I Geres. Pernambuco, 2010, 2016 e 2018.

Município	População total (nº total de habitantes)*	Densidade demográfica hab/km²	IDH municipal	PIB per capita (R$)**
Abreu e Lima	99.622	748,29	0,679	14.390,40
Araçoiaba	20.312	188,38	0,592	6.414,12
Cabo de Santo Agostinho	205.112	412,33	0,686	43.485,31
Camaragibe	156.736	2.818,46	0,692	9.506,73
Chã Grande	21.579	237,33	0,599	8.300,79
Chã de Alegria	13.428	255,50	0,604	10.546,20
Glória de Goitá	30.504	125,17	0,604	13.441,97
Fernando de Noronha	3.021	154,55	0,788	41.803,52
Igarassu	115.640	333,88	0,665	20.687,18
Ipojuca	94.709	152,98	0,619	115.458,91
Itamaracá	25.836	328,17	0,653	8.805,83
Itapissuma	26.397	320,19	0,633	48.390,13
Jaboatão dos Guararapes	697.636	2.491,82	0,717	19.491,30
Moreno	62.263	289,16	0,652	10.269,36
Olinda	391.835	9.063,58	0,735	13.515,27
Paulista	329.117	3.087,66	0,732	11.720,31
Pombos	27.033	118,35	0,598	12.532,37
Recife	1.637.834	7.039,64	0,772	30.477,73
São Lourenço da Mata	112.362	392,57	0,653	9.533,57
Vitória de Santo Antão	137.915	348,80	0,640	23.647,17

Fonte: IBGE, Censo demográfico 2010.
*Valores de referência para o ano de 2018.
** Valores de referência para o ano de 2016.

4.2 Caracterização produtiva

- Principais atividades que empregam trabalhadores

A partir da análise dos números da RAIS, é possível verificar que os setores produtivos com maior destaque em relação ao quantitativo de trabalhadores empregados são a administração pública e o comércio.

Tabela 4. Número de trabalhadores formais segundo município da I Geres e atividade econômica (Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE 2.0). Pernambuco, 2016.

Município	Comércio, Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	Atividades Administrativas e Serviços Complementares	Alojamento e Alimentação	Indústrias de Transformação	Construção
Abreu e Lima	429	23	39	132	22
Araçoiaba	56	0	4	1	5
Cabo de Santo Agostinho	837	95	183	218	89
Camaragibe	647	97	87	107	35
Chã de Alegria	34	3	0	4	2
Chã Grande	75	9	7	11	4
Fernando de Noronha	44	27	129	3	1
Glória do Goitá	80	5	4	11	8
Igarassu	429	43	53	117	32
Ipojuca	567	126	359	77	44
Itamaracá	67	28	21	8	14
Itapissuma	59	4	12	25	7
Jaboatão dos Guararapes	2825	900	482	604	361
Moreno	171	35	24	46	21
Olinda	1704	526	337	397	253
Paulista	1248	212	185	275	130
Pombos	98	6	11	12	5
Recife	12840	5805	2975	1933	2056
São Lourenço da Mata	376	50	40	87	48
Vitória de Santo Antão	883	48	110	136	51
Total	23469	8042	5062	4204	3188

Fonte: RAIS, 2016.

Em todos os municípios, o comércio, comparado as demais atividades econômicas ganhou evidência. A exceção se dá pela Ilha de Fernando de Noronha, que apresentou maior destaque no segmento de alojamento e alimentação, por ser uma região de grande notoriedade turística.

Observa-se ainda nessa Geres, o Recife, município de grande densidade populacional, que exibe o maior número de trabalhadores formais em todas as atividades econômicas, gerando um elevado índice de empregos.

Os dados da RAIS mostrados acima corroboram em parte com os dados coletados nos questionários que foram enviados aos municípios. Foi verificado que a maioria dos municípios emprega mais trabalhadores no comércio, as exceções são para os municípios de Itapissuma, relatando a indústria como maior fonte de

empregos e Chã Grande, onde a agricultura é a maior geradora de emprego no município.

Tabela 5. Número de trabalhadores formais segundo município da I Geres e faixa de remuneração em salários mínimos (SM). Pernambuco, 2016.

Município	Faixa de Remuneração Média (SM)				
	Até 1,00	1,01 a 2,00	2,01 a 4,00	Acima de 4,00	Total
Abreu e Lima	581	6976	2341	683	10581
Araçoiaba	85	788	168	75	1116
Cabo de Santo Agostinho	1697	20644	9293	4726	36360
Camaragibe	816	7720	1808	545	10889
Chã de Alegria	76	450	81	73	680
Chã Grande	57	844	297	25	1223
Fernando de Noronha	36	931	364	66	1397
Glória do Goitá	202	1471	489	198	2360
Igarassu	1053	10729	3855	1625	17262
Ipojuca	861	15244	9623	5508	31236
Itamaracá	378	1210	311	143	2042
Itapissuma	272	1939	1641	1069	4921
Jaboatão dos Guararapes	6190	73345	21688	7990	109213
Moreno	525	4347	1037	313	6222
Olinda	4023	55430	14715	3481	77649
Paulista	1885	21333	4839	2169	30226
Pombos	124	1413	428	102	2067
Recife	27393	364969	143255	132400	668017
São Lourenço da Mata	1273	5874	1718	580	9445
Vitória de Santo Antão	1430	14463	4123	1398	21414
Total	48957	610120	222074	163169	1044320

Fonte: RAIS, 2016.

Com relação à faixa salarial média dos trabalhadores na I Geres (Tabela 5), observa-se que todos os municípios possuem grande parte dos trabalhadores formais com remuneração entre um e dois salários mínimos. Este dado pode ter relação com a escolaridade (Tabela 6), visto que 56% dos trabalhadores formais possuem o ensino médio completo, 25% o ensino superior completo e 15% o ensino fundamental completo, o que pode justificar os salários mais altos em quantidade significativa nessa região.

Tabela 6. Número de trabalhadores formais segundo município da I Geres e escolaridade. Pernambuco, 2017.

Município	Escolaridade							
	Analfabeto	Fundamental Incompleto	Fundamental Completo	Médio Incompleto	Médio Completo	Superior Incompleto	Superior Completo	Total
Abreu e Lima	25	769	658	552	6905	320	1831	11060
Araçoiaba	7	213	96	19	423	46	222	1026
Cabo de Santo Agostinho	660	3716	2328	1668	21364	1317	6466	37519
Camaragibe	27	801	1517	552	7314	244	2376	12831
Chã de Alegria	8	63	47	43	428	22	115	726
Chã Grande	8	95	32	36	416	12	834	1433
Fernando de Noronha	5	70	80	81	1299	43	163	1741
Glória do Goitá	3	118	117	99	1362	67	417	2183
Igarassu	717	4667	822	694	8491	367	3025	18783
Ipojuca	176	3257	1633	1616	21357	922	4618	33579
Itamaracá	8	194	155	82	830	80	353	1702
Itapissuma	14	373	282	204	2508	110	394	3885
Jaboatão dos Guararapes	320	8026	6645	5297	64831	3381	17075	105575
Moreno	221	1514	464	206	2539	96	1509	6549
Olinda	189	8128	6346	5076	42956	2184	12569	77448
Paulista	73	2403	2369	1581	19006	822	5380	31634
Pombos	28	314	206	132	934	68	608	2290
Recife	1693	52163	34927	26815	319717	28895	198127	662337
São Lourenço da Mata	23	819	620	369	5310	208	1996	9345
Vitória de Santo Antão	554	3554	1195	1329	13008	534	2010	22184
Total	4759	91257	60539	46451	540998	39738	260088	1043830

Fonte: RAIS, 2017.

Na distribuição por sexo (Tabela 7), o sexo masculino é o principal trabalhador formal na grande parte dos municípios desta região, com exceção dos municípios de Araçoiaba, Chã Grande e Chã de Alegria, onde as mulheres se destacam com a maioria das trabalhadoras com carteira assinada.

Tabela 7. Percentual de trabalhadores dos municípios da I Geres, segundo sexo. Pernambuco, 2016.

Municípios	Total de trabalhadores	Sexo	
		Masculino (%)	Feminino (%)
Abreu e Lima	10.772	68,1	31,9
Araçoiaba	1.119	41,7	58,3
Cabo de Santo Agostinho	37.027	65,8	34,2
Camaragibe	10.969	54,4	45,6
Chã de Alegria	681	38,2	61,8
Chã Grande	1.244	43,2	56,8
Fernando de Noronha	1.414	55,5	44,5
Glória do Goitá	2.372	54,9	45,1
Igarassu	17.590	73,3	26,7
Ipojuca	32.094	71,3	28,7
Itamaracá	2.066	51,6	48,4
Itapissuma	4.976	71,3	28,7
Jaboatão dos Guararapes	111.460	60,6	39,4
Moreno	6.319	66,5	33,5
Olinda	79.193	62,5	37,5
Paulista	30.761	56,5	43,5
Pombos	2.089	57,1	42,9
Recife	678.580	55,2	44,8
São Lourenço da Mata	9.627	56,1	43,9
Vitória de Santo Antão	21.617	65,3	34,7

Fonte: RAIS, 2016.

As três ocupações mais registradas na RAIS, por município encontram-se especificadas na Tabela 8. Nota-se que as funções administrativas têm destaque na maior parte dos municípios, seguido da categoria dos professores que também aparece com frequência. Importante destacar o município de Vitória de Santo Antão, que tem como o maior número de trabalhadores registrados os trabalhadores da cultura da cana-de-açúcar, reflexo da herança da agricultura naquela região.

Tabela 8. Número de trabalhadores formais segundo município da I Geres e ocupações principais (Classificação Brasileira de Ocupações – 2002). Pernambuco, 2016.

Município	Ocupação	Nº de Trabalhadores
Abreu e Lima	Auxiliar de escritório em geral	397
	Técnico em plástico	288
	Pedagogo	213
Araçoiaba	Assessor de imprensa	69
	Professor de nível superior do ensino fundamental (1ª a 4ª série)	49
	Agente de saúde pública	30
Cabo de Santo Agostinho	Professor de educação de jovens e adultos do ensino fundamental (1ª a 4ª série)	2067
	Assistente administrativo	1461
	Auxiliar de escritório, em geral	848
Camaragibe	Técnico em administração	2157
	Auxiliar de escritório, em geral	295
	Assistente Administrativo	235
Chã de Alegria	Assistente Administrativo	288
	Auxiliar de escritório, em geral	15

Município	Ocupação	Nº de Trabalhadores
	Auxiliar de enfermagem	11
Chã Grande	Professor de nível superior do ensino fundamental (1ª a 4ª série)	202
	Professor de educação de jovens e adultos do ensino fundamental (1ª a 4ª série)	28
	Técnico de enfermagem	26
Fernando de Noronha	Gerente administrativo	56
	Auxiliar de escritório, em geral	56
	Assistente Administrativo	48
Glória do Goitá	Auxiliar de escritório, em geral	892
	Inspetor de qualidade	29
	Técnico de garantia da qualidade	25
Igarassu	Auxiliar de escritório, em geral	595
	Professor de nível superior do ensino fundamental (1ª a 4ª série)	559
	Assistente Administrativo	451
Ipojuca	Auxiliar de escritório, em geral	905
	Professor de nível médio do ensino fundamental	626
	Supervisor Administrativo	253
Itamaracá	Professor de nível superior do ensino fundamental (1ª a 4ª série)	123
	Auxiliar de escritório, em geral	45
	Professor de nível médio do ensino fundamental	44
Itapissuma	Auxiliar de escritório, em geral	1245
	Técnico em manutenção de máquinas	57
	Gerente de produção e operações	42
Jaboatão dos Guararapes	Auxiliar de escritório, em geral	4398
	Professor de nível superior do ensino fundamental (1ª a 4ª série)	3101
	Supervisor Administrativo	1527
Moreno	Professor de nível superior do ensino fundamental (1ª a 4ª série)	463
	Auxiliar de escritório, em geral	129
	Supervisor Administrativo	69
Olinda	Auxiliar de escritório, em geral	2397
	Professor de nível superior na área de orientação educacional	1024
	Técnico de enfermagem	814
Paulista	Assistente administrativo	3327
	Auxiliar de escritório, em geral	910
	Técnico de enfermagem	695
Pombos	Professor de educação de jovens e adultos do ensino fundamental (1ª a 4ª série)	159
	Professor de cursos livres	50
	Auxiliar de escritório, em geral	46
Recife	Professor de disciplinas pedagógicas	40398

Município	Ocupação	Nº de Trabalhadores
	no ensino médio	
	Assistente administrativo	38998
	Auxiliar de escritório, em geral	22931
São Lourenço da Mata	Assistente administrativo	2670
	Motorista de ônibus rodoviário	692
	Cobrador de transporte coletivo	463
Vitória de Santo Antão	Trabalhador da cultura da cana-de-açúcar	2985
	Vendedor comércio varejista	1265
	Professor de nível médio do ensino fundamental	765

Fonte: RAIS, 2016.

- Principais empresas por setor produtivo

Em relação às principais empresas nos municípios da região, encontramos uma ampla diversidade de setores, pois trata-se da região metropolitana que apresenta grande concentração de empresas dos mais diversos tipos de serviços. De acordo com os questionários respondidos pelos municípios, foi destacado no município de Abreu e Lima uma grande indústria que produz embalagens plásticas, o que também justifica o destaque do profissional técnico em plástico como o segundo mais cadastrado na RAIS. O município de Itapissuma se destaca na indústria de bebidas, o que também justifica a presença de técnico em manutenção de máquinas como o segundo profissional mais cadastrado na RAIS. Já a Ilha de Itamaracá e a Ilha de Fernando de Noronha possuem uma rede hoteleira que emprega uma parte dos seus trabalhadores, corroborando com o perfil turístico de ambas regiões.

Nesta região, a maior parte dos municípios são urbanos e periurbanos, sendo o comércio e os serviços os setores produtivos predominantes.

- Principais tipos de trabalho informal

Com base nos resultados dos questionários respondidos pelos municípios, o comércio se destaca em todos os municípios como principal tipo de trabalho informal da região. Os municípios de Itapissuma e Itamaracá afirmam a pesca como a atividade informal mais relevante, e o Recife cita o transporte por aplicativos como uma atividade informal comum.

- Setores produtivos por faixa etária

De acordo com a tabela 7, a população formalmente empregada dessa região concentra- se na faixa etária entre 18 e 39 anos, seguido da faixa etária de 40 a 64 anos. Esses achados são homogêneos em todos os municípios da região.

Importante destacar que jovens podem trabalhar a partir dos 14 anos apenas na condição aprendiz, e a partir dos 16 na condição de aprendiz ou empregado com todos os direitos trabalhistas e previdenciários assegurados, sendo proibidas as atividades noturnas, insalubres, perigosas e penosas (Decreto Nº 6.481, de 12 de junho de 2008).

Tabela 9. Número de trabalhadores formais segundo município da I Geres e faixa etária. Pernambuco, 2016.

Município	Faixa Etária				Total
	10 a 17	18 a 39	40 a 64	65 ou mais	
Abreu e Lima	36	6748	3918	70	107
Araçoiaba	0	552	552	15	11
Cabo de Santo Agostinho	102	23442	13207	276	370
Camaragibe	52	6466	4351	100	109
Chã de Alegria	0	277	375	29	6
Chã Grande	0	653	421	11	12
Fernando de Noronha	0	980	421	13	14
Glória do Goitá	7	1566	758	41	23
Igarassu	45	10331	7073	141	175
Ipojuca	23	21125	10661	285	320
Itamaracá	0	1057	973	36	20
Itapissuma	4	2877	2049	46	49
Jaboatão dos Guararapes	340	68569	41604	946	1114
Moreno	6	3510	2750	53	63
Olinda	121	44538	33645	888	791
Paulista	65	17774	12524	398	307
Pombos	0	1297	782	10	20
Recife	1587	369715	294513	12759	6785
São Lourenço da Mata	19	5409	4064	135	96
Vitória de Santo Antão	32	14269	7183	133	216
Total	2439	601155	441824	16385	1061970

Fonte: RAIS, 2016.

O Quadro 1 apresenta o consolidado das faixas etárias e atividades produtivas baseadas nos questionários respondidos pelos municípios da I Geres de Pernambuco.

Quadro 1. Principais setores produtivos que empregam trabalhadores informais segundo faixa etária. I Geres, Pernambuco, 2018.

Faixa etária	Setor produtivo
Crianças e adolescentes (<18 anos)	Trabalho doméstico / comércio
Jovens (18 - 35 anos)	Comércio / serviço
Adulto (36 - 59 anos)	Comércio / serviço
Idosos (> 60 anos)	Comércio / agricultura / serviço

Fonte: Cerest Estadual PE, 2018.

Embora haja restrições no trabalho em menores de 18 anos, não é raro encontrar crianças e adolescentes desempenhando atividades no setor informal. O trabalho infantil, trabalho desempenhado de forma ilegal, ainda é uma problemática presente. Nesta GERES observa-se que crianças e adolescentes estão mais inseridos nas atividades de comércio e serviços.

4.3 Caracterização do perfil de adoecimento relacionado ao trabalho

- Principais setores produtivos por tipo de acidente/doença

O trabalho pode gerar múltiplas repercussões à saúde dos trabalhadores a depender da atividade desenvolvida. No comércio, foi evidenciado pelos municípios, um processo de adoecimento diversificado conforme o tipo do material comercializado, porém as LER/Dort e o transtorno mental relacionado ao trabalho são os exemplos mais frequentes nesse ramo de atividade. Já na área de serviços, uma infinidade de atividades pode ser englobada e com isso uma variedade de tipos de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho pode ocorrer com os trabalhadores dessa atividade econômica, a exemplo do acidente de trabalho.

- Doenças e agravos de notificação compulsória

No período de 2007 a 2018, a I Geres acumulou o maior percentual de notificações de agravos e doenças relacionadas ao trabalho do estado. Esse valor justifica-se pelo porte populacional do território, além de abarcar a Região Metropolitana do Recife e ser o principal polo médico-hospitalar do estado, reunindo profissionais e serviços de saúde especializados. Dentre esses anos, as notificações dos municípios da I Geres representaram 63,9% dos casos de agravos universais relacionados ao trabalho em Pernambuco (Tabela 1). A tabela 10 apresenta essas notificações de cada agravo segundo município.

Tabela 10. Número de notificações de agravos universais relacionados ao trabalho segundo município notificador e agravo. I Geres, Pernambuco, 2007 a 2018.

Município	Acidente com exposição a material biológico	Acidente de trabalho	Intoxicação exógena	Total	%
Abreu e Lima	5	1	7	13	0,1
Araçoiaba	0	0	5	5	0,0
Cabo de Santo Agostinho	258	233	9	500	2,6
Camaragibe	15	4	12	31	0,2
Chã de Alegria	1	15	0	16	0,1
Chã Grande	7	0	6	13	0,1
Fernando de Noronha	10	60	9	79	0,4
Glória de Goitá	0	0	0	0	0,0
Igarassu	16	13	4	33	0,2
Ipojuca	32	288	7	327	1,7
Itamaracá	6	1	3	10	0,1
Itapissuma	2	5	1	8	0,0
Jaboatão dos Guararapes	98	217	41	356	1,9
Moreno	0	0	0	0	0,0
Olinda	85	49	43	177	0,9
Paulista	250	68	0	318	1,7
Pombos	6	20	1	27	0,1
Recife	12549	3234	580	16363	86,0
São Lourenço da Mata	28	1	7	36	0,2
Vitória de Santo Antão	66	577	71	714	3,8
Total	13434	4786	806	19026	100,0

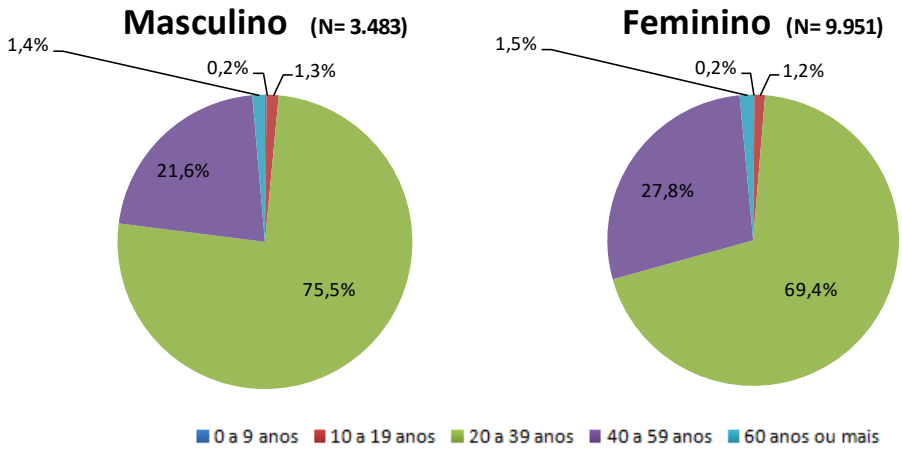
Fonte: Sinan, SES-PE. Dados atualizados em maio de 2019.

Acidentes de trabalho com exposição a material biológico

Na I Geres, os acidentes de trabalho com exposição a material biológico representaram 70,6% das notificações dentre os agravos universais (Tabela 10). Dessas, 93,4% foram realizadas em Recife, o que pode estar relacionado ao fato do município sediar o Hospital Correia Picanço, unidade de saúde de referência este agravo, além da capital concentrar boa parte dos serviços médicos hospitalares.

A figura 4 aponta a proporção de notificações de acidentes de trabalho com exposição à material biológico segundo a faixa etária e o sexo na I Geres.

Figura 4. Proporção de notificações de acidentes de trabalho com exposição a material biológico segundo faixa etária e sexo. I Geres, Pernambuco, 2007 a 2018.



Fonte: Sinan, SES-PE. Dados atualizados em maio de 2019.

De acordo com a figura 4, os acidentes de trabalho com exposição a material biológico ocorrem mais no sexo feminino, sobretudo na faixa etária de 20 a 39 anos, o que pode ser explicado pelo fato de que mais da metade dos profissionais que sofreram esse tipo de acidente são da área de Enfermagem, área majoritariamente composta por mulheres. A tabela 11 revela a distribuição dos casos de acidentes de trabalho com exposição a material biológico por ocupação, tipo de exposição e circunstância do acidente.

Tabela 11. Distribuição das notificações de acidentes de trabalho com exposição a material biológico segundo as variáveis ocupação, tipo de exposição e circunstância do acidente. I Geres, Pernambuco, 2007 a 2018.

Acidente de trabalho com exposição a material biológico	N	%
Ocupações principais		
Técnico de enfermagem	6020	44,8
Enfermeiro	892	6,6
Faxineiro	883	6,6
Estudante	877	6,5
Médico clínico	564	4,2
Cirurgião dentista - clínica geral	333	2,5
Coletor de lixo	278	2,1
Auxiliar de enfermagem	217	1,6
Médico generalista	202	1,5
Auxiliar de laboratório de análises clínicas	188	1,4
Outras ocupações	2285	17,0
Ignorado/Branco	695	5,2
Total	13434	100,0
Tipo de exposição*		
Percutânea	10665	79,4
Pele íntegra	6742	50,2
Mucosa	1239	9,2
Pele não íntegra	513	3,8
Outra	153	1,1
Circunstância do acidente		
Descarte inadequado de perfurocortante em bancada, cama, chão, etc	1302	9,7
Administração de medicação endovenosa	1235	9,2
Descarte inadequado de perfurocortante em saco de lixo	1131	8,4
Procedimento cirúrgico	1010	7,5
Punção venosa/arterial para coleta de sangue	753	5,6
Dextro	642	4,8

Manipulação de caixa com perfurocortante	642	4,8
Punção venosa/arterial não especificada	617	4,6
Administração de medicação subcutânea	613	4,6
Procedimento odontológico	589	4,4
Outros	4191	31,2
Ignorado/Branco	709	5,3
Total	13434	100,0

Fonte: Sinan, SES-PE. Dados atualizados em maio de 2019.
*Pode ocorrer mais de uma exposição no mesmo acidente. O percentual de cada exposição foi calculado com base no total de notificações de acidentes com exposição a material biológico da Geres.

No que se refere a ocupação dos casos notificados de acidentes de trabalho com exposição a material biológico, 53% dos casos ocorreram em profissionais de enfermagem (enfermeiros, técnicos e auxiliares), seguidos de faxineiros (6,6%) e estudantes (6,5%), no qual não houve informação sobre o tipo curso. Em seguida estão os profissionais de limpeza urbana: os coletores de lixo com 2,1% e garis com 1,2%.

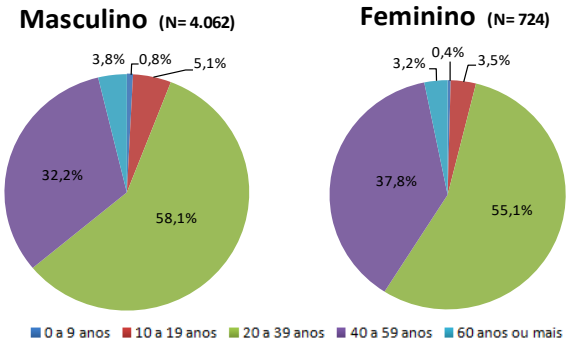
Quanto ao tipo de exposição, prevaleceram os acidentes com lesões provocadas por instrumentos perfurocortantes (agulhas, bisturis e vidrarias). O vidro é um material comumente envolvido nos acidentes com os(as) trabalhadores(as) que realizam a limpeza das vias públicas.

Sobre as circunstâncias, observou-se que o número maior de acidentes 18,1% está relacionado ao descarte inadequado de perfurocortantes. Contudo, os acidentes por administração de medicação (endovenosa e subcutânea) também foram significativos, com um percentual de 13,8% das notificações.

Acidente de Trabalho

Na I Geres, entre os anos de 2007 e 2018, os acidentes de trabalho totalizaram 4786 casos, representando 25,1% das notificações dos agravos universais em saúde do trabalhador (Tabela 10). As notificações centralizaram-se em Recife, município que abriga os principais hospitais de urgência e emergência da região. A figura 5 apresenta a proporção de casos de acidentes de trabalho na I Geres por sexo e faixa etária.

Figura 5. Proporção de notificações de acidentes de trabalho segundo faixa etária e sexo. I Geres, Pernambuco, 2007 a 2018.



Fonte: Sinan, SES-PE. Dados atualizados em maio de 2019.

Os acidentes de trabalho acometeram predominantemente os homens, com 84,9% dos casos, enquanto que 15,1% aconteceram com as mulheres. Em ambos os sexos, a faixa etária mais acidentada é de 20 a 39 anos. A tabela 12 mostra a distribuição dessas notificações por ocupação, situação no mercado de trabalho e tipo do acidente.

Tabela 12. Distribuição das notificações de acidentes de trabalho segundo as variáveis ocupação, situação no mercado de trabalho e tipo de acidente. I Geres, Pernambuco, 2007 a 2018.

Acidente de trabalho	N	%
Ocupações principais		
Pedreiro	431	9,0
Cozinheiro geral	241	5,0
Servente de obras	213	4,5
Trabalhador volante da agricultura	132	2,8
Eletricista de instalações	100	2,1
Trabalhador agropecuário em geral	99	2,1
Vendedor ambulante	96	2,0
Motociclista no transporte de documentos e pequenos volumes	95	2,0
Faxineiro	92	1,9
Soldador	87	1,8
Outras ocupações	2967	62,0
Ignorado/Branco	233	4,9
Total	4786	100,0
Situação no mercado de trabalho		
Empregado registrado	2637	55,1
Ignorado/Branco	615	12,8
Trabalhador avulso	582	12,2
Empregado não registrado	314	6,6
Autônomo	282	5,9
Servidor Público Estatutário	122	2,5
Cooperativado	57	1,2
Trabalhador temporário	32	0,7
Servidor Público Celetista	29	0,6
Aposentado	24	0,5
Desempregado	19	0,4
Empregador	8	0,2
Outros	65	1,4
Total	4721	98,6
Tipo de acidente		
Típico	3145	65,7
Trajeto	1096	22,9
Ignorado/Branco	545	11,4
Total	4786	100,0

Fonte: Sinan, SES-PE. Dados atualizados em maio de 2019.

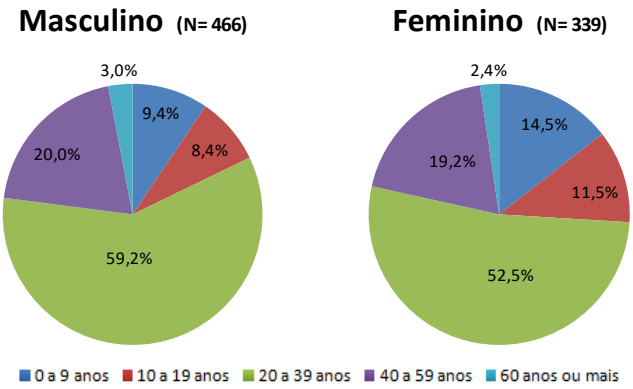
Devido à diversidade de atividades econômicas presentes na I Geres, os acidentes de trabalho ocorreram numa grande variedade de ocupações, totalizando 555 códigos da Classificação Brasileira de Ocupação (CBO) presentes nas notificações. Os trabalhadores da construção civil (pedreiro e servente de obras) foram, respectivamente, a primeira e a terceira ocupações mais notificadas, com 13,5% dos casos.

Dentre os acidentes de trabalho notificados, 55,1% aconteceram com empregados registrados com carteira assinada e 65,7% classificados como típicos, ou seja, aqueles que ocorrem durante a execução da atividade laboral.

Intoxicação exógena relacionada ao trabalho

A I Geres apresentou o maior quantitativo 40,9% das notificações de intoxicações exógenas relacionadas ao trabalho do estado. A figura 6 apresenta essas notificações por sexo e faixa etária dos casos.

Figura 6. Proporção de notificações de intoxicações exógenas relacionadas ao trabalho segundo faixa etária e sexo. I Geres, Pernambuco, 2007 a 2018.



Fonte: Sinan, SES-PE. Dados atualizados em maio de 2019.

De acordo com o total de casos (somando-se ambos os sexos), o maior número de notificações compreendeu a faixa etária entre 20 a 39 anos de idade. A tabela 13 exibe a distribuição das notificações de intoxicação exógena relacionada ao trabalho na I Geres por ocupação, grupo do agente tóxico e circunstância da exposição.

Tabela 13. Distribuição das notificações de intoxicações exógenas relacionadas ao trabalho segundo as variáveis ocupação, grupo do agente tóxico e circunstância da exposição. I Geres, Pernambuco, 2007 a 2018.

Intoxicação exógena relacionada ao trabalho	N	%
Ocupações principais		
Estudante	25	16,0
Dona de casa	18	11,5
Pedreiro	13	8,3
Trabalhador agropecuário em geral	12	7,7
Técnico de enfermagem	7	4,5
Trabalhador volante da agricultura	6	3,8
Servente de obras	4	2,6
Costurador de artefatos de couro, a máquina (exceto roupas e calcados)	3	1,9
Desempregado crônico ou cuja ocupação habitual não foi possível obter	3	1,9
Trabalhador da cultura de cana-de-açúcar	3	1,9
Outras ocupações	62	39,7
Total	156	100,0
Grupo do agente tóxico		
Produto químico	199	24,7
Medicamento	149	18,5
Agrotóxico agrícola	127	15,8
Alimento e bebida	73	9,1
Produto de uso domiciliar	57	7,1
Agrotóxico doméstico	22	2,7
Raticida	22	2,7
Drogas de abuso	21	2,6

Intoxicação exógena relacionada ao trabalho	N	%
Produto veterinário	16	2,0
Metal	14	1,7
Outros	59	7,3
Ignorado/Branco	47	5,8
Total	806	100,0
Circunstância da exposição		
Acidental	345	42,8
Tentativa de suicídio	107	13,3
Uso Habitual	86	10,7
Ingestão de alimento	56	6,9
Ambiental	27	3,3
Abuso	20	2,5
Automedicação	11	1,4
Uso terapêutico	7	0,9
Erro de administração	5	0,6
Violência/homicídio	3	0,4
Outra	61	7,6
Ignorado/Branco	78	9,7
Total	806	100,0

Fonte: Sinan, SES-PE. Dados atualizados em maio de 2019.

Sobre a ocupação, verificou-se que 80,8% dos casos tinham a ocupação em branco. O mau preenchimento desse campo é considerado um problema nas notificações de intoxicação exógena relacionada ao trabalho em todo o estado. A ocupação, estudante, obteve a maior quantidade de notificações: 16%, mas não houve conhecimento sobre o tipo de curso. Cabe frisar que 71,0% dos casos não possuíam informações referentes a situação no mercado de trabalho. As ocupações relacionadas à agropecuária (trabalhador agropecuário em geral, trabalhador volante da agricultura, trabalhador da cultura de cana-de-açúcar e produtor agrícola polivalente) somaram 14,1% das notificações.

No que se refere às circunstâncias da exposição, 42,8% dos casos ocorreram por contaminação acidental, o que gera indagações sobre as condições de trabalho (ambiente físico e características organizacionais) serem adequadas e se existe oferta de conhecimento periódico para o desenvolvimento do trabalho. Ressalta-se que inconsistências neste campos podem ser observadas, necessitando de qualificação do mesmo.

Doenças sentinelas relacionadas ao trabalho

As doenças sentinelas em Saúde do Trabalhador devem ser notificadas a partir da confirmação do caso e, para isso, requerem profissionais e exames especializados. Essa regional obteve a maioria das notificações de doenças relacionadas ao trabalho, devido ao território ter o suporte tecnológico em saúde mais qualificado do estado. É elevado o número de notificações de LER/Dort nessa região (Tabela 14), quando comparado a outras doenças. Os municípios de Abreu e Lima, Araçoiaba, Chã de Alegria, Chã Grande, Glória de Goitá, Igarassu, Itamaracá, Itapissuma, Moreno, Pombos e São Lourenço da Mata não tiveram casos notificados de doenças sentinelas.

A tabela 14 expõe o quantitativo de notificações das doenças relacionadas ao trabalho na I Geres de Pernambuco nos anos de 2007 a 2018.

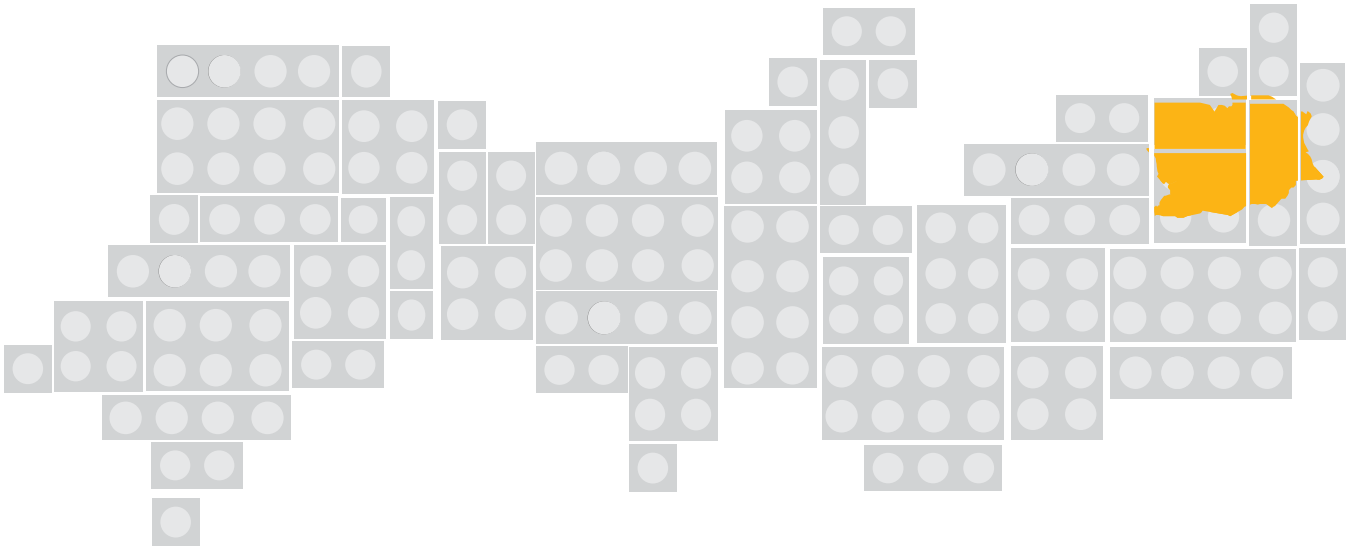
Tabela 14. Número de notificações de doenças relacionadas ao trabalho segundo município notificador e doença. I Geres, Pernambuco, 2007 a 2018.

Município*	Câncer	Dermatose ocupacional	LER/Dort	Pair	Pneumoconiose	Transtorno mental	Total	%
Cabo de Santo Agostinho	0	11	589	1	2	29	632	13,7
Camaragibe	0	2	1	0	0	1	4	0,1
Fernando de Noronha	0	0	23	1	0	0	24	0,5
Ipojuca	0	1	0	2	0	0	3	0,1
Jaboatão dos Guararapes	0	8	966	4	0	52	1030	22,3
Olinda	2	1	188	0	0	6	197	4,3
Paulista	0	0	9	0	0	0	9	0,2
Recife	5	15	1980	9	61	607	2677	58,0
Vitória de Santo Antão	0	0	36	0	1	0	37	0,8
Total	7	38	3792	17	64	695	4613	100,0

Fonte: Sinan, SES-PE. Dados atualizados em maio de 2019.
*Foram excluídos os municípios e os agravos que não tiveram notificação no período analisado.

O incremento das notificações de LER/Dort na I Geres quando comparadas as outras doenças pode ser explicado pela presença dos Núcleos de Atenção à Saúde do Trabalhador (NAST) do Recife e do Cabo de Santo Agostinho que contam com profissionais especializados para a identificação da doença e estabelecimento do nexo causal.

II GERES



5. II GERES

A II Geres localiza-se na Zona da Mata Norte de Pernambuco e é composta por 20 (vinte) municípios: **Bom Jardim, Buenos Aires, Carpina, Casinhas, Cumaru, Feira Nova, João Alfredo, Lagoa de Itaenga, Lagoa do Carro, Machados, Nazaré da Mata, Orobó, Passira, Paudalho, Salgadinho, Surubim, Tracunhaém, Vertente do Lério, Vicência e Limoeiro**, sede da Geres, onde estão as unidades de saúde: Hospital Regional José Fernandes Salsa, Unidade Pernambucana de Atenção Especializada **-** UPAE José Nivaldo Barbosa de Souza e o Lafepe. A região ainda conta com o Hospital Ermírio Coutinho e duas unidades do Lafepe; uma em Nazaré da Mata, e outra em Carpina.

A população estimada pela Secretaria Estadual de Saúde (2016) é de 589.573 mil habitantes, representando 6,4% da população do estado.

Figura 7. II Geres. Pernambuco, 2019.



Fonte: Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco, 2018.

5.1 Caracterização socioeconômica

Os municípios que compõem a II Geres são a maioria de médio porte, com exceção de Buenos Aires, Casinhas, Cumaru, Lagoa do Carro, Machados, Salgadinho, Tracunhaém e Vertente do Lério que são de pequeno porte. Apresenta-se abaixo, os resultados referentes ao PIB per capita nessa região (Tabela 15).

Tabela 15. Caracterização socioeconômica por município da II Geres. Pernambuco, 2010, 2016 e 2018.

Município	População total (nº de habitantes)*	Densidade demográfica hab/km²	IDH municipal	PIB per capita (R$)**
Bom Jardim	39.132	169,49	0,602	8.112,71
Buenos Aires	13.119	134,54	0,593	7.274,23
Carpina	82.872	516,51	0,680	15.520,94
Casinhas	14.313	118,81	0,567	5.697,49
Cumaru	11.635	58,80	0,572	8.051,62
Feira Nova	22.013	190,96	0,600	7.666,85
João Alfredo	33.563	227,52	0,576	7.053,71
Lagoa de Itaenga	21.397	360,65	0,602	13.576,00
Lagoa do Carro	17.886	229,77	0,609	11.422,46
Limoeiro	56.302	202,53	0,663	12.278,17
Machados	15.851	226,46	0,578	11.725,55
Nazaré da Mata	32.366	204,95	0,662	14.297,44
Orobó	23.833	164,99	0,610	13.150,45
Passira	28.972	87,61	0,592	7.166,38
Paudalho	56.074	185,06	0,639	11.590,93
Salgadinho	10.768	106,77	0,534	5.507,00
Surubim	64.520	231,42	0,635	10.915,41
Tracunhaém	13.724	110,27	0,605	7.586,61
Vertente do Lério	7.666	106,93	0,563	7.662,84
Vicência	32.513	134,78	0,605	12.194,26

Fonte: IBGE, Censo demográfico 2010.
*Valores de referência para o ano de 2018.
** Valores de referência para o ano de 2016.

5.2 Caracterização produtiva

- Principais atividades que empregam trabalhadores

A partir da análise na base de dados da RAIS, percebeu- se que o comércio e a indústria de transformação são os setores produtivos de maior importância em relação ao quantitativo de trabalhadores empregados formalmente. Os maiores municípios (Surubim, Carpina e Limoeiro) sobressaem-se na indústria de transformação, nos serviços voltados à saúde (concentrando boa parte dos equipamentos de saúde da região), nos serviços de alojamento/alimentação e serviços sociais.

Os dados da RAIS assemelharam-se aos resultados dos questionários,

quando revelou o comércio varejista como uma das principais atividades empregadoras em praticamente todos os municípios. A exceção se deu por Casinhas, onde a agricultura é marcante, apesar de não haver trabalhadores cadastrados na RAIS, uma vez que este setor ainda abrange mão de obra majoritariamente informal (Tabela 16).

Tabela 16. Número e percentual de trabalhadores formais segundo município da II Geres e atividade econômica (Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE 2.0). Pernambuco, 2016.

Município	Comércio, Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	Indústrias de Transformação	Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura	Alojamento e Alimentação	Saúde Humana e Serviços Sociais
Bom Jardim	108	19	23	10	6
Buenos Aires	36	4	14	2	0
Carpina	657	97	45	71	60
Casinhas	4	4	0	0	0
Cumaru	30	2	1	0	0
Feira Nova	78	19	18	6	3
João Alfredo	107	38	6	8	4
Lagoa do Carro	51	13	24	9	2
Lagoa de Itaenga	75	10	7	5	1
Limoeiro	401	90	74	48	38
Machados	46	5	10	1	1
Nazaré da Mata	168	33	51	16	8
Orobó	76	9	7	5	3
Passira	78	15	16	8	1
Paudalho	178	67	47	30	9
Salgadinho	9	1	4	1	0
Surubim	434	110	17	43	34
Tracunhaém	23	6	23	5	0
Vertente do Lério	9	2	2	0	0
Vicência	94	11	42	3	2
Total	2662	555	431	271	172

Fonte: RAIS, 2016.

Com relação a faixa salarial média dos trabalhadores da II Geres (Tabela 18), nota-se que na maioria dos municípios os trabalhadores formais possuem remuneração entre um e dois salários mínimos, apenas em Cumaru, os trabalhadores recebem até um salário mínimo. Esse fato pode ter relação com a escolaridade (Tabela 18), visto que 51% dos trabalhadores têm o ensino médio completo e 25% dos trabalhadores o ensino fundamental completo.

Tabela 17. Número de trabalhadores formais segundo município da II Geres e faixa de remuneração em salários mínimos (SM). Pernambuco, 2016.

Município	Faixa de Remuneração Média (SM)				
	Até 1,00	1,01 a 2,00	2,01 a 4,00	Acima de 4,00	Total
Bom Jardim	455	1014	322	54	1845
Buenos Aires	156	362	131	20	669
Carpina	1492	7205	1091	596	10384
Casinhas	122	303	210	11	646
Cumaru	192	163	138	12	505
Feira Nova	169	783	172	52	1176
João Alfredo	258	1046	285	69	1658
Lagoa do Carro	152	811	272	76	1311
Lagoa de Itaenga	569	3756	923	168	5416
Limoeiro	811	4570	869	282	6532
Machados	209	612	141	14	976
Nazaré da Mata	524	3226	598	287	4635
Orobó	331	864	316	40	1551
Passira	296	870	287	79	1532
Paudalho	537	3937	695	401	5570
Salgadinho	109	259	74	11	453
Surubim	623	4380	857	193	6053
Tracunhaém	92	500	83	24	699
Vertente do Lério	112	344	151	13	620
Vicência	312	1831	694	85	2922
Total	7521	36836	8309	2487	55153

Fonte: RAIS, 2016.

A tabela 18 traz os dados relativos à escolaridade dos trabalhadores empregados formalmente, evidenciando um quantitativo maior de trabalhadores sem ensino superior.

Tabela 18. Número de trabalhadores formais segundo município da II Geres e escolaridade. Pernambuco, 2017.

Município	Escolaridade							Total
	Analfabeto	Fundamental Incompleto	Fundamental Completo	Médio Incompleto	Médio Completo	Superior Incompleto	Superior Completo	
Bom Jardim	24	218	186	32	1491	79	575	2605
Buenos Aires	7	78	45	27	345	17	118	637
Carpina	62	730	2422	434	6415	228	778	11069
Casinhas	1	39	20	59	580	3	198	900
Cumaru	0	6	17	13	523	6	36	601
Feira Nova	16	142	63	45	383	9	794	1452
João Alfredo	9	115	153	46	949	32	364	1668
Lagoa do Carro	10	262	589	35	323	7	28	1254
Lagoa de Itaenga	513	2763	256	285	1293	60	351	5521
Limoeiro	40	391	301	246	4021	154	866	6019
Machados	12	144	144	57	669	33	231	1290
Nazaré da Mata	32	678	475	318	2440	123	710	4776
Orobó	5	322	30	47	744	7	548	1703
Passira	3	93	57	46	306	10	801	1316
Paudalho	80	315	517	236	1991	42	833	4840
Salgadinho	2	103	25	27	231	33	111	532
Surubim	20	455	326	223	3063	109	2254	6450
Tracunhaém	24	79	23	22	465	6	64	683
Vertente do Lério	9	78	43	11	260	1	136	538
Vicência	211	635	104	117	540	42	1575	3224
Total	1080	7646	5796	2326	27032	1001	11376	57078

Fonte: RAIS, 2017.

Na análise por sexo (Tabela 19), homens e mulheres aparecem quantitativamente equivalentes na maior parte dos municípios dessa região. A

exceção se dá pelos municípios de Paudalho, Nazaré da Mata, Carpina e Lagoa de Itaenga, nos quais os homens aparecem como maioria dos trabalhadores, se distanciando bastante do quantitativo de mulheres trabalhadoras formais. Em Lagoa de Itaenga, por exemplo, os homens aparecem com uma proporção quatro vezes maior do que as mulheres empregadas com carteira assinada.

Tabela 19. Percentual de trabalhadores dos municípios da II Geres, segundo sexo. Pernambuco, 2016.

Municípios	Total de trabalhadores	Sexo	
		Masculino (%)	Feminino (%)
Bom Jardim	1.876	49,36	50,64
Buenos Aires	671	54,25	45,75
Carpina	10.464	60,00	40,00
Casinhas	657	26,33	73,67
Cumaru	507	35,70	64,30
Feira Nova	1.185	56,03	43,97
João Alfredo	1.674	48,69	51,31
Lagoa do Carro	1.328	53,46	46,54
Lagoa do Itaenga	5.578	82,38	17,62
Limoeiro	6.604	54,80	45,20
Machados	976	58,30	41,70
Nazaré da Mata	4.681	61,80	38,20
Orobó	1.556	47,24	52,76
Passira	1.539	45,29	54,71
Paudalho	5.655	70,10	29,90
Salgadinho	454	37,44	62,56
Surubim	6.108	49,30	50,70
Tracunhaém	701	57,92	42,08
Vertente do Lério	633	48,18	51,82
Vicência	2.983	67,08	32,92

Fonte: RAIS, 2016.

A tabela 20 retrata as três ocupações mais registradas na RAIS por município. As categorias de professor e serviços administrativos são as mais frequentes na região. Em Carpina, os trabalhadores do comércio varejista, o bamburista (profissional que opera máquina de mistura de matérias-primas na fabricação da borracha) e o alimentador de linha de produção são expressivos no município, em razão do segmento industrial atuante na confecção de calçados de borracha, a exemplo da presença de uma grande indústria de calçados na região.

No município de Feira Nova, o profissional oleiro está entre as principais categorias cadastradas na RAIS, devido à existência de uma grande empresa de cerâmica na região, responsável por produzir artefatos de cerâmica e barro cozido para construção.

Tabela 20. Número de trabalhadores formais segundo município da II Geres e ocupações principais (Classificação Brasileira de Ocupações – 2002). Pernambuco,

2016.

Município	Ocupação	Nº de Trabalhadores
Bom Jardim	Professor de nível médio no ensino fundamental	307
	Trabalhador da manutenção de edificações	218
	Supervisor Administrativo	105
Buenos Aires	Professor da educação de jovens e adultos do ensino fundamental (1ª a 4ª série)	119
	Varredor de rua	54
	Trabalhador da cultura da cana-de-açúcar	50
Carpina	Vendedor do comércio varejista	1087
	Bamburista	579
	Alimentador de linha de produção	524
Casinhas	Assistente administrativo	344
	Professor de nível médio no ensino fundamental	173
	Agente comunitário de saúde	33
Cumaru	Vendedor do comércio varejista	24
	Contínuo	8
	Assistente administrativo	5
Feira Nova	Auxiliar de escritório, em geral	133
	Professor de nível médio no ensino fundamental	120
	Oleiro (fabricação de tijolos)	95
João Alfredo	Professor prático no ensino profissionalizante	256
	Assistente administrativo	178
	Professor leigo no ensino fundamental	63
Lagoa do Carro	Auxiliar de escritório, em geral	528
	Professor de nível superior no ensino fundamental (1ª a 4ª série)	43
	Professor de nível médio no ensino fundamental	29
Lagoa de Itaenga	Assistente administrativo	985
	Auxiliar de escritório, em geral	153
	Supervisor Administrativo	48
Limoeiro	Professor da educação de jovens e adultos do ensino fundamental (1ª a 4ª série)	530
	Assistente administrativo	441
	Auxiliar de escritório, em geral	422
Machados	Professor do ensino superior na área de didática	61
	Auxiliar de escritório, em geral	33
	Auxiliar de enfermagem	20
Nazaré da Mata	Assistente administrativo	1290
	Auxiliar de escritório, em geral	106
	Técnico de enfermagem	68
Orobó	Assistente administrativo	887
	Coordenador pedagógico	11
	Auxiliar de escritório, em geral	9
Passira	Assistente administrativo	959

Município	Ocupação	Nº de Trabalhadores
	Auxiliar de escritório, em geral	16
	Gerente administrativo	10
Paudalho	Auxiliar de escritório, em geral	368
	Gerente administrativo	125
	Professor de nível superior no ensino fundamental (1ª a 4ª série)	108
Salgadinho	Assistente administrativo	380
	Orientador Educacional	2
	Auxiliar de escritório, em geral	2
Surubim	Professor de nível médio no ensino fundamental	530
	Supervisor administrativo	153
	Auxiliar de escritório, em geral	149
Tracunhaém	Auxiliar de escritório, em geral	283
	Técnico de enfermagem	10
	Farmacêutico	5
Vertente do Lério	Professor de nível superior no ensino fundamental (1ª a 4ª série)	105
	Assistente administrativo	39
	Professor de nível médio na educação infantil	17
Vicência	Auxiliar de escritório, em geral	69
	Assistente administrativo	36
	Professor de nível médio na educação infantil	16

Fonte: RAIS, 2016.

- Principais empresas por setor produtivo

Em relação às principais empresas nos municípios da região, o questionário respondido destacou a relevância do funcionalismo público, do comércio e da agricultura, respectivamente, nos municípios como as principais fontes de geração de renda e emprego.

- Principais tipos de trabalho informal

Nessa perspectiva, os serviços de mototaxistas, costureiras e cabeleireiras aparecem em 18 dos 20 municípios da região como uma das principais atividades informais. O comércio e a agricultura também são citados pelos municípios como uma das suas principais atividades informais.

- Setores produtivos por faixa etária

Conforme as informações do Ministério da Economia, a população formalmente empregada nessa região encontra-se predominantemente na faixa etária de 18 a 39 anos. Já nos municípios de Casinhas, Cumaru, Passira, Salgadinho, Tracunhaém e Vicência, o maior número de trabalhadores formais está na faixa etária entre 40 a 64 anos (Tabela 21).

Tabela 21. Número de trabalhadores formais segundo município da II Geres e faixa etária. Pernambuco, 2016.

Município	Faixa Etária				Total
	10 a 17	18 a 39	40 a 64	65 ou mais	
Bom Jardim	0	1040	825	11	1876
Buenos Aires	0	339	322	10	671
Carpina	2	6814	3581	67	10464
Casinhas	0	264	390	3	657
Cumaru	0	151	351	5	507
Feira Nova	0	591	587	7	1185
João Alfredo	2	1061	597	14	1674
Lagoa do Carro	0	683	634	11	1328
Lagoa de Itaenga	1	3182	2353	42	5578
Limoeiro	11	4131	2404	58	6604
Machados	2	625	347	2	976
Nazaré da Mata	2	2644	1926	109	4681
Orobó	1	907	629	19	1556
Passira	0	639	787	113	1539
Paudalho	5	3139	2467	44	5655
Salgadinho	0	210	234	10	454
Surubim	9	4143	1900	56	6108
Tracunhaém	0	306	383	12	701
Vertente do Lério	0	328	301	4	633
Vicência	2	1350	1589	42	2983
Total	37	32547	22607	639	55830

Fonte: RAIS, 2016.

Por sua vez, o quadro 2 apresenta o consolidado de faixas etárias e dos setores predominantes em cada uma delas, baseado nos questionários aplicados em Pernambuco. Dentre as atividades econômicas, o comércio informal destaca-se em todas as faixas etárias da população. Os jovens e adultos apresentam o mesmo perfil laboral e nessa região é comum a presença de trabalhadores idosos.

Quadro 2. Principais setores produtivos que empregam trabalhadores informais segundo faixa etária. II Geres, Pernambuco, 2018.

Faixa etária	Setor produtivo
Crianças e adolescentes (<18 anos)	Comércio / agricultura familiar
Jovens (18 - 35 anos)	Comércio / serviços / construção civil (pedreiros) / agricultura
Adulto (36 - 59 anos)	Comércio / serviços / construção civil (pedreiros)
Idosos (> 60 anos)	Comércio

Fonte: Cerest Estadual PE, 2018.

Já é conhecido que o trabalho infantil ilegal ainda é muito presente nos municípios de Pernambuco. Por esse motivo, houve a inclusão desse tema nos

questionários, onde se verificou a existência do trabalho infantil ilegal fortemente no comércio nessa região do estado.

5.3 Caracterização do perfil de adoecimento relacionado ao trabalho

- Principais setores produtivos por tipo de acidente/doença

As atividades laborais, dentro de suas especificidades, podem trazer diversos riscos a saúde dos trabalhadores. As atividades mais apontadas nessa região são o comércio, administração pública e a agricultura.

No setor comércio, os tipos de adoecimento e riscos aos quais os trabalhadores estão expostos, estão muito vinculados ao tipo de produto comercializado. A LER/Dort, foi muito referida como uma das principais causa de adoecimento dos trabalhadores nesse ramo. Assim como na administração pública, pois entre esses profissionais estão professores, garis, profissionais de saúde e profissionais da área administrativa por exemplo. Cada categoria profissional apresenta um tipo de risco de adoecimento específico, discutidos nas oficinas com a rede de saúde do trabalhador, conforme listado abaixo:

- Professores e Profissionais da área administrativa: LER/Dort; transtornos mentais relacionados ao trabalho;
- Garis: acidente de trabalho; intoxicação exógena; câncer relacionado ao trabalho; transtornos mentais relacionados ao trabalho; acidente por exposição a material biológico;
- Profissionais de saúde: transtornos mentais relacionados ao trabalho; acidente por exposição a material biológico;

A agricultura apresenta riscos de intoxicação exógena por exposição a contaminantes químicos, como o manuseio inadequado de agrotóxicos por exemplo. Outra doença relatada foi o surgimento do câncer em virtude da exposição ao sol sem proteção solar adequada e aos contaminantes químicos potencialmente cancerígenos. As LER/Dort também podem acometer os agricultores(as) devido à manutenção de posturas e realização de movimentos repetitivos com uso de força.

- Doenças e agravos de notificação compulsória

Entre os anos de 2007 a 2018, os casos de agravos universais em Saúde do Trabalhador da II Geres representaram apenas 1,3% das notificações em Pernambuco (Tabela 22).

Tabela 22. Número de notificações de agravos universais relacionados ao trabalho segundo município notificador e agravo. II Geres, Pernambuco, 2007 a 2018.

Município	Acidente com exposição a material biológico	Acidente de trabalho	Intoxicação exógena	Total	%
Bom Jardim	2	10	1	13	3,3
Buenos Aires	5	2	0	7	1,8
Carpina	1	19	5	25	6,3
Casinhas	6	3	3	12	3,0
Cumaru	13	10	3	26	6,5
Feira Nova	5	29	0	34	8,5
João Alfredo	1	6	1	8	2,0
Lagoa do Itaenga	0	3	5	8	2,0
Lagoa do Carro	2	4	23	29	7,3
Limoeiro	37	36	27	100	25,0
Machados	5	5	0	10	2,5
Nazaré da Mata	5	0	0	5	1,3
Orobó	4	5	0	9	2,3
Passira	0	7	2	9	2,3
Paudalho	10	14	3	27	6,8
Salgadinho	2	9	0	11	2,8
Surubim	14	34	1	49	12,3
Tracunhaém	0	2	1	3	0,8
Vertente do Lério	1	2	0	3	0,8
Vicência	8	4	0	12	3,0
Total	121	204	75	400	100,0

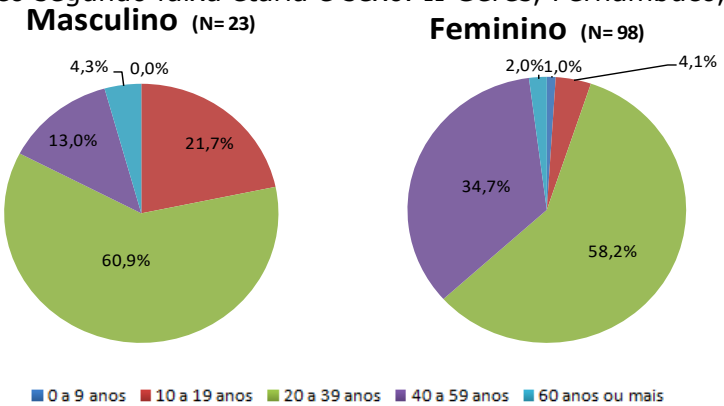
Fonte: Sinan, SES-PE. Dados atualizados em maio de 2019.

A sede da regional de saúde, Limoeiro, deteve a maior parte das notificações dos agravos universais, com 25,0% dos casos, considerando que o município sedia o Hospital Regional José Fernandes Salsa, unidade de referência da regional. Tracunhaém e Vertente do Lério tiveram menos de 1,0% das notificações da região, cada uma com três (0,8%) casos.

Acidentes de trabalho com exposição a material biológico

No tocante ao acidente de trabalho com exposição a material biológico, nessa regional houve 121 casos, representando 30,3% das notificações de agravos universais em saúde do trabalhador. A figura 8 mostra a proporção desses casos por sexo e faixa etária.

Figura 8. Proporção de notificações de acidentes de trabalho com exposição a material biológico segundo faixa etária e sexo. II Geres, Pernambuco, 2007 a 2018.



Fonte: Sinan, SES-PE. Dados atualizados em maio de 2019.

Os acidentes de trabalho com exposição a material biológico prevaleceram no sexo feminino, com 81,0% dos casos, possivelmente por ser um agravo atrelado às principais ocupações identificadas tabela 23, que também ilustra a distribuição dos acidentes por tipo de exposição e circunstância.

Tabela 23. Distribuição das notificações de acidentes de trabalho com exposição a material biológico segundo as variáveis ocupação, tipo de exposição e circunstância do acidente. II Geres, Pernambuco, 2007 a 2018.

Acidente de trabalho com exposição a material biológico	N	%
Ocupações principais		
Técnico de enfermagem	34	28,1
Enfermeiro	13	10,7
Auxiliar de enfermagem	12	9,9
Cirurgião dentista - clínica geral	7	5,8
Estudante	7	5,8
Agente comunitário de saúde	4	3,3
Auxiliar de prótese dentaria	4	3,3
Servente de obras	3	2,5
Atendente de consultório dentário	2	1,7
Recepcionista, em geral	2	1,7
Outras ocupações	33	27,3
Total	121	100,0
Tipo de exposição*		
Percutânea	78	64,5
Pele íntegra	37	30,6
Pele não íntegra	5	4,1
Mucosa	4	3,3
Outra	4	3,3
Circunstância do acidente		
Administração de medicação endovenosa	17	14,0
Procedimento odontológico	14	11,6
Descarte inadequado de perfurocortante em saco de lixo	10	8,3
Manipulação de caixa com perfurocortante	9	7,4
Descarte inadequado de perfurocortante em bancada, cama, chão, etc	8	6,6
Administração de medicação intramuscular	7	5,8
Punção venosa/arterial para coleta de sangue	7	5,8
Lavagem de material	6	5,0
Punção venosa/arterial não especificada	5	4,1
Procedimento cirúrgico	5	4,1
Reencape	5	4,1
Outros	18	14,9
Ignorado/Branco	10	8,3
Total	121	100,0

Fonte: Sinan, SES-PE. Dados atualizados em maio de 2019.
*Pode ocorrer mais de uma exposição no mesmo acidente. O percentual de cada exposição foi calculado com base no total de notificações de acidentes de trabalho com exposição à material biológico da Geres.

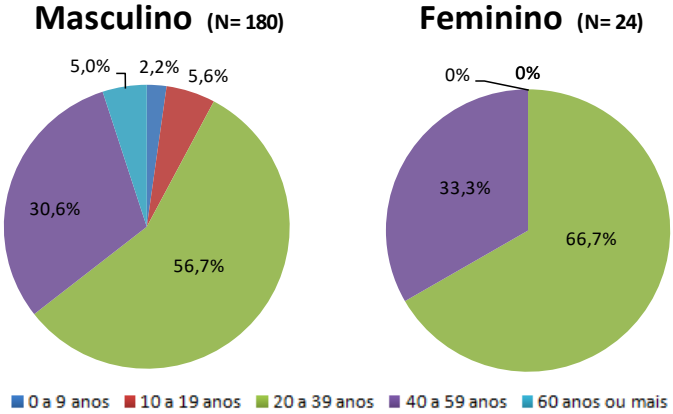
As três principais ocupações constantes nas notificações de acidentes de trabalho com exposição a material biológico pertencem a área de Enfermagem: enfermeiro, técnico e auxiliar, com 48,8% dos casos.

Quanto ao tipo de exposição, os acidentes por instrumentos perfurocortantes, tais como agulhas, bisturis e vidrarias, predominaram com 64,5% dos casos. Porém, ocorreu uma quantidade relevante de acidentes (30,6%) com pele íntegra, que se caracterizam por não haver dermatites ou feridas na área em contato com o material possivelmente infectante. A atividade com maior risco de acidente foi a administração de medicação endovenosa, com 17 casos (14%), considerada uma prática fundamental dentre as atribuições da enfermagem.

Acidente de Trabalho

O acidente de trabalho foi o agravo universal em saúde do trabalhador mais notificado na II Geres, com 204 (51,0%) casos. A figura 9 apresenta a proporção desses casos por sexo e faixa etária.

Figura 9. Proporção de notificações de acidentes de trabalho segundo faixa etária e sexo. II Geres, Pernambuco, 2007 a 2018.



Fonte: Sinan, SES-PE. Dados atualizados em maio de 2019.

Os acidentes de trabalho ocorreram predominantemente no sexo masculino, com 88,2% dos casos e apenas 11,8% dos casos ocorreram no sexo feminino. Esse dado sugere que os homens executam atividades laborais com risco maior para acidentes que as mulheres. A tabela 24 mostra a distribuição dos casos desse agravo por ocupação, situação no mercado de trabalho e tipo de acidente.

Tabela 24. Distribuição das notificações de acidentes de trabalho segundo as variáveis ocupação, situação no mercado de trabalho e tipo de acidente. II Geres, Pernambuco, 2007 a 2018.

Acidente de trabalho	N	%
Ocupações principais		
Trabalhador volante da agricultura	23	11,3
Pedreiro	22	10,8
Marceneiro	8	3,9
Trabalhador agropecuário em geral	8	3,9
Motorista de caminhão (rotas regionais e internacionais)	7	3,4
Serralheiro	5	2,5
Técnico de enfermagem	5	2,5
Estudante	4	2,0
Cozinheiro geral	3	1,5
Eletricista de instalações	3	1,5
Outras ocupações	116	56,9
Total	204	100,0
Situação no mercado de trabalho		
Empregado registrado	58	28,4
Autônomo	52	25,5
Empregado não registrado	27	13,2
Servidor Público Estatutário	11	5,4
Trabalhador temporário	9	4,4
Servidor Público Celetista	5	2,5

Acidente de trabalho	N	%
Trabalhador avulso	4	2,0
Cooperativado	3	1,5
Desempregado	3	1,5
Empregador	2	1,0
Aposentado	1	0,5
Outros	4	2,0
Ignorado/Branco	25	12,3
Total	200	98,0
Tipo de acidente		
Típico	113	55,4
Trajeto	47	23,0
Ignorado/Branco	44	21,6
Total	204	100,0

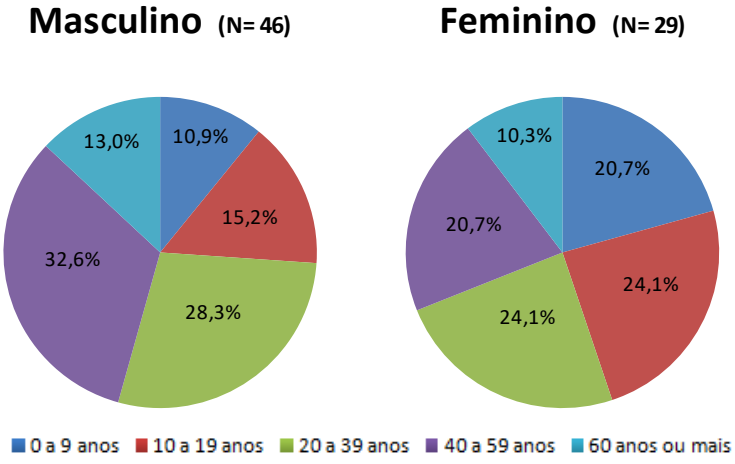
Fonte: Sinan, SES-PE. Dados atualizados em maio de 2019.

Dentre as ocupações notificadas, ressaltam-se as referentes à agropecuária (trabalhador volante da agricultura, trabalhador agropecuário em geral e produtor agropecuário em geral) com 34 (16,7%) casos. Os acidentes de trabalho ocorreram com mais constância em empregados registrados com carteira assinada (58 casos, 28,4%), seguido pelos autônomos com 52 casos (25,5%); e caracterizaram-se em sua maioria como típicos (113 casos, 55,4%), ou seja, decorrentes do exercício da atividade profissional desempenhada pelo acidentado. Apesar disso, cabe destacar que em 44 casos (21,6%) não constavam as informações sobre o tipo de acidente.

Intoxicação exógena relacionada a o trabalho

As intoxicações exógenas relacionadas ao trabalho somaram 75 casos (18,8%). O sexo masculino foi o mais acometido, com 46 casos (61,3%), comparado ao sexo feminino 29 casos (38,7%). É possível que os homens estejam mais expostos a substâncias químicas de forma desprotegida nos processos de trabalho. A figura 10 apresenta a proporção desses casos por sexo e faixa etária.

Figura 10. Proporção de notificações de intoxicações exógenas relacionadas ao trabalho segundo faixa etária e sexo. II Geres, Pernambuco, 2007 a 2018.



Fonte: Sinan, SES-PE. Dados atualizados em maio de 2019.

A tabela 25 apresenta as notificações desse agravo segundo a ocupação, o grupo do agente tóxico e a circunstância da exposição.

Tabela 25. Distribuição das notificações de intoxicações exógenas relacionadas ao trabalho segundo as variáveis ocupação, grupo do agente tóxico e circunstância da exposição. II Geres, Pernambuco, 2007 a 2018.

Intoxicação exógena relacionada ao trabalho	N	%
Ocupações principais		
Estudante	5	6,7
Trabalhador volante da agricultura	5	6,7
Aposentado/pensionista	3	4,0
Trabalhador agropecuário em geral	3	4,0
Cabeleireiro	2	2,7
Servente de obras	2	2,7
Agente de saúde pública	1	1,3
Dona de casa	1	1,3
Empregado doméstico nos serviços gerais	1	1,3
Mecânico de manutenção de automóveis, motocicletas e veículos similares	1	1,3
Outras ocupações	11	14,7
Ignorado/Branco	40	53,3
Total	75	100,0
Grupo do agente tóxico		
Alimento e bebida	20	35,1
Medicamento	12	21,1
Agrotóxico de uso agrícola	8	14,0
Produto químico	4	7,0
Cosmético	3	5,3
Drogas de abuso	3	5,3
Agrotóxico de uso em saúde pública	2	3,5
Produto de uso domiciliar	2	3,5
Raticida	2	3,5
Planta tóxica	1	1,8
Outro	10	17,5
Ignorado/Branco	8	14,0
Total	57	100,0
Circunstância da exposição		
Uso Habitual	16	28,1
Ingestão de alimento	14	24,6
Acidental	11	19,3
Ambiental	6	10,5
Uso terapêutico	4	7,0
Abuso	3	5,3
Tentativa de suicídio	2	3,5
Automedicação	1	1,8
Outra	8	14,0
Ignorado/Branco	10	17,5
Total	57	100,0

Fonte: Sinan, SES-PE. Dados atualizados em maio de 2019.

Observou-se que 40 casos (53,3%) de intoxicações exógenas relacionadas ao trabalho estavam com o campo ocupação preenchidos como "ignorado" ou estavam em branco. O desconhecimento da atividade laboral desses casos prejudica o planejamento e a execução de ações que minimizem a ocorrência desse agravo.

Os agentes tóxicos comumente achados foram os alimentos e bebidas, com 26,7% dos casos. Vale ressaltar que se considera intoxicação exógena os gêneros alimentícios contaminados com produtos químicos. Dessa forma, intoxicações por agentes biológicos especificamente bactérias, fungos e protozoários, são

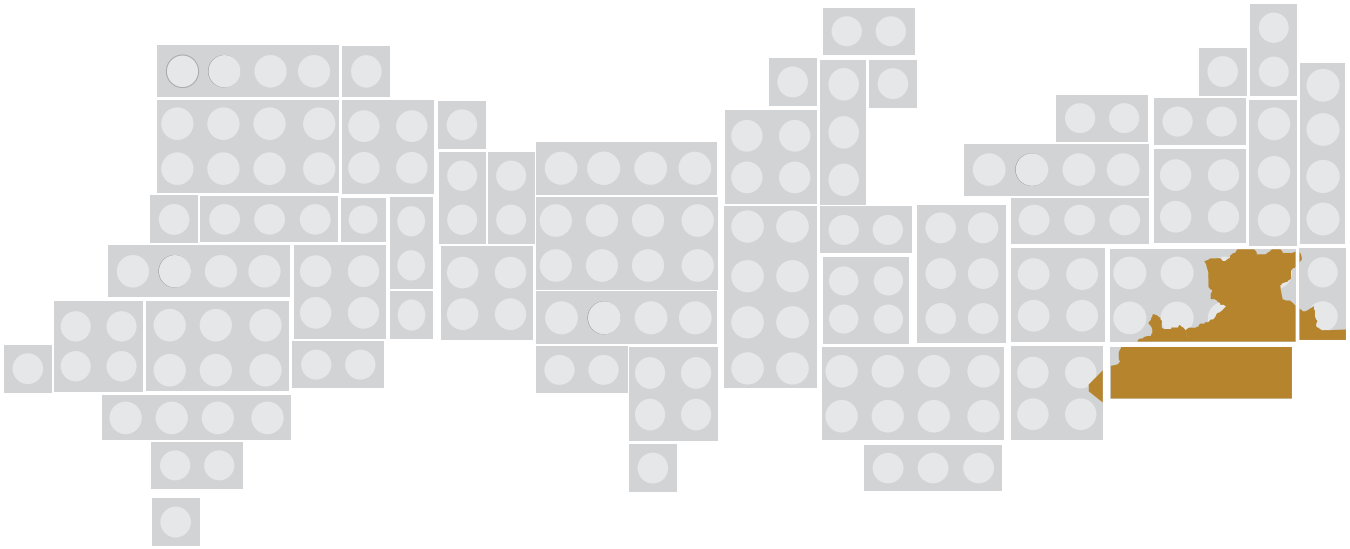
classificadas apenas como doenças transmitidas por alimentos (DTA), não devendo ser notificadas na ficha de intoxicação exógena.

O segundo agente tóxico mais encontrado nos casos de intoxicações exógenas, foram os medicamentos, podendo correlacionar a contaminação por uso habitual e acidental. Essas duas formas de contaminação reuniram 36,0% das notificações.

Doenças relacionadas ao trabalho

No período de 2007 a 2018, a II Geres realizou somente três notificações de doenças sentinelas em Saúde do Trabalhador, distribuídas entre os municípios de Bom Jardim (dermatose ocupacional), Lagoa do Carro (LER/Dort) e Limoeiro (transtorno mental relacionado ao trabalho). Essas informações demonstram a necessidade de intensificar as ações de educação permanente relacionadas as doenças ocupacionais para as unidades sentinelas da região pelas equipes de saúde do trabalhador dos diversos níveis de vigilância.

III GERES



6. III GERES

A III Geres encontra-se na zona da mata sul de Pernambuco e é formada por 22 (vinte e dois) municípios: **Água Preta, Amaraji, Barreiros, Belém de Maria, Catende, Cortês, Escada, Gameleira, Jaqueira, Joaquim Nabuco, Lagoa dos Gatos, Maraial, Palmares, Primavera, Quipapá, Ribeirão, Rio Formoso, São Benedito do Sul, São José da Coroa Grande, Sirinhaém, Tamandaré e Xexéu**, sendo Palmares a sede da Geres. Em Palmares encontram-se as unidades de saúde: Hospital Regional Sílvio Magalhães e o Laboratório Farmacêutico do Estado de Pernambuco (Lafepe). O município de Barreiros hospeda outro importante equipamento de saúde, o Hospital Colônia Vicente Gomes de Matos.

A região tem uma população estimada pela Secretaria Estadual de Saúde (2016) de 604.678 mil habitantes, representando 6,5% da população do estado.

Figura 11. III Geres. Pernambuco, 2019.



Fonte: Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco, 2018.

6.1 Caracterização socioeconômica

Os municípios da III Geres são divididos em pequeno e médio porte (Tabela 26) e apresentam baixo PIB per capita em relação aos demais do estado. O município de Palmares se destaca como o município com o maior PIB per capita local, e o município de Escada tem o maior número de habitantes da região.

Tabela 26 - Caracterização socioeconômica por município da III Geres. Pernambuco, 2010, 2016 e 2018.

Município	População total (nº de habitantes)*	Densidade demográfica hab/km²	IDH municipal	PIB per capita (R$)**
Água Preta	36.454	62,05	0,553	7.107,34
Amaraji	22.788	93,37	0,580	8.249,41
Barreiros	42.552	174,54	0,586	9.706,18
Belém de Maria	12.023	153,96	0,578	6.030,04
Catende	42.434	182,49	0,609	6.345,61
Cortês	12.596	122,90	0,568	10.052,96
Escada	68.448	183,07	0,632	10.614,54
Gameleira	30.780	109,05	0,602	7.825,22
Jaqueira	11.668	131,88	0,575	7.704,66
Joaquim Nabuco	16.036	129,39	0,554	7.645,17
Lagoa dos Gatos	16.262	70,06	0,551	5.839,53
Maraial	11.473	61,19	0,534	6.796,87
Palmares	62.994	175,44	0,622	13.099,27
Primavera	14.831	121,97	0,580	11.906,16
Quipapá	25.896	104,88	0,552	7.502,09
Ribeirão	47.209	47.209	0,602	8.792,94
Rio Formoso	23.440	97,39	0,613	11.804,50
São Benedito do Sul	15.717	86,87	0,530	6.316,83
São José da Coroa Grande	21.004	262,19	0,608	9.359,37
Sirinhaém	45.359	107,57	0,597	12.580,10
Tamandaré	23.149	96,66	0,593	12.134,82
Xexéu	14.691	127,18	0,552	7.849,89

Fonte: IBGE, Censo demográfico 2010.
*Valores de referência para o ano de 2018.
** Valores de referência para o ano de 2016.

6.2 Caracterização produtiva

- Principais atividades que empregam trabalhadores

Nessa região, alicerçado nos dados da RAIS, observou-se que a administração pública e o comércio detém a maior quantidade de trabalhadores empregados formalmente, especialmente em Palmares (Tabela 27).

Tabela 27. Número de trabalhadores formais segundo município da III Geres e atividade econômica (Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE 2.0). Pernambuco, 2016.

Município	Comércio, Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura	Alojamento e Alimentação	Indústrias de Transformação	Atividades Administrativas e Serviços Complementares
Água Preta	39	47	3	10	2
Amaraji	78	20	8	6	3
Barreiros	262	21	28	27	14
Belém de Maria	14	4	0	4	1
Catende	99	4	10	10	4
Cortês	35	7	1	2	2
Escada	277	37	43	66	16
Gameleira	51	12	1	4	2
Jaqueira	22	3	0	3	4
Joaquim Nabuco	25	8	1	6	1
Lagoa dos Gatos	20	6	0	3	1
Maraial	16	5	2	4	1
Palmares	378	22	50	34	23
Primavera	46	3	4	0	2
Quipapá	56	8	1	5	1
Ribeirão	137	27	13	21	8
Rio Formoso	55	19	12	4	7
São Benedito do Sul	20	5	1	4	1
São José da Coroa Grande	86	5	20	7	10
Sirinhaém	106	21	13	10	8
Tamandaré	124	10	67	12	30
Xexéu	29	25	1	1	3
Total	1975	319	279	243	144

Fonte: RAIS, 2016.

Em todos os municípios o comércio se sobrepõe aos demais setores produtivos, com exceção de Água Preta, onde a agricultura tem a maior parte dos trabalhadores formais empregados. No setor de alojamento e alimentação, Tamandaré ganha notoriedade por ser um ponto turístico litorâneo.

Os dados da RAIS corroboram com os dados coletados nos questionários, no qual o comércio e agricultura são igualmente citados como as atividades produtivas que mais empregam os trabalhadores formais nos municípios dessa região.

Tabela 28. Número de trabalhadores formais segundo município da III Geres e faixa de remuneração em salários mínimos (SM). Pernambuco, 2016.

Município	Faixa de Remuneração Média (SM)				Total
	Até 1,00	1,01 a 2,00	2,01 a 4,00	Acima de 4,00	
Água Preta	277	994	312	22	1605
Amaraji	325	1199	245	52	1821
Barreiros	490	2721	649	236	4096
Belém de Maria	118	281	48	46	493
Catende	543	1163	461	60	2227
Cortês	227	1406	290	84	2007
Escada	507	3753	847	387	5494
Gameleira	288	916	265	67	1536
Jaqueira	88	415	134	11	658
Joaquim Nabuco	55	722	302	42	1121
Lagoa dos Gatos	77	174	84	75	410
Maraial	40	193	76	27	336
Palmares	631	4501	914	528	6574
Primavera	105	488	102	42	737
Quipapá	162	899	335	54	1450
Ribeirão	398	2078	605	220	3301
Rio Formoso	663	5332	1253	245	7493
São Benedito do Sul	124	507	147	18	796
São José da Coroa Grande	103	859	115	96	1173
Sirinhaém	332	5743	1653	270	7998
Tamandaré	307	2163	338	101	2909
Xexéu	101	780	177	47	1105
Total	5961	37287	9352	2730	55330

Fonte: RAIS, 2016.

Com relação a faixa salarial média dos trabalhadores da III Geres (Tabela 28), todos os municípios possuem boa parte dos trabalhadores formais com remuneração entre um e dois salários mínimos. Este dado pode estar relacionado a escolaridade (Tabela 29), visto que 45% possuem ensino médio completo e 37% dos trabalhadores dessa região possuem o ensino fundamental completo. Amaraji e Barreiros se diferenciam dos demais, por terem número alto de trabalhadores com ensino superior completo.

Tabela 29. Número de trabalhadores formais segundo município da III Geres e escolaridade. Pernambuco, 2017.

Município	Escolaridade							Total
	Analfabeto	Fundamental Incompleto	Fundamental Completo	Médio Incompleto	Médio Completo	Superior Incompleto	Superior Completo	
Água Preta	74	431	173	49	549	75	387	1738
Amaraji	33	285	75	49	273	15	934	1664
Barreiros	36	513	176	110	1583	58	1799	4275
Belém de Maria	5	61	26	14	97	18	99	320
Catende	4	131	80	82	1764	43	281	2385
Cortês	189	734	83	55	484	24	203	1772
Escada	205	1273	484	278	4015	97	861	7213
Gameleira	90	225	186	35	707	20	228	1491
Jaqueira	10	58	72	38	419	25	206	828
Joaquim Nabuco	7	122	204	75	559	16	175	1158
Lagoa dos Gatos	8	48	50	19	211	9	177	522
Maraial	25	242	150	61	446	11	324	1259
Palmares	61	456	402	349	3787	171	1231	6457
Primavera	10	88	76	32	523	5	187	921
Quipapá	13	96	72	44	683	46	294	1248
Ribeirão	171	913	172	119	1953	28	260	3616
Rio Formoso	1061	4161	503	608	1241	66	370	8010
São Benedito do Sul	4	193	53	49	312	23	171	805
São José da Coroa Grande	4	119	88	119	752	54	279	1415
Sirinhaém	746	4037	338	273	2012	87	597	8090
Tamandaré	119	648	218	214	1760	106	416	3481
Xexéu	122	437	71	49	329	24	246	1278
Total	2997	15271	3752	2721	24459	1021	9725	59946

Fonte: RAIS, 2017.

Na análise por sexo (Tabela 30), os homens são a maioria dos trabalhadores formais na maior parte da III Geres, salvo Belém de Maria, Catende, Jaqueira, Lagoa dos Gatos, Primavera, Quipapá e São Benedito do Sul, onde as mulheres prevalecem. Nos municípios de Quipapá e São Benedito do Sul, as mulheres apresentam-se em uma quantidade bem maior do que os homens com carteira assinada. Este dado representa a expansão da população feminina no mercado de trabalho formal, ainda que em municípios de pequeno porte.

Tabela 30. Percentual de trabalhadores dos municípios da III Geres, segundo sexo. Pernambuco, 2016.

Municípios	Total de trabalhadores	Sexo	
		Masculino (%)	Feminino (%)
Água Preta	1.624	61,45	38,55
Amaraji	1.825	54,74	45,26
Barreiros	4.134	54,11	45,89
Belém de Maria	495	47,47	52,53
Catende	2.239	47,07	52,93
Cortês	2.089	74,44	25,56
Escada	5.775	60,07	39,93
Gameleira	1.544	55,76	44,24
Jaqueira	650	43,23	56,77
Joaquim Nabuco	1.128	64,01	35,99
Lagoa dos Gatos	411	48,18	51,82
Maraial	339	53,69	46,31
Palmares	6.726	56,87	43,13
Primavera	738	48,51	51,49
Quipapá	1.454	38,58	61,42
Ribeirão	3.354	65,53	34,47
Rio Formoso	7.744	85,02	14,98
São Benedito do Sul	806	39,95	60,05
São José da Coroa Grande	1.183	52,24	47,76
Sirinhaém	8.114	81,11	18,89
Tamandaré	3.042	62,52	37,48
Xexéu	1.135	66,96	33,04

Fonte: RAIS, 2016.

Na tabela 31 estão as ocupações mais registradas na RAIS por município. As ocupações de professor e assistente administrativo possuem a maior quantidade de trabalhadores empregados na III Geres. Porém, cabe uma análise crítica em relação a esta tabela, quando, por exemplo, no município de Amaraji a ocupação "especialista em ensaios metrológicos" aparece em destaque, entretanto no questionário e oficinas realizadas não encontramos evidências que justificassem a quantidade desse tipo de profissional.

Tabela 31. Número de trabalhadores formais segundo município da III Geres e ocupações principais (Classificação Brasileira de Ocupações – 2002). Pernambuco, 2016.

Município	Ocupação	Nº de Trabalhadores
Água Preta	Professor de disciplinas pedagógicas no ensino médio	267
	Assistente Administrativo	49
	Supervisor Administrativo	31
Amaraji	Assistente Administrativo	1077
	Especialista em ensaios metrológicos	11
	Gerente Comercial	8
Barreiros	Assistente Administrativo	774
	Professor de nível superior no ensino fundamental (1ª a 4ª série)	119
	Professor de nível superior na educação infantil (4 a 6 anos)	79
Belém de Maria	Professor de nível superior na educação infantil (4 a 6 anos)	93
	Professor de nível médio no ensino fundamental	27

Município	Ocupação	Nº de Trabalhadores
	Técnico de enfermagem do trabalho	20
Catende	Professor de nível médio no ensino fundamental	451
	Assistente Administrativo	302
	Gerente Administrativo	60
Cortês	Auxiliar de escritório, em geral	173
	Assistente Administrativo	147
	Professor de nível superior no ensino fundamental (1ª a 4ª série)	108
Escada	Professor de nível médio no ensino fundamental	320
	Assistente Administrativo	317
	Auxiliar de escritório, em geral	216
Gameleira	Assistente Administrativo	717
	Professor de nível superior no ensino fundamental (1ª a 4ª série)	202
	Auxiliar de escritório, em geral	22
Jaqueira	Professor de nível superior no ensino fundamental (1ª a 4ª série)	65
	Auxiliar de escritório, em geral	11
	Técnico de enfermagem da Estratégia de saúde da família	9
Joaquim Nabuco	Professor de nível médio no ensino fundamental	81
	Professor de disciplinas pedagógicas no ensino médio	75
	Assistente Administrativo	38
Lagoa dos Gatos	Professor de nível superior no ensino fundamental (1ª a 4ª série)	69
	Professor de disciplinas pedagógicas no ensino médio	40
	Professor de ciências exatas e naturais do ensino fundamental	32
Maraial	Professor de disciplinas pedagógicas no ensino médio	42
	Professor de língua portuguesa do ensino fundamental	26
	Assistente Administrativo	19
Palmares	Auxiliar de escritório, em geral	268
	Assistente Administrativo	261
	Técnico de enfermagem	259
Primavera	Assistente Administrativo	241
	Professor da educação de jovens e adultos do ensino fundamental (1ª a 4ª série)	78
	Professor de nível médio no ensino fundamental	15
Quipapá	Assistente Administrativo	480
	Professor de nível médio no ensino fundamental	264
	Professor da educação de jovens e adultos do ensino fundamental (1ª a 4ª série)	93

Município	Ocupação	Nº de Trabalhadores
Ribeirão	Assistente Administrativo	703
	Auxiliar de escritório, em geral	80
	Professor de nível superior no ensino fundamental (1ª a 4ª série)	35
Rio Formoso	Professor de nível médio no ensino fundamental	211
	Assistente Administrativo	107
	Auxiliar de escritório, em geral	61
São Benedito do Sul	Professor de nível médio no ensino fundamental	157
	Supervisor Administrativo	75
	Assistente Administrativo	65
São José da Coroa Grande	Assistente Administrativo	274
	Auxiliar de escritório, em geral	26
	Professor de nível médio na educação infantil	21
Sirinhaém	Assistente Administrativo	1311
	Auxiliar de escritório, em geral	128
	Coordenador pedagógico	27
Tamandaré	Professor de nível médio no ensino fundamental	164
	Auxiliar de escritório, em geral	111
	Professor de nível superior no ensino fundamental (1ª a 4ª série)	86
Xexéu	Professor de nível superior no ensino fundamental (1ª a 4ª série)	115
	Assistente Administrativo	75
	Agente de saúde pública	34

Fonte: RAIS, 2016.

- Principais empresas por setor produtivo

De acordo com os dados respondidos em relação às principais empresas nos municípios da região, a agricultura e o comércio estão como as principais atividades empregadoras da mão de obra formal. As prefeituras também aparecem como grandes fontes geradoras de empregos e renda nessa região.

- Principais tipos de trabalho informal

No resultado dos questionários obtidos pelos municípios e Geres a agricultura também se destaca no trabalho informal da região, assim como o comércio e o serviço de mototáxi.

- Setores produtivos por faixa etária

Segundo informações do Ministério da Economia, a população formalmente empregada nos municípios desta região é maior na faixa etária entre 18 a 39 anos (Tabela 32). Em Belém de Maria, Gameleira, Joaquim Nabuco, Lagoa dos Gatos,

Maraial, Primavera e Xexéu, a faixa etária preponderante dos trabalhadores é de 40 a 64 anos de idade. No município de Gameleira, essa faixa etária representa mais que o dobro dos indivíduos entre 18 a 39 anos.

Tabela 32. Número de trabalhadores formais segundo município da III Geres e faixa etária. Pernambuco, 2016.

Município	Faixa Etária				Total
	10 a 17	18 a 39	40 a 64	65 ou mais	
Água Preta	1	808	786	29	1624
Amaraji	0	921	892	12	1825
Barreiros	1	2261	1817	55	4134
Belém de Maria	0	218	274	3	495
Catende	0	1195	1006	38	2239
Cortês	0	1041	1028	20	2089
Escada	7	3132	2564	72	5775
Gameleira	0	452	1081	11	1544
Jaqueira	0	356	285	9	650
Joaquim Nabuco	0	505	607	16	1128
Lagoa dos Gatos	0	203	205	3	411
Maraial	0	150	180	9	339
Palmares	5	4108	2540	73	6726
Primavera	0	344	382	12	738
Quipapá	4	812	621	17	1454
Ribeirão	1	1786	1510	57	3354
Rio Formoso	0	4396	1373	65	7744
São Benedito do Sul	0	442	355	9	806
São José da Coroa Grande	0	643	531	9	1183
Sirinhaém	1	4545	3452	116	8114
Tamandaré	1	1875	1119	47	3042
Xexéu	0	491	627	17	1135
Total	21	30684	23235	699	56549

Fonte: RAIS, 2016.

O quadro 3 retrata as faixas etárias e atividades produtivas de acordo com base nas respostas dos questionários dos municípios da III Geres de Pernambuco.

Quadro 3. Principais setores produtivos que empregam trabalhadores informais segundo faixa etária. III Geres, Pernambuco, 2018.

Faixa etária	Setor produtivo
Crianças e adolescentes (<18 anos)	Agricultura / comércio
Jovens (18 - 35 anos)	Agricultura / serviços / comércio
Adulto (36 - 59 anos)	Agricultura / serviços / comércio
Idosos (> 60 anos)	Agricultura / comércio

Fonte: Cerest Estadual PE, 2018.

As principais atividades econômicas do setor informal dentre todas as faixas etárias, nos municípios dessa região são a agricultura e o comércio. Com relação aos jovens e adultos, o serviço mais citado é o de mototaxista, aparecendo em 80% dos municípios como uma das principais atividades desenvolvidas nessa faixa etária.

Já foi citado anteriormente a ilegalidade do trabalho em menores de 14 anos, entretanto sabe-se que esta problemática ainda persiste no estado. Nesta região a agricultura, principalmente a cana de açúcar, é destaque, englobando adolescentes e até crianças nesse tipo de atividade.

6.3 Caracterização do perfil de adoecimento relacionado ao trabalho

- Principais setores produtivos por tipo de acidente/doença

O setor da agricultura tem grande destaque nos municípios dessa região, e é um grande causador de acidentes de trabalho, LER/Dort e intoxicações exógenas por agrotóxicos, relacionado às principais ocupações notificadas no Sinan para os municípios dessa região. Os agricultores também estão vulneráveis a outras doenças como dermatoses e cânceres, vide a constante exposição à radiação solar e substâncias tóxicas, além de acidentes com animais peçonhentos devido ao contato com a/o terra/solo.

- Doenças e agravos de notificação compulsória

No período de 2007 a 2018, o agravo de notificação universal em saúde do trabalhador em maior número na III Geres foi o acidente de trabalho com exposição a material biológico, com 54,1% dos casos, seguido de acidente de trabalho, com 38,6% dos casos. Intoxicação exógena relacionada ao trabalho representou 7,2% dos casos. O município de Palmares realizou a maior quantidade de notificações com 194 casos (66,9%). Esse volume é justificado pelo município albergar duas unidades hospitalares de referência.

A tabela 33 descreve as notificações dos agravos universais por município notificador e agravo.

Tabela 33. Número de notificações de agravos universais relacionados ao trabalho segundo município notificador e agravo. III Geres, Pernambuco, 2007 a 2018.

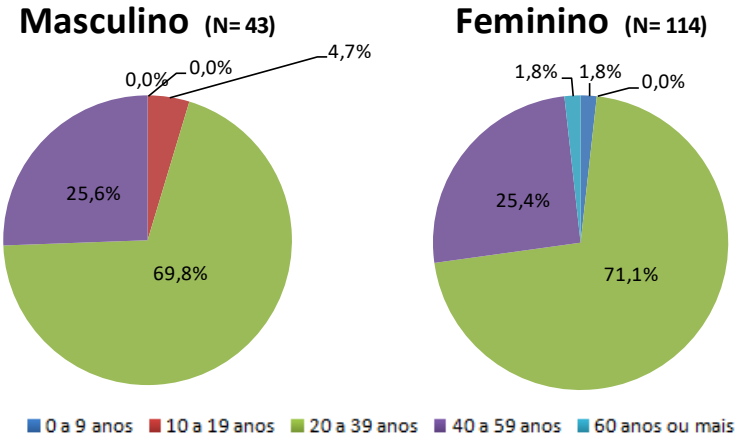
Município	Acidente com exposição a material biológico	Acidente de trabalho	Intoxicação exógena	Total	%
Água Preta	8	3	3	14	4,8
Amaraji	0	0	0	0	0,0
Barreiros	1	1	1	3	1,0
Belém de Maria	0	0	0	0	0,0
Catende	2	2	0	4	1,4
Cortês	8	2	0	10	3,4
Escada	8	15	1	24	8,3
Gameleira	1	7	0	8	2,8
Jaqueira	4	8	0	12	4,1
Joaquim Nabuco	2	2	0	4	1,4
Lagoa dos Gatos	4	0	0	4	1,4
Maraial	1	0	0	1	0,3
Palmares	115	64	15	194	66,9
Primavera	0	0	0	0	0,0
Quipapá	0	2	1	3	1,0
Ribeirão	0	2	0	2	0,7
Rio Formoso	0	2	0	2	0,7
São Benedito do Sul	2	0	0	2	0,7
São José da Coroa Grande	0	0	0	0	0,0
Sirinhaém	0	2	0	2	0,7
Tamandaré	1	0	0	1	0,3
Xexéu	0	0	0	0	0,0
Total	157	112	21	290	100,0

Fonte: Sinan, SES-PE. Dados atualizados em maio de 2019.

Acidente de trabalho com exposição a material biológico

Os casos de acidente de trabalho com exposição a material biológico na III Geres ocorreram em sua maioria com mulheres 72,6% dos casos e 27,4% nos homens. A figura 12 representa as notificações por sexo e faixa etária.

Figura 12. Proporção de notificações de acidentes de trabalho com exposição a material biológico segundo faixa etária e sexo. III Geres, Pernambuco, 2007 a 2018.



Fonte: Sinan, SES-PE. Dados atualizados em maio de 2019.

As principais ocupações, o tipo de exposição e as circunstâncias do acidente das notificações dos acidentes de trabalho com exposição a material biológico da III Geres encontram-se descritas na Tabela 34.

Tabela 34. Distribuição das notificações de acidentes de trabalho com exposição a material biológico segundo as variáveis ocupação, tipo de exposição e circunstância do acidente. III Geres, Pernambuco, 2007 a 2018.

Acidente de trabalho com exposição a material biológico	N	%
Ocupações principais		
Técnico de enfermagem	91	58,0
Enfermeiro	18	11,5
Cirurgião dentista - clínica geral	6	3,8
Auxiliar de lavanderia	4	2,5
Auxiliar de enfermagem	3	1,9
Faxineiro	3	1,9
Medico cirurgião geral	3	1,9
Atendente de consultório dentário	2	1,3
Auxiliar geral de conservação de vias permanentes (exceto trilhos)	2	1,3
Estudante	2	1,3
Outras ocupações	23	14,6
Total	157	100,0
Tipo de exposição*		
Percutânea	87	55,4
Pele íntegra	59	37,6
Mucosa	15	9,6
Pele não íntegra	1	0,6
Outra	2	1,3

Acidente de trabalho com exposição a material biológico	N	%
Circunstância do acidente		
Administração de medicação endovenosa	30	19,1
Descarte inadequado de perfurocortante em bancada, cama, chão, etc	15	9,6
Manipulação de caixa com perfurocortante	13	8,3
Procedimento odontológico	9	5,7
Administração de medicação subcutânea	8	5,1
Administração de medicação intramuscular	7	4,5
Descarte inadequado de perfurocortante em saco de lixo	7	4,5
Dextro	7	4,5
Reencape	7	4,5
Outros	47	29,9
Ignorado/Branco	7	4,5
Total	157	100,0

Fonte: Sinan, SES-PE. Dados atualizados em maio de 2019.
*Pode ocorrer mais de uma exposição no mesmo acidente. O percentual de cada exposição foi calculado com base no total de notificações de acidentes de trabalho com exposição à material biológico da Geres.

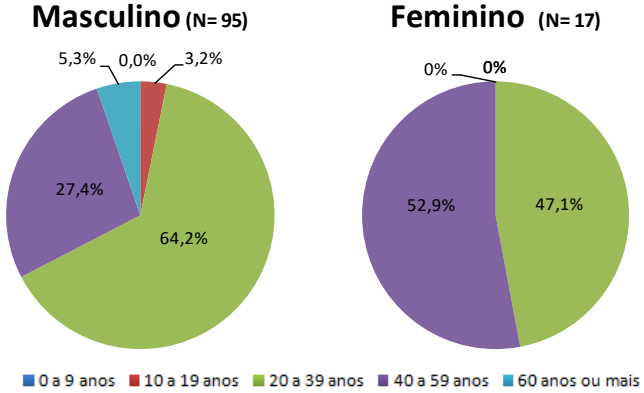
No tocante às ocupações, mais da metade das notificações de acidente de trabalho com exposição a material biológico ocorreram em técnicos de enfermagem (58,0% dos casos). As mulheres são predominantes nessa categoria profissional, o que justifica o grande volume dos casos atingirem o sexo feminino (Figura 12). Registrou-se também acidentes em categorias não vinculadas à área de saúde, tal como o auxiliar geral de conservação de vias permanentes e motociclista de transporte de documentos e pequenos volumes, com 1,3% dos casos cada.

A exposição percutânea caracteriza-se por lesões provocadas por instrumentos perfurocortantes foi observada em 55,4% dos casos, seguidos de exposição em pele íntegra, com 37,6% dos casos. Com relação à circunstância do acidente, a administração de medicação endovenosa se destaca representando 19,1% dos acidentes.

Acidente de Trabalho

Os acidentes de trabalho prevaleceram no sexo masculino, com 84,8% dos casos, versus 15,2% no sexo feminino. No sexo masculino a faixa etária mais acometida foi de 20 a 39 anos, enquanto, no sexo feminino a foi entre 40 a 59 anos. A figura 13 ilustra as notificações por sexo e faixa etária.

Figura 13. Proporção de notificações de acidentes de trabalho segundo faixa etária e sexo. III Geres, Pernambuco, 2007 a 2018.



Fonte: Sinan, SES-PE. Dados atualizados em maio de 2019.

A tabela 35 mostra as ocupações relevantes, a situação no mercado de trabalho e os tipos de acidentes de trabalho ocorridos na III Geres.

Tabela 35. Distribuição das notificações de acidentes de trabalho segundo as variáveis ocupação, situação no mercado de trabalho e tipo de acidente. III Geres, Pernambuco, 2007 a 2018.

Acidente de trabalho	N	%
Ocupações principais		
Trabalhador da cultura de cana-de-açúcar	20	17,9
Pedreiro	7	6,3
Trabalhador agropecuário em geral	7	6,3
Técnico de enfermagem	6	5,4
Enfermeiro	4	3,6
Cabo da polícia militar	3	2,7
Motorista de furgão ou veículo similar	3	2,7
Servente de obras	3	2,7
Trabalhador volante da agricultura	3	2,7
Agente de saúde pública	2	1,8
Outras ocupações	48	42,9
Ignorado/Branco	6	5,4
Total	112	100,0
Situação no mercado de trabalho		
Empregado registrado	46	41,1
Empregado não registrado	23	20,5
Servidor Público Estatutário	11	9,8
Autônomo	8	7,1
Servidor Público Celetista	6	5,4
Trabalhador temporário	3	2,7
Cooperativado	2	1,8
Aposentado	1	0,9
Empregador	1	0,9
Trabalhador avulso	1	0,9
Outros	2	1,8
Ignorado/Branco	8	7,1
Total	112	100,0
Tipo de acidente		
Típico	77	68,8
Trajeto	24	21,4
Ignorado/Branco	11	9,8
Total	112	100,0

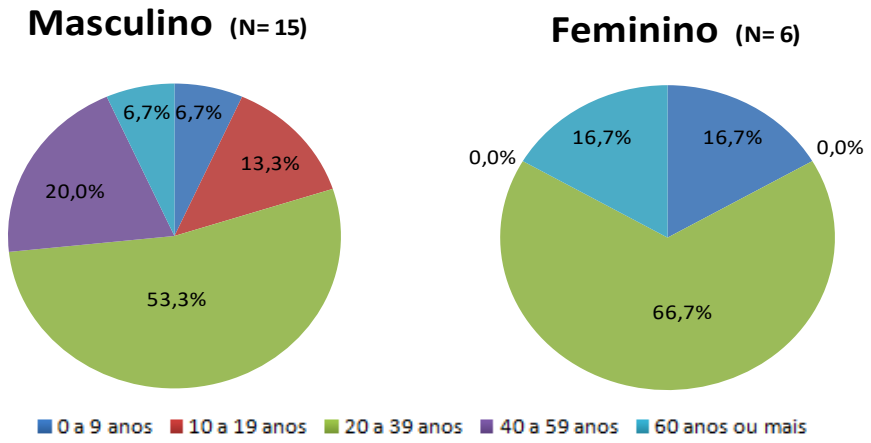
Fonte: Sinan, SES-PE. Dados atualizados em maio de 2019.

Dentre as principais ocupações em que ocorreram os acidentes de trabalho, tem ênfase aquelas relacionados à agricultura (trabalhadores da cultura de cana-de-açúcar, trabalhadores agropecuários em geral e trabalhadores volantes da agricultura), com 30 casos (28,0%). Os empregados registrados formalmente representam o maior número de acidentados com 46 casos (41,1%), em seguida os empregados não registrados com 23 casos (20,5%). Os acidentes típicos, consequentes diretos da atividade laboral exercida, totalizaram 77 casos (68,8%); e os de trajeto, que acontecem durante o percurso casa-trabalho-casa estiveram presente em 24 casos (21,4%).

Intoxicação exógena relacionada ao trabalho

As intoxicações exógenas relacionadas ao trabalho incidiu, em boa parte, no sexo masculino, com 15 casos (71,4%), em comparação ao sexo feminino com seis notificações (28,6%). Com relação a faixa etária, 12 casos (57,1%) aconteceram entre 20 a 39 anos e 4 casos (19,0%) entre zero e 19 anos. Essa informação alerta para a existência do trabalho infantil (ilegal) e para adolescentes trabalhando em locais insalubres, expostos à substâncias químicas nocivas para a saúde (Figura 14).

Figura 14. Proporção de notificações de intoxicações exógenas relacionadas ao trabalho segundo faixa etária e sexo. III Geres, Pernambuco, 2007 a 2018.



Fonte: Sinan, SES-PE. Dados atualizados em maio de 2019.

As ocupações referentes à agropecuária expressaram a maior quantidade das notificações, com 7 casos (33,3%) em trabalhadores volantes da agricultura, trabalhadores da cultura de cana-de-açúcar e trabalhadores agropecuários em geral. O agente tóxico mais recorrente nas intoxicações foi o agrotóxico de uso agrícola com 11 casos (52,4%), corroborando com as principais ocupações notificadas, e a circunstância na qual ocorreram mais acidentes foi o uso habitual,

com 08 casos (38,1%).

A descrição das notificações de intoxicações exógenas relacionadas ao trabalho da III Geres por ocupação, grupo do agente tóxico e circunstância da exposição encontra-se na tabela 36.

Tabela 36. Distribuição das notificações de intoxicações exógenas relacionadas ao trabalho segundo as variáveis ocupação, grupo do agente tóxico e circunstância da exposição. III Geres, Pernambuco, 2007 a 2018.

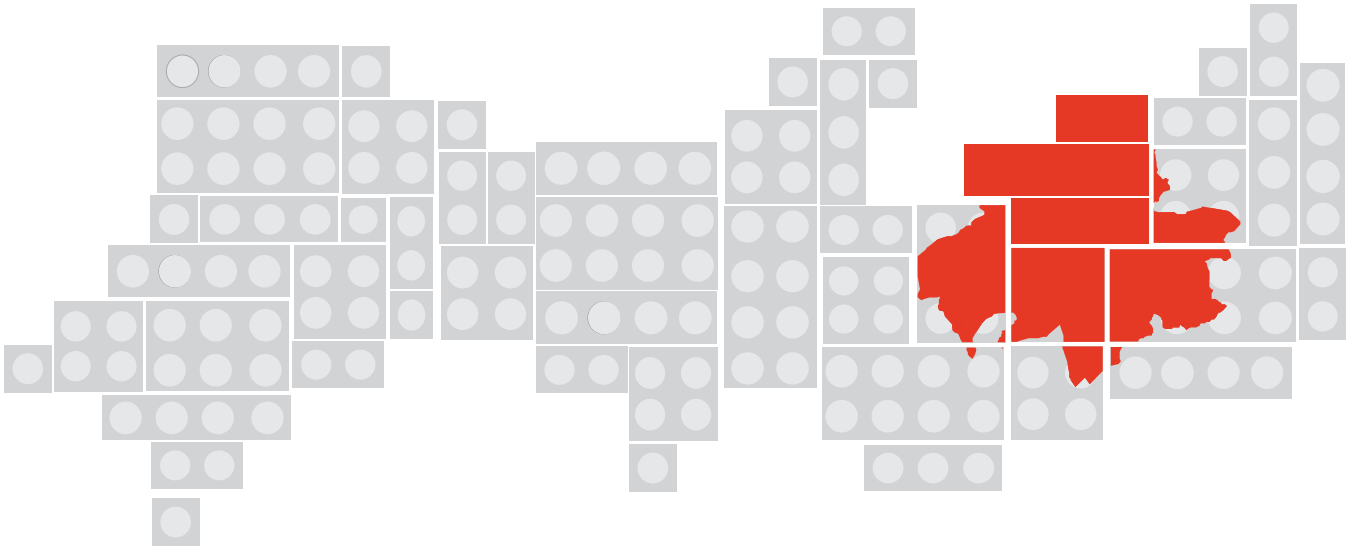
Intoxicação exógena relacionada ao trabalho	N	%
Ocupações principais		
Trabalhador da cultura de cana-de-açúcar	3	14,3
Trabalhador volante da agricultura	3	14,3
Aposentado/pensionista	2	9,5
Estudante	2	9,5
Dona de casa	1	4,8
Engenheiro florestal	1	4,8
Estofador de móveis	1	4,8
Faxineiro	1	4,8
Representante comercial autônomo	1	4,8
Trabalhador agropecuário em geral	1	4,8
Vendedor de comércio varejista	1	4,8
Ignorado/Branco	4	19,0
Total	21	100,0
Grupo do agente tóxico		
Agrotóxico de uso agrícola	11	52,4
Alimento e bebida	3	14,3
Agrotóxico de uso doméstico	1	4,8
Medicamento	1	4,8
Produto químico	1	4,8
Outro	4	19,0
Total	21	100,0
Circunstância da exposição		
Uso Habitual	8	38,1
Acidental	6	28,6
Ingestão de alimento	2	9,5
Violência/homicídio	2	9,5
Ambiental	1	4,8
Outra	2	9,5
Total	21	100,0

Fonte: Sinan, SES-PE. Dados atualizados em maio de 2019.

Doenças relacionadas ao trabalho

A III Geres, assim como outras regionais, tiveram apenas três notificações de doenças relacionadas ao trabalho no período de 2007 a 2018. Foram registradas duas notificações de LER/Dort no município de Escada e uma de transtorno mental relacionado ao trabalho em Palmares. Diante desses resultados, faz-se necessário que a rede de saúde do trabalhador, juntamente com os Cerest regionais que abrangem esta região, possam priorizar as ações de educação permanente a fim de fortalecer a vigilância das doenças ocupacionais e assim reduzir a subnotificação na região.

IV GERES



7. IV GERES

A IV Geres situa-se no Agreste Pernambucano e é a maior região do estado, levando em consideração o número de municípios. Esta região é constituída por 32 (trinta e dois) municípios: **Agrestina, Alagoinha, Altinho, Barra de Guabiraba, Belo Jardim, Bezerros, Bonito, Brejo da Madre de Deus, Cachoeirinha, Camocim de São Felix, Caruaru, Cupira, Frei Miguelinho, Gravatá, Ibirajuba, Jataúba, Jurema, Panelas, Pesqueira, Poção, Riacho das Almas, Sairé, Sanharó, Santa Cruz do Capibaribe, Santa Maria do Cambucá, São Bento do Una, São Caitano, São Joaquim do Monte, Tacaimbó, Taquaritinga do Norte, Toritama e Vertentes**. O município de Caruaru, sede da Geres, abriga as seguintes unidades de saúde: Hospital Jesus Nazareno, Hospital Mestre Vitalino, Hospital Regional do Agreste Dr. Waldemiro Ferreira, a Unidade de Pronto Atendimento - UPA Dr. Horácio Florência, a Unidade Pernambucana de Atenção Especializada - UPAE Ministro Fernando Lyra, o Laboratório Farmacêutico do Estado de Pernambuco (Lafepe), a Fundação Hemope - Núcleo de Hemoterapia Regional Caruaru e o Laboratório Central de Saúde Pública (Lacen) da IV Geres. A região ainda dispõe da UPAE Padre Assis Neves no município de Belo Jardim, e de unidades do Lafepe nos municípios de Belo Jardim, Bonito, Pesqueira e Santa Cruz do Capibaribe.

A população estimada pela Secretaria Estadual de Saúde (2016) é de 1.324.382 mil habitantes, representando 14,3% da população do estado.

Figura 15. IV Geres. Pernambuco, 2019.



Fonte: Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco, 2018.

7.1 Caracterização socioeconômica

A IV Geres tem municípios avaliados em pequeno e médio porte, com ressalva apenas para Caruaru e Santa Cruz do Capibaribe considerados de grande porte (Tabela 37). O município de Belo Jardim detém o maior PIB per capita dessa região, mesmo não sendo de grande porte.

Tabela 37 - Caracterização socioeconômica por município da IV Geres. Pernambuco, 2010, 2016 e 2018.

Município	População total (nº de habitantes)*	Densidade demográfica (hab/km²)	IDH municipal	PIB per capita (R$)**
Agrestina	24.702	112,58	0,592	9.024,69
Alagoinha	14.554	63,16	0,599	8.244,12
Altinho	22.959	49,18	0,598	6.110,14
Barra de Guabiraba	14.257	111,43	0,577	6.611,81
Belo Jardim	76.185	111,83	0,629	20.703,79
Bezerros	60.714	119,53	0,606	10.629,51
Bonito	38.152	94,96	0,561	9.565,07
Brejo da Madre de Deus	50.249	59,26	0,562	6.561,15
Cachoeirinha	20.258	104,98	0,579	8.560,39
Camocim de São Félix	18.627	235,99	0,588	8.176,94
Caruaru	356.872	342,07	0,677	17.880,19
Cupira	24.041	221,58	0,592	9.507,57
Frei Miguelinho	15.366	67,20	0,576	6.413,18
Gravatá	83.437	150,87	0,634	12.325,14
Ibirajuba	7.756	39,74	0,580	7.297,85
Jataúba	17.070	23,53	0,530	6.798,66
Jurema	15.323	98,08	0,509	6.657,51
Panelas	26.492	69,14	0,569	6.196,51
Pesqueira	67.047	63,21	0,610	9.665,93
Poção	11.299	45,56	0,528	7.005,05
Riacho das Almas	20.443	61,02	0,570	7.549,24
Sairé	10.103	59,36	0,585	14.815,21
Sanharó	26.026	81,71	0,603	6.978,90
Santa Cruz do Capibaribe	105.936	261,20	0,648	12.601,00
Santa Maria do Cambucá	14.048	141,31	0,548	6.823,74
São Bento do Una	58.956	74,03	0,593	16.487,40
São Caitano	37.119	92,23	0,591	8.735,87
São Joaquim do Monte	21.314	88,39	0,537	7.221,32
Tacaimbó	12.890	55,91	0,554	8.924,57

Município	População total (nº de habitantes)*	Densidade demográfica (hab/km²)	IDH municipal	PIB per capita (R$)**
Taquaritinga do Norte	28.416	52,41	0,641	8.039,36
Toritama	44.254	1.383,21	0,618	13.442,00
Vertentes	20.503	92,82	0,582	7.282,85

Fonte: IBGE, Censo demográfico 2010.
*Valores de referência para o ano de 2018.
** Valores de referência para o ano de 2016.

7.2 Caracterização produtiva

- Principais atividades que empregam trabalhadores

Por meio da base de dados da RAIS, o comércio e as indústrias de transformação são os setores produtivos que mais empregam trabalhadores formais, apresentando-se de forma mais relevante nos municípios de Caruaru e Santa Cruz do Capibaribe (Tabela 38). O município de Gravatá também ganha notoriedade nas diversas atividades econômicas, de forma acentuada no setor alojamento e alimentação, pois constitui rota de turismo para moradores da capital do estado e municípios adjacentes em vários períodos do ano, como as datas comemorativas da Semana Santa, São João e Natal.

Tabela 38. Número de trabalhadores formais segundo município da IV Geres e atividade econômica (Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE 2.0). Pernambuco, 2016.

Município	Comércio, Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	Indústrias de Transformação	Alojamento e Alimentação	Atividades Administrativas e Serviços Complementares	Saúde Humana e Serviços Sociais
Agrestina	72	22	6	4	3
Alagoinha	30	3	0	1	0
Altinho	56	10	0	2	3
Barra de Guabiraba	37	6	1	3	0
Belo Jardim	388	114	39	19	29
Bezerros	309	98	42	24	24
Bonito	136	17	17	15	9
Brejo da Madre de Deus	124	30	7	5	3
Cachoeirinha	76	15	5	4	2
Camocim de São Félix	64	12	3	3	4
Caruaru	3504	1216	491	383	399
Cupira	125	58	7	5	4
Frei Miguelinho	17	3	0	2	0
Gravatá	536	101	108	240	36

Município	Comércio, Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	Indústrias de Transformação	Alojamento e Alimentação	Atividades Administrativas e Serviços Complementares	Saúde Humana e Serviços Sociais
Ibirajuba	16	3	0	1	0
Jataúba	38	8	2	3	2
Jurema	34	1	0	2	1
Panelas	60	4	2	3	1
Pesqueira	306	76	27	28	22
Poção	35	7	0	0	2
Riacho das Almas	57	32	3	5	1
Sairé	39	4	3	6	1
Sanharó	59	11	3	2	2
Santa Cruz do Capibaribe	891	571	74	39	43
Santa Maria do Cambucá	21	12	0	0	1
São Bento do Una	150	31	7	8	4
São Caitano	109	40	12	3	3
São Joaquim do Monte	38	2	2	1	1
Tacaimbó	29	14	2	2	0
Taquaritinga do Norte	67	76	7	3	3
Toritama	390	304	25	9	8
Vertentes	53	31	4	1	3
Total	7866	2932	899	826	614

Fonte: RAIS, 2016.

Na análise dos questionários respondidos pelos municípios, os resultados corroboram com os dados da RAIS, visto que dos 32 municípios dessa região, 29 citam o comércio como a atividade econômica essencial. Outras atividades grandemente destacada pelos municípios foram a administração pública, a agricultura e a confecção.

Com referência nas respostas de alguns municípios aos questionários, viu-se que o município de Gravatá destaca a rede hoteleira como atividade econômica mais significativa, São Bento do Una a avicultura em larga escala, Barra de Guabiraba as fontes de água minerais e Bonito o ecoturismo. Em 18 municípios, a confecção, foi considerada uma das principais atividades econômicas. Importante destacar que a atividade de confecção agrega esse grupamento de municípios, compondo assim o arranjo produtivo local do Agreste. A confecção na região agrega diversos trabalhadores, seja direta ou indiretamente, se configurando como um dos maiores polos produtores de vestuário do país.

Tabela 39. Número de trabalhadores formais segundo município da IV Geres e faixa de remuneração em salários mínimos (SM). Pernambuco, 2016.

Município	Faixa de Remuneração Média (SM)				
	Até 1,00	1,01 a 2,00	2,01 a 4,00	Acima de 4,00	Total
Agrestina	176	950	230	17	1373
Alagoinha	296	443	170	42	951
Altinho	107	582	140	55	884
Barra de Guabiraba	863	3308	506	94	4771
Belo Jardim	980	5923	2142	582	9627
Bezerros	414	3945	483	342	5184
Bonito	256	1563	515	70	2404
Brejo da Madre de Deus	199	1261	489	201	2150
Cachoeirinha	206	856	210	34	1306
Camocim de São Félix	122	555	192	51	920
Caruaru	6357	55156	9687	4199	75399
Cupira	407	1285	226	82	2000
Frei Miguelinho	119	349	124	22	614
Gravatá	836	7124	714	533	9207
Ibirajuba	114	92	59	3	268
Jataúba	168	513	52	81	814
Jurema	39	264	123	15	441
Panelas	419	959	220	25	1623
Pesqueira	491	2973	630	759	4853
Poção	125	429	147	12	713
Riacho das Almas	49	765	120	104	1038
Sairé	88	610	159	32	889
Sanharó	166	643	184	58	1051
Santa Cruz do Capibaribe	1099	9637	942	438	12116
Santa Maria do Cambucá	237	276	137	28	678
São Bento do Uma	474	3038	526	182	4220
São Caitano	309	2133	338	118	2898
São Joaquim do Monte	126	504	145	57	832
Tacaimbó	86	630	157	8	221
Taquaritinga do Norte	197	1245	206	45	1693
Toritama	530	4478	425	153	5586
Vertentes	98	767	165	35	1065
Total	16153	113256	20563	8477	158449

Fonte: RAIS, 2016.

Nos municípios da IV Geres a faixa salarial média dos trabalhadores (Tabela 39), está entre um e dois salários mínimos, menos em Ibirajuba, onde boa parte dos trabalhadores recebem até um salário mínimo. Este dado pode estar relacionado a escolaridade (Tabela 40), visto que 23% dos trabalhadores dessa região possuem até o ensino fundamental completo e 55% com até o ensino médio completo. O município de Caruaru se diferencia dos demais, por ter a maior concentração de trabalhadores com ensino superior completo em relação os demais municípios, representando 40,5% do total da região.

Tabela 40. Número de trabalhadores formais segundo município da IV Geres e escolaridade. Pernambuco, 2017.

Município	Escolaridade							Total
	Analfabeto	Fundamental Incompleto	Fundamental Completo	Médio Incompleto	Médio Completo	Superior Incompleto	Superior Completo	
Agrestina	19	324	85	100	610	24	299	1461
Alagoinha	0	111	49	23	590	32	169	974
Altinho	5	131	133	51	493	12	319	1144
Barra de Guabiraba	326	3262	301	154	621	15	276	4955
Belo Jardim	28	1507	952	811	4873	537	3289	11997
Bezerros	41	1467	636	509	4469	233	1122	8477
Bonito	45	355	253	136	1267	54	603	2713
Brejo da Madre de Deus	16	222	192	108	1076	58	617	2289
Cachoeirinha	1	257	33	59	583	41	310	1284
Camocim de São Félix	5	96	81	30	603	29	309	1153
Caruaru	388	8311	4681	4595	39403	2998	12416	72792
Cupira	22	254	152	155	1186	65	456	2290
Frei Miguelinho	3	13	12	5	485	8	152	678
Gravatá	62	956	591	713	5614	182	733	8851
Ibirajuba	0	69	17	12	115	5	97	315
Jataúba	0	33	590	30	171	4	69	897
Jurema	11	98	27	18	231	21	136	542
Panelas	0	28	10	20	164	4	1535	1761
Pesqueira	19	588	319	277	2543	135	1221	5102
Poção	2	139	65	18	327	17	188	756
Riacho das Almas	21	159	167	71	378	18	297	1111
Sairé	21	149	107	53	471	50	184	1035
Sanharó	4	175	102	69	581	54	352	1337
Santa Cruz do Capibaribe	76	1959	1145	980	6457	358	1202	12177
Santa Maria do Cambucá	4	37	34	26	545	3	58	707
São Bento do Una	107	1308	629	378	1680	399	702	5203
São Caitano	22	366	146	148	1053	84	776	2595
São Joaquim do Monte	3	148	25	34	279	10	234	733
Tacaimbó	11	195	47	29	244	23	483	1032
Taquaritinga do Norte	13	527	136	148	911	77	266	2078
Toritama	48	834	587	258	3189	125	1439	6480
Vertentes	1	72	64	38	501	10	363	1049
Total	1324	24150	12368	10056	81713	5685	30672	165968

Fonte: RAIS, 2017.

Na variável sexo (Tabela 41), percebeu-se que o quantitativo de homens e mulheres encontram-se quase equivalentes na maior parte dos municípios. A maior diferença se dá em Barra de Guabiraba, onde as mulheres representam apenas 15,2% dos trabalhadores formais.

Tabela 41. Percentual de trabalhadores dos municípios da IV Geres, segundo sexo. Pernambuco, 2016.

Municípios	Total de trabalhadores	Sexo	
		Masculino (%)	Feminino (%)
Agrestina	1.398	50,14	49,86
Alagoinha	954	41,61	58,39
Altinho	894	41,39	58,61
Barra de Guabiraba	4.819	84,79	15,21
Belo Jardim	9.858	63,92	36,08
Bezerros	5.246	57,68	42,32
Bonito	2.433	55,20	44,80
Brejo da Madre de Deus	2.159	44,28	55,72
Cachoeirinha	1.313	40,37	59,63
Camocim de São Félix	923	39,87	60,13
Caruaru	76.815	54,80	45,20
Cupira	2.005	51,22	48,78
Frei Miguelinho	614	39,58	60,42
Gravatá	9.269	57,38	42,62
Ibirajuba	269	36,43	63,57
Jataúba	814	36,24	63,76
Jurema	443	41,76	58,24
Panelas	1.625	36,12	63,88
Pesqueira	4.928	52,50	47,50
Poção	720	43,75	56,25
Riacho das Almas	1.064	59,02	40,98
Sairé	895	58,10	41,90
Sanharó	1.081	45,33	54,67
Santa Cruz do Capibaribe	12.278	54,49	45,51
Santa Maria do Cambucá	681	33,33	66,67
São Bento do Uma	4.279	65,79	34,21
São Caitano	2.942	53,50	46,50
São Joaquim do Monte	848	42,92	57,08
Tacaimbó	888	55,07	44,93
Taquaritinga do Norte	1.698	54,42	45,58
Toritama	5.632	59,14	40,86
Vertentes	1.074	47,30	52,70

Fonte: RAIS, 2016.

A tabela 42 demonstra as três ocupações mais registradas na RAIS por município da IV Geres. As ocupações professor e assistente administrativo são a maior parcela de trabalhadores empregados formalmente, como já visto em regiões anteriores. Observa-se ainda que em alguns municípios a categoria de professores, mostra-se de forma mais especializada, como em Altinho, que possui cadastrados 118 professores de administração, e Jataúba e Jurema que possuem, respectivamente, 163 e 82 professores de desenho técnico. Importante ressaltar que na base de dados da RAIS foram encontrados alguns dados que não corroboravam com a realidade local informada pelos questionários.

Tabela 42. Número de trabalhadores formais segundo município da IV Geres e ocupações principais (Classificação Brasileira de Ocupações – 2002). Pernambuco, 2016.

Município	Ocupação	Nº de Trabalhadores
Agrestina	Professor de nível superior na educação infantil (quatro a seis anos)	125
	Assistente administrativo	93
	Auxiliar de escritório, em geral	33
Alagoinha	Assistente administrativo	264
	Professor da educação de jovens e adultos do ensino fundamental (1ª a 4ª série)	206
	Técnico de enfermagem	26
Altinho	Professor de administração	118
	Auxiliar de escritório, em geral	47
	Assistente administrativo	13
Barra de Guabiraba	Assistente administrativo	246
	Auxiliar de escritório, em geral	158
	Professor de nível superior do ensino fundamental (1ª a 4ª série)	118
Belo Jardim	Auxiliar de escritório, em geral	470
	Assistente administrativo	168
	Professor de nível médio no ensino fundamental	160
Bezerros	Professor de nível superior do ensino fundamental (1ª a 4ª série)	303
	Auxiliar de escritório, em geral	224
	Assistente administrativo	187
Bonito	Professor da educação de jovens e adultos do ensino fundamental (1ª a 4ª série)	337
	Assistente administrativo	67
	Auxiliar de escritório, em geral	44
Brejo da Madre de Deus	Professor da educação de jovens e adultos do ensino fundamental (1ª a 4ª série)	438
	Assistente administrativo	119
	Técnico de enfermagem	43
Cachoeirinha	Professor de nível superior do ensino fundamental (1ª a 4ª série)	103
	Professor de nível médio no ensino fundamental	67
	Auxiliar de escritório, em geral	58
Camocim de São Félix	Assistente administrativo	151
	Professor de nível superior do ensino fundamental (1ª a 4ª série)	34
	Professor de educação física do ensino fundamental	25
Caruaru	Auxiliar de escritório, em geral	3919
	Assistente administrativo	1926
	Técnico de enfermagem	1578
Cupira	Assistente administrativo	182
	Professor de nível médio no ensino fundamental	177

Município	Ocupação	Nº de Trabalhadores
	Auxiliar de escritório, em geral	34
Frei Miguelinho	Assistente administrativo	484
	Auxiliar de escritório, em geral	09
	Supervisor administrativo	02
Gravatá	Auxiliar de escritório, em geral	438
	Professor de nível superior do ensino fundamental (1ª a 4ª série)	289
	Assistente administrativo	187
Ibirajuba	Auxiliar de escritório, em geral	116
	Assistente administrativo	54
	Professor de disciplinas pedagógicas no ensino médio	49
Jataúba	Professor de desenho técnico	163
	Auxiliar de escritório, em geral	63
	Supervisor administrativo	22
Jurema	Professor de ensino superior na área de orientação educacional	82
	Professor de desenho técnico	38
	Auxiliar de escritório, em geral	27
Panelas	Auxiliar de escritório, em geral	100
	Supervisor administrativo	99
	Farmacêutico	7
Pesqueira	Professor de nível superior do ensino fundamental (1ª a 4ª série)	408
	Auxiliar de escritório, em geral	220
	Auxiliar de enfermagem	91
Poção	Professor de educação física no ensino médio	114
	Supervisor administrativo	37
	Auxiliar de escritório, em geral	12
Riacho das Almas	Professor de nível médio no ensino fundamental	162
	Auxiliar de escritório, em geral	19
	Assistente administrativo	34
Sairé	Professor leigo no ensino fundamental	111
	Auxiliar de escritório, em geral	54
	Inspetor de alunos de escola privada	13
Sanharó	Professor de nível superior do ensino fundamental (1ª a 4ª série)	117
	Assistente administrativo	80
	Professor de disciplinas pedagógicas no ensino médio	72
Santa Cruz do Capibaribe	Professor de nível médio no ensino fundamental	544
	Auxiliar de escritório, em geral	352
	Assistente administrativo	211
Santa Maria do Cambucá	Assistente administrativo	100
	Professor de ciências exatas e naturais do ensino fundamental	63

Município	Ocupação	Nº de Trabalhadores
	Professor da educação de jovens e adultos do ensino fundamental (1ª a 4ª série)	40
São Bento do Uma	Professor da educação de jovens e adultos do ensino fundamental (1ª a 4ª série)	266
	Supervisor administrativo	141
	Auxiliar de escritório, em geral	98
São Caitano	Professor de nível médio no ensino fundamental	332
	Assistente administrativo	90
	Supervisor administrativo	46
São Joaquim do Monte	Professor de geografia do ensino fundamental	146
	Supervisor administrativo	28
	Assistente administrativo	14
Tacaimbó	Professor de língua portuguesa	60
	Professor de nível superior do ensino fundamental (1ª a 4ª série)	50
	Supervisor administrativo	33
Taquaritinga do Norte	Assistente administrativo	509
	Auxiliar de escritório, em geral	35
	Gerente administrativo	25
Toritama	Auxiliar de escritório, em geral	187
	Professor de nível superior do ensino fundamental (1ª a 4ª série)	164
	Assistente administrativo	110
Vertentes	Professor de nível superior na educação infantil (4 a 6 anos)	232
	Assistente administrativo	172
	Agente de saúde pública	51

Fonte: RAIS, 2016.

- Principais empresas por setor produtivo

Conforme já evidenciado em outras regiões, a administração pública e o comércio são importantes empregadores da mão de obra formal. Em seguida aparece a agricultura e a indústria da confecção como fontes significativas de empregos e renda nessa região.

- Principais tipos de trabalho informal

Com base nas respostas dos questionários desse território, a confecção (corte e costura) é a atividade produtiva mais relevante no trabalho informal, acompanhadas do comércio, serviços de cabeleireira e mototaxistas.

Nessa região do agreste pernambucano, encontra-se o arranjo produtivo local de confecção. Haja vista que diversos municípios veem esse trabalho como uma das atividades econômicas cruciais, tornando-se a principal fonte de renda e

emprego para a população de diversas idades, incluindo a produção dentro dos "fabricos", muitos deles desenvolvidos na própria casa dos trabalhadores.

- Setores produtivos por faixa etária

Segundo as informações do Ministério da Economia, a população formalmente empregada nos municípios desta região é concentrada nos adultos, especialmente na faixa etária de 18 a 39 anos conforme mostra a tabela 43. Já os municípios de Altinho, Camocim de São Félix, Frei Miguelinho, Ibirajuba, Jataúba, Jurema, Poção, Sanharó e São Joaquim do Monte, apresentam um número considerável de trabalhadores na faixa de 40 a 64 anos de idade.

Tabela 43. Número de trabalhadores formais segundo município da IV Geres e faixa etária. Pernambuco, 2016.

Município	Faixa Etária				Total
	10 a 17	18 a 39	40 a 64	65 ou mais	
Agrestina	2	756	624	16	1398
Alagoinha	1	510	432	11	954
Altinho	0	433	447	14	894
Barra de Guabiraba	1	2654	2091	73	4819
Belo Jardim	11	6742	3058	47	9858
Bezerros	9	3322	1881	34	5246
Bonito	1	1371	1046	15	2433
Brejo da Madre de Deus	3	1337	804	15	2159
Cachoeirinha	0	729	573	11	1313
Camocim de São Félix	1	536	381	5	923
Caruaru	375	52887	22956	597	76815
Cupira	2	1366	614	23	2005
Frei Miguelinho	0	257	297	60	614
Gravatá	9	6083	3079	98	9269
Ibirajuba	1	92	173	2	269
Jataúba	1	356	437	20	814
Jurema	1	168	271	3	443
Panelas	1	939	672	13	1625
Pesqueira	2	2680	2193	53	4928
Poção	0	329	385	6	720
Riacho das Almas	0	602	453	9	1064
Sairé	0	454	429	12	895
Sanharó	1	508	567	5	1081
Santa Cruz do Capibaribe	61	9464	2696	57	12278
Santa Maria do Cambucá	0	363	312	6	681
São Bento do Uma	0	2695	1544	40	4279
São Caitano	3	1785	1129	24	2942
São Joaquim do Monte	0	412	430	6	848
Tacaimbó	0	512	369	7	888
Taquaritinga do Norte	6	1093	586	13	1698
Toritama	18	4134	1454	25	5632
Vertentes	1	585	466	22	1074
Total	511	106154	52849	1342	160859

Fonte: RAIS, 2016.

Por sua vez, o quadro 4 refere-se ao total das faixas etárias e suas atividades produtivas de acordo com os questionários respondidos pelos municípios da IV Geres de Pernambuco.

Quadro 4. Principais setores produtivos que empregam trabalhadores informais segundo faixa etária. IV Geres, Pernambuco, 2018.

Faixa etária	Setor produtivo
Crianças e adolescentes (<18 anos)	Comércio / confecção / agricultura
Jovens (18 - 35 anos)	Comércio / artesanato / serviços / confecção
Adulto (36 - 59 anos)	Agricultura / serviços / confecção
Idosos (> 60 anos)	Comércio / agricultura

Fonte: Cerest Estadual PE, 2018.

A confecção na IV regional é tida como uma das atividades econômicas mais significativas pela população de idade ativa para o trabalho (os adultos) que também executam funções amplamente no ramo do comércio e serviços. O comércio varejista aparece como a atividade mais comum entre os idosos.

Sabe-se que o trabalho infantil é proibido, e o trabalho em adolescentes é liberado com a ressalva de ser menor ou jovem aprendiz (dos 14 aos 24 anos), ou ainda o trabalho regulado a partir dos 16 anos, desde que em ocupações que não o exponham a riscos. Apesar de essas condições serem bem difundidas, o trabalho infantil ilegal ainda é uma constante no estado. Em função disso abordou-se o assunto no questionário, sendo relatado sua ocorrência principalmente no comércio e confecção. Estes dados merecem prioridade na ações de saúde do trabalhador, articulado com outros órgãos municipais e estaduais, a fim de garantir proteção social àquela criança ou adolescente em situação de extrema vulnerabilidade.

7.3 Caracterização do perfil de adoecimento relacionado ao trabalho

- Principais setores produtivos por tipo de acidente/doença

O comércio e administração pública foram os serviços mais citados pelos municípios. São setores bem amplos com relação aos tipos de agravos/adoecimento e acidentes que podem ocorrer, a depender do local de trabalho e produtos aos quais os trabalhadores estarão submetidos. Nessa região a LER/Dort e os transtornos mentais são os agravos mais citados pelos municípios no exercício dessas atividades.

A confecção, atividade típica desta região, oferece inúmeros riscos à saúde dos trabalhadores. Nestes profissionais é comum a presença de lesões osteomusculares (LER/Dort), devido à execução de movimentos repetitivos, muitas vezes associado à manutenção de posturas inadequadas. O transtorno mental também é apontado em consequência das pressões para cumprir metas de confecção de peças, exigindo dos(as) trabalhadores(as) um esforço árduo. Este tipo de adoecimento também é comum entre os autônomos deste ramo, que prestam serviço para terceiros, com grande produção de peças em prazos curtos, acarretando em uma jornada de trabalho extenuante, comumente realizada em locais pouco adequados, como os quintais das casas por exemplo.

- Doenças e agravos de notificação compulsória

Dentre os agravos de notificação universal em saúde do trabalhador, o mais notificado na IV Geres com 1493 casos (51,1%) foi o acidente de trabalho, seguido do acidente de trabalho com exposição a material biológico, com 1263 casos (43,2%), e intoxicação exógena relacionada ao trabalho, com 167 casos (5,7%). A tabela 44 mostra a distribuição dessas notificações por município e agravo.

Tabela 44. Número de notificações de agravos universais relacionados ao trabalho segundo município notificador e agravo. IV Geres, Pernambuco, 2007 a 2018.

Município	Acidente com exposição a material biológico	Acidente de trabalho	Intoxicação exógena	Total	%
Agrestina	0	1	0	1	0,0
Alagoinha	3	0	0	3	0,1
Altinho	2	27	4	33	1,1
Barra de Guabiraba	0	0	14	14	0,5
Belo Jardim	190	34	4	228	7,8
Bezerros	17	8	24	49	1,7
Bonito	1	1	0	2	0,1
Brejo da Madre de Deus	5	12	4	21	0,7
Cachoeirinha	0	4	0	4	0,1
Camocim de São Felix	0	1	8	9	0,3
Caruaru	887	1244	34	2165	74,1
Cupira	1	14	0	15	0,5
Frei Miguelinho	4	2	0	6	0,2
Gravatá	11	52	18	81	2,8
Ibirajuba	1	0	1	2	0,1
Jataúba	0	2	0	2	0,1
Jurema	1	2	31	34	1,2
Panelas	13	12	1	26	0,9
Pesqueira	87	10	2	99	3,4
Poção	3	1	0	4	0,1
Riacho das Almas	0	2	0	2	0,1
Sairé	0	2	0	2	0,1
Sanharó	10	11	1	22	0,8
Santa Cruz do Capibaribe	7	33	14	54	1,8
Santa Cruz do Cambucá	0	0	0	0	0,0
São Bento do Uma	6	9	4	19	0,7
São Caetano	3	5	0	8	0,3
São Joaquim do Monte	0	2	0	2	0,1
Tacaimbó	2	0	1	3	0,1
Taquaritinga do Norte	5	1	2	8	0,3
Toritama	2	1	0	3	0,1
Vertentes	2	0	0	2	0,1
Total	1263	1493	167	2923	100,0

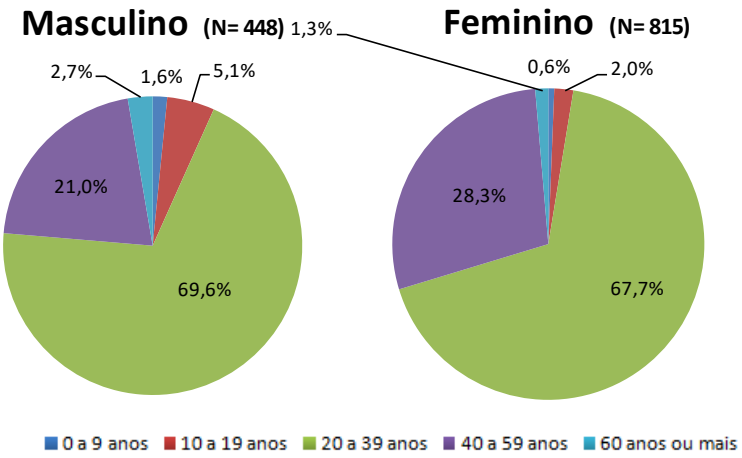
Fonte: Sinan, SES-PE. Dados atualizados em maio de 2019.

O município de Caruaru alcançou o maior número de notificações com 2165 (74,1%) casos. Esse alto percentual pode ter relação com uma rede sensível para captação desses agravos, sobretudo os três hospitais de referência para os municípios de abrangência. O segundo município com mais notificações foi Belo Jardim, com 228 (7,8%) casos, e o terceiro Pesqueira, com 99 (3,4%) casos.

Acidentes de trabalho com exposição a material biológico

Na IV Geres, como em outras regiões, os acidentes de trabalho com exposição a material biológico ocorreram em maior parte no sexo feminino 815 (64,5%) casos, enquanto que 448 (35,5%) casos ocorreram no masculino. Em ambos os sexos, a faixa etária entre 20 a 39 anos é a mais acometida (Figura 16).

Figura 16. Proporção de notificações de acidentes de trabalho com exposição a material biológico segundo faixa etária e sexo. IV Geres, Pernambuco, 2007 a 2018.



Fonte: Sinan, SES-PE. Dados atualizados em maio de 2019.

A tabela 45 apresenta os casos de acidentes de trabalho com exposição a material biológico por principais ocupações, tipo de exposição e circunstância do acidente.

Tabela 45. Distribuição das notificações de acidentes de trabalho com exposição a material biológico segundo as variáveis ocupação, tipo de exposição e circunstância do acidente. IV Geres, Pernambuco, 2007 a 2018.

Acidente de trabalho com exposição a material biológico	N	%
Ocupações principais		
Técnico de enfermagem	424	33,6
Estudante	218	17,3
Enfermeiro	106	8,4
Faxineiro	48	3,8
Auxiliar de enfermagem	40	3,2
Cirurgião dentista - clínico geral	35	2,8
Auxiliar de escritório, em geral	32	2,5
Trabalhador agropecuário em geral	25	2,0
Médico cirurgião geral	19	1,5
Médico clínico	17	1,3
Outras ocupações	224	17,7
Ignorado/Branco	75	5,9
Total	1263	100,0
Tipo de exposição*		
Percutânea	737	58,4
Pele íntegra	356	28,2
Mucosa	90	7,1
Pele não íntegra	78	6,2
Outra	29	2,3
Circunstância do acidente		
Administração de medicação endovenosa	198	15,7
Descarte inadequado de perfurocortante em saco de lixo	112	8,9
Descarte inadequado de perfurocortante em bancada, cama, chão, etc	96	7,6
Administração de medicação intramuscular	81	6,4
Manipulação de caixa com perfurocortante	71	5,6
Procedimento cirúrgico	62	4,9
Punção venosa/arterial para coleta de sangue	62	4,9
Procedimento odontológico	55	4,4
Administração de medicação subcutânea	50	4,0
Punção venosa/arterial não especificada	45	3,6
Ignorado/Branco	165	13,1
Outros	266	21,1
Total	1263	100,0

Fonte: Sinan, SES-PE. Dados atualizados em maio de 2019.
*Pode ocorrer mais de uma exposição no mesmo acidente. O percentual de cada exposição foi calculado com base no total de notificações de acidentes de trabalho com exposição a material biológico da Geres.

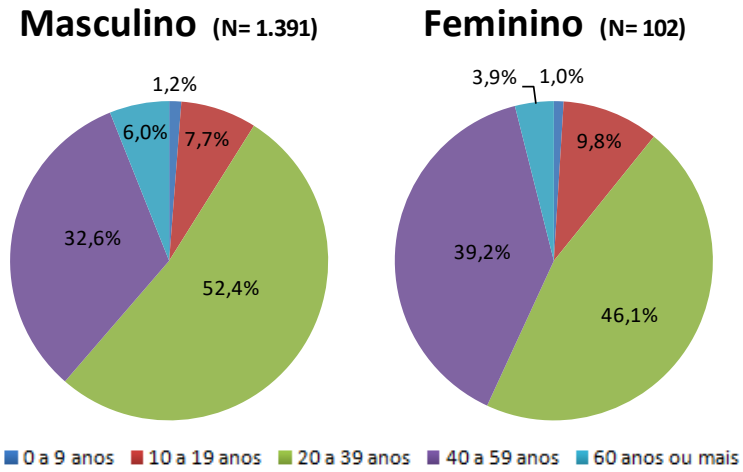
As ocupações relacionadas à enfermagem atingiram 574 (45,6%) casos notificados. As notificações deste tipo de agravo apresentaram uma grande variedade de ocupações, sendo acometidos trabalhadores de outras áreas, tais como dona de casa, vigilante, soldador e pedreiro. Estas últimas ocupações demandam maiores investigações, uma vez que é mais provável que tais ocupações tenham contato com substâncias químicas, ocasionando intoxicação exógena, quando comparado à exposição aos vírus, fungos, bactérias, etc., caracterizando um acidente com exposição à material biológico.

A exposição percutânea, que se caracteriza por lesões provocadas por instrumentos perfurocortantes, ocorreu com mais frequência em 737 (58,4%) casos. A administração de medicação endovenosa, exercício inerente ao campo da enfermagem, obteve o maior risco de acidente por essa exposição, com 198 (15,7%) casos, o que reafirma as informações sobre as ocupações mais afetadas. Em 165 (13,1%) notificações, o campo ocupação estava preenchido como ignorado ou em branco, isso dificulta a adoção de medidas para a prevenção do agravo nos(as) trabalhadores(as).

Acidente de Trabalho

A respeito dos acidentes de trabalho, a maioria aconteceu nos homens com 1391 (93,2%) casos, enquanto que 102 (6,8%) casos foram em mulheres. Salienta-se que os casos notificados com a idade de zero a nove anos englobam a faixa etária de menor de um ano. Ainda que haja a ocorrência de acidentes de trabalho em crianças, a inclusão de idade menor de um ano presente nessa faixa etária trata-se de erro de digitação, ou seja, quando é preenchido a data de nascimento com a mesma data de ocorrência do acidente (Figura 17).

Figura 17. Proporção de notificações de acidentes de trabalho segundo faixa etária e sexo. IV Geres, Pernambuco, 2007 a 2018.



Fonte: Sinan, SES-PE. Dados atualizados em maio de 2019.

Na tabela 46 abaixo, encontram-se a descrição dos acidentes de trabalho sobre ocupações, situação no mercado de trabalho e o tipo de acidente.

Tabela 46. Distribuição das notificações de acidentes de trabalho segundo as variáveis ocupação, situação no mercado de trabalho e tipo de acidente. IV Geres, Pernambuco, 2007 a 2018.

Acidente de trabalho	N	%
Ocupações principais		
Trabalhador agropecuário em geral	384	25,7
Pedreiro	152	10,2
Servente de obras	40	2,7
Trabalhador volante da agricultura	35	2,3
Marceneiro	34	2,3
Faxineiro	25	1,7
Carpinteiro	23	1,5
Estudante	23	1,5
Costureira de peças sob encomenda	21	1,4
Motorista de carro de passeio	21	1,4
Outras ocupações	493	33,0
Ignorado/Branco	242	16,2
Total	1493	100,0
Situação no mercado de trabalho		
Autônomo	451	30,2

Empregado registrado	211	14,1
Empregado não registrado	189	12,7
Trabalhador temporário	35	2,3
Servidor Público Estatutário	22	1,5
Trabalhador avulso	18	1,2
Servidor Público Celetista	9	0,6
Cooperativado	8	0,5
Aposentado	7	0,5
Desempregado	5	0,3
Empregador	3	0,2
Outros	9	0,6
Ignorado/Branco	526	35,2
Total	1493	100,0
Tipo de acidente		
Típico	971	65,0
Trajeto	238	15,9
Ignorado/Branco	284	19,0
Total	1493	100,0

Fonte: Sinan, SES-PE. Dados atualizados em maio de 2019.

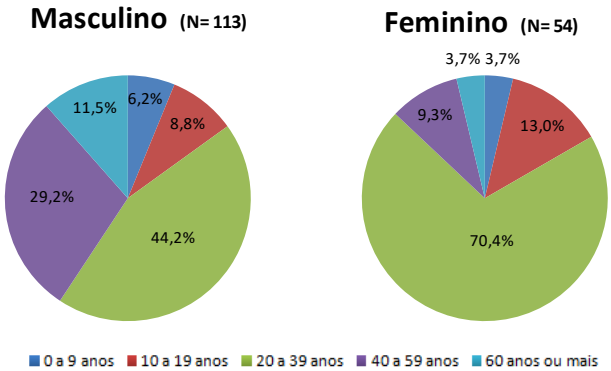
Ainda sobre os acidentes de trabalho, as ocupações que apresentaram maior risco foram relacionadas à agropecuária: agropecuário em geral e trabalhador volante da agricultura com 419 (28,2%) notificações e a construção civil: pedreiro e servente de obras com 192 (12,9%) casos.

A variável situação no mercado de trabalho estava preenchida com o código de ignorado ou deixada em branco em 526 (35,2%) notificações, porém, observou-se que a maioria dos acidentes de trabalho deu-se em trabalhadores autônomos 451 (30,2%) casos. Com relação ao tipo de acidente, os típicos ocorreram em 971 (65,0%) casos, embora a análise desta variável esteja limitada, uma vez que em 284 (19,0%) notificações o campo tipo de acidente estava preenchido com o código ignorado ou em branco.

Intoxicação exógena relacionada ao trabalho

No que se refere ao sexo as intoxicações exógenas relacionadas ao trabalho ocorreram mais em homens, com 113 (67,7%) casos, e 54 (32,3%) casos foram em mulheres. Houve nove casos na faixa etária de zero a nove anos, o que alerta para o trabalho infantil ilegal (Figura 18).

Figura 18. Proporção de notificações de intoxicações exógenas relacionadas ao trabalho segundo faixa etária e sexo. IV Geres, Pernambuco, 2007 a 2018.



Fonte: Sinan, SES-PE. Dados atualizados em maio de 2019.

A tabela 47 ilustra as intoxicações exógenas relacionadas ao trabalho por ocupações, grupo do agente tóxico e circunstâncias da exposição.

Tabela 47. Distribuição das notificações de intoxicações exógenas relacionadas ao trabalho segundo as variáveis ocupação, grupo do agente tóxico e circunstância da exposição. IV Geres, Pernambuco, 2007 a 2018.

Intoxicação exógena relacionada ao trabalho	N	%
Ocupações principais		
Trabalhador agropecuário em geral	24	14,4
Trabalhador volante da agricultura	22	13,2
Estudante	4	2,4
Agente comunitário de saúde	2	1,2
Atendente de lanchonete	2	1,2
Faxineiro	2	1,2
Outras ocupações	26	15,6
Ignorado/Branco	85	50,9
Total	167	100,0
Grupo do agente tóxico		
Agrotóxico agrícola	89	53,3
Medicamento	15	9,0
Produto químico	13	7,8
Alimento e bebida	9	5,4
Agrotóxico saúde pública	7	4,2
Produto uso domiciliar	3	1,8
Produto veterinário	3	1,8
Raticida	3	1,8
Agrotóxico doméstico	1	0,6
Cosmético	1	0,6
Metal	1	0,6
Outro	9	5,4
Ignorado/Branco	13	7,8
Total	167	100,0
Circunstância da exposição		
Uso Habitual	75	44,9
Acidental	36	21,6
Tentativa de suicídio	15	9,0
Ingestão de alimento	11	6,6
Ambiental	5	3,0
Erro de administração	4	2,4
Abuso	2	1,2
Automedicação	1	0,6
Uso terapêutico	1	0,6
Violência/homicídio	1	0,6
Outra	4	2,4
Ignorado/Branco	12	7,2
Total	167	100,0

Fonte: Sinan, SES-PE. Dados atualizados em maio de 2019.

As ocupações do campo da agropecuária dentro das intoxicações exógenas relacionadas ao trabalho foram as mais evidentes com 46 (27,5%) casos, em trabalhadores agropecuários em geral e trabalhadores volante da agricultura. O agente tóxico mais registrado nas notificações foi o agrotóxico agrícola com 89 (53,3%) casos. A forma de contaminação por uso habitual é a mais frequente, com 75 (44,9%) casos.

Essas informações constatam os graves riscos no desempenho de atividades agropecuárias e para a importância de políticas públicas para incentivo de práticas que diminuam o uso de venenos, assim como a necessidade de treinamento adequado para os trabalhadores dessa área no que se refere ao manuseio e uso de agrotóxicos.

Doenças relacionadas ao trabalho

Embora a IV Geres tenha 32 municípios, esse território teve apenas 11 notificações de doenças relacionadas ao trabalho (Tabela 48).

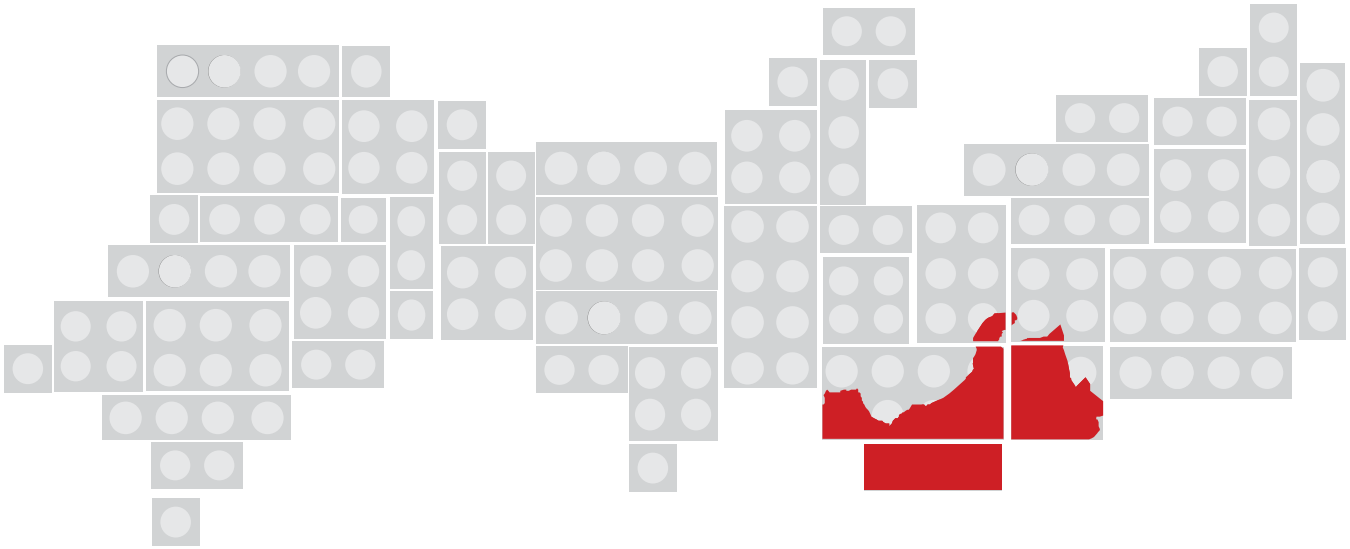
Tabela 48. Número de notificações de doenças relacionadas ao trabalho segundo município notificador e doença. IV Geres, Pernambuco, 2007 a 2018.

Município*	Dermatose ocupacional	LER/Dort	Pair	Total
Belo Jardim	0	1	0	1
Caruaru	0	1	1	2
Riacho das Almas	0	1	0	1
Sanharó	1	0	0	1
Santa Cruz do Capibaribe	2	3	0	5
São Bento do Uma	0	1	0	1
Total	3	7	1	11

Fonte: Sinan, SES-PE. Dados atualizados em maio de 2019.
*Os municípios da IV Geres e as doenças relacionadas ao trabalho que não aparecem na tabela não tiveram notificações no período considerado.

Pode-se destacar o baixo número de notificações de LER/Dort na Geres que engloba o principal polo de confecções do estado, o que evidencia a necessidade de intensificação das ações de vigilância em saúde do trabalhador nos diversos níveis de atenção.

V GERES

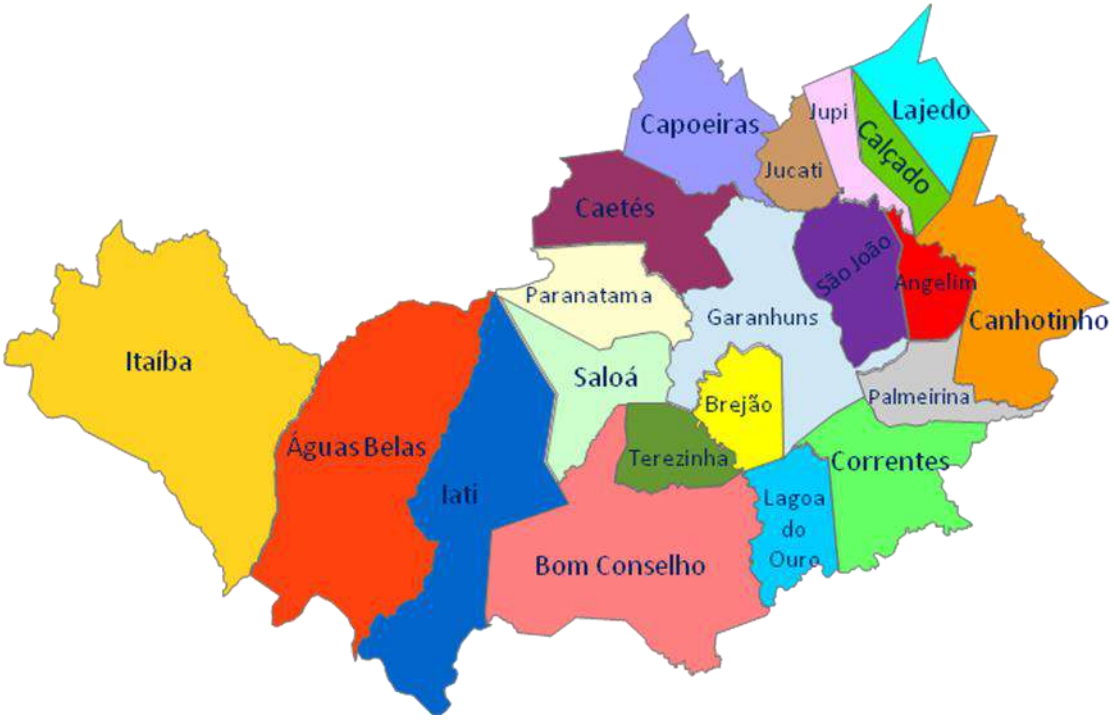


8. V GERES

A V Geres localiza-se no Agreste de Pernambuco e é constituída de 21 (vinte e um) municípios: **Águas Belas, Angelim, Bom Conselho, Brejão, Caetés, Calçados, Canhotinho, Capoeiras, Correntes, Garanhuns, Iati, Itaíba, Jucati, Jupi, Lagoa do Ouro, Lajedo, Palmerina, Paranatama, Saloá, São João e Terezinha**, sendo Garanhuns o município sede da Geres onde estão concentradas as unidades de saúde: Hospital Regional Dom Moura, Unidade Pernambucana de Atenção Especializada - UPAE Dr. Antônio Simão dos Santos Figueira, Hemocentro Regional Garanhuns e Laboratório Farmacêutico do Estado de Pernambuco (Lafepe), também com unidade em Bom Conselho e Lajedo.

A região conta com uma população estimada pela Secretaria Estadual de Saúde (2016) de 534.793 mil habitantes, representando 5,8% da população do estado.

Figura 19. V Geres. Pernambuco, 2019.



Fonte: Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco, 2018.

8.1 Caracterização socioeconômica

Os municípios da V Geres em sua grande maioria são classificados como de pequeno porte, sendo de médio porte os municípios de Caetés, Lajedo e São João (Tabela 49). A sede da regional de saúde, Garanhuns, é o único considerado de grande porte. Os municípios desta região, além de baixo quantitativo populacional, também apresentam baixo PIB per capita. Neste sentido, destaca-se o município de Paranatama, que se apresenta como o maior PIB per capita da região, apesar de baixo IDH e contingente populacional.

Tabela 49. Caracterização socioeconômica por município da V Geres. Pernambuco, 2010, 2016 e 2018.

Município	População total (nº de habitantes)*	Densidade demográfica (hab/km²)	IDH municipal	PIB per capita (R$)**
Águas Belas	43.195	45,41	0,526	7.317,75
Angelim	11.072	86,43	0,572	10.065,61
Bom Conselho	48.336	57,44	0,563	9.926,26
Brejão	8.999	55,35	0,547	14.875,64
Caetés	28.570	80,66	0,522	8.644,62
Calçados	11.089	91,23	0,566	6.755,94
Canhotinho	24.835	57,96	0,541	8.029,51
Capoeiras	20.048	58,26	0,549	8.019,46
Correntes	18.144	53,00	0,536	7.395,73
Garanhuns	138.983	282,21	0,664	15.200,55
Iati	19.152	28,91	0,528	7.586,03
Itaíba	26.390	24,20	0,510	7.310,35
Jucati	11.361	87,92	0,550	8.366,65
Jupi	14.747	130,53	0,575	9.473,61
Lagoa do Ouro	13.065	61,04	0,525	8.078,41
Lajedo	39.982	193,70	0,611	10.377,95
Palmerina	7.789	51,82	0,549	9.242,18
Paranatama	11.478	47,65	0,537	17.215,05
Saloá	15.823	60,73	0,559	7.624,53
São João	22.686	82,50	0,570	8.937,29
Terezinha	7.139	44,48	0,545	7.313,97

Fonte: IBGE, Censo demográfico 2010.
*Valores de referência para o ano de 2018.
** Valores de referência para o ano de 2016.

8.2 Caracterização produtiva

- Principais atividades que empregam trabalhadores

O comércio e a indústria, como em regiões anteriores, são as áreas que contém mais trabalhadores empregados formalmente. O município de Garanhuns destaca-se em todas as atividades econômicas. Inferências baseadas nas informações da RAIS (Tabela 50).

Tabela 50. Número de trabalhadores formais segundo município da V Geres e atividade econômica (Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE 2.0). Pernambuco, 2016.

Município	Comércio, Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	Indústrias de Transformação	Saúde Humana e Serviços Sociais	Alojamento e Alimentação	Atividades Administrativas e Serviços Complementares
Águas Belas	104	11	3	11	4
Angelim	16	3	0	3	2
Bom Conselho	151	18	9	12	5
Brejão	17	2	0	0	1
Caetés	42	14	1	2	3
Calçados	15	1	0	1	0
Canhotinho	63	11	3	2	1
Capoeiras	39	2	2	2	3
Correntes	37	2	0	0	1
Garanhuns	1046	133	203	150	111
Iati	36	1	0	1	3
Itaíba	43	4	0	3	1
Jucati	16	2	0	0	0
Jupi	52	6	4	2	0
Lagoa do Ouro	27	1	1	0	3
Lajedo	276	62	8	22	10
Palmerina	16	2	0	0	0
Paranatama	14	1	0	1	1
Saloá	28	2	1	2	1
São João	43	2	1	5	5
Terezinha	8	0	0	0	0
Total	2089	280	236	219	155

Fonte: RAIS, 2016.

Em todos os municípios o comércio se destaca como principal atividade econômica dessa região, tendência em todo o estado. Distinto dos demais municípios, em Garanhuns nota-se que atividade de saúde humana e serviços sociais apresentam um quantitativo de trabalhadores empregados maior que na indústria de transformação.

Tabela 51. Número de trabalhadores formais segundo município da V Geres e faixa de remuneração em salários mínimos (SM). Pernambuco, 2016.

Município	Faixa de Remuneração Média (SM)				
	Até 1,00	1,01 a 2,00	2,01 a 4,00	Acima de 4,00	Total
Águas Belas	181	952	433	77	1643
Angelim	62	322	125	68	577
Bom Conselho	586	1546	509	203	2844
Brejão	54	311	102	21	488
Caetés	66	736	179	38	1019
Calçados	19	266	88	16	389
Canhotinho	277	678	200	22	1177
Capoeiras	61	552	223	16	852
Correntes	59	708	161	49	977
Garanhuns	1767	13299	2691	1193	18950
Iati	170	475	176	93	914
Itaíba	155	441	359	48	1003
Jucati	19	447	191	46	703
Jupi	92	233	28	4	357
Lagoa do Ouro	52	558	170	12	792
Lajedo	448	2776	506	56	3786
Palmerina	41	304	103	25	473
Paranatama	90	514	141	14	759
Saloá	396	555	208	25	1184
São João	47	733	142	51	973
Terezinha	94	174	66	16	350
Total	4736	26580	6801	2093	40210

Fonte: RAIS, 2016.

Com relação a faixa salarial média dos trabalhadores dos municípios desta região (Tabela 51), todos os municípios têm a maior parte dos trabalhadores formais com remuneração entre um e dois salários mínimos. Diferentemente do que se viu em outras regionais, este resultado pode não ter ligação com a escolaridade (Tabela 52). Já que apenas 10% dos trabalhadores possuem o ensino fundamental completo, 44% o ensino médio completo e outros 44% possuem ensino superior completo. Este dado pode estar relacionado à expansão de universidades na região nos últimos anos.

Tabela 52. Número de trabalhadores formais segundo município da V Geres e escolaridade. Pernambuco, 2017.

Município	Escolaridade							Total
	Analfabeto	Fundamental Incompleto	Fundamental Completo	Médio Incompleto	Médio Completo	Superior Incompleto	Superior Completo	
Águas Belas	4	72	29	46	532	25	985	1693
Angelim	7	41	21	26	153	8	368	624
Bom Conselho	12	402	190	125	1195	56	695	2675
Brejão	7	16	13	6	482	5	219	748
Caetés	1	40	26	33	137	5	728	970
Calçados	0	4	7	11	41	2	363	428
Canhotinho	6	42	20	32	852	16	328	1296
Capoeiras	1	22	23	20	149	7	658	880
Correntes	4	73	19	52	114	3	649	914
Garanhuns	74	1272	1026	1132	9808	583	6000	19895
Iati	1	22	6	17	126	7	849	1028
Itaíba	3	23	41	25	625	7	388	1112
Jucati	2	10	7	12	55	2	652	740
Jupi	3	45	23	56	220	17	694	1058
Lagoa do Ouro	0	10	9	12	51	0	677	759
Lajedo	6	254	168	218	1335	81	1543	3605
Palmerina	0	0	9	4	60	1	243	317
Paranatama	1	29	11	11	115	1	568	736
Saloá	0	26	14	24	144	1	365	574
São João	3	25	14	16	270	3	883	1214
Terezinha	0	2	5	2	16	0	221	246
Total	135	2430	1681	1880	16480	830	18076	41512

Fonte: RAIS, 2017.

Segundo a análise por sexo (Tabela 53), em 15 dos 21 municípios, o sexo feminino lidera o número de trabalhadoras formais, como revelado em Calçado, Capoeiras, Iati, Itaíba, Jucati e Palmeirinha, onde as mulheres representam um valor significativo, próximo ao dobro dos homens com carteira assinada. Essa perspectiva representa a expansão da população feminina no mercado de trabalho formal, ainda que em municípios de pequeno porte.

Tabela 53. Percentual de trabalhadores dos municípios da V Geres, segundo sexo. Pernambuco, 2016.

Municípios	Total de trabalhadores	Sexo	
		Masculino (%)	Feminino (%)
Águas Belas	1.645	44,44	55,56
Angelim	578	54,84	45,16
Bom Conselho	2.853	52,47	47,53
Brejão	490	53,27	46,73
Caetés	1.020	43,33	56,67
Calçado	389	35,48	64,52
Canhotinho	1.188	47,22	52,78
Capoeiras	853	36,34	63,66
Correntes	978	44,68	55,32
Garanhuns	19.107	53,82	46,18
Iati	915	37,05	62,95
Itaíba	1.007	36,25	63,75
Jucati	703	36,70	63,30
Jupi	359	59,61	40,39
Lagoa do Ouro	792	40,53	59,47
Lajedo	3.796	48,00	52,00
Palmeirina	475	34,95	65,05
Paranatama	762	42,52	57,48
Saloá	1.184	40,03	59,97
São João	974	50,21	49,79
Terezinha	350	43,43	56,57

Fonte: RAIS, 2016.

Embasado nas ocupações com maior registro na RAIS nessa região, observa-se na Tabela 54 que as ocupações professor e assistente administrativo portam a maior quantidade de trabalhadores empregados. Viu-se em determinados municípios algumas profissões cadastradas que não condizem com as características do território, a exemplo de Saloá, no qual tem a ocupação oficial de registros de contratos marítimos, como umas das mais registradas, porém, Saloá situa-se no agreste do estado, local ausente de orla marítima. A ocorrência dessa situação pode ser consequência de erro no cadastro da RAIS. Já em Terezinha o volume de profissionais cadastrados é baixíssimo, o que indica falta de informações nesse sistema.

Tabela 54. Número de trabalhadores formais segundo município da V Geres e ocupações principais (Classificação Brasileira de Ocupações – 2002). Pernambuco, 2016.

Município	Ocupação	Nº de Trabalhadores
Águas Belas	Professor de nível superior do ensino fundamental (1ª a 4ª série)	395
	Assistente Administrativo	170
	Auxiliar de escritório, em geral	70
Angelim	Assistente Administrativo	43
	Professor de nível superior do ensino fundamental (1ª a 4ª série)	39
	Professor leigo no ensino fundamental	27
Bom Conselho	Professor de nível superior do ensino fundamental (1ª a 4ª série)	495
	Assistente Administrativo	155
	Auxiliar de enfermagem	80
Brejão	Professor de nível superior do ensino fundamental (1ª a 4ª série)	83
	Assistente Administrativo	65
	Auxiliar de escritório, em geral	16
Caetés	Supervisor administrativo	106
	Assistente de vendas	19
	Assistente Administrativo	14
Calçado	Professor de administração	92
	Auxiliar de escritório, em geral	18
	Assistente Administrativo	9
Canhotinho	Assistente Administrativo	267
	Professor da educação de jovens e adultos do ensino fundamental (1ª a 4ª série)	117
	Professor de nível superior na educação infantil (4 a 6 anos)	52
Capoeiras	Professor de nível superior do ensino fundamental (1ª a 4ª série)	180
	Supervisor administrativo	164
	Auxiliar de enfermagem	23
Correntes	Assistente Administrativo	375
	Agente de saúde pública	80
	Professor de ciências exatas e naturais do ensino fundamental	73
Garanhuns	Auxiliar de escritório, em geral	1036
	Supervisor administrativo	989
	Assistente Administrativo	697
Iati	Professor de administração	245
	Supervisor de ensino	109
	Auxiliar de escritório, em geral	90
Itaíba	Assistente Administrativo	433
	Supervisor administrativo	20
	Enfermeiro	16

Município	Ocupação	Nº de Trabalhadores
Jucati	Auxiliar de escritório, em geral	390
	Assistente Administrativo	45
	Professor de língua portuguesa do ensino fundamental	11
Jupi	Auxiliar de escritório, em geral	18
	Técnico de apoio ao usuário de informática	6
	Professor de artes no ensino médio	5
Lagoa do Ouro	Auxiliar de escritório, em geral	126
	Assistente Administrativo	37
	Professor da educação de jovens e adultos do ensino fundamental (1ª a 4ª série)	36
Lajedo	Auxiliar de escritório, em geral	559
	Professor de disciplinas pedagógicas no ensino médio	408
	Professor de nível médio no ensino fundamental	242
Palmeirina	Professor de nível superior na educação infantil (4 a 6 anos)	40
	Assistente Administrativo	24
	Supervisor administrativo	24
Paranatama	Assistente Administrativo	146
	Professor de cursos livres	73
	Professor de disciplinas pedagógicas no ensino médio	64
Saloá	Auxiliar de escritório, em geral	401
	Oficial de registros de contratos marítimos	249
	Analista de recursos humanos	31
São João	Assistente Administrativo	272
	Professor da educação de jovens e adultos do ensino fundamental (1ª a 4ª série)	123
	Auxiliar de escritório, em geral	47
Terezinha	Diretor de produção e operações em empresa aquícola	4
	Auxiliar de escritório, em geral	4
	Gerente de produção e operações florestais	3

Fonte: RAIS, 2016.

- Principais empresas por setor produtivo

Com referência às empresas localizadas nos municípios da região, por meio do das informações dos questionários aplicados em todo o estado, percebeu-se a administração pública e o comércio como os setores que mais empregaram mão de obra formal, seguidos da agricultura e da pecuária como fontes geradoras de emprego e renda.

- Principais tipos de trabalho informal

No tocante às atividades econômicas informais de maior importância, os serviços de cabeleireira e mototaxista são os mais evidenciados pelos municípios, seguidos pelo comércio, confecção (corte e costura) e agropecuária.

- Setores produtivos por faixa etária

De acordo com os dados do Ministério da Economia, a população formalmente empregada nos municípios desta região é concentrada nos adultos, especialmente na faixa etária de 18 a 39 anos conforme mostra a tabela 37. Em Calçados, Lagoa do Ouro, Palmerina e Terezinha a faixa etária predominante é de 40 a 64 anos.

Tabela 55. Número de trabalhadores formais segundo município da V Geres e faixa etária. Pernambuco, 2016.

Município	Faixa Etária				Total
	10 a 17	18 a 39	40 a 64	65 ou mais	
Águas Belas	2	1033	599	11	1645
Angelim	1	313	252	12	578
Bom Conselho	2	1721	1109	21	2853
Brejão	0	251	238	1	490
Caetés	1	574	422	23	1020
Calçados	0	174	211	4	389
Canhotinho	1	606	574	7	1188
Capoeiras	0	437	410	6	853
Correntes	0	498	470	10	978
Garanhuns	68	12862	6004	173	19107
Iati	0	490	416	9	915
Itaíba	0	554	440	13	1007
Jucati	0	439	259	5	703
Jupi	1	284	71	3	359
Lagoa do Ouro	0	389	395	8	792
Lajedo	9	2680	1092	15	3796
Palmerina	0	179	292	4	475
Paranatama	0	398	357	7	762
Saloá	2	688	479	15	1184
São João	0	519	447	8	974
Terezinha	0	133	208	9	350
Total	87	25222	14745	364	40418

Fonte: RAIS, 2016.

Quadro 5 retrata o consolidado das faixas etárias e suas atividades produtivas de acordo com os questionários respondidos pelos municípios da V Geres de Pernambuco.

Quadro 5. Principais setores produtivos que empregam trabalhadores informais segundo faixa etária. V Geres, Pernambuco, 2018.

Faixa etária	Setor produtivo
Crianças e adolescentes (<18 anos)	Comércio / frete em feiras livres / agricultura
Jovens (18 - 35 anos)	Comércio / agropecuária
Adulto (36 - 59 anos)	Comércio / agropecuária
Idosos (> 60 anos)	Comércio

Fonte: Cerest Estadual PE, 2018.

Verifica-se o comércio informal como fonte geradora de renda para todas faixas etárias nessa região. A pecuária se apresenta como uma atividade importante para a renda da população trabalhadora, inclusive no município de Correntes, que traz a avicultura como uma das suas principais atividades econômicas.

8.3 Caracterização do perfil de adoecimento relacionado ao trabalho

- Principais setores produtivos por tipo de acidente/doença

Como já visto em outras regionais de saúde, o comércio e o funcionalismo público são atividades bastante citadas pelos municípios. No entanto, de acordo com as atividades laborais exercidas, são bem diversificados os tipos de agravos/adoecimento e acidentes que os trabalhadores estão expostos. Os municípios apontaram as LER/Dort e os transtornos mentais relacionados ao trabalho como os agravos mais frequentes entre os trabalhadores dessas atividades produtivas.

Uma característica dessa região é a pecuária, e seus trabalhadores estão expostos a diversos riscos: químicos ao usar os inseticidas e herbicidas; físicos ao se expor ao calor, frio, umidade e radiação solar; riscos mecânicos como atrito, pressão, vibração, fricção no manuseio de equipamentos; e os riscos biológicos (bactérias, fungos, vírus e animais peçonhentos) encontrados no solo.

- Doenças e agravos de notificação compulsória

O acidente de trabalho foi o agravo de notificação universal em Saúde do Trabalhador mais notificado na V Geres, com 221 (49,6%) casos, seguido de acidente de trabalho com exposição a material biológico, com 154 (34,5%) casos, e intoxicações exógenas relacionadas ao trabalho, com 71 (15,9%) casos (Tabela 56).

Tabela 56. Número de notificações de agravos universais relacionados ao trabalho segundo município notificador e agravo. V Geres, Pernambuco, 2007 a 2018.

Município	Acidente com exposição a material biológico	Acidente de trabalho	Intoxicação exógena	Total	%
Águas Belas	9	16	2	27	6,1
Angelim	0	2	0	2	0,4
Bom Conselho	1	3	0	4	0,9
Brejão	3	1	1	5	1,1
Caetés	8	6	0	14	3,1
Calçados	0	2	6	8	1,8
Canhotinho	4	1	0	5	1,1
Capoeiras	0	38	1	39	8,7
Corrente	0	0	2	2	0,4
Garanhuns	113	101	28	242	54,3
Iati	6	6	0	12	2,7
Itaíba	0	0	0	0	0,0
Jucati	0	9	0	9	2,0
Jupi	0	0	1	1	0,2
Lagoa do Ouro	5	7	22	34	7,6
Lajedo	4	2	0	6	1,3
Palmeirinha	0	0	0	0	0,0
Paranatama	0	0	2	2	0,4
Saloá	0	5	2	7	1,6
São João	1	11	1	13	2,9
Terezinha	0	11	3	14	3,1
Total	154	221	71	446	100,0

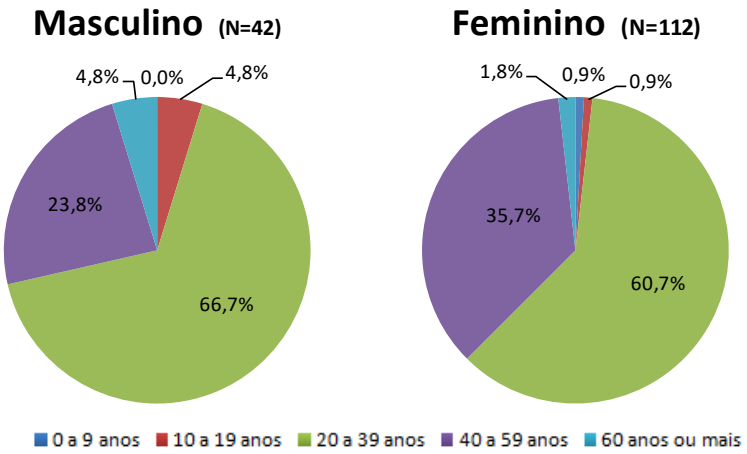
Fonte: Sinan, SES-PE. Dados atualizados em maio de 2019.

A sede da regional de saúde, Garanhuns, concentrou mais da metade das notificações, com 242 (54,3%) casos. Esse alto valor pode ser vinculado ao município abrigar o hospital regional de referência para a região. Os municípios de Itaíba e Palmeirinha não realizaram notificações de agravos universais em Saúde do Trabalhador no período analisado, o que denota a necessidade de estimular ações de vigilância em saúde do trabalhador nesses locais.

Acidente de trabalho com exposição a material biológico

Na V Geres, os acidentes de trabalho com exposição a material biológico totalizaram 154 (34,5%) notificações (Tabela 56). A figura 20 expõe a proporção de notificações de acidentes de trabalho com exposição a material biológico segundo a faixa etária e o sexo na V região.

Figura 20. Proporção de notificações de acidentes de trabalho com exposição a material biológico segundo faixa etária e sexo. V Geres, Pernambuco, 2007 a 2018.



Fonte: Sinan, SES-PE. Dados atualizados em maio de 2019.

A maioria dos acidentes de trabalho com exposição a material biológico ocorreu em mulheres, com 112 (72,7%) casos, enquanto que 42 (27,3%) homens se acidentaram. Em ambos os sexos, a faixa etária mais acometida foi a de 20 a 39 anos (Figura 20).

A tabela 57 mostra as principais ocupações, o tipo de exposição e a circunstância dos acidentes de trabalho com exposição a material biológico ocorridos na V Geres.

Tabela 57. Distribuição das notificações de acidentes de trabalho com exposição a material biológico segundo as variáveis ocupação, tipo de exposição e circunstância do acidente. V Geres, Pernambuco, 2007 a 2018.

Acidente de trabalho com exposição a material biológico	N	%
Ocupações principais		
Técnico de enfermagem	55	35,7
Enfermeiro	16	10,4
Estudante	9	5,8
Trabalhador agropecuário em geral	9	5,8
Empregado doméstico nos serviços gerais	7	4,5
Auxiliar de lavanderia	4	2,6
Gari	4	2,6
Médico cirurgião geral	4	2,6
Servente de obras	4	2,6
Técnico de laboratório de analises físico-químicas	4	2,6
Outras ocupações	38	24,7
Total	154	100,0
Tipo de exposição*		
Percutânea	110	71,4
Pele íntegra	35	22,7
Pele não íntegra	10	6,5
Mucosa	6	3,9
Outra	2	1,3
Circunstância do acidente		
Administração de medicação endovenosa	20	13,0
Descarte inadequado de perfurocortante em saco de lixo	17	11,0
Descarte inadequado de perfurocortante em bancada, cama, chão, etc	15	9,7
Manipulação de caixa com perfurocortante	12	7,8

Acidente de trabalho com exposição a material biológico	N	%
Punção venosa/arterial para coleta de sangue	11	7,1
Procedimento cirúrgico	9	5,8
Punção venosa/arterial não especificada	8	5,2
Administração de medicação intramuscular	7	4,5
Procedimento laboratorial	7	4,5
Lavagem de material	6	3,9
Outros	27	17,5
Ignorado/Branco	15	9,7
Total	154	100,0

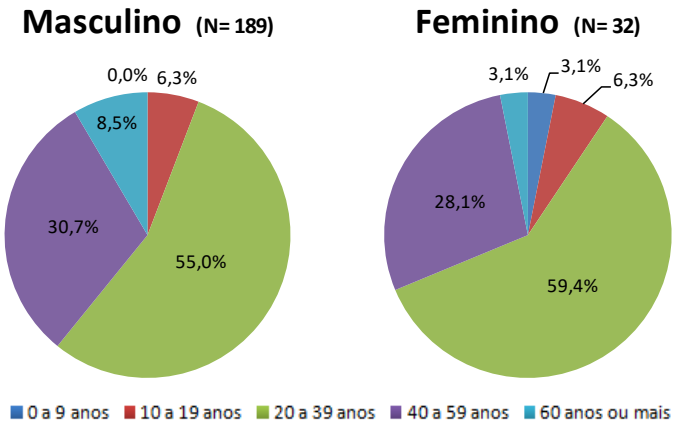
Fonte: Sinan, SES-PE. Dados atualizados em maio de 2019.
*Pode ocorrer mais de uma exposição no mesmo acidente. O percentual de cada exposição foi calculado com base no total de notificações de acidentes de trabalho com exposição a material biológico da Geres.

Quanto a ocupação, a maioria das notificações ocorreu com técnicos de enfermagem e enfermeiros, com 71 casos (46,1%). A exposição percutânea, definida como lesões provocadas por instrumentos perfurocortantes, foi a mais recorrente com 737 (58,4%) casos. A conduta de maior risco para acidente foi a administração de medicação endovenosa, com 20 (13,0%) casos. Salienta-se que houve o registro de 32 (20,8%) casos por descarte inadequado de perfurocortantes, condição evitável mediante a organização do processo de trabalho, devendo ser um aspecto importante a ser trabalhado com as equipes de saúde da região.

Acidente de Trabalho

Na V Geres, entre os anos de 2007 e 2018, os acidentes de trabalho representaram 49,5% das notificações dos agravos universais em saúde do trabalhador, com 221 casos (Tabela 56). As notificações estiveram centralizadas em Garanhuns, possivelmente justificado pelo fato do município possuir uma rede mais especializada, como o Hospital Regional Dom Moura e a Unidade Pernambucana de Atenção Especializada - UPAE Dr. Antônio Simão dos Santos Figueira, que atende a toda região.

Figura 21. Proporção de notificações de acidentes de trabalho segundo faixa etária e sexo. V Geres, Pernambuco, 2007 a 2018.



Fonte: Sinan, SES-PE. Dados atualizados em maio de 2019.

Entre os anos 2007 a 2018 o maior número de acidentes de trabalho envolveu o sexo masculino com 189 (85,5%) casos (Figura 21). De acordo com esses resultados, os homens são mais vulneráveis a esse tipo de acidente em todas as regiões de saúde do estado.

A tabela 58 apresenta os casos de acidentes de trabalho por principais ocupações, situação no mercado de trabalho e tipo de acidente.

Tabela 58. Distribuição das notificações de acidentes de trabalho segundo as variáveis ocupação, situação no mercado de trabalho e tipo de acidente. V Geres, Pernambuco, 2007 a 2018.

Acidente de trabalho	N	%
Ocupações principais		
Trabalhador agropecuário em geral	83	37,6
Trabalhador volante da agricultura	30	13,6
Pedreiro	12	5,4
Motorista de carro de passeio	6	2,7
Padeiro	6	2,7
Estudante	5	2,3
Servente de obras	5	2,3
Eletricista de instalações	4	1,8
Motociclista no transporte de documentos e pequenos volumes	4	1,8
Mecânico de manutenção de automóveis, motocicletas e similares	3	1,4
Outras ocupações	62	28,1
Ignorado/Branco	1	0,5
Total	221	100,0
Situação no mercado de trabalho		
Autônomo	73	33,0
Empregado não registrado	32	14,5
Empregado registrado	24	10,9
Servidor Público Estatutário	10	4,5
Trabalhador avulso	10	4,5
Cooperativado	6	2,7
Servidor Público Celetista	4	1,8
Aposentado	3	1,4
Desempregado	3	1,4
Trabalhador temporário	3	1,4
Outros	10	4,5
Ignorado/Branco	43	19,5
Total	221	100,0
Tipo de acidente		
Típico	153	69,2
Trajeto	46	20,8
Ignorado/Branco	22	10,0
Total	221	100,0

Fonte: Sinan, SES-PE. Dados atualizados em maio de 2019.

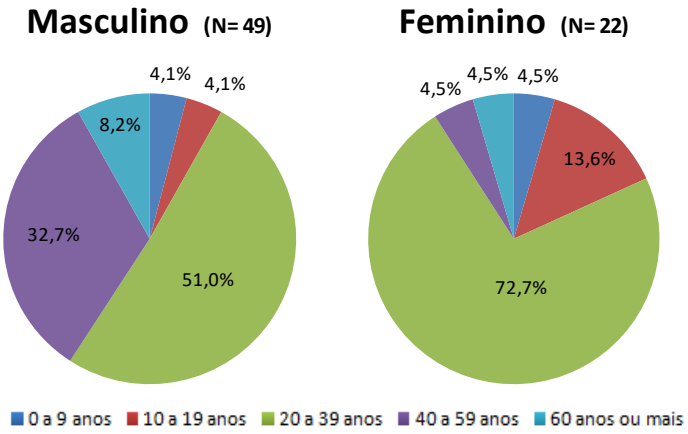
Nos municípios da V Geres, constatou-se que os trabalhadores da agropecuária são os mais propensos a acidentes de trabalho. As ocupações de trabalhador agropecuário em geral e trabalhador volante da agricultura obtiveram juntos 113 (51,1%) casos. Os acidentes típicos decorrentes do processo de trabalho usual atingiram 153 (69,2%) casos.

A maioria dos trabalhadores(as) que se acidentaram eram autônomos(as), tipo de vínculo registrado em 33 (73%) casos. Sobre a variável "situação no mercado de trabalho", 43 (19,5%) notificações estavam preenchidas com o código ignorado ou em branco.

Intoxicação exógena relacionada ao trabalho

A V Geres apresentou um total de 71 (15,9%) casos de intoxicações exógenas relacionadas ao trabalho (Tabela 56). A figura 22, apresenta essas notificações por sexo e faixa etária dos casos.

Figura 22. Proporção de notificações de intoxicações exógenas relacionadas ao trabalho segundo faixa etária e sexo. V Geres, Pernambuco, 2007 a 2018.



Fonte: Sinan, SES-PE. Dados atualizados em maio de 2019.

No que se refere ao sexo, 49 (69,%) casos de intoxicações exógenas relacionadas ao trabalho ocorreram em homens, e 22 (31,0%) em mulheres. Em ambos os sexos, a faixa etária mais acometida é a de 20 a 39 anos (Figura 22).

A tabela 59 mostra as notificações de intoxicações exógenas relacionadas ao trabalho por principais ocupações, grupo do agente tóxico e circunstância da exposição.

Tabela 59. Distribuição das notificações de intoxicações exógenas relacionadas ao trabalho segundo as variáveis ocupação, grupo do agente tóxico e circunstância da exposição. V Geres, Pernambuco, 2007 a 2018.

Intoxicação exógena relacionada ao trabalho	N	%
Ocupações principais		
Trabalhador agropecuário em geral	18	25,4
Estudante	5	7,0
Aposentado/pensionista	3	4,2
Dona de casa	2	2,8
Auxiliar de laboratório de análises clínicas	1	1,4
Empregado doméstico diarista	1	1,4
Empregado doméstico nos serviços gerais	1	1,4
Mecânico de manutenção de automóveis, motocicletas e similares	1	1,4
Técnico de enfermagem	1	1,4
Vendedor pracista	1	1,4
Outras ocupações	6	8,5
Ignorado/branco	31	43,7
Total	71	100,0

Intoxicação exógena relacionada ao trabalho	N	%
Grupo do agente tóxico		
Agrotóxico de uso agrícola	32	45,1
Produto químico	6	8,5
Medicamento	5	7,0
Agrotóxico de uso doméstico	4	5,6
Agrotóxico de uso em saúde pública	3	4,2
Alimento e bebida	3	4,2
Drogas de abuso	3	4,2
Cosmético	1	1,4
Planta tóxica	1	1,4
Produto de uso domiciliar	1	1,4
Produto veterinário	1	1,4
Outro	5	7,0
Ignorado/branco	6	8,5
Total	71	100,0
Circunstância da exposição		
Acidental	26	36,6
Uso Habitual	18	25,4
Ambiental	5	7,0
Tentativa de suicídio	5	7,0
Erro de administração	4	5,6
Abuso	3	4,2
Ingestão de alimento	1	1,4
Violência/homicídio	1	1,4
Outra	5	7,0
Ignorado/branco	3	4,2
Total	71	100,0

Fonte: Sinan, SES-PE. Dados atualizados em maio de 2019.

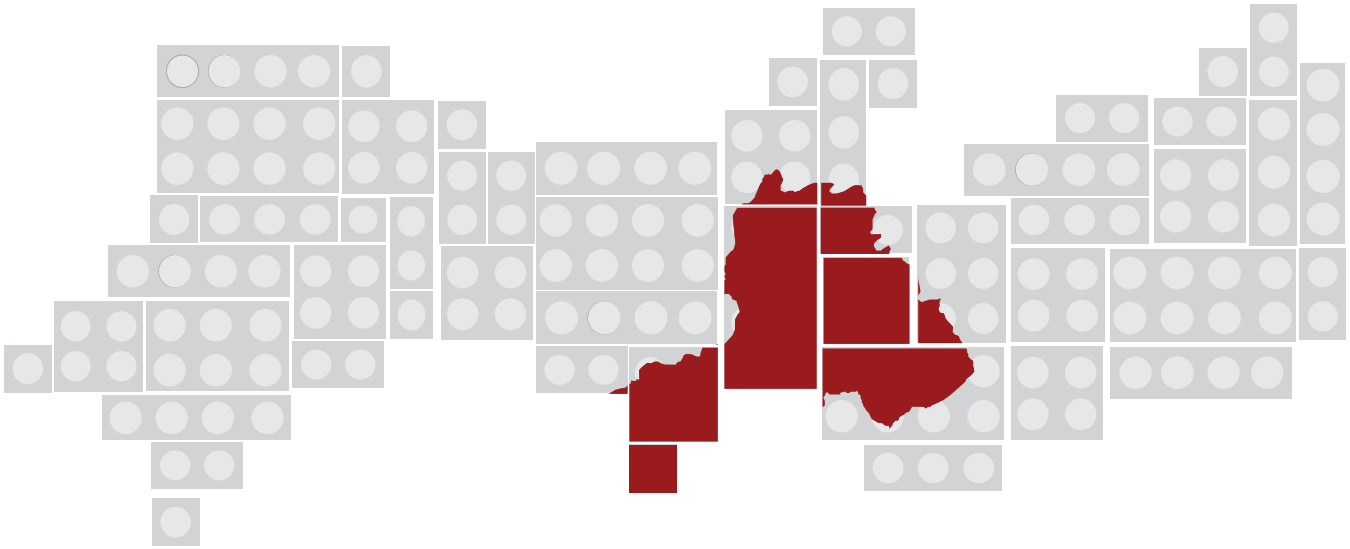
A ocupação com mais registros de casos de intoxicações exógenas relacionadas ao trabalho é o trabalhador agropecuário em geral, com 18 (25,4%) casos, no entanto, é importante informar que 31 (43,7%) casos estavam com a ocupação em branco ou preenchida com o código ignorado. O agente tóxico mais comum nas notificações foi o agrotóxico agrícola, com 32 (45,1%) casos. Quanto à contaminação, a intoxicação acidental aconteceu em 26 (36,6%) casos, e a intoxicação por uso habitual ocorreu em 18 (25,4%) casos.

Essas informações sinalizam a necessidade de fortalecer as ações de vigilância em saúde do trabalhador em ações de promoção, prevenção e inspeção no setor agropecuário dessa Geres.

Doenças relacionadas ao trabalho

A Geres entre os anos de 2007 a 2018 tiveram apenas oito notificações de doenças sentinelas, a saber: 07 casos de LER/Dort dos municípios de Caetés e Iati (com duas notificações cada), e Calçados, Lagoa de Ouro e Terezinha (com uma notificação cada). Além disso, Jucati apresentou uma notificação de transtorno mental relacionado ao trabalho. Diante dessas informações percebe-se que há uma grande subnotificação das doenças relacionadas ao trabalho, sendo necessário aumentar a sensibilidade das unidades de saúde da região.

VI GERES

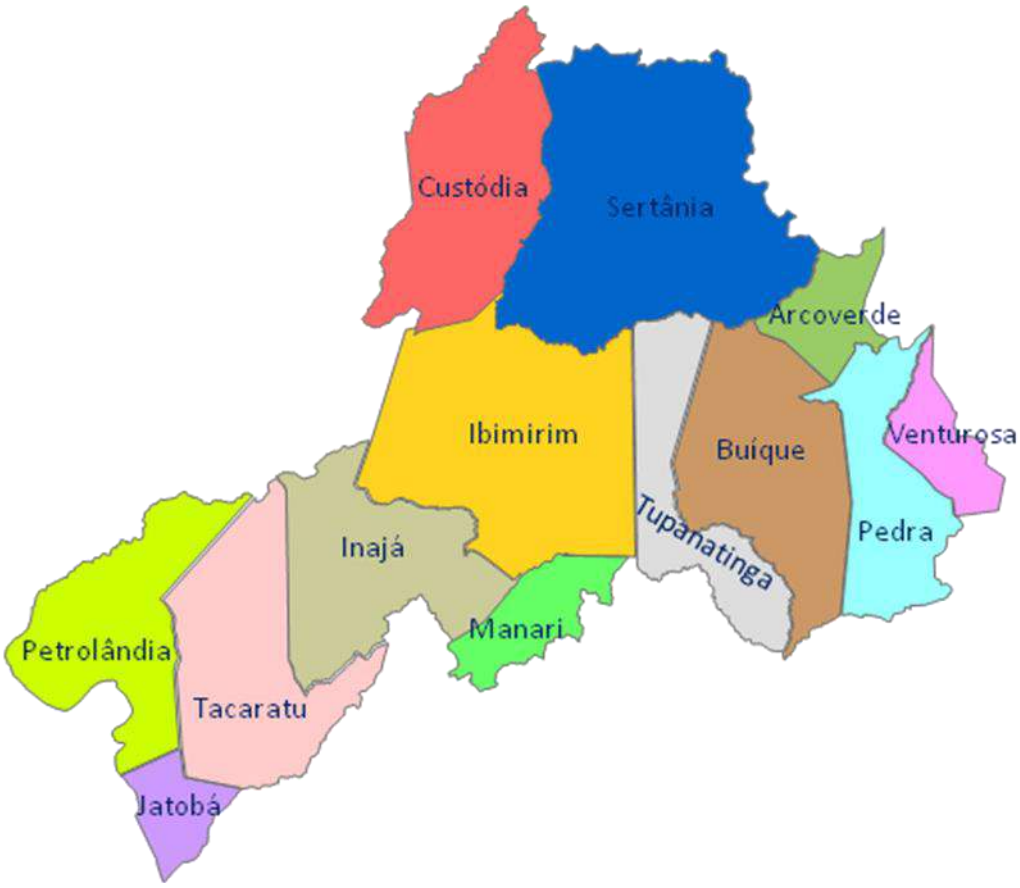


9. VI GERES

A VI Região Saúde situa-se no sertão do Moxotó Pernambucano e é composta por 13 (treze) municípios: **Arcoverde, Buíque, Custódia, Ibimirim, Inajá, Jatobá, Manari, Pedra, Petrolândia, Sertânia, Tacaratu, Tupanatinga e Venturosa**. No município de Arcoverde, sede da Geres, estão alojadas as unidades de saúde: Hospital Regional Ruy de Barros Correia, a Unidade Pernambucana de Atenção Especializada - UPAE Deputado Áureo H. Bradley, o Laboratório Farmacêutico do Estado de Pernambuco (Lafepe), a Fundação Hemope - Núcleo de Hemoterapia Regional Arcoverde e o Laboratório Central de Saúde Pública (Lacen) da VI Geres. A região também dispõe da unidade de saúde Hospital de Itaparica no município de Jatobá.

A região conta com uma população estimada pela Secretaria Estadual de Saúde (2016) de 408.604 mil habitantes, representando 4,4% da população do estado.

Figura 23. VI Geres. Pernambuco, 2019



Fonte: Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco, 2018.

9.1 Caracterização socioeconômica

Boa parte dos municípios que compõem a VI Geres são considerados de pequeno porte com relação ao número de habitantes, sendo de médio porte apenas os municípios de Arcoverde e Buíque (Tabela 60). Petrolândia por sua vez, aparece com o maior PIB per capita dentre os demais, sendo também um dos maiores municípios do estado de Pernambuco, nele está situado a Usina Hidrelétrica Luiz Gonzaga, e tem grande destaque na indústria e agricultura.

Tabela 60. Caracterização socioeconômica por município da VI Geres. Pernambuco, 2010, 2016 e 2018.

Município	População total (nº de habitantes)*	Densidade demográfica (hab/km²)	IDH municipal	PIB per capita (R$)**
Arcoverde	73.844	196,05	0,667	12.994,83
Buíque	57.825	39,18	0,527	6.528,24
Custódia	36.841	24,11	0,594	9.983,73
Ibimirim	29.055	14,14	0,552	8.871,58
Inajá	22.840	16,14	0,523	6.955,15
Jatobá	14.740	50,25	0,645	7.352,84
Manari	21.085	47,56	0,487	5.420,40
Pedra	22.566	26,08	0,567	10.044,26
Petrolândia	36.187	30,75	0,623	25.132,13
Sertânia	35.761	13,95	0,613	8.002,14
Tacaratu	25.417	17,45	0,573	6.009,56
Tupanatinga	27.052	25,70	0,519	6.445,40
Venturosa	18.298	50,05	0,592	9.407,32

Fonte: IBGE, Censo demográfico 2010.
*Valores de referência para o ano de 2018.
** Valores de referência para o ano de 2016.

9.2 Caracterização produtiva

- Principais atividades que empregam trabalhadores

Utilizando-se das informações da RAIS, viu-se que o comércio e a indústria são os setores produtivos que aparecem em destaque com relação à quantidade de trabalhadores empregados formalmente, tendo relevância o município de Arcoverde (Tabela 61).

Tabela 61. Número de trabalhadores formais segundo município da VI Geres e atividade econômica (Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE 2.0). Pernambuco, 2016.

Município	Comércio, Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	Indústrias de Transformação	Alojamento e Alimentação	Saúde Humana e Serviços Sociais	Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura
Arcoverde	575	85	78	82	11
Buíque	117	5	7	5	7
Custódia	164	12	15	12	5
Ibimirim	73	4	5	4	4
Inajá	35	2	2	2	6
Jatobá	52	2	1	3	12
Manari	23	0	0	0	1
Pedra	29	8	0	1	9
Petrolândia	173	10	17	13	28
Sertânia	128	12	10	6	12
Tacaratu	31	8	0	1	4
Tupanatinga	30	2	0	0	0
Venturosa	51	12	0	3	1
Total	1481	162	135	132	100

Fonte: RAIS, 2016.

O comércio é a atividade econômica que sobressai nessa região, com Arcoverde se destacando em todas as atividades, e Petrolândia se destacando dos demais na agricultura, pois apresenta um maior quantitativo de trabalhadores empregados.

Tabela 62. Número de trabalhadores formais segundo município da VI Geres e faixa de remuneração em salários mínimos (SM). Pernambuco, 2016.

Município	Faixa de Remuneração Média (SM)				
	Até 1,00	1,01 a 2,00	2,01 a 4,00	Acima de 4,00	Total
Arcoverde	658	5999	1429	456	8542
Buíque	303	1790	376	228	2697
Custódia	111	1448	269	233	2061
Ibimirim	82	681	156	84	1003
Inajá	147	1042	214	34	1437
Jatobá	108	684	156	60	1008
Manari	58	412	216	32	718
Pedra	264	550	280	50	1144
Petrolândia	476	2923	696	296	4391
Sertânia	285	1091	405	82	1863
Tacaratu	282	872	196	36	1386
Tupanatinga	252	741	136	138	1267
Venturosa	102	600	197	19	918
Total	3128	18833	4726	1748	28435

Fonte: RAIS, 2016.

Considerando a faixa salarial média dos trabalhadores dos municípios da VI Geres (Tabela 62), observa-se que os municípios desta região têm um grande volume de trabalhadores formais com remuneração entre um e dois salários

mínimos. A escolaridade pode influenciar nessa realidade (Tabela 63), visto que 55% têm o ensino médio completo e 18% dos trabalhadores possuem o ensino fundamental completo. Destaca-se que 25% da classe trabalhadora registrada apresentam o ensino superior completo.

Tabela 63. Número de trabalhadores formais segundo município da VI Geres e escolaridade. Pernambuco, 2017.

Município	Escolaridade							Total
	Analfabeto	Fundamental Incompleto	Fundamental Completo	Médio Incompleto	Médio Completo	Superior Incompleto	Superior Completo	
Arcoverde	38	621	363	384	4934	260	1884	8484
Buíque	5	135	86	113	2166	49	427	2981
Custódia	9	255	489	143	1000	68	463	2427
Ibimirim	3	37	148	39	564	27	269	1087
Inajá	29	429	137	134	481	27	231	1468
Jatobá	6	105	250	56	612	21	405	1455
Manari	3	86	45	37	330	49	127	677
Pedra	1	66	39	27	463	14	345	955
Petrolândia	17	679	232	158	2126	51	1053	4316
Sertânia	16	184	110	55	1133	32	451	1981
Tacaratu	4	111	25	11	68	2	1116	1337
Tupanatinga	3	206	122	64	371	17	376	1159
Venturosa	4	115	63	53	474	35	240	984
Total	138	3029	2109	1274	14722	652	7387	29311

Fonte: RAIS, 2017.

Na análise por sexo e trabalho, observou-se que as mulheres são as principais trabalhadoras formais (Tabela 64), em 10 dos 13 municípios da região. Em municípios como Venturosa e Tacaratu, as mulheres representam um quantitativo próximo ao dobro do número de homens com carteira assinada. Isso reforça, mais uma vez, o aumento da população feminina no mercado de trabalho formal em municípios de pequeno porte. Apenas em Inajá os homens aparecem com um quantitativo maior que o das mulheres.

Tabela 64. Percentual de trabalhadores dos municípios da VI Geres, segundo sexo. Pernambuco, 2016.

Municípios	Total de trabalhadores	Sexo	
		Masculino (%)	Feminino (%)
Arcoverde	8.644	50,24	49,76
Buíque	2.704	42,38	57,62
Custódia	2.073	47,85	52,15
Ibimirim	1.003	39,18	60,82
Inajá	1.441	64,33	35,67
Jatobá	1.018	55,60	44,40
Manari	718	43,87	56,13
Pedra	1.159	44,09	55,91
Petrolândia	4.418	45,99	54,01
Sertânia	1.899	45,92	54,08
Tacaratu	1.387	37,92	62,08
Tupanatinga	1.267	39,46	60,54
Venturosa	923	35,97	64,03

Fonte: RAIS, 2016.

A tabela 65 revela as três ocupações mais registradas na RAIS por município. Nesse território as ocupações professor e assistente administrativo

obtiveram o maior somatório de trabalhadores empregados. Nota-se sugestão de possíveis inconsistências ou erros no cadastro da RAIS em municípios como o de Custódia, em que a ocupação "auxiliar de biblioteca" aparece como uma das mais registradas, em quantitativo muito grande, até bem superior ao número de bibliotecas existentes no município.

Tabela 65. Número de trabalhadores formais segundo município da VI Geres e ocupações principais (Classificação Brasileira de Ocupações – 2002). Pernambuco, 2016.

Município	Ocupação	Nº de Trabalhadores
Arcoverde	Professor de disciplinas pedagógicas no ensino médio	410
	Auxiliar de escritório, em geral	355
	Assistente administrativo	287
Buíque	Auxiliar de escritório, em geral	1841
	Professor de nível médio no ensino fundamental	29
	Assistente administrativo	25
Custódia	Professor de nível médio na educação infantil	256
	Auxiliar de escritório, em geral	97
	Auxiliar de biblioteca	47
Ibimirim	Professor de nível médio no ensino fundamental	176
	Supervisor Administrativo	118
	Auxiliar de escritório, em geral	53
Inajá	Assistente administrativo	227
	Professor de nível superior do ensino fundamental (1ª a 4ª série)	78
	Professor da educação de jovens e adultos do ensino fundamental (1ª a 4ª série)	49
Jatobá	Professor de disciplinas pedagógicas no ensino médio	119
	Assistente administrativo	93
	Auxiliar de escritório, em geral	45
Manari	Supervisor Administrativo	165
	Professor de disciplinas pedagógicas no ensino médio	146
	Professor da educação de jovens e adultos do ensino fundamental (1ª a 4ª série)	33
Pedra	Professor de Administração	226
	Supervisor Administrativo	65
	Auxiliar de escritório, em geral	51
Petrolândia	Técnico de enfermagem	315
	Professor de nível superior do ensino fundamental (1ª a 4ª série)	285
	Assistente administrativo	236

Município	Ocupação	Nº de Trabalhadores
Sertânia	Professor de disciplinas pedagógicas no ensino médio	254
	Agente de saúde pública	102
	Assistente administrativo	76
Tacaratu	Professor de nível médio na educação infantil	202
	Auxiliar de escritório, em geral	181
	Assistente administrativo	113
Tupanatinga	Professor da educação de jovens e adultos do ensino fundamental (1ª a 4ª série)	160
	Professor de nível médio no ensino fundamental	144
	Auxiliar de escritório, em geral	43
Venturosa	Assistente administrativo	133
	Professor de nível médio no ensino fundamental	71
	Auxiliar de escritório, em geral	42

Fonte: RAIS, 2016.

- Principais empresas por setor produtivo

Em relação às empresas nos municípios da região, o questionário respondido enfatiza o comércio, a agricultura e a pecuária como grande empregadora da mão de obra formal, em seguida a indústria, que também é uma potente fonte renda no território.

- Principais tipos de trabalho informal

Os municípios e Geres afirmam que o comércio, principalmente em feiras livres, como a atividade produtiva de destaque entre os trabalhadores informais. O serviço de cabeleireira, mototaxistas, e a agricultura são destaque no trabalho informal da região. O serviço de confecção (corte e costura) chamou atenção por ser citado em sete dos treze municípios dessa região.

- Setores produtivos por faixa etária

A população formalmente empregada nos municípios, segundo os dados do Ministério da Economia, é centralizada nos adultos, especialmente na faixa etária de 18 a 39 anos conforme a tabela 66. Nos municípios de Venturosa e Pedra, a faixa etária de 40 a 64 anos é predominante, ainda que por uma pequena diferença.

Tabela 66. Número de trabalhadores formais segundo município da VI Geres e faixa etária. Pernambuco, 2016.

Município	Faixa Etária				Total
	10 a 17	18 a 39	40 a 64	65 ou mais	
Arcoverde	4	5201	3370	69	8644
Buíque	1	1555	1110	38	2704
Custódia	1	1236	826	10	2073
Ibimirim	1	624	372	6	1003
Inajá	0	895	532	14	1441
Jatobá	0	506	501	11	1018
Manari	0	437	256	24	718
Pedra	0	563	565	31	1159
Petrolândia	1	2586	1809	22	4418
Sertânia	0	1003	870	26	1899
Tacaratu	0	786	593	8	1387
Tupanatinga	0	699	545	23	1267
Venturosa	0	441	473	9	923
Total	8	16532	11822	291	28654

Fonte: RAIS, 2016.

O quadro 6 explana o consolidado das faixas etárias e suas atividades produtivas de acordo com os questionários respondidos pelos municípios da VI Geres de Pernambuco.

Quadro 6. Principais setores produtivos que empregam trabalhadores informais segundo faixa etária. VI Geres, Pernambuco, 2018.

Faixa etária	Setor produtivo
Crianças e adolescentes (<18 anos)	Frete em feiras livres / agricultura familiar
Jovens (18 - 35 anos)	Comércio / serviços (cabeleireira, manicure e mototaxistas)
Adulto (36 - 59 anos)	Comércio / serviços (cabeleireira, manicure, mototaxistas e costureiras) /agricultura
Idosos (> 60 anos)	Comércio / agricultura

Fonte: Cerest Estadual PE, 2018.

Essa região tem o comércio e a agricultura como as atividades mais significativas para geração de renda da população trabalhadora, além dos serviços ofertados como os de cabeleireira, de mototaxi e de costura.

9.3 Caracterização do perfil de adoecimento relacionado ao trabalho

- Principais setores produtivos por tipo de acidente/doença

O comércio, a agricultura e a pecuária foram as atividades mais citadas pelos municípios dessa região. O comércio por sua vez, é bem amplo quanto aos tipos de agravos/adoecimento e acidentes os quais podem expor os trabalhadores, que dependerá do tipo de produto comercializado. Percebeu-se no resultado dos

questionários que a LER/Dort e o problemas cardiovasculares são os principais tipos de adoecimentos dos trabalhadores do comércio.

Já a agricultura oferece riscos inerentes da área como os acidentes graves (cortes; mutilações), acidentes por animais peçonhentos, intoxicação exógena e câncer relacionado ao trabalho, devido ao uso de produtos químicos, como os agrotóxicos.

A pecuária, como visto na regional anterior, apresenta múltiplos riscos aos trabalhadores pela exposição a qual são submetidos. Exemplos desses riscos são: os riscos químicos como os inseticidas e herbicidas; os riscos físicos como o calor, frio, umidade, radiação solar, atrito, pressão, vibração e fricção; os riscos biológicos (bactérias, fungos e vírus); e os riscos de acidentes (sobretudo com animais peçonhentos). Também foi relatado a ausência e/ou utilização inadequada de EPIs.

- Doenças e agravos de notificação compulsória

Entre os anos de 2007 a 2018, os casos de agravos universais em saúde do trabalhador da VI Geres representaram 0,9% das notificações em Pernambuco, com 276 casos. A tabela 67 demonstra a distribuição desses casos segundo município notificador e agravo.

Tabela 67. Número de notificações de agravos universais relacionados ao trabalho segundo município notificador e agravo. VI Geres, Pernambuco, 2007 a 2018.

Município	Acidente com exposição a material biológico	Acidente de trabalho	Intoxicação exógena	Total	%
Arcoverde	32	31	44	107	38,8
Buíque	15	8	0	23	8,3
Custódia	1	1	0	2	0,7
Ibimirim	3	7	0	10	3,6
Inajá	1	0	0	1	0,4
Jatobá	3	2	0	5	1,8
Manari	0	0	0	0	0,0
Pedra	17	0	0	17	6,2
Petrolândia	16	0	8	24	8,7
Sertânia	30	10	2	42	15,2
Tacaratu	1	0	0	1	0,4
Tupanatinga	1	1	1	3	1,1
Venturosa	1	35	5	41	14,9
Total	121	95	60	276	100,0

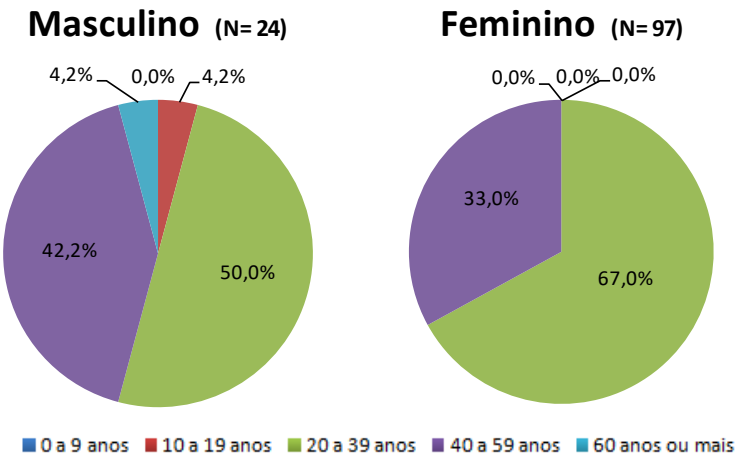
Fonte: Sinan, SES-PE. Dados atualizados em maio de 2019.

Arcoverde atingiu a maior quantidade de notificações dos agravos universais, com 107 (38,8%) casos, o que pode ser explicado pela presença do Hospital Regional Ruy de Barros Correia e a Unidade Pernambucana de Atenção Especializada - UPAE Deputado Áureo H. Bradley. O município de Manari não teve nenhuma notificação registrada e os municípios de Inajá e Tacaratu tiveram apenas uma notificação cada um.

Acidente de trabalho com exposição a material biológico

Na VI Geres, os acidentes de trabalho com exposição a material biológico no período de 2007 a 2018, representou 121(43,8%) casos das notificações de agravos universais em saúde do trabalhador. A figura 24 mostra a proporção desses casos por sexo e faixa etária.

Figura 24. Proporção de notificações de acidentes de trabalho com exposição a material biológico segundo faixa etária e sexo. VI Geres, Pernambuco, 2007 a 2018.



Fonte: Sinan, SES-PE. Dados atualizados em maio de 2019.

Os acidentes de trabalho com exposição a material biológico prevaleceram no sexo feminino, correspondendo a 97 (80,2%) do total de casos, o que pode estar vinculado às ocupações encontradas nesses casos. A distribuição desses acidentes por ocupação, tipo de exposição e circunstância estão na tabela 68.

Tabela 68. Distribuição das notificações de acidentes de trabalho com exposição a material biológico segundo as variáveis ocupação, tipo de exposição e circunstância do acidente. VI Geres, Pernambuco, 2007 a 2018.

Acidente de trabalho com exposição a material biológico	N	%
Ocupações principais		
Técnico de enfermagem	47	38,8
Enfermeiro	13	10,7
Auxiliar de enfermagem	12	9,9
Estudante	7	5,8
Trabalhador agropecuário em geral	6	5,0
Auxiliar de escritório, em geral	4	3,3
Auxiliar de prótese dentária	3	2,5
Médico clínico	3	2,5
Médico de saúde da família	3	2,5
Técnico de enfermagem do trabalho	3	2,5
Outras ocupações	20	16,5
Total	121	100,0
Tipo de exposição*		
Percutânea	88	72,7
Pele íntegra	33	27,3
Pele não íntegra	4	3,3
Mucosa	2	1,7
Outra	3	2,5
Circunstância do acidente		
Administração de medicação endovenosa	24	19,8
Manipulação de caixa com perfurocortante	11	9,1
Descarte inadequado de perfurocortante em saco de lixo	10	8,3
Administração de medicação intramuscular	9	7,4
Reencape	9	7,4
Descarte inadequado de perfurocortante em bancada, cama, chão, etc	8	6,6
Punção venosa/arterial não especificada	7	5,8
Administração de medicação subcutânea	6	5,0
Lavagem de material	6	5,0
Procedimento odontológico	6	5,0
Outros	25	20,7
Total	121	100,0

Fonte: Sinan, SES-PE. Dados atualizados em maio de 2019.
*Pode ocorrer mais de uma exposição no mesmo acidente. O percentual de cada exposição foi calculado com base no total de notificações de acidentes de trabalho com exposição à material biológico da Geres.

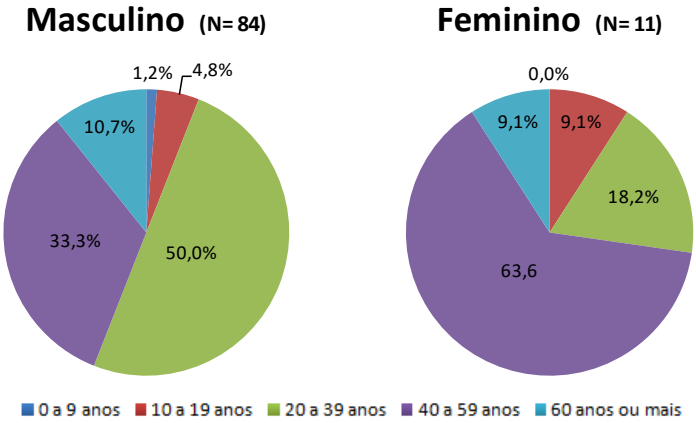
As três principais ocupações nas notificações de acidentes de trabalho com exposição a material biológico foram de categorias pertencentes a enfermagem: enfermeiro, técnico e auxiliar com 72 (59,5%) casos. Quanto ao tipo de exposição, prevaleceram os acidentes com lesões percutâneas, com 88 (72,7%) casos.

Observou-se que a maioria dos acidentes aconteceram durante a administração de medicação endovenosa, totalizando 24 (19,8%) casos (Tabela 69), seguido pelos acidentes decorrentes da manipulação de caixa com perfurocortante, com 11 (9,1%) casos.

Acidente de Trabalho

Na VI Geres, entre os anos de 2007 e 2018, os acidentes de trabalho representaram 34,4% das notificações dos agravos universais em saúde do trabalhador, com 95 casos (Tabela 67). O município de Arcoverde acumulou as notificações desse agravo, dado que o município abriga o hospital regional da região. A figura 25 apresenta a proporção de casos de acidentes de trabalho na VI Geres por sexo e faixa etária.

Figura 25. Proporção de notificações de acidentes de trabalho segundo faixa etária e sexo. VI Geres, Pernambuco, 2007 a 2018.



Fonte: Sinan, SES-PE. Dados atualizados em maio de 2019.

Quanto ao sexo, os acidentes de trabalho sobrelevaram-se nos homens, com 84 (88,4%) casos, e apenas 11 (11,6%) foram em mulheres. A tabela 69 mostra a distribuição dessas notificações por ocupação, situação no mercado de trabalho e tipo do acidente.

Tabela 69. Distribuição das notificações de acidentes de trabalho segundo as variáveis ocupação, situação no mercado de trabalho e tipo de acidente. VI Geres, Pernambuco, 2007 a 2018.

Acidente de trabalho	N	%
Ocupações principais		
Trabalhador agropecuário em geral	54	56,8
Carpinteiro	3	3,2
Pedreiro	3	3,2
Vendedor ambulante	3	3,2
Auxiliar de enfermagem	2	2,1
Comerciante varejista	2	2,1
Serralheiro	2	2,1
Vigilante	2	2,1
Mecânico de manutenção de automóveis, motocicletas e similares	1	1,1
Soldado da Polícia Militar	1	1,1
Outras ocupações	22	23,2
Total	95	100,0
Situação no mercado de trabalho		
Autônomo	34	35,8
Empregado não registrado	25	26,3
Empregado registrado	15	15,8
Servidor Público Estatutário	5	5,3
Trabalhador avulso	3	3,2
Desempregado	1	1,1
Trabalhador temporário	1	1,1
Outros	3	3,2
Ignorado/Branco	8	8,4
Total	95	100,0
Tipo de acidente		
Típico	63	66,3
Trajeto	13	13,7
Ignorado/Branco	19	20,0
Total	95	100,0

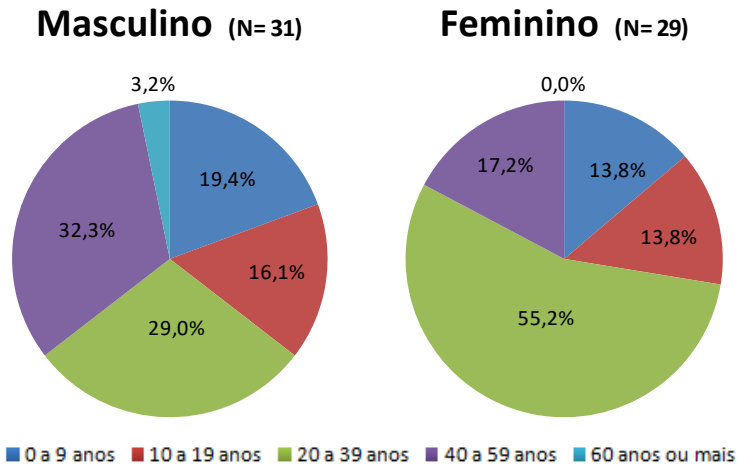
Fonte: Sinan, SES-PE. Dados atualizados em maio de 2019.

Devido ao perfil da VI região ser predominantemente agrícola, os acidentes de trabalho incidiram, em sua maioria, nos trabalhadores agropecuários em geral, com 54 (56,8%) casos. Sobre a situação no mercado de trabalho, os casos ocorreram mais em trabalhadores autônomos (35,8%). Já os acidentes típicos, que ocorrem na execução direta da atividade profissional desempenhada, corresponderam a 63 (66,3%) casos.

Intoxicação exógena relacionada ao trabalho

A VI Geres apresentou 60 (21,7%) casos notificados de intoxicações exógenas relacionadas ao trabalho (Tabela 68). A figura 26 ilustra essas notificações por sexo e faixa etária dos casos.

Figura 26. Proporção de notificações de intoxicações exógenas relacionadas ao trabalho segundo faixa etária e sexo. VI Geres, Pernambuco, 2007 a 2018.



Fonte: Sinan, SES-PE. Dados atualizados em maio de 2019.

Com relação ao sexo e faixa etária, o sexo feminino foi mais atingido, com maior acometimento na faixa etária de 20 a 39 anos, com 16 (55,2%) casos. Já dentre os homens, a maioria encontrava-se entre 40 e 59 anos, correspondendo a 10 (29%) dos casos.

A tabela 70 mostra a distribuição das notificações de intoxicação exógena relacionada ao trabalho na VI Geres por ocupação, grupo do agente tóxico e circunstância da exposição.

Tabela 70. Distribuição das notificações de intoxicações exógenas relacionadas ao trabalho segundo as variáveis ocupação, grupo do agente tóxico e circunstância da exposição. VI Geres, Pernambuco, 2007 a 2018.

Intoxicação exógena relacionada ao trabalho	N	%
Ocupações principais		
Trabalhador agropecuário em geral	12	20,0
Estudante	9	15,0
Dona de casa	3	5,0
Aposentado/pensionista	1	1,7
Atendente de agência	1	1,7
Desempregado crônico ou cuja ocupação habitual não foi possível obter	1	1,7
Limpador de fachadas	1	1,7
Motorista de carro de passeio	1	1,7
Secretária executiva	1	1,7
Técnico de enfermagem	1	1,7
Ignorado/Branco	29	48,3
Total	60	100,0
Grupo do agente tóxico		
Alimento e bebida	12	20,0
Agrotóxico agrícola	10	16,7
Medicamento	10	16,7
Produto químico	6	10,0
Raticida	5	8,3
Agrotóxico saúde pública	1	1,7
Planta tóxica	1	1,7
Produto veterinário	1	1,7
Outro	4	6,7
Ignorado/Branco	10	16,7
Total	60	100,0
Circunstância da exposição		
Acidental	13	21,7
Uso Habitual	11	18,3
Ingestão de alimento	7	11,7
Tentativa de suicídio	7	11,7
Erro de administração	6	10,0
Ambiental	1	1,7
Automedicação	1	1,7
Violência/homicídio	1	1,7
Outra	3	5,0
Ignorado/Branco	10	16,7
Total	60	100,0

Fonte: Sinan, SES-PE. Dados atualizados em maio de 2019.

Referente à ocupação, observou-se que 29 (48,3%) casos estavam com o campo ocupação em branco. O mau preenchimento desse item na ficha é um problema identificado nas notificações de intoxicação exógena relacionada ao trabalho em todo o estado.

A ocupação com maior quantidade de notificações foi trabalhador agropecuário em geral, com 12 (20%) notificações. Sobre o agente tóxico causador da intoxicação, observa-se alimento e bebida o que teve o maior número de notificações, com 12 (20%) casos, e em segundo lugar o agrotóxico agrícola e medicamento com 10 (16,7%) casos cada. Destaca-se que essa apenas os casos de alimentos e bebidas que estejam contaminados com alguma substância química devem entrar como notificação de intoxicação exógena.

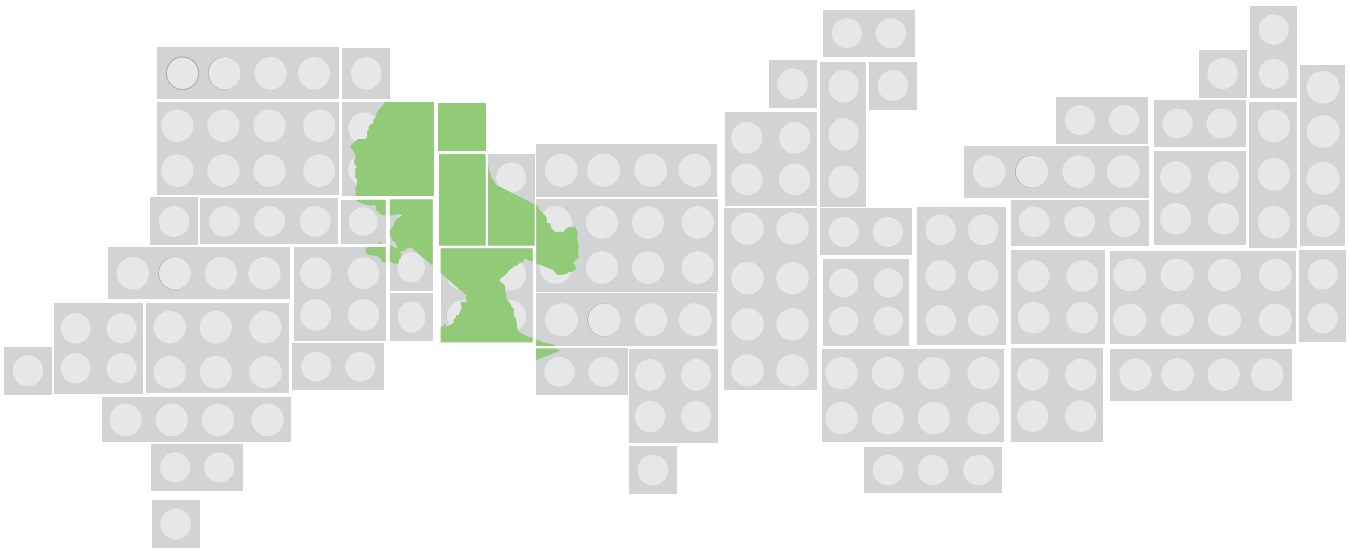
No que se refere às circunstâncias da exposição, 13 (21,7 %) casos se deram por contaminação acidental, o que pode gerar indagações sobre as condições de trabalho que envolvem situações ambientais, características organizacionais, oferta de capacitações periódicas para o desempenho do trabalho,

dentre outros.

Doenças relacionadas ao trabalho

A VI Geres em todo o período registrou apenas sete notificações de doenças sentinelas. Foram seis notificações em Jatobá, destas, quatro de dermatoses ocupacionais e duas de Ler/Dort e uma notificação de pneumoconiose no município de Inajá. Diante desse contexto é salutar que nessa região ocorram mais sensibilizações sobre as doenças de notificação compulsória em saúde do trabalhador pelas equipes locais de saúde.

VII GERES



10. VII GERES

A VII Geres localiza-se no sertão Pernambucano e é constituída por 07 (sete) municípios: **Belém de São Francisco, Cedro, Mirandiba, Serrita, Terra Nova, Verdejante e Salgueiro**, sendo este último a sede da Geres, que hospeda as unidades de saúde: Hospital Regional Inácio de Sá, Unidade Pernambucana de Atenção Especializada - UPAE Dr. Erick Alves Ribeiro e Silva, o Laboratório Farmacêutico do Estado de Pernambuco (Lafepe), a Fundação Hemope - Núcleo de Hemoterapia Regional Salgueiro e o Laboratório Central de Saúde Pública (Lacen).

A região conta com uma população estimada pela Secretaria Estadual de Saúde (2016) de 144.983 mil habitantes, representando 1,6% da população do estado.

Figura 27. VII Geres. Pernambuco, 2019.



Fonte: Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco.

10.1 Caracterização socioeconômica

Os municípios que compõem a VII Geres são de pequeno porte (Tabela 71) e apresentam baixo PIB, com exceção de Salgueiro, de médio porte, e que também apresenta o maior PIB per capita e o maior número de habitantes da região.

Tabela 71. Caracterização socioeconômica dos municípios da VII Geres. Pernambuco, 2010, 2016 e 2018.

Município	População total (nº de habitantes)*	Densidade demográfica (hab/km²)	IDH municipal	PIB per capita (R$)**
Belém do São Francisco	20.728	11,06	0,642	9.107,80
Cedro	11.722	72,45	0,615	6.860,45
Mirandiba	15.308	17,41	0,591	9.303,91
Salgueiro	60.604	33,57	0,669	13.070,53
Serrita	19.133	11,92	0,595	7.074,86
Terra Nova	9.983	28,95	0,599	6.067,69
Verdejante	9.514	19,20	0,605	6.559,71

Fonte: IBGE, Censo demográfico 2010.
*Valores de referência para o ano de 2018.
** Valores de referência para o ano de 2016.

10.2 Caracterização produtiva

- Principais atividades que empregam trabalhadores

A partir da análise na base de dados da RAIS, verificou-se que a administração pública e o comércio são os setores de destaque no quantitativo de trabalhadores empregados formalmente, tendo relevância os municípios de Salgueiro e Belém de São Francisco (Tabela 72).

Tabela 72. Número de trabalhadores formais segundo município da VII Geres e atividade econômica (Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE 2.0). Pernambuco, 2016.

Município	Comércio, Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	Alojamento e Alimentação	Saúde Humana e Serviços Sociais	Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	Construção
Belém do São Francisco	56	3	3	6	1
Cedro	23	0	0	1	0
Mirandiba	42	0	1	2	1
Salgueiro	383	61	50	25	32
Serrita	29	1	0	1	1
Terra Nova	19	0	0	1	0
Verdejante	14	0	0	1	0
Total	566	65	54	37	35

Fonte: RAIS, 2016.

Em toda regional o comércio é um setor produtivo de destaque. Por sua vez, o município de Salgueiro domina as demais atividades econômicas frente aos outros municípios da região.

Os dados da RAIS legitimaram a análise dos questionários quando o comércio é apontado como maior fonte empregadora. Neles também foi verificado que a administração pública e a agricultura são atividades econômicas que empregam muitos trabalhadores dessa região.

Tabela 73. Número de trabalhadores formais segundo município da VII Geres e faixa de remuneração em salários mínimos (SM). Pernambuco, 2016.

Município	Faixa de Remuneração Média (SM)				
	Até 1,00	1,01 a 2,00	2,01 a 4,00	Acima de 4,00	Total
Belém de São Francisco	161	1275	423	78	1937
Cedro	157	321	93	10	581
Mirandiba	73	326	91	16	506
Salgueiro	462	4356	810	810	6438
Serrita	693	414	76	10	1193
Terra Nova	30	287	129	5	451
Verdejante	4	257	100	8	369
Total	1580	7236	1722	937	11475

Fonte: RAIS, 2016.

Referente à faixa salarial média dos trabalhadores da VII Geres (Tabela 73), observa-se que todos os municípios possuem a maioria dos trabalhadores formais com remuneração entre um e dois salários mínimos. Exceção se dá em Serrita, onde a maioria de seus trabalhadores recebe até um salário mínimo. Esse cenário pode ser vinculado à escolaridade (Tabela 74), visto que 55% deles têm o ensino médio completo e 16% dos trabalhadores possuem até o ensino fundamental. Nos municípios de Terra Nova e Verdejante, a maioria dos trabalhadores formais possui o ensino superior completo.

Tabela 74. Número de trabalhadores formais segundo município da VII Geres e escolaridade. Pernambuco, 2017.

Município	Escolaridade							Total
	Analfabeto	Fundamental Incompleto	Fundamental Completo	Médio Incompleto	Médio Completo	Superior Incompleto	Superior Completo	
Belém de São Francisco	17	364	193	268	896	273	569	2580
Cedro	0	48	103	13	220	11	199	594
Mirandiba	2	36	12	10	364	11	174	609
Salgueiro	24	553	351	286	3544	191	1243	6192
Serrita	0	18	88	10	540	9	304	969
Terra Nova	0	8	74	10	199	4	231	526
Verdejante	0	34	35	4	110	9	185	377
Total	43	1061	856	601	5873	508	2905	11847

Fonte: RAIS, 2017.

Quanto ao sexo (Tabela 75), as mulheres despontam como trabalhadoras formais na maioria dos municípios, com exceção para Salgueiro e Mirandiba, onde o sexo masculino predomina. Em Cedro e Serrita, as mulheres representam mais que o dobro dos homens com carteira assinada. Embora as configurações domésticas estejam em transformação, as mulheres ainda são predominantes nas tarefas

domésticas, acarretando em uma jornada dupla exaustiva.

Tabela 75. Percentual de trabalhadores dos municípios da VII Geres, segundo sexo. Pernambuco, 2016.

Municípios	Total de trabalhadores	Sexo	
		Masculino (%)	Feminino (%)
Belém de São Francisco	1.951	47,82	52,18
Cedro	582	32,30	67,70
Mirandiba	509	51,67	48,33
Salgueiro	6.131	52,13	47,87
Serrita	1.194	32,50	67,50
Terra Nova	451	34,15	65,85
Verdejante	369	34,42	65,58

Fonte: RAIS, 2016.

Na tabela 76 nota-se que o professor e o assistente administrativo são as ocupações mais contempladas por trabalhadores empregados na VII Geres, uma ou outra dessas ocupações estão presentes em todos os municípios. Cabe frisar que há um grande número de trabalhadores da agricultura registrados no município de Belém de São Francisco, ou seja, essa atividade econômica é de extrema importância para o município e região.

Ressalta-se que o profissional frentista aparece como uma das três principais categorias mais empregadas no município de Mirandiba, o que leva a refletir sobre a possibilidade de erro no cadastramento da RAIS nesse município.

Tabela 76. Número de trabalhadores formais segundo município da VII Geres e ocupações principais (Classificação Brasileira de Ocupações – 2002). Pernambuco, 2016.

Município	Ocupação	Nº de Trabalhadores
Belém de São Francisco	Trabalhador agropecuário em geral	426
	Auxiliar de escritório em geral	260
	Professor de nível superior do ensino fundamental (primeira a quarta série)	224
Cedro	Auxiliar de escritório em geral	497
	Vendedor de comércio varejista	18
	Assistente administrativo	6
Mirandiba	Assistente administrativo	165
	Professor de nível superior do ensino fundamental (primeira a quarta série)	76
	Frentista	34
Salgueiro	Vendedor de comércio varejista	607
	Assistente administrativo	327
	Auxiliar de escritório em geral	294
Serrita	Professor de nível médio no ensino fundamental	154
	Trabalhador de serviços de limpeza e conservação de áreas públicas	119
	Agente de saúde pública	47

Terra Nova	Assistente administrativo	166
	Professor de nível médio no ensino fundamental	51
	Professor de nível superior do ensino fundamental (primeira a quarta série)	26
Verdejante	Professor leigo no ensino fundamental	84
	Auxiliar de lavanderia	70
	Administrador	61

Fonte: RAIS, 2016.

- Principais empresas por setor produtivo

Sobre as empresas da região, o questionário respondido demonstrou a relevância da administração pública como fonte empregadora da mão de obra formal, sobretudo em municípios menores, vindo a ser atividade econômica fundamental em boa parte deles.

- Principais tipos de trabalho informal

Nesse item, percebe-se que boa parte do trabalho informal na região é executado na agricultura, observado em cinco dos sete municípios da região; com ressalva apenas para Salgueiro e Serrita que apontam os trabalhadores do comércio varejista como os de maior número dentre os informais.

- Setores produtivos por faixa etária

Conforme os dados formais descritos abaixo (Tabela 77), de um modo geral a população formalmente empregada nos municípios desta região é concentrada nos adultos, principalmente na faixa etária de 18 a 39 anos. Mas em Mirandiba, Terra Nova e Verdejante a predominância dos trabalhadores está na faixa de 40 a 64 anos de idade.

Tabela 77. Número de trabalhadores formais segundo município da VII Geres e faixa etária. Pernambuco, 2016.

Município	Faixa Etária				Total
	10 a 17	18 a 39	40 a 64	65 ou mais	
Belém de São Francisco	1	1087	849	14	1951
Cedro	0	301	278	3	582
Mirandiba	0	222	280	7	509
Salgueiro	10	4038	2038	45	6131
Serrita	0	669	517	8	1194
Terra Nova	0	209	234	8	451
Verdejante	0	116	252	1	369
Total	11	6642	4107	86	11187

Fonte: RAIS, 2016.

Por sua vez, o quadro 7 retrata o consolidado das faixas etárias e suas atividades produtivas de acordo com os questionários respondidos pelos municípios da VII Geres de Pernambuco.

Quadro 7. Principais setores produtivos que empregam trabalhadores informais segundo faixa etária. VII Geres, Pernambuco, 2018.

Faixa etária	Setor produtivo
Crianças e adolescentes (<18 anos)	Agricultura
Jovens (18 - 35 anos)	Agricultura
Adulto (36 - 59 anos)	Agricultura
Idosos (> 60 anos)	Comércio

Fonte: Cerest Estadual PE, 2018.

Observa-se nessa região que a agricultura é a atividade econômica informal proeminente dentre a população em idade ativa para o trabalho. Quando se aborda a atividade formal, os adultos trabalham em grande escala na administração pública. Quanto aos idosos, o trabalho no comércio varejista é a atividade informal mais comum, talvez por exigir menos esforço físico que a agricultura e poder constituir mais uma fonte de renda agregada a uma possível aposentadoria/pensão já recebida.

10.3 Caracterização do perfil de adoecimento relacionado ao trabalho

- Principais setores produtivos por tipo de acidente/doença

As atividades laborais geram múltiplos impactos à saúde dos trabalhadores, a depender da atividade desenvolvida. A agricultura é bastante relatada pelos municípios como um potente causador de acidentes de trabalho e intoxicações exógenas por agrotóxicos. Este dado pode ser correlacionado às principais ocupações notificadas no Sinan para os municípios dessa região. Entretanto, além destes agravos, esta categoria profissional está frequentemente exposta à radiação solar, podendo adoecer por dermatoses e até mesmo câncer, além de também estarem mais sujeitas à ocorrência de acidentes com animais peçonhentos. Além da agricultura, outras atividades frequentes nos municípios da VII Geres merecem destaque, a saber:

Administração pública - As atividades desenvolvidas dentro desse ramo produtivo são bastante diversificadas, desde trabalho em escritório até coveiros e garis. As formas de adoecimento desses trabalhadores são variadas, podendo surgir LER/Dort, transtorno mental relacionado ao trabalho, dentre outros. Para uma melhor caracterização do perfil de morbimortalidade, deve-se conhecer melhor a atividade desenvolvida dentro desse setor.

Comércio Varejista - A variedade dos produtos comercializados também pode ocasionar diferentes formas de adoecimento. Infecções urinárias, estresse e transtornos mentais relacionados ao trabalho são comuns nesta categoria. Rios e Nery (2015) mostraram a maior ocorrência de diabetes mellitus, hipertensão arterial, rinite/sinusite, doença cardíaca, gastrite, infecção urinária, asma, alergia, lombalgia, varizes, artrite/reumatismo, infarto, depressão, doença nos rins e outras doenças nestes trabalhadores.

- Doenças e agravos de notificação compulsória

No período de 2007 a 2018, a VII Geres chegou a 793 notificações de agravos universais, representando 2,7% do total de casos do estado. A tabela 78 aponta a distribuição desses casos segundo município notificador e agravo.

Tabela 78. Número de notificações de agravos universais relacionados ao trabalho segundo município notificador e agravo. VII Geres, Pernambuco, 2007 a 2018.

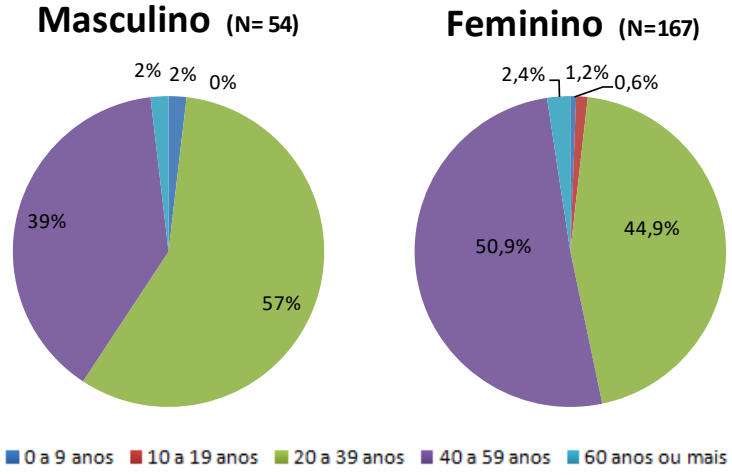
Município	Acidente com exposição a material biológico	Acidente de trabalho	Intoxicação Exógena	Total	%
Belém do São Francisco	7	3	6	16	2,0
Cedro	10	1	1	12	1,5
Mirandiba	3	0	0	3	0,4
Salgueiro	200	503	54	757	95,5
Serrita	0	0	0	0	0,0
Terra Nova	0	1	0	1	0,1
Verdejante	1	1	2	4	0,5
Total	221	509	63	793	100,0

Fonte: Sinan, SES-PE. Dados atualizados em maio de 2019.

Acidente de trabalho com exposição a material biológico

Na VII Geres, os acidentes de trabalho com exposição a material biológico apresentaram 221 (27,7%) notificações (Tabela 78). A figura 28 demonstra a proporção de notificações de acidentes de trabalho com exposição a material biológico segundo a faixa etária e o sexo na VII Geres.

Figura 28. Proporção de notificações de acidentes de trabalho com exposição a material biológico segundo faixa etária e sexo. VII Geres, Pernambuco, 2007 a 2018.



Fonte: Sinan, SES-PE. Dados atualizados em maio de 2019.

Revela-se na figura 28 que os acidentes de trabalho com exposição a material biológico ocorrem amplamente no sexo feminino com 167 (75,6%) casos,

em todas as faixas etárias. A tabela 79 exibe a distribuição dos casos de acidentes de trabalho com exposição a material biológico por ocupação, tipo de exposição e circunstância do acidente.

Tabela 79. Distribuição das notificações de acidentes de trabalho com exposição a material biológico segundo as variáveis ocupação, tipo de exposição e circunstância do acidente. VII Geres, Pernambuco, 2007 a 2018.

Acidente de trabalho com exposição a material biológico	N	%
Ocupações principais		
Técnico de enfermagem	83	37,6
Auxiliar de enfermagem	37	16,7
Enfermeiro	24	10,9
Auxiliar de lavanderia	9	4,1
Médico ortopedista e traumatologista	6	2,7
Auxiliar geral de conservação de vias permanentes (exceto trilhos)	5	2,3
Contínuo	5	2,3
Estudante	4	1,8
Gari	4	1,8
Médico clínico	3	1,4
Outras ocupações	41	18,6
Total	221	100,0
Tipo de exposição*		
Percutânea	119	98,3
Pele íntegra	82	67,8
Mucosa	9	7,4
Pele não íntegra	9	7,4
Outra	5	4,1
Circunstância do acidente		
Administração de medicação endovenosa	44	36,7
Descarte inadequado de perfurocortante em bancada, cama, chão, etc	31	25,8
Descarte inadequado de perfurocortante em saco de lixo	20	16,7
Manipulação de caixa com perfurocortante	18	15,0
Procedimento cirúrgico	16	13,3
Procedimento laboratorial	13	10,8
Administração de medicação intramuscular	12	10,0
Punção venosa/arterial para coleta de sangue	6	5,0
Punção venosa/arterial não especificada	5	4,2
Lavagem de material	4	3,3
Outros	39	32,5
Ignorado/Branco	13	10,8
Total	221	184,2

Fonte: Sinan, SES-PE. Dados atualizados em maio de 2019.
*Pode ocorrer mais de uma exposição no mesmo acidente. O percentual de cada exposição foi calculado com base no total de notificações de acidentes de trabalho com exposição à material biológico da Geres.

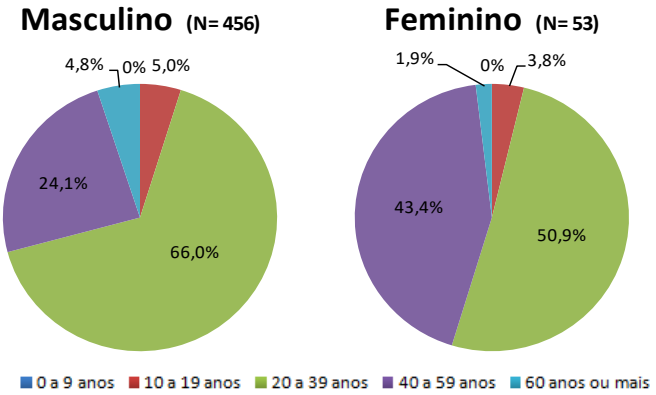
Acerca das ocupações na VII região, 144 (65,2%) casos ocorreram em profissionais da área de enfermagem (enfermeiro, técnico e auxiliar de enfermagem). O auxiliar de lavanderia surge como o segundo em número de notificações com nove (4,1%) casos. Com relação ao tipo de exposição, 119 (98,3%) foram por via percutânea.

Quanto às circunstâncias dos acidentes, observou-se que a maioria dos acidentes acontecem durante a administração de medicação endovenosa, totalizando 44 (36,7%) casos (Tabela 79). Contudo, as notificações de descarte inadequado de perfurocortante (em bancada, cama, chão, etc.) e descarte inadequado de perfurocortante em saco de lixo, contabilizaram 51 (42,5%) casos. Ambos compreendem situações que podem ser prevenidas, com medidas que devem ser reforçadas pelas equipes de vigilância local.

Acidente de Trabalho

Na VII Geres, entre os anos de 2007 e 2018, os acidentes de trabalho somaram 64,2% das notificações dos agravos universais em saúde do trabalhador, com 509 casos (Tabela 78). As notificações do agravo concentraram-se em Salgueiro, visto que o município abriga o Hospital Regional Inácio de Sá e a Unidade Pernambucana de Atenção Especializada - UPAE Dr. Erick Alves Ribeiro e Silva, referências para a região. A figura 29 apresenta a proporção de casos de acidentes de trabalho na VII Geres por sexo e faixa etária.

Figura 29. Proporção de notificações de acidentes de trabalho segundo faixa etária e sexo. VII Geres, Pernambuco, 2007 a 2018.



Fonte: Sinan, SES-PE. Dados atualizados em maio de 2019.

Quanto ao sexo, os acidentes de trabalho ocorreram em maior número nos homens, com 456 (89,6%) casos, enquanto 53 (10,4%) acometeram mulheres. Na tabela 80 está a distribuição dessas notificações por ocupação, situação no mercado de trabalho e tipo do acidente.

Tabela 80. Distribuição das notificações de acidentes de trabalho segundo as variáveis ocupação, situação no mercado de trabalho e tipo de acidente. VII Geres, Pernambuco, 2007 a 2018.

Acidente de trabalho	N	%
Ocupações principais		
Trabalhador volante da agricultura	50	9,8
Auxiliar geral de conservação de vias permanentes (exceto trilhos)	36	7,1
Trabalhador agropecuário em geral	35	6,9
Pedreiro	28	5,5
Motorista de caminhão (rotas regionais e internacionais)	21	4,1
Motorista de furgão ou veículo similar	16	3,1
Vigilante	15	2,9
Carpinteiro	14	2,8
Ajudante de motorista	12	2,4
Soldado da polícia militar	12	2,4
Outras ocupações	264	51,9
Ignorado/Branco	6	1,2
Total	509	100,0
Situação no mercado de trabalho		
Empregado registrado	245	48,1
Autônomo	89	17,5
Empregado não registrado	42	8,3
Servidor Público Estatutário	40	7,9
Ignorado/Branco	39	7,7

Trabalhador avulso	13	2,6
Trabalhador temporário	8	1,6
Aposentado	2	0,4
Servidor Público Celetista	2	0,4
Cooperativado	1	0,2
Desempregado	1	0,2
Outros	27	5,3
Total	509	100,0
Tipo de acidente		
Típico	312	61,3
Trajeto	131	25,7
Ignorado/Branco	66	13,0
Total	509	100,0

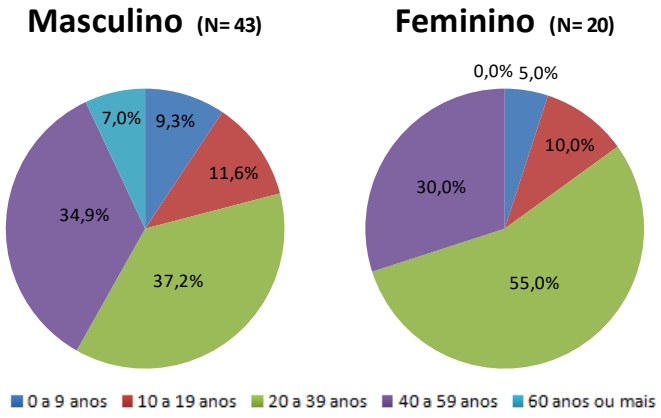
Fonte: Sinan, SES-PE. Dados atualizados em maio de 2019.

A VII região possui um perfil agrícola, o que reflete no fato dos acidentes de trabalho terem ocorrido mais em trabalhadores da agricultura (trabalhador agropecuário em geral e trabalhador volante da agricultura) com 85 (16,7%) casos. Cabe frisar que esse território passou por obras grandiosas, como a transposição do Rio São Francisco e a construção da rodovia Transnordestina, o que fez as notificações de acidentes com trabalhadores como auxiliar geral de conservação de vias permanentes (exceto trilhos), aumentarem, além de motoristas de diferentes categorias e ajudantes de motoristas. Juntos esses profissionais somaram 85 (16,7%) casos notificados.

Intoxicação exógena relacionada ao trabalho

Essa regional apresentou um total de 63 (7,9%) notificações de intoxicações exógenas relacionadas ao trabalho entre os agravos universais da região (Tabela 79). A figura 30 apresenta essas notificações por sexo e faixa etária dos casos.

Figura 30. Proporção de notificações de intoxicações exógenas relacionadas ao trabalho segundo faixa etária e sexo. VII Geres, Pernambuco, 2007 a 2018.



Fonte: Sinan, SES-PE. Dados atualizados em maio de 2019.

Nessa variável o sexo masculino teve um maior quantitativo de notificações 43 (68,2%) casos, em relação ao feminino com 20 (31,7%) casos. Em ambos os sexos, a faixa etária mais acometida é de 20 a 39 anos.

A tabela 81 mostra a distribuição das notificações de intoxicação exógena relacionada ao trabalho na VII Geres por ocupação, grupo do agente tóxico e circunstância da exposição.

Tabela 81. Distribuição das notificações de intoxicações exógenas relacionadas ao trabalho segundo as variáveis ocupação, grupo do agente tóxico e circunstância da exposição. VII Geres, Pernambuco, 2007 a 2018.

Intoxicação exógena relacionada ao trabalho	N	%
Ocupações principais		
Trabalhador agropecuário em geral	7	11,1
Marceneiro	2	3,2
Garimpeiro	1	1,6
Mestre de pintura (tratamento de superfícies)	1	1,6
Trabalhador volante da agricultura	1	1,6
Ignorado/branco	51	81,0
Total	63	100,0
Grupo do agente tóxico		
Agrotóxico agrícola	17	27,0
Drogas de abuso	13	20,6
Medicamento	9	14,3
Alimento e bebida	7	11,1
Agrotóxico doméstico	5	7,9
Produto de uso domiciliar	3	4,8
Produto químico	2	3,2
Metal	1	1,6
Produto veterinário	1	1,6
Raticida	1	1,6
Ignorado/Branco	2	3,2
Outro	2	3,2
Total	63	100,0
Circunstância da exposição		
Acidental	20	31,7
Abuso	13	20,6
Ingestão de alimento	8	12,7
Tentativa de suicídio	6	9,5
Uso Habitual	5	7,9
Violência/homicídio	3	4,8
Ambiental	2	3,2
Erro de administração	2	3,2
Automedicação	1	1,6
Ignorado/Branco	3	4,8
Total	63	100,0

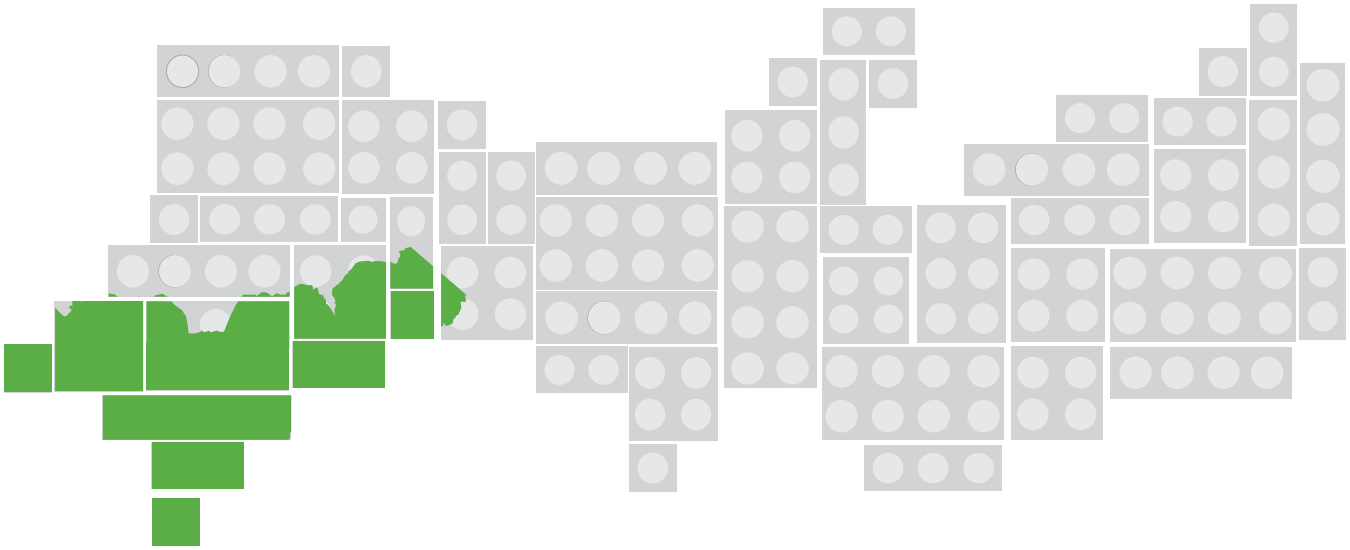
Fonte: Sinan, SES-PE. Dados atualizados em maio de 2019.

No quesito ocupação verificou-se que 51 (81%) casos estavam com o campo em branco. O mau preenchimento desse campo é um problema nas notificações de intoxicação exógenas relacionadas ao trabalho em todo o estado. O trabalhador agropecuário em geral foi a ocupação com a maior quantidade de notificações com 07 (11,1%) casos, o que está relacionado ao perfil agrícola da região. Esse contexto reflete no tipo do agente tóxico, onde 17 (27%) casos foram por exposição à agrotóxico agrícola. Sobre a circunstância da exposição, 20 (31,7%) casos foram por contaminação acidental e 13 (20,6) por abuso.

Doenças relacionadas ao trabalho

A VII Geres não teve nenhuma notificação de doenças sentinelas no período de 2007 a 2018. A ausência de notificações indica que os serviços de saúde sentinela necessitam de sensibilização para identificar e notificar as doenças relacionadas ao trabalho neste território.

VIII GERES



11. VIII GERES

A VIII Geres situa-se no sertão de Pernambuco, fazendo parte desse território 07 (sete) municípios: **Afrânio, Cabrobó, Dormentes, Lagoa Grande, Orocó, Petrolina e Santa Maria da Boa Vista**. Petrolina é o município sede desta Geres onde estão localizadas as seguintes unidades: Hospital Dom Malan, a Unidade de Pronto Atendimento - UPA Dr. Emanuel Alírio Brandão, a Unidade Pernambucana de Atenção Especializada, o Laboratório Farmacêutico do Estado de Pernambuco (Lafepe) e a Fundação Hemope - Núcleo de Hemoterapia Regional Petrolina.

A região conta com uma população estimada pela Secretaria Estadual de Saúde (2016) de 475.740 mil habitantes, representando 5,1% da população do estado.

Figura 31. VIII Geres, Pernambuco, 2019.



Fonte: Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco, 2018.

11.1 Caracterização socioeconômica

Os municípios que compõem a VIII Geres são considerados de pequeno porte, com exceção para o município de Petrolina que é de grande porte. Este, além de ser o mais desenvolvido da região, tanto em quantitativo populacional quanto em PIB per capita local, abrange a maior parte dos equipamentos de saúde locais, já que constitui o município sede (Tabela 82).

Tabela 82 - Caracterização socioeconômica por município da VIII Geres. Pernambuco, 2010, 2016 e 2018.

Município	População total (nº de habitantes)*	Densidade demográfica (hab/km²)	IDH municipal	PIB per capita (R$)**
Afrânio	19.456	11,80	0,588	7.820,00
Cabrobó	33.934	18,62	0,623	11.041,04
Dormentes	18.734	11,00	0,589	10.659,92
Lagoa Grande	25.349	12,31	0,597	11.034,92
Orocó	14.827	23,76	0,610	14.721,17
Petrolina	343.865	64,44	0,697	17.160,36
Santa Maria da Boa Vista	41.759	13,14	0,590	10.484,27

Fonte: Censo demográfico 2010 – IBGE.
*Valores de referência para o ano de 2018
** Valores de referência para o ano de 2016

11.2 Caracterização produtiva

- Principais atividades que empregam trabalhadores

Apoiado na base de dados da RAIS, é possível inferir que os setores do comércio, agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura tem destaque quando trata-se de trabalhadores empregados formalmente. O município de Petrolina tem expressividade em todas as atividades econômicas (Tabela 83).

Tabela 83. Número de trabalhadores formais segundo município da VIII Geres e atividade econômica (Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE 2.0). Pernambuco, 2016.

Município	Comércio, Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura	Alojamento e Alimentação	Indústrias de Transformação	Atividades Administrativas e Serviços Complementares
Afrânio	72	4	9	15	2
Cabrobó	164	4	12	9	3
Dormentes	86	2	0	8	2
Lagoa Grande	122	20	7	4	6
Orocó	36	5	1	0	1
Petrolina	2559	951	419	354	357
Santa Maria da Boa Vista	109	20	6	4	3
Total	3148	1006	454	394	374

Fonte: RAIS, 2016.

Os dados da RAIS corroboraram com a análise dos questionários, onde verificou-se que o comércio varejista e a agricultura foram as atividades que mais geraram empregos formais. Além disso, a administração pública e a pecuária também se mostraram importantes na geração de emprego e renda para a os trabalhadores locais.

Tabela 84. Número de trabalhadores formais segundo município da VIII Geres e faixa de remuneração em salários mínimos (SM). Pernambuco, 2016.

Município	Faixa de Remuneração Média (SM)				
	Até 1,00	1,01 a 2,00	2,01 a 4,00	Acima de 4,00	Total
Afrânio	88	748	215	12	1063
Cabrobó	226	1472	278	178	2154
Dormentes	55	1074	276	55	1460
Lagoa Grande	326	2073	340	111	2850
Orocó	125	541	67	80	813
Petrolina	3804	46255	9244	5447	64750
Santa Maria da Boa Vista	108	1524	416	220	2268
Total	4732	53687	10836	6103	75358

Fonte: RAIS, 2016.

Quando à faixa salarial média dos trabalhadores na VIII Geres (Tabela 84), observa-se que a grande maioria dos empregos formais tem remuneração entre um e dois salários mínimos. Este dado pode estar relacionado a escolaridade (Tabela 85), visto que 57% deles tem o ensino médio, 26% dos trabalhadores dessa região possuem o ensino fundamental completo. É importante destacar que no município de Afrânio a maioria dos trabalhadores formais possui o ensino superior completo.

Tabela 85. Número de trabalhadores formais segundo município da VIII Geres e escolaridade. Pernambuco, 2017.

Município	Escolaridade							Total
	Analfabeto	Fundamental Incompleto	Fundamental Completo	Médio Incompleto	Médio Completo	Superior Incompleto	Superior Completo	
Afrânio	10	407	118	88	472	24	498	1617
Cabrobó	3	98	618	113	1145	52	503	2532
Dormentes	5	149	365	63	761	30	353	1726
Lagoa Grande	40	679	94	151	1220	66	549	2799
Orocó	1	14	320	16	164	11	195	721
Petrolina	541	11221	5570	4644	33410	1729	8948	66063
Santa Maria da Boa Vista	3	156	135	120	1734	12	57	2217
Total	603	12724	7220	5195	38906	1924	11103	77675

Fonte: RAIS, 2017.

Na análise por sexo (Tabela 86), as mulheres são a maioria da população trabalhadora formal em quatro dos sete municípios da VIII Geres. No município de Orocó elas representam um pouco mais que o dobro dos homens com carteira assinada. Como já visto em outras regiões do estado, isso mostra o crescimento da população feminina no mercado de trabalho formal, inclusive nos municípios de pequeno porte.

Tabela 86. Percentual de trabalhadores dos municípios da VIII Geres, segundo sexo. Pernambuco, 2016.

Municípios	Total de trabalhadores	Sexo	
		Masculino (%)	Feminino (%)
Afrânio	1.075	54,05	45,95
Cabrobó	2.178	45,55	54,45
Dormentes	1.465	60,61	39,39
Lagoa Grande	2.877	46,26	53,74
Orocó	814	26,66	73,34
Petrolina	65.596	55,87	44,13
Santa Maria da Boa Vista	2.276	45,61	54,39

Fonte: RAIS, 2016.

A tabela 87 retrata as três ocupações mais registradas na RAIS por município. Observa-se que a ocupação de professor e assistente administrativo são as que apresentam um maior quantitativo de trabalhadores empregados nos municípios dessa Geres.

Importante citar que no município de Santa Maria da Boa Vista, o professor e a ocupação de desenho técnico apontam um volume grande de cadastro. Apesar disso, de acordo com o perfil do município e com base nos questionários, essas ocupações não aparecem como relevantes.

Tabela 87. Número de trabalhadores formais segundo município da VIII Geres e ocupações principais (Classificação Brasileira de Ocupações – 2002). Pernambuco, 2016.

Município	Ocupação	Nº de Trabalhadores
Afrânio	Professor de nível médio no ensino fundamental	225
	Auxiliar de escritório, em geral	32
	Assistente administrativo	20
Cabrobó	Professor de nível médio no ensino fundamental	249
	Assistente administrativo	113
	Auxiliar de enfermagem	57
Dormentes	Professor de nível superior do ensino fundamental (1ª a 4ª série)	173
	Auxiliar de escritório, em geral	68
	Assistente administrativo	45
Lagoa Grande	Professor de disciplinas pedagógicas no ensino médio	262
	Auxiliar de escritório, em geral	63
	Assistente administrativo	50
Orocó	Professor de nível superior do ensino fundamental (1ª a 4ª série)	105
	Professor da área de meio ambiente	80
	Agente de saúde pública	45
Petrolina	Assistente administrativo	2439
	Auxiliar de escritório, em geral	2261
	Professor leigo no ensino fundamental	1587
Santa Maria da Boa Vista	Professor de nível médio no ensino fundamental	350
	Agente de saúde pública	116
	Professor de desenho técnico	88

Fonte: RAIS, 2016.

- Principais empresas por setor produtivo

No quesito empresas relevantes nos municípios da região, o questionário respondido apontou a importância do comércio, da agricultura e da administração pública como atividades mais empregadoras da mão de obra formal. A pecuária também é significativa em quatro dos sete municípios dessa região, como principais geradoras de emprego e renda para os trabalhadores.

- Principais tipos de trabalho informal

Conforme os questionários aplicados nos municípios e Geres, a confecção (corte e costura) se destaca no trabalho informal da região, aparecendo em quatro dos sete municípios da região, seguidos do comércio, dos serviços de manicure e cabeleireiras e da agricultura.

Um dado interessante com base no resultados dos questionários é que a confecção, antes centralizada na IV Geres, está presente em vários municípios do sertão do estado.

- Setores produtivos por faixa etária

De acordo com os dados formais descritos abaixo (Tabela 88), a população formalmente empregada nos municípios desta região é concentrada nos adultos, principalmente na faixa etária de 18 a 39 anos. Apenas no município de Orocó a predominância dos trabalhadores adultos é na faixa de 40 a 64 anos de idade.

Tabela 88. Número de trabalhadores formais segundo município da VIII Geres e faixa etária. Pernambuco, 2016.

Município	Faixa Etária				Total
	10 a 17	18 a 39	40 a 64	65 ou mais	
Afrânio	0	717	356	2	1075
Cabrobó	0	1324	819	35	2178
Dormentes	2	1026	436	1	1465
Lagoa Grande	2	1925	937	13	2877
Orocó	1	381	426	6	814
Petrolina	243	46915	20839	316	65596
Santa Maria da Boa Vista	0	1733	1142	20	2276
Total	248	54021	24955	393	76281

Fonte: RAIS, 2016.

O quadro 8 ilustra o consolidado das faixas etárias e suas atividades produtivas de acordo com os questionários respondidos pelos municípios da VIII Geres de Pernambuco.

Quadro 8. Principais setores produtivos que empregam trabalhadores informais segundo faixa etária. VIII Geres, Pernambuco, 2018.

Faixa etária	Setor produtivo
Crianças e adolescentes (<18 anos)	Comércio (feira livre) / agricultura
Jovens (18 - 35 anos)	Comércio / agricultura
Adulto (36 - 59 anos)	Comércio / agricultura / confecção / pecuária
Idosos (> 60 anos)	Comércio / agricultura / pecuária

Fonte: Cerest Estadual PE, 2018.

Percebe-se que o comércio e a agricultura são atividades econômicas comuns entre todas as faixas etárias. A confecção e a pecuária são predominantes entre os adultos sendo a última também uma ocupação dos idosos. Nesta regional, observa-se uma variedade de atividades nas quais os idosos estão inseridos. Não é raro ter a população idosa como a principal fonte de renda das famílias, ou ainda porque não conseguiram os benefícios sociais, tais como a aposentadoria.

11.3 Caracterização do perfil de adoecimento relacionado ao trabalho

- Principais setores produtivos por tipo de acidente/doença

O comércio, a agricultura e o funcionalismo público foram as atividades mais citadas pelos municípios dessa região. O comércio e o funcionalismo público são amplos quanto aos tipos de agravos/adoecimento e acidentes os quais podem expor os trabalhadores. Os municípios, através dos questionários respondidos, salientaram a LER/Dor, os transtornos mentais relacionados ao trabalho e os acidentes de trajeto (aqueles que ocorrem durante o trajeto de casa para o trabalho e vice e versa), como adoecimento frequentes.

Já a agricultura pode levar a riscos mais específicos, como os acidentes graves (cortes; mutilações), acidentes por animais peçonhentos; intoxicação exógena e câncer relacionado ao trabalho, devido ao uso de produtos químicos como os agrotóxicos.

- Doenças e agravos de notificação compulsória

Entre os anos de 2007 a 2018, os casos de agravos universais em Saúde do Trabalhador da VIII Geres totalizaram 9,7% das notificações em Pernambuco. A tabela 89 exibe a distribuição desses casos segundo município notificador e agravo.

Tabela 89. Número de notificações de agravos universais relacionados ao trabalho segundo município notificador e agravo. VIII Geres, Pernambuco, 2007 a 2018.

Município	Acidente com exposição a material biológico	Acidente de trabalho	Intoxicação Exógena	Total	%
Afrânio	7	6	1	14	0,5
Cabrobó	1	6	21	28	1,0
Dormentes	9	13	1	23	0,8
Lagoa Grande	31	6	23	60	2,1
Orocó	1	29	41	71	2,5
Petrolina	1389	972	172	2533	87,6
Santa Maria da Boa Vista	39	82	42	163	5,6
Total	1477	1114	301	2892	100

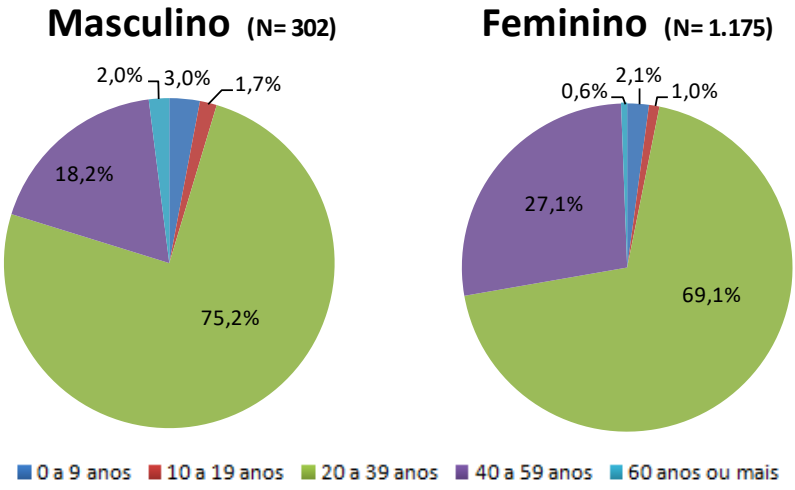
Fonte: Sinan, SES-PE. Dados atualizados em maio de 2019.

Petrolina apresentou o maior volume de notificações dos agravos universais, com 2533 (87,6%) casos. O fato de ter em seu território o Hospital Dom Malan, a Unidade de Pronto Atendimento - UPA Dr. Emanuel Alírio Brandão, a Unidade Pernambucana de Atenção Especializada - UPAE Dr. Emanuel Alírio Brandão, possivelmente está ligado à quantidade significativa de notificações, já que atende boa parte da população da região. Depois de Petrolina, o município de Santa Maria da Boa Vista totalizou 163 (5,6%) casos notificados no período.

Acidente de trabalho com exposição a material biológico

Na VIII Geres, houve 1.477 casos de acidentes de trabalho com exposição a material biológico no período de 2007 a 2018, o que representou 51% das notificações dos agravos universais em saúde do trabalhador nesta Geres (Tabela 90). A figura 32 mostra a proporção desses casos por sexo e faixa etária.

Figura 32. Proporção de notificações de acidentes de trabalho com exposição a material biológico segundo faixa etária e sexo. VIII Geres, Pernambuco, 2007 a 2018.



Fonte: Sinan, SES-PE. Dados atualizados em maio de 2019.

Conforme observado em outras regiões, os acidentes de trabalho com exposição a material biológico prevaleceram no sexo feminino, correspondendo a 79,5% do total de casos. A tabela 91 apresenta a distribuição desses acidentes por ocupação, tipo de exposição e circunstância.

Tabela 90. Distribuição das notificações de acidentes de trabalho com exposição a material biológico segundo as variáveis ocupação, tipo de exposição e circunstância do acidente. VIII Geres, Pernambuco, 2007 a 2018.

Acidente de Trabalho com exposição a material biológico	N	%
Ocupações principais		
Técnico de enfermagem	610	41,3
Enfermeiro	214	14,5
Desempregado crônico ou cuja ocupação habitual não foi possível obter	139	9,4
Estudante	109	7,4
Médico clínico	52	3,5
Empregado doméstico nos serviços gerais	51	3,5
Auxiliar de enfermagem	24	1,6
Gari	18	1,2
Médico cirurgião geral	17	1,2
Técnico de laboratório de análises físico-químicas	17	1,2
Outras ocupações	209	14,2
Ignorado/Branco	17	1,2
Total	1477	100,0
Tipo de exposição*		
Percutânea	756	51,2
Pele íntegra	621	42,0
Mucosa	160	10,8
Pele não íntegra	82	5,6
Outra	20	1,4
Circunstância do acidente		
Descarte inadequado de perfurocortante em bancada, cama, chão, etc	137	9,3
Administração de medicação endovenosa	132	8,9
Punção venosa/arterial para coleta de sangue	126	8,5
Descarte inadequado de perfurocortante em saco de lixo	122	8,3
Procedimento cirúrgico	102	6,9
Punção venosa/arterial não especificada	78	5,3
Manipulação de caixa com perfurocortante	65	4,4
Administração de medicação intramuscular	53	3,6
Lavagem de material	50	3,4
Reencape	39	2,6
Outros	494	33,4
Ignorado/Branco	79	5,3
Total	1477	100,0

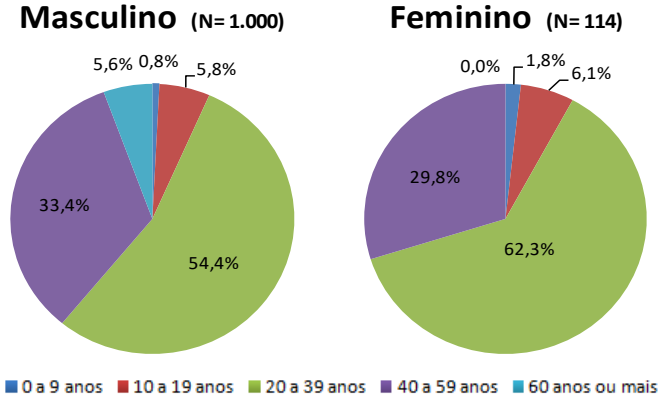
Fonte: Sinan, SES-PE. Dados atualizados em maio de 2019.
*Pode ocorrer mais de uma exposição no mesmo acidente. O percentual de cada exposição foi calculado com base no total de notificações de acidentes de trabalho com exposição à material biológico da Geres.

As ocupações de enfermeiro e técnico de enfermagem somaram 824 (56,8%) casos. A terceira ocupação mais frequente envolvia os estudante, com 109 (7,4%) casos, embora não houvesse especificação sobre o curso dos mesmos. Quanto ao tipo de exposição, a percutânea se destacou com 756 (51,2%) casos. Com relação à circunstância que apresentou mais risco de acidente, as duas formas de descarte inadequado de perfurocortante representadas na tabela somaram 259 (17,6%) casos. Ambos compreendem situações que podem ser evitadas, por meio de medidas que devem ser reforçadas pelas equipes de vigilância local.

Acidente de Trabalho

No período considerado os acidentes de trabalho tiveram 1114 (38,5%) casos notificados na VIII Geres. A figura 33 apresenta a proporção desses casos por sexo e faixa etária.

Figura 33. Proporção de notificações de acidentes de trabalho segundo faixa etária e sexo. VIII Geres, Pernambuco, 2007 a 2018.



Fonte: Sinan, SES-PE. Dados atualizados em maio de 2019.

Os acidentes de trabalho preponderaram no sexo masculino, com 1000 (89,8%) casos, o que leva a crer que os homens estão realizando atividades laborais com mais risco para acidentes quando comparado às mulheres. A tabela 91 mostra a distribuição dos casos desse agravo por ocupação, situação no mercado de trabalho e tipo de acidente.

Tabela 91. Distribuição das notificações de acidentes de trabalho segundo as variáveis ocupação, situação no mercado de trabalho e tipo de acidente. VIII Geres, Pernambuco, 2007 a 2018.

Acidente de trabalho	N	%
Ocupações principais		
Desempregado crônico ou cuja ocupação habitual não foi possível obter	193	17,3
Trabalhador agropecuário em geral	161	14,5
Pedreiro	102	9,2
Trabalhador volante da agricultura	78	7,0
Servente de obras	33	3,0
Motorista de carro de passeio	24	2,2
Estudante	22	2,0
Carpinteiro	18	1,6
Enfermeiro	18	1,6
Motorista de caminhão (rotas regionais e internacionais)	17	1,5
Outras ocupações	441	39,6
Ignorado/Branco	7	0,6
Total	1114	100,0
Situação no mercado de trabalho		
Autônomo	415	37,3
Empregado registrado	385	34,6
Empregado não registrado	143	12,8
Trabalhador avulso	47	4,2
Servidor Público Estatutário	28	2,5
Trabalhador temporário	12	1,1
Servidor Público Celetista	4	0,4
Cooperativado	2	0,2
Empregador	2	0,2
Aposentado	1	0,1
Desempregado	1	0,1
Ignorado/Branco	61	5,5
Outros	13	1,2
Total	1114	100,0
Tipo de acidente		
Típico	699	62,7
Trajeto	368	33,0
Ignorado/Branco	47	4,2
Total	1114	100,0

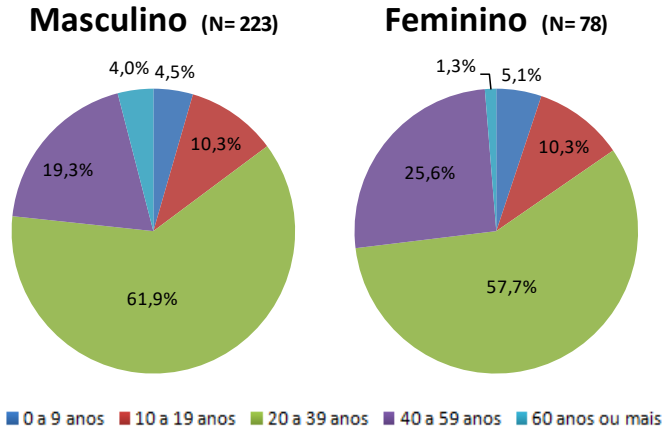
Fonte: Sinan, SES-PE. Dados atualizados em maio de 2019.

Dentre as principais ocupações notificadas, as relacionadas à agropecuária (trabalhador volante da agricultura e trabalhador agropecuário em geral) teve grande destaque com 239 (21,5%) casos. Os acidentes de trabalho aconteceram mais frequentemente em autônomos, com 415 (37,3%) casos, e empregados registrados com carteira assinada, com 385 (34,6%) casos. Em relação à caracterização do acidente, a maioria foi classificado como típico, ou seja, decorrente das particularidades da atividade profissional desempenhada pelo acidentado, com 699 (62,7%) casos.

Intoxicação exógena relacionada ao trabalho

Na VIII Geres as intoxicações exógenas relacionadas ao trabalho tiveram 301 casos no período estudado, o que representou 10,4% das notificações dos agravos universais em saúde do trabalhador (Tabela 90). A figura 34 apresenta a proporção desses casos por sexo e faixa etária.

Figura 34. Proporção de notificações de intoxicações exógenas relacionadas ao trabalho segundo faixa etária e sexo. VIII Geres, Pernambuco, 2007 a 2018.



Fonte: Sinan, SES-PE. Dados atualizados em maio de 2019.

As intoxicações exógenas também acometeram mais o sexo masculino, com 223 (74%) casos, na faixa etária entre 20 a 39 anos. Nas outras faixas etárias, o sexo masculino também superou o sexo feminino. Com isso presume-se que os homens estão mais expostos à exposição por contaminantes químicos no ambiente de trabalho.

A tabela 92 ilustra as notificações desse agravo segundo a ocupação, o grupo do agente tóxico e a circunstância da exposição.

Tabela 92. Distribuição das notificações de intoxicações exógenas relacionadas ao trabalho segundo as variáveis ocupação, grupo do agente tóxico e circunstância da exposição. VIII Geres, Pernambuco, 2007 a 2018.

Intoxicação exógena relacionada ao trabalho	N	%
Ocupações principais		
Trabalhador agropecuário em geral	77	25,6
Trabalhador volante da agricultura	52	17,3
Desempregado crônico ou cuja ocupação habitual não foi possível obter	13	4,3
Estudante	5	1,7
Técnico de enfermagem	3	1,0
Pedreiro	2	0,7
Tratorista agrícola	2	0,7
Aposentado/pensionista	1	0,3
Dona de casa	1	0,3
Mecânico de manutenção de automóveis, motocicletas e veículos similares	1	0,3
Outras ocupações	17	5,6
Ignorado/Branco	127	42,2
Total	301	100,0
Grupo do agente tóxico		
Agrotóxico agrícola	211	70,1
Produto químico	19	6,3
Alimento e bebida	13	4,3
Produto de uso domiciliar	9	3,0
Medicamento	8	2,7
Agrotóxico doméstico	5	1,7
Planta tóxica	3	1,0
Raticida	2	0,7
Agrotóxico de uso em saúde pública	1	0,3
Cosmético	1	0,3
Drogas de abuso	1	0,3
Produto veterinário	1	0,3
Outro	10	3,3
Ignorado/Branco	17	5,6
Total	301	100,0
Circunstância da exposição		
Uso Habitual	111	36,9
Acidental	110	36,5
Ambiental	23	7,6
Tentativa de suicídio	23	7,6
Ingestão de alimento	11	3,7
Erro de administração	5	1,7
Abuso	1	0,3
Uso terapêutico	1	0,3
Violência/homicídio	1	0,3
Outra	9	3,0
Ignorado/Branco	6	2,0
Total	301	100,0

Fonte: Sinan, SES-PE. Dados atualizados em maio de 2019.

Importante mostrar que 127 (42,2%) casos de intoxicações exógenas relacionadas ao trabalho estavam com o campo ocupação preenchidos com o código CBO para ignorado ou em branco. A ausência dessa informação interfere no planejamento e a execução de ações para minimizar a ocorrência desse agravo. Dos trabalhadores que tiveram a ocupação preenchida, os trabalhadores da agropecuária (trabalhador volante da agricultura e trabalhador agropecuário em geral) aparecem com 129 (42,9%) casos.

No que diz respeito ao agente tóxico, o tipo agrotóxico agrícola foi bastante encontrado com 211 (70,1%) casos. Quanto à circunstância da exposição, a mais verificada foi o uso habitual com 111 (36,9%) casos. Este dado necessita uma análise crítica, uma vez que é mais frequente a contaminação por agrotóxico agrícola se dar de forma acidental, seja por diluição incorreta, ausência ou uso

inadequado de EPI, etc.

Doenças relacionadas ao trabalho

Nesse período houve apenas 13 notificações de doenças sentinelas em Saúde do Trabalhador na VIII Geres (Tabela 93) abaixo.

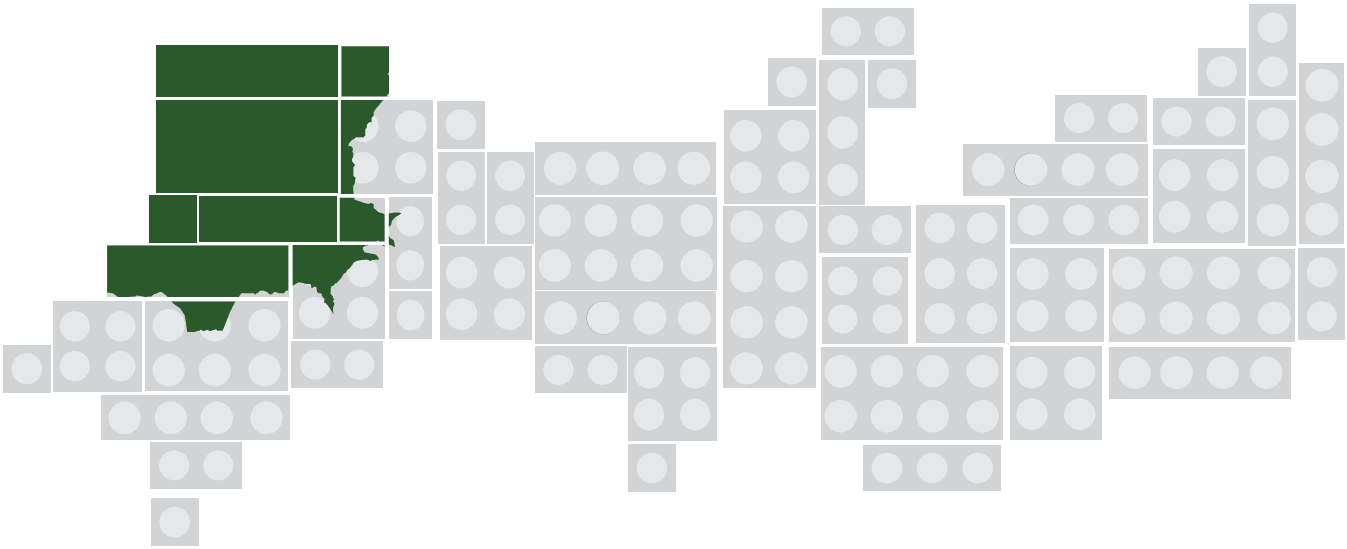
Tabela 93. Número de notificações de doenças relacionadas ao trabalho segundo município notificador e doença. VIII Geres, Pernambuco, 2007 a 2018.

Município	Dermatose ocupacional	LER/Dort	Transtorno mental relacionado ao trabalho	Total	%
Lagoa Grande	1	1	0	2	15,4
Orocó	0	2	0	2	15,4
Petrolina	0	7	2	9	69,2
Santa Maria da Boa Vista	0	0	0	0	0,0
Total	1	10	2	13	100,0

Fonte: Sinan, SES-PE. Dados atualizados em maio de 2019.

O município de Lagoa Grande apresentou apenas duas notificações, sendo uma delas a única de dermatose ocupacional da região. A LER/Dort foi a doença mais notificada, apresentando Petrolina como o maior notificador, possivelmente pela ampla rede de saúde em relação aos outros municípios da região. Petrolina notificou também os dois casos de transtorno mental relacionado ao trabalho. Importante salientar que os municípios da VIII Geres que não estão citados na tabela 93 acima não tiveram nenhuma notificação no período selecionado.

IX GERES



12. IX GERES

A IX Geres encontra-se no sertão Pernambucano é constituída por 11 (onze) municípios: **Araripina, Bodocó, Exu, Granito, Ipubi, Moreilândia, Ouricuri, Parnamirim, Santa Cruz, Santa Filomena e Trindade**, sendo Ouricuri o município sede da Geres, que abriga as seguintes unidades: Hospital Regional Fernando Bezerra, Laboratório Farmacêutico do Estado de Pernambuco (Lafepe) e a Fundação Hemope - Núcleo de Hemoterapia Regional Ouricuri. Existe ainda outra unidade do Lafepe em Araripina.

A região conta com uma população estimada pela Secretaria Estadual de Saúde (2016) de 345.311 mil habitantes, representando 3,7% da população do estado.

Figura 35. IX Geres, Pernambuco, 2019.



Fonte: Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco, 2018.

12.1 Caracterização socioeconômica

Nota-se que a maior parte dos municípios que compõem a IX Geres são de pequeno porte, com exceção de Araripina, Ouricuri e Trindade que são considerados de médio porte. Apesar da diferença do quantitativo populacional, todos os municípios dessa região apresentam um baixo PIB per capita (Tabela 94).

Tabela 94 - Caracterização socioeconômica por município da IX Geres. Pernambuco, 2010, 2016 e 2018.

Município	População total (nº de habitantes)*	Densidade demográfica (hab/km²)	IDH municipal	PIB per capita (R$)**
Araripina	83.964	40,84	0,602	9.445,33
Bodocó	37.909	21,75	0,565	6.302,48
Exú	31.885	23,65	0,576	7.009,77
Granito	7.435	13,13	0,595	7.586,45
Ipubi	30.512	32,64	0,550	8.489,51
Moreilândia	11.270	27,52	0,600	7.116,94
Ouricuri	68.939	26,56	0,572	8.103,52
Parnamirim	21.914	7,79	0,599	7.781,86
Santa Cruz	15.236	10,82	0,549	6.521,29
Santa Filomena	14.390	13,30	0,533	5.794,75
Trindade	30.222	113,77	0,595	9.760,11

Fonte: Censo demográfico 2010 – IBGE.
*Valores de referência para o ano de 2018
** Valores de referência para o ano de 2016

12.2 Caracterização produtiva

- Principais atividades que empregam trabalhadores

Em concordância com as informações da RAIS, observou-se que o comércio e a indústria de transformação são os setores relevantes em relação ao número de trabalhadores empregados formalmente. Araripina (Tabela 95), apesar de não ser o município sede dessa Geres, detém a maior parte dos trabalhadores empregados nos diversos setores.

Tabela 95. Número de trabalhadores formais segundo município da IX Geres e atividade econômica (Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE 2.0). Pernambuco, 2016.

Município	Comércio, Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	Indústrias de Transformação	Saúde Humana e Serviços Sociais	Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	Alojamento e Alimentação
Araripina	414	141	50	27	33
Bodocó	62	11	4	9	1
Exú	89	1	3	4	1
Granito	7	0	1	1	0
Ipubi	56	61	3	2	0
Ouricuri	256	32	29	14	20
Parnamirim	47	1	0	4	3
Santa Cruz	36	1	2	3	1
Santa Filomena	23	2	0	0	0
Moreilândia	16	0	0	0	1
Trindade	132	120	13	6	5
Total	1138	370	105	70	65

Fonte: RAIS, 2016.

Em todos os municípios o comércio é destaque. Por sua vez o município de Araripina destaca-se quanto à diversidade de atividades econômicas frente aos demais municípios da região. Observa-se também que além de Araripina, os municípios de Ipubi, Ouricuri e Trindade são expressivos no setor de indústrias de transformação, provavelmente associada à atividade da extração de gesso, extremamente relevante na região.

Os dados da RAIS corroboraram com a análise dos questionários, pois neles verificou-se que o comércio varejista e a indústria (principalmente pela presença do polo gesseiro) foram as atividades que mais empregaram. As prefeituras e a agricultura também mostraram-se importantes geradoras de emprego e renda.

Tabela 96. Número de trabalhadores formais segundo município da IX Geres e faixa de remuneração em salários mínimos (SM). Pernambuco, 2016.

Município	Faixa de Remuneração Média (SM)				
	Até 1,00	1,01 a 2,00	2,01 a 4,00	Acima de 4,00	Total
Araripina	431	3961	634	216	5242
Bodocó	255	877	349	23	1504
Exú	176	1194	430	73	1873
Granito	118	89	106	5	318
Ipubi	89	1481	381	59	2010
Ouricuri	302	1681	258	109	2350
Parnamirim	385	596	268	37	1286
Santa Cruz	52	552	208	30	842
Santa Filomena	15	96	14	0	125
Moreilândia	167	268	179	13	627
Trindade	264	1672	354	157	2447
Total	2254	12467	3181	722	18624

Fonte: RAIS, 2016.

De acordo com a faixa salarial média dos trabalhadores dos municípios da IX Geres (Tabela 96), observa-se que todos os municípios possuem a maioria dos trabalhadores formais com remuneração entre um e dois salários mínimos, com exclusão do município de Granito que possui a maioria dos trabalhadores formais recebendo até um salário mínimo. No município de Santa Filomena não há nenhum trabalhador registrado recebendo mais de quatro salários mínimos. Essa condição pode estar vinculada ao nível de escolaridade (Tabela 97), visto que 45% deles tem o ensino médio completo e 23% dos trabalhadores dessa região possuem até o ensino fundamental completo. Ademais, é importante salientar que 27% desses trabalhadores possuem o curso superior completo.

Tabela 97. Número de trabalhadores formais segundo município da IX Geres e escolaridade. Pernambuco, 2017.

Município	Escolaridade							Total
	Analfabeto	Fundamental Incompleto	Fundamental Completo	Médio Incompleto	Médio Completo	Superior Incompleto	Superior Completo	
Araripina	20	874	414	410	2577	263	1739	6297
Bodocó	6	312	81	46	742	32	360	1579
Exú	2	215	117	66	915	37	625	1977
Granito	0	42	49	25	195	21	108	440
Ipubi	8	373	113	68	991	17	378	1948
Ouricuri	12	374	936	218	1788	121	1069	4518
Parnamirim	0	21	252	21	193	13	658	1158
Santa Cruz	1	106	8	8	268	3	272	666
Santa Filomena	1	30	90	13	236	14	165	549
Moreilândia	1	11	453	8	63	11	95	642
Trindade	9	11	159	133	1014	53	422	2307
Total	60	2369	2672	1016	8982	585	5891	22081

Fonte: RAIS, 2017.

Na variável sexo (Tabela 98), as mulheres são a parte maior da população trabalhadora formal em sete dos onze municípios da IX Geres. Em Exu, Granito e Parnamirim o quantitativo trabalhadoras formais chega próximo ao dobro dos homens com carteira assinada. Como já visto em outras regiões do estado, este dado significa a consolidação da população feminina no mercado de trabalho formal em municípios de pequeno porte.

Tabela 98. Percentual de trabalhadores dos municípios da IX Geres, segundo sexo. Pernambuco, 2016.

Municípios	Total de trabalhadores	Sexo	
		Masculino (%)	Feminino (%)
Araripina	5.295	57,39	42,61
Bodocó	1.508	37,86	62,14
Exu	1.877	34,79	65,21
Granito	318	30,82	69,18
Ipubi	2.040	49,51	50,49
Ouricuri	2.386	56,75	43,25
Parnamirim	1.289	35,14	64,86
Santa Cruz	843	39,50	60,50
Santa Filomena	125	72,00	28,00
Moreilândia	627	40,35	59,65
Trindade	2.474	56,55	43,45

Fonte: RAIS, 2016.

Assim como em outras regiões do estado, as ocupações de professor e assistente administrativo são o maior número de trabalhadores empregados nos municípios dessa Geres. Observa-se que em Santa Filomena houve uma pequena parcela de trabalhadores cadastrados, conforme a tabela 99.

Tabela 99. Número de trabalhadores formais segundo município da IX Geres e ocupações principais (Classificação Brasileira de Ocupações – 2002). Pernambuco, 2016.

Município	Ocupação	Nº de Trabalhadores
Araripina	Auxiliar de escritório, em geral	321
	Assistente administrativo	255
	Gerente administrativo	97
Bodocó	Professor de nível médio no ensino fundamental	218
	Auxiliar de escritório, em geral	189
	Professor de nível médio na educação infantil	122
Exú	Professor de nível superior do ensino fundamental (1ª a 4ª série)	318
	Assistente Administrativo	144
	Professor de nível médio no ensino fundamental	83
Granito	Assistente Administrativo	96
	Professor de nível médio no ensino fundamental	95
	Técnico de enfermagem	16
Ipubi	Professor de nível médio no ensino fundamental	252
	Professor de nível superior do ensino fundamental (1ª a 4ª série)	69
	Auxiliar de escritório, em geral	41
Ouricuri	Técnico de enfermagem	95
	Auxiliar de escritório, em geral	83
	Assistente Administrativo	66
Parnamirim	Professor de nível médio no ensino fundamental	254
	Auxiliar de escritório, em geral	230
	Professor de nível superior na área de prática de ensino	17
Santa Cruz	Assistente Administrativo	138
	Professor de nível médio no ensino fundamental	128
	Professor de nível superior do ensino fundamental (1ª a 4ª série)	34
Santa Filomena	Assistente Administrativo	9
	Gerente administrativo	6
	Farmacêutico	2
Moreilândia	Professor de nível médio no ensino fundamental	126
	Professor leigo no ensino fundamental	37
	Administrador	28
Trindade	Auxiliar de escritório, em geral	341
	Professor de nível médio no ensino fundamental	264
	Gerente administrativo	46

Fonte: RAIS, 2016.

- Principais empresas por setor produtivo

No que se refere às empresas nos municípios da região, os questionários apontaram a relevância do comércio, agricultura e indústrias do gesso como principais empregadoras da mão de obra formal. A administração pública mostrou-se como um importante gerador de emprego e renda em dez dos onze municípios dessa região.

O polo gesseiro tem suas reservas localizadas na microrregião de Araripina, e abrangem os municípios de Araripina, Ipubi, Trindade, Ouricuri e Bodocó.

- Principais tipos de trabalho informal

De acordo com o resultado dos questionários aplicados nos municípios e Geres, os serviços de cabeleireira, mototaxistas e comércio sobressaem-se no trabalho informal. Ocupações como pedreiros, costureiras e trabalhadores do polo gesseiro também são citados como os tipos de informais de grande destaque na região.

- Setores produtivos por faixa etária

Em conformidade com as informações da RAIS (Tabela 100), a população formalmente empregada nessa região é centralizada nos adultos com a faixa etária de 18 a 39 anos. Em municípios como Exu, Granito, Moreilândia e Parnamirim, o número de trabalhadores na faixa de 40 a 64 anos de idade é um pouco maior que as demais idades.

Tabela 100. Número de trabalhadores formais segundo município da IX Geres e faixa etária. Pernambuco, 2016.

Município	Faixa Etária				Total
	10 a 17	18 a 39	40 a 64	65 ou mais	
Araripina	12	3675	1560	48	5295
Bodocó	0	797	701	10	1508
Exú	0	859	976	42	1877
Granito	0	125	193	0	318
Ipubi	1	1105	782	152	2040
Ouricuri	4	1782	590	10	2386
Parnamirim	0	626	645	18	1289
Santa Cruz	0	471	364	8	843
Santa Filomena	1	104	20	0	125
Moreilândia	0	213	410	4	627
Trindade	3	1559	901	11	2474
Total	21	11316	7142	303	18782

Fonte: RAIS, 2016.

O quadro 9 mostra o consolidado das faixas etárias e suas atividades produtivas de acordo com os questionários respondidos pelos municípios da IX Geres de Pernambuco.

Quadro 9. Principais setores produtivos que empregam trabalhadores informais segundo faixa etária. IX Geres, Pernambuco, 2018.

Faixa etária	Setor produtivo
Crianças e adolescentes (<18 anos)	Comércio (feira livre) / agricultura
Jovens (18 - 35 anos)	Agricultura / polo gesseiro / comércio
Adulto (36 - 59 anos)	Comércio / agricultura / polo gesseiro
Idosos (> 60 anos)	Comércio

Fonte: Cerest Estadual PE, 2018.

Observa-se que, entre os adultos, o trabalho no polo gesseiro é intenso nessa região, tanto no trabalho formal quanto no informal; enquanto que os idosos tem a sua força de trabalho empregada principalmente no comércio.

12.3 Caracterização do perfil de adoecimento relacionado ao trabalho

- Principais setores produtivos por tipo de acidente/doença

O comércio, a agricultura e a indústria do gesso foram as atividades referidas como fonte de renda importantes para a região. O comércio, por ser abrangente em diversos tipos de produtos, oferece várias condições de adoecimento e acidentes para o trabalhador. A agricultura traz riscos de ocorrer acidentes graves (cortes; mutilações), acidentes por animais peçonhentos; intoxicação exógena e câncer relacionado ao trabalho, devido ao uso produtos químicos como os agrotóxicos. Na indústria do gesso, os trabalhadores expõem-se a poeira da gipsita (sulfato de cálcio bihidratado), que também afeta toda a população do entorno. A exposição a essa poeira pode ocasionar as pneumoconioses, dermatoses e câncer.

De acordo com Medeiros, Hurtado-Guerrero e Augusto (2010), a poeira de gesso pode causar diversos problemas à saúde da população, como a irritação ocular, de mucosas e do aparelho respiratório, além dos efeitos na pele como as dermatites. É comum a população adoecer por conjuntivite, rinite, amidalite, irritação nos brônquios e traqueia; ter sangramentos nasais, prejuízos ao olfato e paladar, e doenças pulmonares crônicas, a exemplo da pneumoconiose, calcicosilicosis e fibrose pulmonar.

- Doenças e agravos de notificação compulsória

Entre os anos de 2007 a 2018 a ocorrência dos agravos universais em saúde do trabalhador da IX Geres representaram apenas 3,5% das notificações em Pernambuco. A distribuição desses casos segundo município notificador e agravo encontra-se na tabela 101.

Tabela 101. Número de notificações de agravos universais relacionados ao trabalho segundo município notificador e agravo. IX Geres, Pernambuco, 2007 a 2018.

Município	Acidente com exposição a material biológico	Acidente de trabalho	Intoxicação exógena	Total	%
Araripina	8	18	3	29	2,8
Bodocó	13	6	4	23	2,2
Exu	19	46	5	70	6,7
Granito	1	2	0	3	0,3
Ipubi	0	21	1	22	2,1
Moreilândia	1	5	0	6	0,6
Ouricuri	81	610	51	742	70,5
Parnamirim	7	10	0	17	1,6
Santa Cruz	4	49	2	55	5,2
Santa Filomena	5	5	3	13	1,2
Trindade	2	70	0	72	6,8
Total	141	842	69	1052	100,0

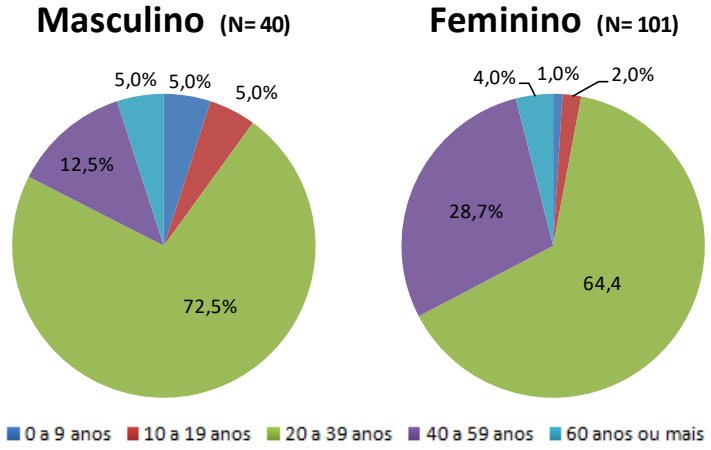
Fonte: Sinan, SES-PE. Dados atualizados em maio de 2019.

O município de Ouricuri concentrou a maioria das notificações dos agravos, com 742 (70,5%) casos. O percentual elevado deve-se ao grande número de atendimentos do Hospital Regional Fernando Bezerra, que atende a população dos municípios da região. Moreilândia teve 6 (0,6%) casos e Granito apenas 3 (0,3%) casos, ambos não registraram nenhuma notificação de intoxicação exógena relacionada ao trabalho.

Acidente de trabalho com exposição a material biológico

Na IX Geres, houve 141 casos de acidentes de trabalho com exposição a material biológico nesse período, o que representou 13,4% das notificações de agravos em saúde do trabalhador. A figura 36 apresenta a proporção desses casos por sexo e faixa etária.

Figura 36. Proporção de notificações de acidentes de trabalho com exposição a material biológico segundo faixa etária e sexo. IX Geres, Pernambuco, 2007 a 2018.



Fonte: Sinan, SES-PE. Dados atualizados em maio de 2019.

Apresentando uma tendência constante no estado, os acidentes de trabalho com exposição a material biológico sobressaem no sexo feminino, somando 71,2% do total de casos, notadamente nas faixas etárias mais produtivas: de 20 a 39 anos e 40 a 59 anos. A tabela 102 exibe a distribuição desses acidentes por ocupação, tipo de exposição e circunstância.

Tabela 102. Distribuição das notificações de acidentes de trabalho com exposição a material biológico segundo as variáveis ocupação, tipo de exposição e circunstância do acidente. IX Geres, Pernambuco, 2007 a 2018.

Acidente de trabalho com exposição a material biológico	N	%
Ocupações principais		
Técnico de enfermagem	56	39,7
Enfermeiro	16	11,3
Auxiliar de escritório, em geral	8	5,7
Auxiliar de enfermagem	5	3,5
Estudante	5	3,5
Trabalhador agropecuário em geral	5	3,5
Cirurgião dentista - clínico geral	3	2,1
Faxineiro	3	2,1
Gari	3	2,1
Médico clínico	3	2,1
Outras ocupações	34	24,1
Total	141	100,0
Tipo de exposição*		
Percutânea	108	76,6
Pele íntegra	28	19,9
Pele não íntegra	12	8,5
Mucosa	3	2,1
Outra	1	0,7
Circunstância do acidente		
Descarte inadequado de perfurocortante em bancada, cama, chão, etc	20	14,2
Descarte inadequado de perfurocortante em saco de lixo	17	12,1
Administração de medicação endovenosa	16	11,3
Administração de medicação intramuscular	11	7,8
Manipulação de caixa com perfurocortante	9	6,4
Procedimento cirúrgico	7	5,0
Procedimento odontológico	7	5,0
Punção venosa/arterial para coleta de sangue	6	4,3
Administração de medicação subcutânea	5	3,5
Punção venosa/arterial não especificada	4	2,8
Outros	32	22,7
Ignorado/Branco	7	5,0
Total	141	100,0

Fonte: Sinan, SES-PE. Dados atualizados em maio de 2019.
*Pode ocorrer mais de uma exposição no mesmo acidente. O percentual de cada exposição foi calculado com base no total de notificações de acidentes de trabalho com exposição à material biológico da Geres.

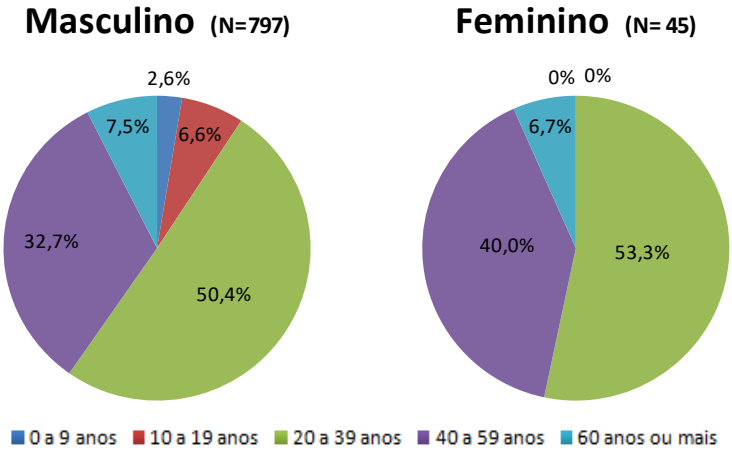
As ocupações que mais lidam com esse tipo de acidente são da área de enfermagem, respectivamente os técnicos de enfermagem com 56 (39,7%) casos e os enfermeiros com 16 (11,3%) casos. Quanto ao tipo de exposição, a maioria, 108 (76,6%) casos foi percutânea.

Novamente aparece como a circunstância que mais apresentou risco de acidente os descartes dos perfurocortantes de forma inadequada, que juntos somaram 37 (26,3%) casos; seguidos pela administração de medicação endovenosa com 16 (11,3%) casos. Ambos, considerados procedimentos básicos e corriqueiros no cotidiano dos profissionais da enfermagem.

Acidente de Trabalho

O acidente de trabalho foi o agravo de saúde do trabalhador mais notificado na IX Geres, com 842 (80%) casos. A figura 37 apresenta a proporção desses casos por sexo e faixa etária.

Figura 37. Proporção de notificações de acidentes de trabalho segundo faixa etária e sexo. IX Geres, Pernambuco, 2007 a 2018.



Fonte: Sinan, SES-PE. Dados atualizados em maio de 2019.

Os acidentes de trabalho ocorreram predominantemente no sexo masculino, com 797 (94,6%) casos, o que sugere que na região os homens estão mais propensos a riscos de acidentes do que as mulheres na atividade laboral.

A tabela 103 ilustra a distribuição dos casos desse agravo por ocupação, situação no mercado de trabalho e tipo de acidente.

Tabela 103. Distribuição das notificações de acidentes de trabalho segundo as variáveis ocupação, situação no mercado de trabalho e tipo de acidente. IX Geres, Pernambuco, 2007 a 2018.

Acidente de trabalho	N	%
Ocupações principais		
Trabalhador agropecuário em geral	368	43,7
Gesseiro	73	8,7
Trabalhador volante da agricultura	59	7,0
Pedreiro	54	6,4
Mecânico de manutenção de automóveis, motocicletas e similares	27	3,2
Motorista de carro de passeio	15	1,8
Técnico de enfermagem	12	1,4
Aposentado/pensionista	9	1,1
Eletricista de instalações	9	1,1
Padeiro	9	1,1
Outras ocupações	205	24,3
Ignorado/Branco	2	0,2
Total	842	100,0
Situação no mercado de trabalho		
Autônomo	400	47,5
Empregado não registrado	143	17,0
Empregado registrado	131	15,6
Ignorado/Branco	68	8,1
Trabalhador avulso	37	4,4
Aposentado	17	2,0
Servidor Público Estatutário	14	1,7
Trabalhador temporário	7	0,8
Desempregado	3	0,4
Empregador	2	0,2
Servidor Público Celetista	1	0,1
Outros	19	2,3
Total	842	100,0
Tipo de acidente		
Típico	658	78,1
Trajeto	116	13,8
Ignorado/Branco	68	8,1
Total	842	100,0

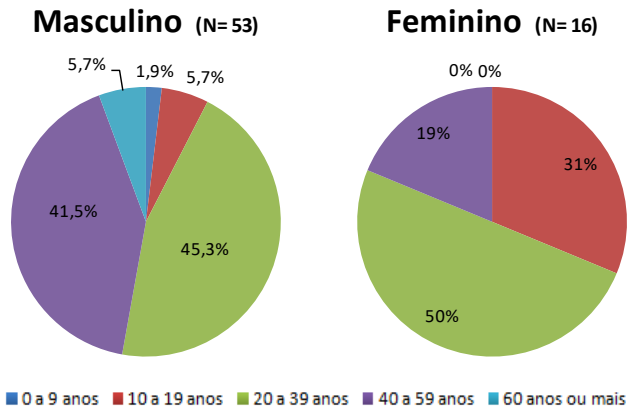
Fonte: Sinan, SES-PE. Dados atualizados em maio de 2019.

Dentre as principais ocupações notificadas, às relacionadas à agropecuária (trabalhador volante da agricultura e trabalhador agropecuário em geral) são a maioria com 427 (50,7%) casos. A ocupação de gesseiro, profissão muito comum nessa região, visto que nela está concentrado o polo gesseiro, somou 73 (8,7%) casos. Os acidentes de trabalho aconteceram mais frequentemente em autônomos, com 400 (47,5%) casos, seguidos de empregados não registrados, com 143 (17%) casos. 658 (78,1%) casos foram considerados típicos, ou seja, decorrentes das particularidades da atividade profissional desempenhada pelo acidentado, o que também pode estar relacionado a vínculos precários de trabalho.

Intoxicação exógena relacionada ao trabalho

Na IX Geres ocorreram 69 casos de intoxicações exógenas relacionadas ao trabalho, o que representou 6,5% das notificações dos agravos em saúde do trabalhador. A figura 38 apresenta a proporção desses casos por sexo e faixa etária.

Figura 38. Proporção de notificações de intoxicações exógenas relacionadas ao trabalho segundo faixa etária e sexo. IX Geres, Pernambuco, 2007 a 2018.



Fonte: Sinan, SES-PE. Dados atualizados em maio de 2019.

As intoxicações exógenas ocorreram mais no sexo masculino, com 53 (76,8%) casos, enquanto que no sexo feminino ocorreram apenas 16 (23,2%) casos. A tabela 104 ilustra as notificações desse agravo segundo a ocupação, o grupo do agente tóxico e a circunstância da exposição.

Tabela 104. Distribuição das notificações de intoxicações exógenas relacionadas ao trabalho segundo as variáveis ocupação, grupo do agente tóxico e circunstância da exposição. IX Geres, Pernambuco, 2007 a 2018.

Intoxicação exógena relacionada ao trabalho	N	%
Ocupações principais		
Trabalhador agropecuário em geral	40	58,0
Estudante	4	5,8
Trabalhador volante da agricultura	2	2,9
Ajustador mecânico	1	1,4
Auxiliar de lavanderia	1	1,4
Empresário de espetáculo	1	1,4
Faxineiro	1	1,4
Pintor de obras	1	1,4
Servente de obras	1	1,4
Taxidermista	1	1,4
Outras ocupações	3	4,3
Ignorado/Branco	13	18,8
Total	69	100,0
Grupo do agente tóxico		
Agrotóxico agrícola	34	49,3
Produto químico	10	14,5
Alimento e bebida	5	7,2
Drogas de abuso	4	5,8
Medicamento	4	5,8
Agrotóxico doméstico	2	2,9
Raticida	2	2,9
Agrotóxico de uso em saúde pública	1	1,4
Cosmético	1	1,4
Produto de uso domiciliar	1	1,4
Outro	5	7,2
Total	69	100,0
Circunstância da exposição		
Acidental	24	34,8
Uso Habitual	12	17,4
Tentativa de suicídio	9	13,0
Ambiental	5	7,2
Erro de administração	5	7,2

Intoxicação exógena relacionada ao trabalho	N	%
Ingestão de alimento	2	2,9
Abuso	1	1,4
Uso terapêutico	1	1,4
Violência/homicídio	1	1,4
Outra	5	7,2
Ignorado/Branco	4	5,8
Total	60	87,0

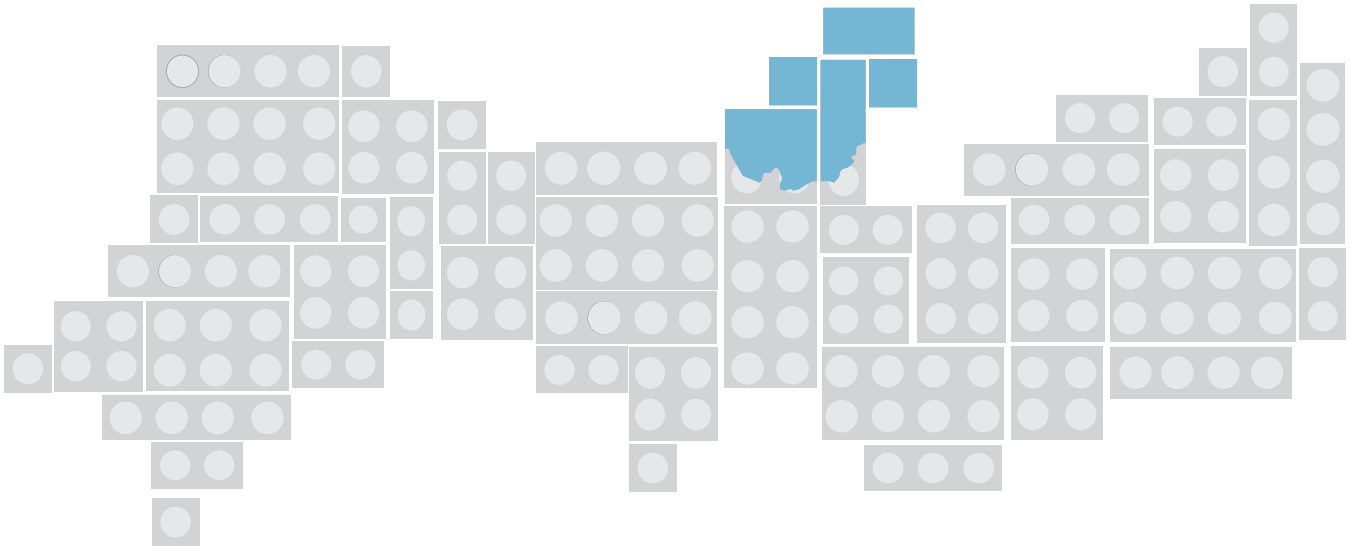
Fonte: Sinan, SES-PE. Dados atualizados em maio de 2019.

Observou-se que 40 (58%) casos de intoxicações exógenas relacionadas ao trabalho são de trabalhador agropecuário em geral. Os agentes tóxicos mais comumente envolvidos foram os agrotóxicos agrícolas, que alcançaram 34 (49,3%) casos, e a circunstância da exposição mais verificada foi a acidental com 24 (34,8%), seguida de uso habitual com 12 (17,4%) casos. Assim como vimos na região anteriormente descrita, os trabalhadores agrícolas são os mais prejudicados com relação ao uso de agrotóxicos, estando mais expostos e adoecendo de forma aguda e crônica durante o exercício laboral.

Doenças relacionadas ao trabalho

No período de 2007 a 2018, a IX Geres obteve apenas três notificações de LER/Dort, sendo duas no município de Santa Filomena e uma em Moreilândia. Essas informações demonstram a necessidade de intensificar as ações de educação permanente relacionadas as doenças ocupacionais para as unidades sentinelas da região pelas equipes de saúde do trabalhador dos diversos níveis de vigilância em saúde.

X GERES



13. X GERES

A X Geres fica localizada no sertão Pernambucano e é composta por 12 (doze) municípios: **Afogados da Ingazeira, Brejinho, Carnaíba, Iguaraci, Ingazeira, Itapetim, Quixaba, Santa Terezinha, São José do Egito, Solidão, Tabira e Tuparetama**. A sede dessa Geres é Afogados da Ingazeira, onde estão situadas as unidades de saúde: Hospital Regional Emília Câmara, a Unidade Pernambucana de Atenção Especializada - UPAE Dom Francisco de Mesquita Filho, o Laboratório Farmacêutico do Estado de Pernambuco (Lafepe) e a Fundação Hemope - Núcleo de Hemoterapia Regional Afogados da Ingazeira.

A região conta com uma população estimada pela Secretaria Estadual de Saúde (2016) de 187.244 mil habitantes, representando 2,0% da população do estado.

Figura 39. X Geres, Pernambuco, 2019.



Fonte: Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco, 2018.

13.1 Caracterização socioeconômica

Considerando-se os municípios que compõem a X Geres, praticamente todos são de pequeno porte, com exclusão apenas de Afogados da Ingazeira que é considerado de médio porte, sendo também o município mais desenvolvido da região, além do mais populoso e com maior PIB per capita.

Tabela 105. Caracterização socioeconômica por município da X Geres. Pernambuco, 2010, 2016 e 2018.

Município	População total (nº de habitantes)*	Densidade demográfica (hab/km²)	IDH municipal	PIB per capita (R$)**
Afogados da Ingazeira	37.111	92,90	0,657	10.460,83
Brejinho	7.486	68,75	0,574	7.115,49
Carnaíba	19.491	43,42	0,583	7.277,43
Iguaraci	12.209	14,05	0,598	6.528,68
Ingazeira	4.554	18,45	0,608	7.319,14
Itapetim	13.680	34,29	0,592	6.871,23
Quixaba	6.822	31,98	0,577	7.177,92
Santa Terezinha	11.764	56,20	0,593	6.520,94
São José do Egito	33.789	39,84	0,635	8.902,44
Solidão	5.993	41,50	0,585	6.518,51
Tabira	28.371	68,11	0,605	8.049,85
Tuparetama	8.192	44,38	0,634	8.460,70

Fonte: Censo demográfico 2010 – IBGE.
*Valores de referência para o ano de 2018.
** Valores de referência para o ano de 2016.

13.2 Caracterização produtiva

- Principais atividades que empregam trabalhadores

Segundo as informações da RAIS, pode-se verificar que os setores comércio e a indústria de transformação detém o maior quantitativo de trabalhadores empregados formalmente, sobretudo nos municípios de Afogados da Ingazeira, São José do Egito e Tabira, que surgem como grandes empregadores (Tabela 106).

Tabela 106. Número de trabalhadores formais segundo município da X Geres e atividade econômica (Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE 2.0). Pernambuco, 2016.

Município	Comércio, Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	Indústrias de Transformação	Saúde Humana e Serviços Sociais	Construção	Alojamento e Alimentação
Afogados da Ingazeira	273	27	25	16	26
Brejinho	18	0	1	2	0
Carnaíba	54	7	3	8	2
Iguaraci	23	2	1	2	0
Ingazeira	9	0	1	1	1
Itapetim	55	5	1	1	0
Quixaba	9	2	0	3	1
Santa Terezinha	31	2	1	6	0
São José do Egito	176	23	17	13	7
Solidão	9	0	1	0	1
Tabira	131	18	7	2	6
Tuparetama	34	6	0	0	1
Total	822	92	58	54	45

Fonte: RAIS, 2016.

Em todos os municípios o comércio mostra-se como importante fonte de emprego formal e informal. Nessa região o município de Afogados da Ingazeira, assim como outras sedes de regiões de saúde, apresentam destaque nas demais atividades econômicas comparado aos outros municípios do território.

Em correspondência com os dados da RAIS e a análise dos questionários, nota-se que o comércio varejista emprega boa parte dos trabalhadores. Em seguida a administração pública e a agricultura apresentam-se como fortes geradores de emprego e renda.

Tabela 107. Número de trabalhadores formais segundo município da X Geres e faixa de remuneração em salários mínimos (SM). Pernambuco, 2016.

Município	Faixa de Remuneração Média (SM)				
	Até 1,00	1,01 a 2,00	2,01 a 4,00	Acima de 4,00	Total
Afogados da Ingazeira	258	1691	379	137	2735
Brejinho	157	235	70	33	495
Carnaíba	107	524	262	68	961
Iguaraci	38	247	120	11	416
Ingazeira	17	176	55	19	267
Itapetim	96	273	104	16	489
Quixaba	106	186	106	6	404
Santa Terezinha	164	346	115	22	647
São José do Egito	351	1229	317	95	1992
Solidão	58	198	87	10	353
Tabira	444	1061	217	127	1849
Tuparetama	137	331	116	26	610
Total	2203	6497	1948	570	11218

Fonte: RAIS, 2016.

Referente à faixa salarial média dos trabalhadores dos municípios da X Geres (Tabela 107), observa-se que todos os municípios possuem a maioria dos trabalhadores formais com remuneração entre um e dois salários mínimos. Um dado interessante que difere das demais regiões, é que nesta, vários municípios despontam com uma quantidade significativa de trabalhadores recebendo um salário mínimo. Nos municípios de Brejinho e Tabira, o número de trabalhadores que recebem até um salário mínimo chega a ser mais que o dobro do número de trabalhadores que recebem entre dois e quatro salários.

A escolaridade pode estar ligada a esse resultado (Tabela 108), visto que 59% deles tem o ensino médio completo, 23% dos trabalhadores da região possuem o curso superior completo e 15% dos trabalhadores dessa região possuem o ensino fundamental completo.

Tabela 108. Número de trabalhadores formais segundo município da X Geres e escolaridade. Pernambuco, 2017.

Município	Escolaridade							
	Analfabeto	Fundamental Incompleto	Fundamental Completo	Médio Incompleto	Médio Completo	Superior Incompleto	Superior Completo	Total
Afogados da Ingazeira	9	238	155	160	1823	79	698	3162
Brejinho	0	71	32	66	204	23	156	552
Carnaíba	0	131	15	47	515	10	310	1028
Iguaraci	1	7	9	2	342	3	82	446
Ingazeira	0	8	15	14	167	2	66	272
Itapetim	4	58	22	46	306	5	157	598
Quixaba	0	62	26	6	153	2	141	390
Santa Terezinha	5	128	12	4	400	5	235	789
São José do Egito	11	227	217	132	1319	48	446	2400
Solidão	2	84	1	5	160	0	113	365
Tabira	6	218	47	61	1095	18	402	1847
Tuparetama	0	33	42	18	204	6	128	431
Total	38	1265	593	561	6688	201	2934	12280

Fonte: RAIS, 2017.

Na análise por sexo (Tabela 109), assim como vem se mostrando em todo o estado de Pernambuco, as mulheres aparecem como maioria da população trabalhadora formal nos municípios da X Geres. Apenas no município de São José do Egito os homens aparecem como maioria, embora com um quantitativo insignificante superior em relação às mulheres. Assim, elas vão se consolidando como a maioria da população trabalhadora formal no estado.

Tabela 109. Percentual de trabalhadores dos municípios da X Geres, segundo sexo. Pernambuco, 2016.

Municípios	Total de trabalhadores	Sexo	
		Masculino (%)	Feminino (%)
Afogados da Ingazeira	2.764	48,95	51,05
Brejinho	495	22,02	77,98
Carnaíba	963	38,73	61,27
Iguaraci	417	35,25	64,75
Ingazeira	267	30,71	69,29
Itapetim	489	38,04	61,96
Quixabá	404	40,10	59,90
Santa Terezinha	650	42,92	57,08
São José do Egito	2.000	50,55	49,45
Solidão	354	30,51	69,49
Tabira	1.853	47,71	52,29
Tuparetama	610	46,89	53,11

Fonte: RAIS, 2016.

A tabela 110 apresenta as três ocupações mais registradas na RAIS por município. Nota-se que assim como em outras regiões do estado, a ocupação de professor apresenta uma grande quantidade trabalhadores empregados formalmente nos municípios pernambucanos. O município de Brejinho possui um perfil diferente quanto aos trabalhadores formais, assim como uma grande diferença quantitativa entre as principais categorias registradas.

Tabela 110. Número de trabalhadores formais segundo município da X Geres e ocupações principais (Classificação Brasileira de Ocupações – 2002). Pernambuco, 2016.

Município	Ocupação	Nº de Trabalhadores
Afogados da Ingazeira	Auxiliar de escritório, em geral	202
	Professor de nível médio na educação infantil	201
	Assistente Administrativo	108
Brejinho	Assistente Administrativo	235
	Auxiliar de escritório, em geral	4
	Dirigente e administrador de organização religiosa	2
Carnaíba	Assistente Administrativo	332
	Pedagogo	113
	Professor de nível superior do ensino fundamental (1ª a 4ª série)	66
Iguaraci	Professor de nível médio no ensino fundamental	78
	Assistente Administrativo	37
	Professor de disciplinas pedagógicas no ensino médio	23
Ingazeira	Auxiliar de escritório, em geral	105
	Professor de nível superior na educação infantil (zero a três anos)	49
	Auxiliar de enfermagem	8
Itapetim	Professor de nível superior na educação infantil (quatro a seis anos)	93
	Assistente Administrativo	83
	Auxiliar de enfermagem	16
Quixabá	Professor de nível superior do ensino fundamental (1ª a 4ª série)	93
	Assistente Administrativo	30
	Agente de saúde pública	15
Santa Terezinha	Professor de nível médio no ensino fundamental	118
	Assistente Administrativo	52
	Agente de saúde pública	31
São José do Egito	Professor de nível superior do ensino fundamental (1ª a 4ª série)	107
	Assistente Administrativo	97
	Agente de saúde pública	64
Solidão	Professor de matemática do ensino fundamental	51
	Professor de nível superior do ensino fundamental (1ª a 4ª série)	17

Município	Ocupação	Nº de Trabalhadores
	Secretária executiva	16
Tabira	Professor de disciplinas pedagógicas no ensino médio	64
	Professor de nível superior na educação infantil (quatro a seis anos)	50
	Professor de nível superior do ensino fundamental (1ª a 4ª série)	31
Tuparetama	Assistente Administrativo	93
	Professor de nível superior na educação infantil (quatro a seis anos)	78
	Auxiliar de escritório, em geral	21

Fonte: RAIS, 2016.

- Principais empresas por setor produtivo

Sobre as empresas nos municípios da região, o questionário respondido abordou a relevância do comércio, da agricultura e da administração pública como fontes empregadoras da mão de obra formal. As indústrias/fábricas também se mostram presentes nos municípios dessa região, como uma das principais atividades geradoras de emprego e renda.

- Principais tipos de trabalho informal

Baseado nos questionários aplicados nos municípios dessa região, os serviços de cabeleireira, mototaxistas e o comércio ganham destaque no trabalho informal da região. As profissões de pedreiros, costureiras e trabalhadores da agricultura também são muito citados entre os informais na região.

- Setores produtivos por faixa etária

De acordo com os dados formais descritos abaixo (Tabela 111), a população formalmente empregada nos municípios desta região tem a maioria concentrada nos adultos jovens, principalmente na faixa etária de 18 a 39 anos. Nos municípios de Brejinho, Iguaraci, Ingazeira, Itapetim, Quixabá e Solidão, a maior concentração de trabalhadores empregados formalmente é na faixa etária de 40 a 64 anos.

Tabela 111. Número de trabalhadores formais segundo município da X Geres e faixa etária. Pernambuco, 2016.

Município	Faixa Etária				Total
	10 a 17	18 a 39	40 a 64	65 ou mais	
Afogados da Ingazeira	3	1728	1022	11	2764
Brejinho	0	229	241	25	495
Carnaíba	1	516	436	10	963
Iguaraci	0	179	234	4	417
Ingazeira	0	93	167	7	267
Itapetim	0	235	246	8	489
Quixabá	2	197	203	2	404
Santa Terezinha	0	330	316	4	650
São José do Egito	2	1242	745	11	2000
Solidão	0	143	208	3	354
Tabira	1	1142	695	15	1853
Tuparetama	0	314	296	0	610
Total	9	6348	4809	100	11266

Fonte: RAIS, 2016.

Por sua vez, o quadro 10 ilustra as faixas etárias e as atividades produtivas de acordo com os questionários respondidos pelos municípios da X Geres de Pernambuco.

Quadro 10. Principais setores produtivos que empregam trabalhadores informais segundo faixa etária. X Geres. Pernambuco, 2018.

Faixa etária	Setor produtivo
Crianças e adolescentes (<18 anos)	Comércio (frete em feira livre) / agricultura
Jovens (18 - 35 anos)	Comércio / corte e costura / agricultura
Adulto (36 - 59 anos)	Comércio / corte e costura / agricultura
Idosos (> 60 anos)	Agricultura / comércio

Fonte: Cerest Estadual PE, 2018.

Observa-se que o comércio e a agricultura se destacam como as principais atividades econômicas dentre toda a população trabalhadora. Além dessa atividade, aparece entre os adultos o corte e costura, e para os menores de idade o frete em feira livre.

Sabe-se que o trabalho infantil é proibido, e o trabalho em adolescentes é liberado com a ressalva de ser menor ou jovem aprendiz (dos 14 aos 24 anos), ou ainda o trabalho regulado a partir dos 16 anos, desde que em ocupações que não o exponham a riscos. Apesar de essas condições serem bem difundidas, o trabalho infantil ilegal ainda é uma constante no estado.

13.3 Caracterização do perfil de adoecimento relacionado ao trabalho

- Principais setores produtivos por tipo de acidente/doença

As atividades mais citadas nessa região foram o comércio, a agricultura e o funcionalismo público. Como já dito anteriormente, essas atividades proporcionam inúmeros tipos de adoecimento e agravos aos trabalhadores. Com base nos questionários, os municípios citaram que as LER/Dort e a depressão (como

transtorno mental relacionado ao trabalho) como as doenças que atingem esses trabalhadores. Por sua vez, a agricultura já é bastante conhecida pelos riscos como os acidentes graves (cortes; mutilações), acidentes por animais peçonhentos; intoxicação exógena e câncer relacionado ao trabalho, devido ao uso de produtos químicos como os agrotóxicos.

- Doenças e agravos de notificação compulsória

Entre os anos de 2007 a 2018, os casos de agravos universais em saúde do trabalhador da X Geres representaram apenas 1,7% das notificações em Pernambuco. A tabela 112 aponta a distribuição desses casos segundo município notificador e agravo.

Tabela 112. Número de notificações de agravos universais relacionados ao trabalho segundo município notificador e agravo. X Geres, Pernambuco, 2007 a 2018.

Município	Acidente com exposição a material biológico	Acidente de trabalho	Intoxicação exógena	Total	%
Afogados da Ingazeira	29	383	45	457	88,9
Brejinho	0	0	1	1	0,2
Carnaíba	1	1	1	3	0,6
Iguaraci	1	7	2	10	1,9
Ingazeira	0	0	0	0	0,0
Itapetim	0	8	0	8	1,6
Quixaba	1	0	0	1	0,2
Santa Terezinha	0	4	0	4	0,8
São José do Egito	15	4	6	25	4,9
Solidão	0	0	0	0	0,0
Tabira	1	3	0	4	0,8
Tuparetama	1	0	0	1	0,2
Total	49	410	55	514	100,0

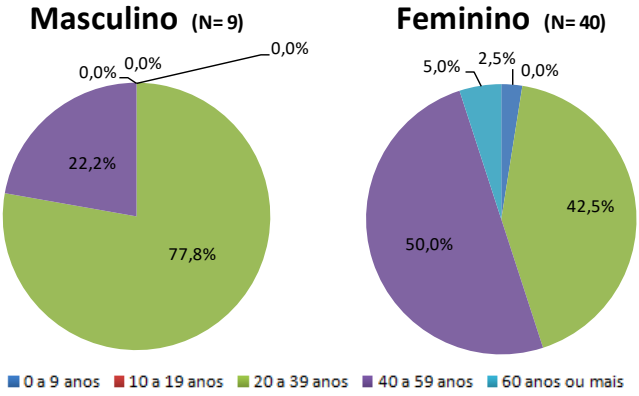
Fonte: Sinan, SES-PE. Dados atualizados em maio de 2019.

O município de Afogados da Ingazeira apresentou o maior quantitativo de notificações dos agravos, com 457 (88,9%) casos, o que pode ser explicado pela presença do Hospital Regional Emília Câmara e a Unidade Pernambucana de Atenção Especializada - UPAE Dom Francisco de Mesquita Filho, que atende também os outros munícipes vizinhos. Os municípios de Ingazeira e Solidão não realizaram nenhuma notificação dos agravos em saúde do trabalhador. Os municípios de Brejinho, Quixaba e Tuparetama realizaram uma notificação cada, o que representa 0,2% das notificações cada.

Acidente de trabalho com exposição a material biológico

Na X Geres, houve 49 casos de acidentes de trabalho com exposição a material biológico no mesmo período, o que representou 9,5% das notificações de agravos em saúde do trabalhador. A figura 40 mostra a proporção desses casos por sexo e faixa etária.

Figura 40. Proporção de notificações de acidentes de trabalho com exposição a material biológico segundo faixa etária e sexo. X Geres, Pernambuco, 2007 a 2018.



Fonte: Sinan, SES-PE. Dados atualizados em maio de 2019.

Nos acidentes de trabalho com exposição a material biológico predominam o sexo feminino, correspondendo a 81,6% do total de casos, principalmente nas faixas etárias de 20 a 59 anos, o que pode estar relacionado às principais ocupações encontradas nesses casos. A tabela 113 apresenta a distribuição desses acidentes por ocupação, tipo de exposição e circunstância.

Tabela 113. Distribuição das notificações de acidentes de trabalho com exposição a material biológico segundo as variáveis ocupação, tipo de exposição e circunstância do acidente. X Geres, Pernambuco, 2007 a 2018.

Acidente de trabalho com exposição a material biológico	N	%
Ocupações principais		
Técnico de enfermagem	23	46,9
Enfermeiro	9	18,4
Assistente social	2	4,1
Atendente de enfermagem	2	4,1
Auxiliar de enfermagem	2	4,1
Outras ocupações	11	22,4
Total	49	100,0
Tipo de exposição*		
Percutânea	22	44,9
Pele íntegra	19	38,8
Mucosa	2	4,1
Pele não íntegra	2	4,1
Outra	1	2,0
Circunstância do acidente		
Administração de medicação endovenosa	9	18,4
Punção venosa/arterial não especificada	4	8,2
Descarte inadequado de perfurocortante em bancada, cama, chão, etc	3	6,1
Descarte inadequado de perfurocortante em saco de lixo	3	6,1
Reencape	3	6,1
Manipulação de caixa com perfurocortante	2	4,1
Punção venosa/arterial para coleta de sangue	2	4,1
Administração de medicação intramuscular	1	2,0
Administração de medicação subcutânea	1	2,0
Lavanderia	1	2,0
Outros	16	32,7
Ignorado/Branco	4	8,2
Total	49	100,0

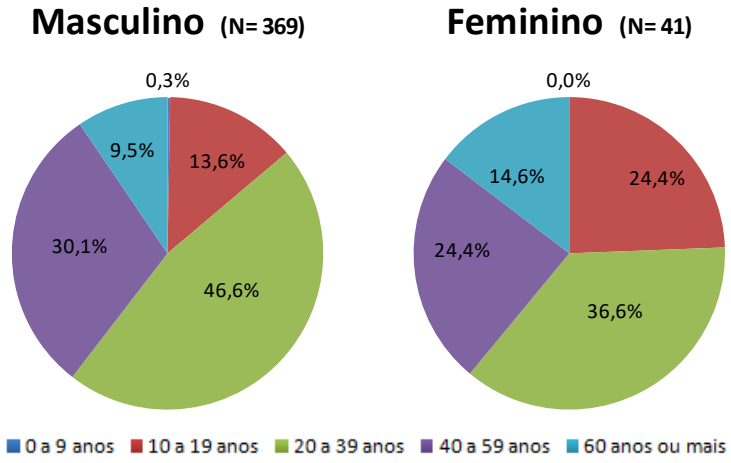
Fonte: Sinan, SES-PE. Dados atualizados em maio de 2019.
*Pode ocorrer mais de uma exposição no mesmo acidente. O percentual de cada exposição foi calculado com base no total de notificações de acidentes de trabalho com exposição à material biológico da Geres.

As ocupações que mais sofrem esse tipo de acidente fazem parte do campo de enfermagem (enfermeiro, atendente, auxiliar e técnico de enfermagem), com 36 (73,5%) casos. Com relação ao tipo de exposição, a maioria foi percutânea com 22 (44,9%) casos, e quanto a circunstância do acidente, a administração de medicação endovenosa representou 18,4% dos casos.

Acidente de Trabalho

No período de 2007 a 2018, os acidentes de trabalho foram o agravo em saúde do trabalhador mais notificado na X Geres, com 410 (79,8%) casos. A figura 41 apresenta a proporção desses casos por sexo e faixa etária.

Figura 41. Proporção de notificações de acidentes de trabalho segundo faixa etária e sexo. X Geres, Pernambuco, 2007 a 2018.



Fonte: Sinan, SES-PE. Dados atualizados em maio de 2019.

Os acidentes de trabalho sobrelevaram no sexo masculino, com 369 (90%) casos, enquanto o sexo feminino teve apenas 41 (10%) casos. Entende-se que nessa região os homens estão mais expostos a riscos de acidentes na atividade laboral do que as mulheres. A tabela 114 apresenta a distribuição dos casos desse agravo por ocupação, situação no mercado de trabalho e tipo de acidente.

Tabela 114. Distribuição das notificações de acidentes de trabalho segundo as variáveis ocupação, situação no mercado de trabalho e tipo de acidente. X Geres, Pernambuco, 2007 a 2018.

Acidente de trabalho	N	%
Ocupações principais		
Trabalhador agropecuário em geral	213	52,0
Caseiro (agricultura)	50	12,2
Pedreiro	21	5,1
Estudante	12	2,9
Aposentado/pensionista	11	2,7
Vendedor de comércio varejista	10	2,4
Motorista de taxi	8	2,0
Trabalhador volante da agricultura	6	1,5
Auxiliar de produção farmacêutica	5	1,2
Servente de obras	5	1,2
Outras ocupações	68	16,6
Ignorado/Branco	1	0,2
Total	410	100,0
Situação no mercado de trabalho		
Autônomo	172	42,0
Empregado não registrado	49	12,0
Empregado registrado	35	8,5
Desempregado	31	7,6
Trabalhador avulso	25	6,1
Aposentado	13	3,2
Servidor Público Estatutário	4	1,0
Trabalhador temporário	3	0,7
Cooperativado	2	0,5
Servidor Público Celetista	1	0,2
Outros	19	4,6
Ignorado/Branco	56	13,7
Total	410	100,0
Tipo de acidente		
Típico	290	70,7
Trajeto	101	24,6
Ignorado/Branco	19	4,6
Total	410	100,0

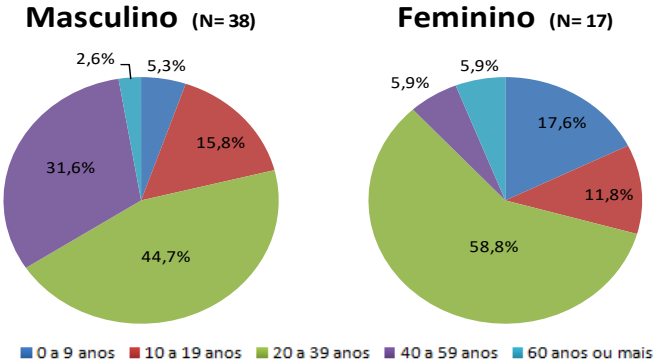
Fonte: Sinan, SES-PE. Dados atualizados em maio de 2019.

Dentre as principais ocupações notificadas, às relacionadas à agropecuária (caseiro - agricultura - e trabalhador agropecuário em geral) obtiveram mais notificações com 263 (64,2%) casos. Os acidentes de trabalho aconteceram com frequência em autônomos, com 172 (42%) casos, seguidos por empregados não registrados, com 49 (12%) casos. Esse perfil sugere maior risco dentre os autônomos quando comparados aos trabalhadores segurados, que possuem garantia dos direitos previdenciários. Dentre as notificações, 290 (70,7%) acidentes são típicos, ou seja, ocorridos durante o desenvolvimento da atividade laboral.

Intoxicação exógena relacionada ao trabalho

Na X Geres, as intoxicações exógenas relacionadas ao trabalho acumularam um total de 55 casos no período analisado, correspondendo a 10,7% das notificações dos agravos em saúde do trabalhador neste território. A figura 42 ilustra a proporção desses casos por sexo e faixa etária.

Figura 42. Proporção de notificações de intoxicações exógenas relacionadas ao trabalho segundo faixa etária e sexo. X Geres, Pernambuco, 2007 a 2018.



Fonte: Sinan, SES-PE. Dados atualizados em maio de 2019.

As intoxicações exógenas acometeram mais o sexo masculino, com 38 (69%) casos, comparado ao sexo feminino com 17 (31%) casos; sendo a maioria entre as idades de 20 a 39 anos. A tabela 115 apresenta as notificações desse agravo segundo a ocupação, o grupo do agente tóxico e a circunstância da exposição.

Tabela 115. Distribuição das notificações de intoxicações exógenas relacionadas ao trabalho segundo as variáveis ocupação, grupo do agente tóxico e circunstância da exposição. X Geres, Pernambuco, 2007 a 2018.

Intoxicação exógena relacionada ao trabalho	N	%
Ocupações principais		
Caseiro (agricultura)	7	12,7
Trabalhador agropecuário em geral	2	3,6
Agente de saúde pública	1	1,8
Agente de vendas de serviços	1	1,8
Guarda-civil municipal	1	1,8
Professor de nível médio no ensino fundamental	1	1,8
Trabalhador volante da agricultura	1	1,8
Vendedor ambulante	1	1,8
Ignorado/branco	40	72,7
Total	55	100,0
Grupo do agente tóxico		
Alimento e bebida	22	40,0
Agrotóxico agrícola	9	16,4
Medicamento	9	16,4
Produto de uso domiciliar	4	7,3
Produto químico	3	5,5
Agrotóxico de uso em saúde pública	2	3,6
Drogas de abuso	1	1,8
Raticida	1	1,8
Ignorado/Branco	4	7,3
Total	55	100,0
Circunstância da exposição		
Uso Habitual	17	30,9
Acidental	13	23,6
Ingestão de alimento	13	23,6
Erro de administração	3	5,5
Automedicação	2	3,6
Tentativa de suicídio	2	3,6
Abuso	1	1,8
Ambiental	1	1,8
Outra	1	1,8
Ignorado/Branco	2	3,6
Total	55	100,0

Fonte: Sinan, SES-PE. Dados atualizados em maio de 2019.

Verificou-se que 40 (72,7%) casos de intoxicações exógenas relacionadas ao trabalho tiveram o campo ocupação preenchido como ignorado ou em branco. A precariedade de informações impede o desenvolvimento de ações preventivas com categorias profissionais vítimas de intoxicações exógenas.

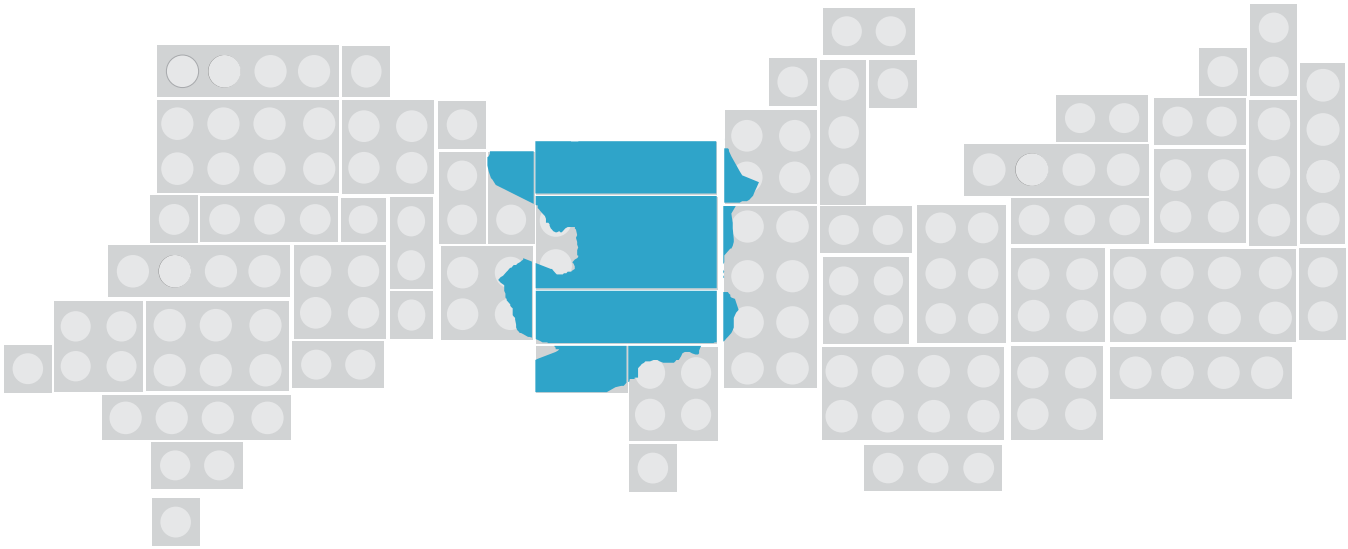
Com relação ao agente tóxico comumente envolvido, os alimentos e bebidas registraram 22 (40%) casos notificados. Importante lembrar que a intoxicação exógena por esses alimentos e bebidas se dá por contaminação de substâncias químicas. Os contaminados por agentes biológicos (fungos, bactérias e vírus) não devem ser considerados intoxicação exógena, e sim doença transmitida por alimento.

Sobre o tipo de exposição, a mais encontrada foi por uso habitual, com 17 (30,9%), seguida de acidental e ingestão de alimento com 13 (23,6%) casos cada.

Doenças relacionadas ao trabalho

A X Geres teve apenas duas notificações de doenças relacionadas ao trabalho entre os anos de 2007 e 2018: uma notificação de LER/Dort ocorrida em Afogados da Ingazeira e uma de Pair em Santa Terezinha. Esse resultado revela a fragilidade da rede em detectar as doenças relacionadas ao trabalho, sendo salutar ações de educação permanente relacionadas a saúde do trabalhador a fim de sensibilizar as unidades.

XI GERES



14. XI GERES

A região conta com uma população estimada pela Secretaria Estadual de Saúde (2016) de 234.379 mil habitantes, representando 2,5% da população do estado.

Figura 43. XI Geres, Pernambuco, 2019.



Fonte: Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco, 2018.

14.1 Caracterização socioeconômica

Podemos observar na tabela 116, que boa parte dos municípios que compõem a XI Geres são de pequeno porte, com apenas Serra Talhada sendo classificado como médio porte. Esse município ainda apresenta o maior PIB per capita dessa região, que de maneira geral apresentam-se baixos. Nesta regional estão dois dos menores municípios do estado em relação a número de habitantes: Calumbi e Itacuruba.

Tabela 116. Caracterização socioeconômica por município da XI Geres. Pernambuco, 2010, 2016 e 2018.

Município	População total (nº de habitantes)*	Densidade demográfica (hab/km²)	IDH municipal	PIB per capita (R$)**
Betânia	12.671	9,65	0,559	5.700,24
Calumbi	5.753	31,50	0,571	7.383,91
Carnaubeira da Penha	12.836	11,73	0,573	5.824,91
Flores	22.631	22,27	0,556	6.417,15
Floresta	32.556	8,04	0,626	12.356,67
Itacuruba	4.869	10,16	0,595	11.059,74
Santa Cruz da Baixa Verde	12.531	102,39	0,612	6.355,37
São José do Belmonte	33.895	22,13	0,610	7.299,38
Serra Talhada	85.774	26,59	0,661	15.161,18
Triunfo	15.265	78,35	0,670	8.175,66

Fonte: Censo demográfico 2010 – IBGE.
*Valores de referência para o ano de 2018
** Valores de referência para o ano de 2016

14.2 Caracterização produtiva

- Principais atividades que empregam trabalhadores

Fundamentado nas informações da RAIS, assim como em outras regiões do estado o setor comércio mostra-se sobressalente no quesito trabalhadores empregados formalmente, sobretudo em Serra Talhada (Tabela 117), que aloja uma diversidade expressiva de trabalhadores nas principais atividades econômicas da região em relação aos demais municípios.

Tabela 117. Número de trabalhadores formais segundo município da XI Geres e atividade econômica (Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE 2.0). Pernambuco, 2016.

Município	Comércio, Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	Saúde Humana e Serviços Sociais	Indústrias de Transformação	Alojamento e Alimentação	Outras Atividades de Serviços
Betânia	16	1	0	0	3
Calumbi	9	0	0	3	1
Carnaubeira da Penha	8	0	0	1	1
Flores	38	1	4	1	3
Floresta	86	3	8	5	5
Itacuruba	8	0	0	0	3
Santa Cruz da Baixa Verde	30	2	3	0	1
São José do Belmonte	123	7	7	6	6
Serra Talhada	578	96	72	54	31
Triunfo	71	6	4	12	8
Total	967	116	98	82	62

Fonte: RAIS, 2016.

As informações obtidas na base de dados da RAIS corroboraram com a análise dos questionários, pois neles o comércio também se apresentou como a atividade que mais emprega os trabalhadores. Além do comércio, a administração pública, pecuária e a agricultura também se mostraram presentes como geradoras de emprego e renda a partir dos questionários.

Alguns municípios deram destaque às atividades locais geradoras de emprego e renda, como Itacuruba que tem a criação de peixes, a indústria de tijolos em Flores, a indústria de couro em Floresta e o maior número de serviços hospitalares e de saúde em Serra Talhada.

Tabela 118. Número de trabalhadores formais segundo município da XI Geres e faixa de remuneração em salários mínimos (SM). Pernambuco, 2016.

Município	Faixa de Remuneração Média (SM)				
	Até 1,00	1,01 a 2,00	2,01 a 4,00	Acima de 4,00	Total
Betânia	116	219	134	6	475
Calumbi	31	202	57	16	306
Carnaubeira da Penha	20	261	118	3	402
Flores	165	462	190	36	853
Floresta	609	1936	656	135	3336
Itacuruba	217	244	158	17	636
Santa Cruz da Baixa Verde	146	307	145	11	609
São José do Belmonte	576	1202	469	45	2292
Serra Talhada	1026	7596	1820	524	10966
Triunfo	107	664	207	66	1044
Total	3013	13093	3954	859	20919

Fonte: RAIS, 2016.

No tocante a faixa salarial média dos trabalhadores dos municípios da XI Geres (Tabela 118), observa-se que todos os municípios tem a maioria da sua população trabalhadora em empregos formais remunerados entre um e dois salários mínimos. Este dado pode estar conectado a escolaridade (Tabela 119), visto que 58% deles tem o ensino médio completo e 17% dos trabalhadores dessa região possuem o ensino fundamental completo, revelando que poucos trabalhadores tiveram acesso a qualificação profissional acadêmica.

Tabela 119. Número de trabalhadores formais segundo município da XI Geres e escolaridade. Pernambuco, 2017.

Município	Escolaridade							Total
	Analfabeto	Fundamental Incompleto	Fundamental Completo	Médio Incompleto	Médio Completo	Superior Incompleto	Superior Completo	
Betânia	0	27	6	4	355	3	220	615
Calumbi	1	21	24	12	199	10	89	356
Carnaubeira da Penha	4	70	23	10	153	11	90	361
Flores	7	108	132	17	708	4	176	1152
Floresta	8	209	158	122	1864	60	575	2996
Itacuruba	0	9	7	11	300	7	179	513
Santa Cruz da Baixa Verde	0	56	27	23	212	62	226	606
São José do Belmonte	6	307	101	59	901	26	769	2169
Serra Talhada	29	1346	698	573	5940	323	1979	10888
Triunfo	4	88	51	21	601	64	361	1190
Total	59	2241	1227	852	11233	570	4664	20846

Fonte: RAIS, 2017.

De acordo com a tabela 120, a maioria da população trabalhadora formal pertence ao sexo feminino. Nos municípios da XI Geres, apenas em Serra Talhada e Floresta os homens são a maioria, mas não apresentam uma quantidade expressivamente superior em relação as mulheres.

Tabela 120. Percentual de trabalhadores dos municípios da XI Geres, segundo sexo. Pernambuco, 2016.

Municípios	Total de trabalhadores	Sexo	
		Masculino (%)	Feminino (%)
Betânia	475	24,00	76,00
Calumbi	307	30,62	69,38
Carnaubeira da Penha	403	25,56	74,44
Flores	880	31,70	68,30
Floresta	3.357	52,79	47,21
Itacuruba	636	37,58	62,42
Santa Cruz da Baixa Verde	612	35,95	64,05
São José do Belmonte	2.335	31,13	68,87
Serra Talhada	11.059	55,75	44,25
Triunfo	1.054	40,80	59,20

Fonte: RAIS, 2016.

A tabela 121 expõe as ocupações mais registradas na RAIS por município. Nota-se que assim como em outras regiões do estado, a ocupação de professor tem uma maior quantidade de trabalhadores empregados nos municípios dessa Geres. Observa-se que em Floresta, a ocupação professor e desenho técnico aparece com o maior número de trabalhadores empregados. Esta última, categoria profissional bem específica, não foi evidenciada nos questionários e oficinas.

Tabela 121. Número de trabalhadores formais segundo município da XI Geres e ocupações principais (Classificação Brasileira de Ocupações – 2002). Pernambuco, 2016.

Município	Ocupação	Nº de Trabalhadores
Betânia	Assistente administrativo	225
	Professor de ensino superior na área de didática	115
	Professor da educação de jovens e adultos do ensino fundamental (1ª a 4ª série)	25
Calumbi	Técnico em administração	51
	Professor de nível médio na educação infantil	42
	Diretor de instituição educacional pública	10
Carnaubeira da Penha	Assistente administrativo	79
	Professor de nível médio no ensino fundamental	74
	Diretor de instituição educacional pública	4
Flores	Professor da educação de jovens e adultos do ensino fundamental (1ª a 4ª série)	179
	Auxiliar de escritório, em geral	80
	Assistente administrativo	68
Floresta	Professor de desenho técnico	472
	Vendedor pracista	292
	Auxiliar de escritório, em geral	165
Itacuruba	Assistente administrativo	246
	Professor de nível médio no ensino fundamental	75
	Professor da educação de jovens e adultos do ensino fundamental (1ª a 4ª série)	48
Santa Cruz da Baixa Verde	Assistente administrativo	357
	Professor de nível superior do ensino fundamental (1ª a 4ª série)	41
	Agente de saúde pública	30
São José do Belmonte	Professor de nível superior do ensino fundamental (1ª a 4ª série)	577
	Auxiliar de escritório, em geral	239
	Assistente administrativo	99
Serra Talhada	Auxiliar de escritório, em geral	504
	Assistente administrativo	375
	Professor da educação de jovens e adultos do ensino fundamental (1ª a 4ª série)	275
Triunfo	Assistente administrativo	481
	Auxiliar de escritório, em geral	41
	Professor de nível médio no ensino fundamental	9

Fonte: RAIS, 2016.

- Principais empresas por setor produtivo

Acerca das empresas geradoras de empregos, os municípios dessa região apontaram o destaque do comércio, da agricultura e da administração pública como

empregadoras da mão de obra formal. A pecuária também foi apontada dentre as atividades principais, assim como os motoristas de lotações municipais e intermunicipais.

- Principais tipos de trabalho informal

Conforme os dados respondidos no questionário pelos municípios e Geres, além do comércio, outros serviços como de cabeleireira/manicures e mototaxistas, acentua o trabalho informal da região. As profissões de pedreiro, costureira, mecânico e trabalhadores da agropecuária também foram citados com destaque no setor informal.

- Setores produtivos por faixa etária

Por meio dos dados formais descritos abaixo (Tabela 122), nota-se que a população formalmente empregada nos municípios desta região tem a maioria concentrada nos adultos, entre a faixa etária de 18 a 39 anos. Nos municípios de Betânia, Calumbi, Carnaubeira da Penha, Flores e Santa Cruz da Baixa Verde a população trabalhadora é um pouco mais velha, concentrada na faixa de 40 a 64 anos.

Tabela 122. Número de trabalhadores formais segundo município da XI Geres e faixa etária. Pernambuco, 2016.

Município	Faixa Etária				Total
	10 a 17	18 a 39	40 a 64	65 ou mais	
Betânia	0	213	261	1	475
Calumbi	0	95	208	4	307
Carnaubeira da Penha	0	102	290	11	403
Flores	0	387	484	9	880
Floresta	0	2177	1146	34	3357
Itacuruba	0	330	298	8	636
Santa Cruz da Baixa Verde	0	297	309	6	612
São José do Belmonte	0	1284	1032	19	2335
Serra Talhada	39	7352	3586	82	11059
Triunfo	1	624	415	14	1054
Total	40	12861	8029	188	21118

Fonte: RAIS, 2016.

Por sua vez, o quadro 11 retrata o consolidado das faixas etárias e suas atividades produtivas de acordo com os questionários respondidos pelos municípios da XI Geres de Pernambuco.

Quadro 11. Principais setores produtivos que empregam trabalhadores informais segundo faixa etária. XI Geres, Pernambuco, 2018.

Faixa etária	Setor produtivo
Crianças e adolescentes (<18 anos)	Agricultura / comércio / construção civil
Jovens (18 - 35 anos)	Agricultura / comércio / serviços / pecuária
Adulto (36 - 59 anos)	Agricultura / comércio / serviços / pecuária
Idosos (> 60 anos)	Agricultura / comércio / serviços / pecuária

Fonte: Cerest Estadual PE, 2018.

Nessa regional boa parte da população trabalhadora vende sua força de trabalho para o comércio e a agricultura. Além dessas atividades econômicas, os serviços de mototoxistas, cabeleireiras/manicure e pecuária, empregam bastante entre os adultos. Neste território, o trabalho infantil ilegal foi citado no setor da construção civil.

14.3 Caracterização do perfil de adoecimento relacionado ao trabalho

- Principais setores produtivos por tipo de acidente/doença

O comércio, a agricultura e o funcionalismo público foram as atividades mais citadas pelos municípios dessa região. E como já relatado, as atividades de comércio e funcionalismo público são bem diversificadas quanto ao tipo de adoecimento e agravos que podem acometer os trabalhadores, dependendo do tipo de atividade exercida e do que está sendo comercializado. Alicerçado nos questionários respondidos pelos municípios, o que mais acomete esses profissionais são as LER/Dort, os transtornos mentais relacionados ao trabalho e as violência/agressões.

Já a agricultura pode ocasionar acidentes graves (cortes; mutilações), acidentes por animais peçonhentos, intoxicação exógena e câncer relacionado ao trabalho, devido ao uso de produtos químicos como os agrotóxicos.

- Doenças e agravos de notificação compulsória

No período de 2007 a 2018 o acidente de trabalho foi o agravo mais notificado na XI Geres, com 265 (67,4%) casos, seguido pelo acidente de trabalho com exposição a material biológico, com 73 (18,6%) casos. A intoxicação exógena relacionada ao trabalho vem em seguida, com 55 (14,0%) casos (Tabela 123).

Tabela 123. Número de notificações de agravos universais relacionados ao trabalho segundo município notificador e agravo. XI Geres, Pernambuco, 2007 a 2018.

Município	Acidente com exposição a material biológico	Acidente de trabalho	Intoxicação exógena	Total	%
Betânia	3	2	0	5	1,3
Calumbi	0	1	0	1	0,3
Carnaubeira da Penha	1	4	3	8	2,0
Flores	1	0	0	1	0,3
Floresta	2	138	3	143	36,4
Itacuruba	0	1	0	1	0,3
Santa Cruz da Baixa Verde	0	13	0	13	3,3
São José do Belmonte	4	11	2	17	4,3
Serra Talhada	62	95	47	204	51,9
Triunfo	0	0	0	0	0,0
Total	73	265	55	393	100,0

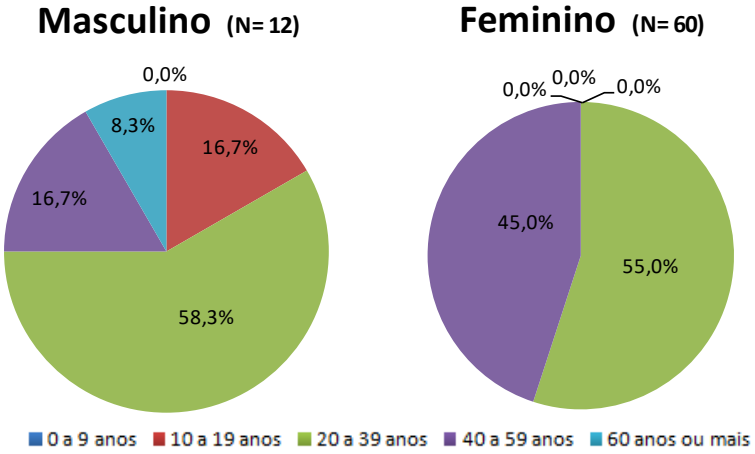
Fonte: Sinan, SES-PE. Dados atualizados em maio de 2019.

Na XI Geres, Serra Talhada é o município que mais realizou notificações de agravos em saúde do trabalhador com 204 (51,9%) casos. Floresta alcançou a segunda colocação, com 143 (36,4%) casos. Triunfo se destacou por não ter registrado nenhum agravo no período considerado.

Acidente de trabalho com exposição a material biológico

Na XI Geres, os acidentes de trabalho com exposição a material biológico obtiveram 73 (18,6%) notificações (Tabela 124). A figura 44 ilustra a proporção de notificações de acidentes de trabalho com exposição a material biológico segundo a faixa etária e o sexo.

Figura 44. Proporção de notificações de acidentes de trabalho com exposição a material biológico segundo faixa etária e sexo. XI Geres, Pernambuco, 2007 a 2018.



Fonte: Sinan, SES-PE. Dados atualizados em maio de 2019.

Na XI Geres as mulheres são mais acometidas quando trata-se de acidentes de trabalho com exposição a material biológico, com 60 (82,2%) casos, comparado aos homens, com 12 (16,4%) casos (Figura 44).

A tabela 124 descreve as principais ocupações, o tipo de exposição e a circunstância dos acidentes de trabalho com exposição à material biológico nesta Geres.

Tabela 124. Distribuição das notificações de acidentes de trabalho com exposição a material biológico segundo as variáveis ocupação, tipo de exposição e circunstância do acidente. XI Geres, Pernambuco, 2007 a 2018.

Acidente de trabalho com exposição a material biológico	N	%
Ocupações principais		
Técnico de enfermagem	37	50,7
Empregado doméstico nos serviços gerais	8	11,0
Enfermeiro	6	8,2
Coletor de lixo	3	4,1
Auxiliar de enfermagem	2	2,7
Auxiliar de laboratório de analises clínicas	2	2,7
Cirurgião dentista - clínico geral	2	2,7
Estudante	2	2,7
Farmacêutico	2	2,7
Outras ocupações	9	12,3
Total	73	100,0
Tipo de exposição*		
Percutânea	49	67,1
Pele íntegra	19	26,0
Pele não íntegra	3	4,1
Mucosa	2	2,7
Outra	2	2,7
Circunstância do acidente		
Descarte inadequado de perfurocortante em saco de lixo	16	21,9
Administração de medicação endovenosa	10	13,7
Descarte inadequado de perfurocortante em bancada, cama, chão, etc	10	13,7
Manipulação de caixa com perfurocortante	5	6,8
Punção venosa/arterial não especificada	5	6,8
Punção venosa/arterial para coleta de sangue	5	6,8
Procedimento cirúrgico	4	5,5
Administração de medicação intramuscular	3	4,1
Outros	13	17,8
Ignorado/Branco	2	2,7
Total	73	100,0

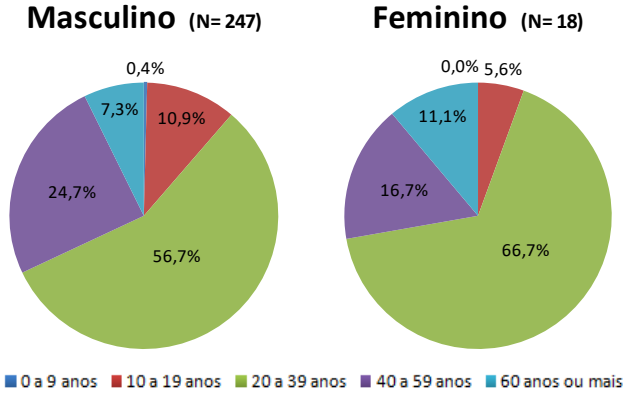
Fonte: Sinan, SES-PE. Dados atualizados em maio de 2019.
*Pode ocorrer mais de uma exposição no mesmo acidente. O percentual de cada exposição foi calculado com base no total de notificações de acidentes de trabalho com exposição à material biológico da Geres.

A área de enfermagem (atendente, auxiliar, técnico e enfermeiro) somou 46 (60,5%) notificações. A exposição percutânea foi o tipo mais frequente de exposição a material possivelmente infectante. Essa exposição caracteriza-se por lesões provocadas por instrumentos perfurocortantes com 49 (67,1%) casos. A circunstância que ofereceu maior risco para acidente foi o descarte inadequado de perfurocortantes com 26 (35,6%) casos, sendo assim , um aspecto importante a ser trabalhado com as equipes de saúde da região.

Acidente de Trabalho

Na XI Geres, os acidentes de trabalho totalizaram 67,4% das notificações dos agravos universais em saúde do trabalhador, com 265 casos (Tabela 123). Destaca-se que as notificações do agravo concentraram-se no município de Floresta, com 138 notificações. A figura 45 apresenta a proporção de casos de acidentes de trabalho na XI Geres por sexo e faixa etária.

Figura 45. Proporção de notificações de acidentes de trabalho segundo faixa etária e sexo. XI Geres, Pernambuco, 2007 a 2018.



Fonte: Sinan, SES-PE. Dados atualizados em maio de 2019.

Na XI Geres, os acidentes de trabalho ocorreram predominante em homens, com 247 (93,2%) casos no sexo masculino e 18 (6,8%) casos no sexo feminino (Figura 45).

As principais ocupações, a situação no mercado de trabalho e o tipo de acidente de trabalho ocorridos na XI Geres estão descritos na tabela 125.

Tabela 125. Distribuição das notificações de acidentes de trabalho segundo as variáveis ocupação, situação no mercado de trabalho e tipo de acidente. XI Geres, Pernambuco, 2007 a 2018.

Acidente de trabalho	N	%
Ocupações principais		
Trabalhador agropecuário em geral	67	25,3
Trabalhador volante da agricultura	44	16,6
Pedreiro	37	14,0
Mecânico de manutenção de automóveis, motocicletas e similares	6	2,3
Serralheiro	6	2,3
Motorista de carro de passeio	5	1,9
Auxiliar de escritório, em geral	4	1,5
Eletricista de instalações	4	1,5
Marceneiro	4	1,5
Motociclista no transporte de documentos e pequenos volumes	4	1,5
Outras ocupações	84	31,7
Total	265	100,0
Situação no mercado de trabalho		
Autônomo	60	22,6
Trabalhador avulso	40	15,1
Empregado registrado	37	14,0
Empregado não registrado	25	9,4
Ignorado/Branco	15	5,7
Aposentado	6	2,3
Servidor Público Estatutário	6	2,3
Trabalhador temporário	4	1,5
Desempregado	3	1,1
Empregador	2	0,8
Servidor Público Celetista	2	0,8
Outros	65	24,5
Total	265	100,0
Tipo de acidente		
Típico	191	72,1
Trajeto	55	20,8
Ignorado/Branco	19	7,2
Total	265	100,0

Fonte: Sinan, SES-PE. Dados atualizados em maio de 2019.

As ocupações em que ocorreram mais acidentes de trabalho estavam relacionadas à agropecuária, com 111 (41,9%) casos em trabalhadores agropecuários em geral e trabalhadores volantes da agricultura. A ocupação pedreiro apareceu em terceiro lugar, com 37 (14,0) casos.

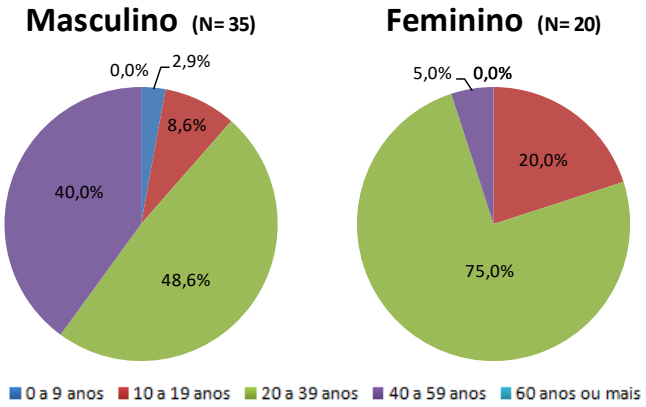
Quanto à situação no mercado de trabalho, não foi possível saber exatamente o tipo de vínculo da maioria dos trabalhadores(as) acidentados, visto que em 65 (24,5%) notificações constava a opção "outros". Acidentes com trabalhadores autônomos ficaram em segundo lugar com 60 (22,6%) casos e trabalhadores avulsos em terceiro, com 40 (15,1%) casos. Essas informações evidenciam que os trabalhadores possuem vínculos empregatícios mais frágeis e estão mais propensos a acidentes de trabalho.

O tipo de acidente de trabalho mais frequente foi o típico, decorrente do processo de trabalho específico da ocupação, com 191 (72,1%) casos, enquanto que em 55 (20,8%) casos ocorreram acidentes de trajeto, ou seja, no percurso casa-trabalho-casa.

Intoxicação exógena relacionada ao trabalho

No período analisado, a XI Geres apresentou um total de notificações de intoxicações exógenas relacionadas ao trabalho de 55 (14%) casos (Tabela 123). A figura 46 apresenta essas notificações por sexo e faixa etária dos casos.

Figura 46. Proporção de notificações de intoxicações exógenas relacionadas ao trabalho segundo faixa etária e sexo. XI Geres, Pernambuco, 2007 a 2018.



Fonte: Sinan, SES-PE. Dados atualizados em maio de 2019.

Quanto ao sexo, ocorreram 35 (63,6%) casos no sexo masculino e 20 (36,4%) casos no feminino (Figura 46), evidenciando maior exposição a contaminantes químicos em homens.

A tabela 126 apresenta a distribuição das notificações de intoxicação

exógena relacionada ao trabalho na XI Geres por ocupação, grupo do agente tóxico e circunstância da exposição.

Tabela 126. Distribuição das notificações de intoxicações exógenas relacionadas ao trabalho segundo as variáveis ocupação, grupo do agente tóxico e circunstância da exposição. XI Geres, Pernambuco, 2007 a 2018.

Intoxicação exógena relacionada ao trabalho	N	%
Ocupações principais		
Trabalhador volante da agricultura	10	18,2
Dona de casa	6	10,9
Empregado doméstico nos serviços gerais	3	5,5
Operador de máquinas fixas, em geral	3	5,5
Trabalhador agropecuário em geral	3	5,5
Estudante	2	3,6
Mecânico de manutenção de automóveis, motocicletas e similares	2	3,6
Vendedor de comercio varejista	2	3,6
Aposentado/pensionista	1	1,8
Desempregado crônico ou cuja ocupação habitual não foi obtida	1	1,8
Outras ocupações	11	20,0
Ignorado/Branco	11	20,0
Total	55	100,0
Grupo do agente tóxico		
Alimento e bebida	11	20,0
Medicamento	11	20,0
Drogas de abuso	10	18,2
Produto químico	7	12,7
Agrotóxico agrícola	5	9,1
Agrotóxico doméstico	3	5,5
Produto de uso domiciliar	3	5,5
Raticida	1	1,8
Outro	4	7,3
Total	51	92,7
Circunstância da exposição		
Acidental	14	25,5
Ingestão de alimento	12	21,8
Abuso	9	16,4
Tentativa de suicídio	9	16,4
Erro de administração	3	5,5
Uso Habitual	3	5,5
Ambiental	2	3,6
Violência/homicídio	2	3,6
Automedicação	1	1,8
Total	55	100,0

Fonte: Sinan, SES-PE. Dados atualizados em maio de 2019.

Quanto à ocupação, 11 (20,0%) notificações estavam com o campo preenchido como ignorado ou estavam em branco, o que prejudica o planejamento e a adoção de ações voltadas para a prevenção das intoxicações exógenas nas categorias mais expostas a este agravo. Por sua vez, os trabalhadores agropecuários (trabalhador volante da agricultura e trabalhador agropecuário em geral) tiveram 13 (23,6%) notificações, e os trabalhadores domésticos (dona de casa e empregado doméstico nos serviços gerais), tiveram 9 (16,4%) notificações.

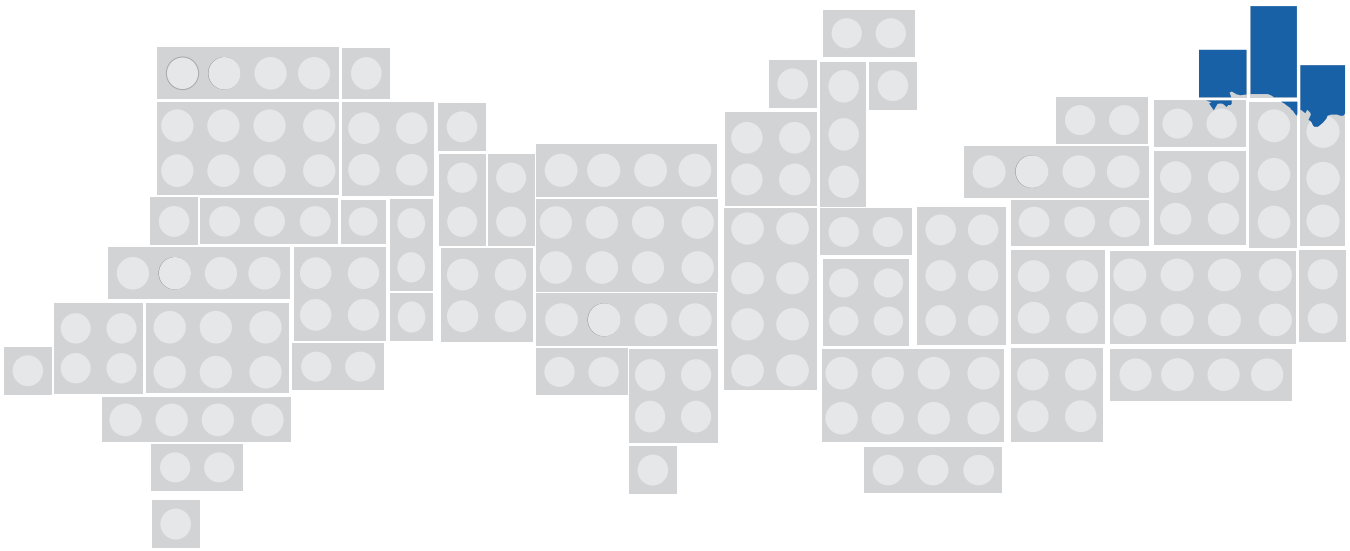
Os agente tóxicos comuns foram os alimentos/bebidas e medicamentos, com 11 (20,0%) notificações cada. As drogas de abuso apareceram em terceiro lugar com 10 (18,2%) notificações.

A contaminação ocorreu de forma acidental em 14 (25,5%) casos e por meio de alimentos com 12 (21,8%) casos. O abuso e a tentativa de suicídio surgem igualados em terceiro lugar, com nove (16,4%) notificações cada.

Doenças relacionadas ao trabalho

A XI Geres registrou somente duas notificações de doenças relacionadas ao trabalho no período de 2007 a 2018: uma notificação de câncer relacionado ao trabalho em Triunfo e uma de transtorno mental relacionado ao trabalho em Floresta. Diante dessas informações é de extrema importância intensificar as ações de vigilância em saúde do trabalhador nos municípios da região, sobretudo a educação permanente para identificação e notificação das doenças relacionadas ao trabalho nas unidades de saúde estratégicas.

XII GERES



15. XII GERES

A XII Geres situa-se na zona da mata norte de Pernambuco e é composta por 10 (dez) municípios: **Goiana, Aliança, Camutanga, Condado, Ferreiros, Itambé, Itaquitinga, Macaparana, São Vicente Ferrer e Timbaúba**, sendo Goiana o município sede da Geres que em 2018 tornou-se integrante da Região Metropolitana do Recife, apesar da distância de 65 km da capital. Nele estão localizadas as unidades hospitalares: Hospital Belarmino Correia e o Laboratório Farmacêutico do Estado de Pernambuco (Lafepe).

A região conta com uma população estimada pela Secretaria Estadual de Saúde (2016) de 311.887 mil habitantes, representando 3,4% da população do estado.

Figura 47. XII Geres, Pernambuco, 2019.



Fonte: Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco, 2018.

15.1 Caracterização socioeconômica

Na tabela 127 percebe-se que os municípios da XII Geres são de pequeno e médio porte, todos com grande densidade demográfica. Com relação ao PIB per capita observa-se que Goiana, apresenta um elevado PIB per capita quando comparado aos demais municípios, devido às grandes indústrias ali instaladas.

Tabela 127. Caracterização socioeconômica por município da XII Geres. Pernambuco, 2010, 2016 e 2018.

Município	População total (nº de habitantes)*	Densidade demográfica (hab/km²)	IDH municipal	PIB per capita (R$)**
Aliança	38.375	137,16	0,604	8.367,20
Camutanga	8.530	217,39	0,606	22.866,63
Condado	26.249	270,87	0,602	7.887,46
Ferreiros	14.365	127,93	0,622	7.955,27
Goiana	79.455	150,72	0,651	65.271,07
Itambé	36.422	116,13	0,575	12.892,46
Itaquitinga	16.903	151,72	0,586	7.774,40
Macaparana	25.278	221,43	0,609	9.826,77
São Vicente Ferrer	17.950	149,14	0,549	12.950,89
Timbaúba	50.956	184,63	0,618	11.662,92

Fonte: Censo demográfico 2010 – IBGE.
*Valores de referência para o ano de 2018.
** Valores de referência para o ano de 2016.

15.2 Caracterização produtiva

- Principais atividades que empregam trabalhadores

A partir da análise na base de dados da RAIS, é possível verificar que o comércio e a agricultura são os setores produtivos que aparecem com maior destaque em relação ao quantitativo de trabalhadores empregados formalmente, tendo relevância o município de Goiana (Tabela 128) que apresenta um número significativo de trabalhadores atividades econômicas essenciais da região, assim como em Itambé e Timbaúba.

Tabela 128. Número de trabalhadores formais segundo município da XII Geres e atividade econômica (Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE 2.0). Pernambuco, 2016.

Município	Comércio, Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura	Indústrias de Transformação	Alojamento e Alimentação	Transporte, Armazenagem e Correio
Aliança	142	47	19	7	15
Camutanga	30	1	7	1	4
Condado	102	7	8	4	6
Ferreiros	57	19	11	6	15
Goiana	496	73	112	77	40
Itambé	194	59	35	13	13
Itaquitinga	41	10	5	3	2
Macaparana	110	55	14	7	2
São Vicente Ferrer	44	30	10	2	2
Timbaúba	401	42	50	36	10
Total	1617	343	271	156	109

Fonte: RAIS, 2016.

As informações da RAIS apontam que as fontes geradoras de emprego e renda nessa região são o comércio, agricultura e a indústria de transformação. Esses resultados correspondem com a análise dos questionários, onde observou-se que a agricultura e o funcionalismo público também se destacam como as principais atividades empregadoras e geradoras de renda para a população local.

Tabela 129. Número de trabalhadores formais segundo município da XII Geres e faixa de remuneração em salários mínimos (SM). Pernambuco, 2016.

Município	Faixa de Remuneração Média (SM)				
	Até 1,00	1,01 a 2,00	2,01 a 4,00	Acima de 4,00	Total
Aliança	471	1952	410	138	2971
Camutanga	180	2883	1048	132	4243
Condado	191	937	255	122	1505
Ferreiros	106	592	91	47	836
Goiana	1046	13238	4257	2225	20766
Itambé	787	2260	274	115	3436
Itaquitinga	42	686	111	68	907
Macaparana	282	594	39	21	936
São Vicente Ferrer	255	857	293	51	1456
Timbaúba	797	3294	746	260	5097
Total	4157	27293	7524	3179	42153

Fonte: RAIS, 2016.

De acordo com a faixa salarial média dos trabalhadores dos municípios da XII Geres (Tabela 129), observa-se que a maioria dos trabalhadores formais possui remuneração entre um e dois salários mínimos. Por sua vez, os municípios de Aliança, Ferreiros, Itambé, Macaparana e Timbaúba apresentam um maior quantitativo de trabalhadores recebendo até um salário mínimo.

Quanto ao nível de escolaridade (Tabela 130), observa-se que 44% deles tem o ensino médio completo. É importante ressaltar que 29% dos trabalhadores dessa região possuem o curso superior completo, o que pode estar atrelado a uma significativa quantidade de trabalhadores que recebem de dois a quatro salários mínimos e 25% dos trabalhadores possuem o ensino fundamental completo, o que pode corresponder aos baixos salários em alguns municípios dessa região. Cabe destacar que os polos produtivos instalados no município de Goiana acentuaram a mão de obra especializada nessa Geres.

Tabela 130. Número de trabalhadores formais segundo município da XII Geres e escolaridade. Pernambuco, 2017.

Município	Escolaridade							Total
	Analfabeto	Fundamental Incompleto	Fundamental Completo	Médio Incompleto	Médio Completo	Superior Incompleto	Superior Completo	
Aliança	171	1024	165	69	869	24	1178	3500
Camutanga	272	2269	196	309	899	25	150	4120
Condado	26	235	89	107	868	23	367	1715
Ferreiros	36	220	25	52	487	15	153	988
Goiana	236	1192	782	656	7712	307	8006	18891
Itambé	95	979	272	312	1369	91	497	3615
Itaquitinga	3	78	29	6	124	3	507	750
Macaparana	90	365	80	84	1118	51	357	2145
São Vicente Ferrer	75	268	68	37	357	12	347	1164
Timbaúba	118	727	299	427	2933	242	772	5518
Total	1122	7357	2005	2059	16736	793	12334	42406

Fonte: RAIS, 2017.

Na análise por sexo (Tabela 131), diferentemente de outras regiões do estado, a XII Geres tem os homens como maioria no mercado de trabalho formal. Apenas em Itaquitinga as mulheres estão em maior número, embora com um quantitativo não tão expressivo.

Nos municípios de Aliança, Goiana, Itambé e Macaparana os homens representam um quantitativo superior ao dobro das mulheres; e em Camutanga as mulheres são menos de 10% da população trabalhadora formal.

Tabela 131. Percentual de trabalhadores dos municípios da XII Geres, segundo sexo. Pernambuco, 2016.

Municípios	Total de trabalhadores	Sexo	
		Masculino (%)	Feminino (%)
Aliança	3.001	69,34	30,66
Camutanga	4.329	91,64	8,36
Condado	1.650	61,03	38,97
Ferreiros	841	63,02	36,98
Goiana	20.962	71,90	28,10
Itambé	3.446	67,59	32,41
Itaquitinga	936	46,47	53,53
Macaparana	948	68,78	31,22
São Vicente Ferrer	1.460	58,84	41,16
Timbaúba	5.167	57,98	42,02

Fonte: RAIS, 2016.

Nota-se, assim como em outras regiões do estado, a ocupação de professor atingiu o maior quantitativo de trabalhadores empregados nos municípios dessa

Geres (Tabela 132). Em Camutanga ocorreu um alto número de cadastros da ocupação operador de centro de controle (ferrovia e metrô), embora o município não possua linha ferroviária. No município de Itambé, a ocupação de colorista têxtil destaca-se das demais ocupações devido às indústrias de confecção situadas na região.

Cabe ressaltar que a sede da Geres, Goiana, aloca em seu território várias indústrias de transformação, incluindo uma grande empresa do setor automobilístico. Esses dados também são expressos na RAIS, visto que as ocupações mais citadas em sequência são o inspetor de qualidade (274) e o técnico mecânico (242).

Tabela 132. Número de trabalhadores formais segundo município da XII Geres e ocupações principais (Classificação Brasileira de Ocupações – 2002). Pernambuco, 2016.

Município	Ocupação	Nº de Trabalhadores
Aliança	Professor de nível superior do ensino fundamental (1ª a 4ª série)	151
	Professor da educação de jovens e adultos do ensino fundamental (1ª a 4ª série)	150
	Auxiliar de escritório, em geral	122
Camutanga	Assistente administrativo	424
	Auxiliar de escritório, em geral	69
	Operador de centro de controle (ferrovia e metrô)	22
Condado	Professor de nível superior do ensino fundamental (1ª a 4ª série)	167
	Assistente administrativo	115
	Auxiliar de enfermagem	26
Ferreiros	Professor de nível médio no ensino fundamental	48
	Assistente administrativo	35
	Agente de saúde pública	27
Goiana	Assistente administrativo	729
	Professor de nível superior do ensino fundamental (1ª a 4ª série)	648
	Auxiliar de escritório, em geral	604
Itambé	Professor de nível médio no ensino fundamental	144
	Auxiliar de escritório, em geral	106
	Colorista têxtil	66
Itaquitinga	Assistente administrativo	424
	Auxiliar de escritório, em geral	63
	Gerente de vendas	5
Macaparana	Auxiliar de escritório, em geral	29
	Assistente administrativo	28
	Gerente administrativo	16
São Vicente Férrer	Assistente administrativo	440
	Professor de nível médio no ensino fundamental	76
	Auxiliar de escritório, em geral	21
Timbaúba	Professor de nível médio no ensino fundamental	376
	Auxiliar de escritório, em geral	214
	Assistente administrativo	136

Fonte: RAIS, 2016.

- Principais empresas por setor produtivo

Os questionários respondidos nessa região sobrelevaram a agricultura e as prefeituras como os setores que mais empregam a mão de obra formal. O comércio, do mesmo modo, apresentou destaque nesse quesito. Salienta-se que é de grande relevância o complexo composto por várias empresas do setor automobilístico situado em Goiana, apresentando-se como uma forte empresa e empregadora de boa parte dos trabalhadores desse território e de municípios mais distantes, a exemplo de Recife.

- Principais tipos de trabalho informal

No trabalho informal dessa região, assim como em outros locais de Pernambuco, o comércio, serviço de mototaxista, além das cabeleireiras, são setores que contém mais trabalhadores informais, sendo citado como relevante em vários municípios.

- Setores produtivos por faixa etária

Conforme os dados formais exibidos abaixo (Tabela 133), boa parte da população formalmente empregada nos municípios desta região são de adultos entre a faixa etária de 18 a 39 anos. Apenas em Aliança e Itaquitinga predomina a faixa etária de 40 a 64 anos.

Tabela 133. Número de trabalhadores formais segundo município da XII Geres e faixa etária. Pernambuco, 2016.

Município	Faixa Etária				Total
	10 a 17	18 a 39	40 a 64	65 ou mais	
Aliança	3	1356	1605	37	3001
Camutanga	0	2355	1941	33	4329
Condado	0	869	771	10	1650
Ferreiros	0	476	151	8	841
Goiana	40	14970	5828	124	20962
Itambé	2	2039	1369	36	3446
Itaquitinga	0	403	510	23	936
Macaparana	0	668	275	5	948
São Vicente Ferrer	0	787	659	14	1460
Timbaúba	3	3048	2051	65	5167
Total	48	26971	15160	355	42740

Fonte: RAIS, 2016.

O somatório das faixas etárias e suas atividades produtivas em conformidade com os questionários aplicados nos municípios da XII Geres de Pernambuco estão no quadro 12 abaixo.

Quadro 12. Principais setores produtivos que empregam trabalhadores informais segundo faixa etária. XII Geres, Pernambuco, 2018.

Faixa etária	Setor produtivo
Crianças e adolescentes (<18 anos)	Frete em feira livre / comércio
Jovens (18 - 35 anos)	Comércio / agricultura / pecuária
Adulto (36 - 59 anos)	Comércio / agricultura / pecuária
Idosos (> 60 anos)	Agricultura

Fonte: Cerest Estadual PE, 2018.

Nessa região os setores do comércio e agricultura são as fontes empregadoras de maior importância para população trabalhadora informal. O trabalho informal para os idosos é feito em sua maioria na agricultura.

A agropecuária utiliza a força de trabalho dos adultos e no comércio o carregamento de frete em feira livre é executado por menores de idade, situação irregular e vista com frequência nos municípios de outras regiões do estado.

Sabe-se que o trabalho infantil é proibido, e o trabalho em adolescentes é liberado com a ressalva de ser menor ou jovem aprendiz (dos 14 aos 24 anos), ou ainda o trabalho regulado a partir dos 16 anos, desde que em ocupações que não o exponham a riscos. Apesar de essas condições serem bem difundidas, o trabalho infantil ilegal ainda é uma constante no estado

15.3 Caracterização do perfil de adoecimento relacionado ao trabalho

- Principais setores produtivos por tipo de acidente/doença

As atividade produtivas mais referenciadas foram o comércio, a agricultura e o funcionalismo público. A força de trabalho exercida nesses locais oferece diversas formas de adoecimento para os trabalhadores. Segundo os resultados obtidos dos questionários respondidos pelos municípios, as LER/Dort são as lesões que mais atingem os trabalhadores do comércio e da administração pública. Na agricultura, as intoxicações exógenas, as mutilações e os acidentes com animais peçonhentos são as principais causas de acidentes/doenças que atingem os trabalhadores dessa atividade.

- Doenças e agravos de notificação compulsória

Entre os anos de 2007 a 2018, os casos de agravos em saúde do trabalhador da XII Geres representaram apenas 2,6% das notificações em Pernambuco. A tabela 134 apresenta a distribuição desses casos segundo município notificador e agravo.

Tabela 134. Número de notificações de agravos universais relacionados ao trabalho segundo município notificador e agravo. XII Geres, Pernambuco, 2007 a 2018.

Município	Acidente com exposição a material biológico	Acidente de trabalho	Intoxicação exógena	Total	%
Aliança	1	12	0	13	1,7
Camutanga	3	0	10	13	1,7
Condado	2	5	10	17	2,2
Ferreiros	1	0	0	1	0,1
Goiana	29	411	199	639	81,5
Itambé	1	16	0	17	2,2
Itaquitinga	0	2	0	2	0,3
Macaparana	6	1	0	7	0,9
São Vicente Ferrer	3	0	0	3	0,4
Timbaúba	6	58	8	72	9,2
Total	52	505	227	784	100,0

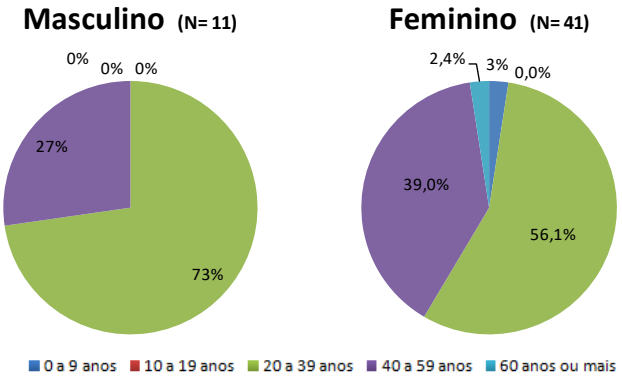
Fonte: Sinan, SES-PE. Dados atualizados em maio de 2019.

Goiana apresentou a maior quantidade de notificações dos agravos universais, com 639 (81,5%) casos, o que pode ser vinculado à presença do Hospital Berlamino Correia, que atende habitantes dos municípios vizinhos. Os municípios de Ferreiros, Itaquitinga e São Vicente Ferrer tiveram juntos seis notificações, o que representou 0,8% do total de notificações no período.

Acidente de trabalho com exposição a material biológico

Na XII Geres houve registro de 52 casos de acidentes de trabalho com exposição a material biológico de 2007 a 2018, o que representou 6,6% das notificações de agravos universais em saúde do trabalhador. A figura 48 apresenta a proporção desses casos por sexo e faixa etária.

Figura 48. Proporção de notificações de acidentes de trabalho com exposição a material biológico segundo faixa etária e sexo. XII Geres, Pernambuco, 2007 a 2018.



Fonte: Sinan, SES-PE. Dados atualizados em maio de 2019.

Nos acidentes de trabalho com exposição a material biológico o sexo feminino prevaleceu com 78,8% do total de casos, sobretudo nas faixas etárias de 20 a 39 anos e 40 a 59 anos. A tabela 135 mostra a distribuição desses acidentes

por ocupação, tipo de exposição e circunstância.

Tabela 135. Distribuição das notificações de acidentes de trabalho com exposição a material biológico segundo as variáveis ocupação, tipo de exposição e circunstância do acidente. XII Geres, Pernambuco, 2007 a 2018.

Acidente de trabalho com exposição a material biológico	N	%
Ocupações principais		
Técnico de enfermagem	19	36,5
Auxiliar de enfermagem	9	17,3
Auxiliar de pessoal	3	5,8
Auxiliar geral de conservação de vias permanentes (exceto trilhos)	3	5,8
Enfermeiro	3	5,8
Atendente de consultório dentário	2	3,8
Auxiliar de lavanderia	2	3,8
Gari	2	3,8
Dona de casa	1	1,9
Médico cirurgião geral	1	1,9
Outras ocupações	7	13,5
Total	52	100,0
Tipo de exposição*		
Percutânea	40	76,9
Pele íntegra	18	34,6
Pele não íntegra	1	1,9
Outra	1	1,9
Circunstância do acidente		
Administração de medicação endovenosa	9	17,3
Descarte inadequado de perfurocortante em bancada, cama, chão, etc	8	15,4
Descarte inadequado de perfurocortante em saco de lixo	5	9,6
Manipulação de caixa com perfurocortante	4	7,7
Reencape	4	7,7
Administração de medicação subcutânea	2	3,8
Outros	16	30,8
Ignorado/Branco	4	7,7
Total	52	100,0

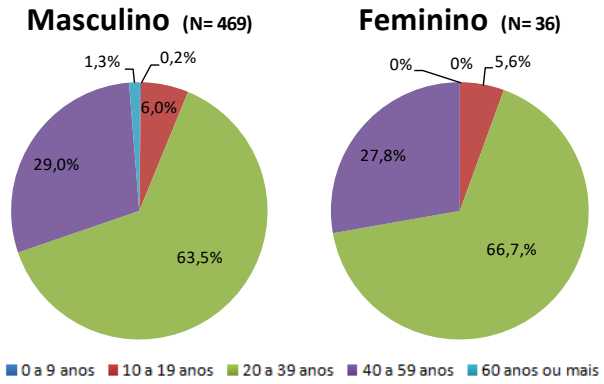
Fonte: Sinan, SES-PE. Dados atualizados em maio de 2019.
*Pode ocorrer mais de uma exposição no mesmo acidente. O percentual de cada exposição foi calculado com base no total de notificações de acidentes de trabalho com exposição à material biológico da Geres.

As ocupações mais acometidas com esse tipo de acidente são da área de enfermagem (auxiliar e técnico de enfermagem), com 28 (53,8%) casos. Com relação ao tipo de exposição, a percutânea esteve presente em 40 (76,9%) casos. Quanto à circunstância do acidente, a administração de medicação endovenosa representou 17,3% dos casos, e o descarte inadequado de perfurocortante foi o motivo de 13 (25%) acidentes.

Acidente de Trabalho

No mesmo período os acidentes de trabalho alcançaram 505 (64,4%) notificações na XII Geres. A figura 49 ilustra a proporção desses casos por sexo e faixa etária.

Figura 49. Proporção de notificações de acidentes de trabalho segundo faixa etária e sexo. XII Geres, Pernambuco, 2007 a 2018.



Fonte: Sinan, SES-PE. Dados atualizados em maio de 2019.

Os acidentes de trabalho atingiram predominantemente o sexo masculino, com 469 (92,9%) casos, enquanto apenas 36 (7,1%) casos ocorreram no sexo feminino. A tabela 136 revela a distribuição dos casos desse agravo por ocupação, situação no mercado de trabalho e tipo de acidente.

Tabela 136. Distribuição das notificações de acidentes de trabalho segundo as variáveis ocupação, situação no mercado de trabalho e tipo de acidente. XII Geres, Pernambuco, 2007 a 2018.

Acidente de trabalho	N	%
Ocupações principais		
Trabalhador da cultura de cana-de-açúcar	57	11,3
Pedreiro	48	9,5
Ajudante de despachante aduaneiro	31	6,1
Trabalhador agropecuário em geral	27	5,3
Servente de obras	23	4,6
Carpinteiro	18	3,6
Motorista de caminhão (rotas regionais e internacionais)	14	2,8
Mecânico de manutenção de automóveis, motocicletas e veículos similares	13	2,6
Cozinheiro geral	11	2,2
Soldador	11	2,2
Outras ocupações	251	49,7
Ignorado/Branco	1	0,2
Total	505	100,0
Situação no mercado de trabalho		
Empregado registrado	359	71,1
Autônomo	38	7,5
Empregado não registrado	38	7,5
Servidor Público Estatutário	15	3,0
Trabalhador temporário	8	1,6
Trabalhador avulso	6	1,2
Cooperativado	2	0,4
Servidor Público Celetista	2	0,4
Empregador	1	0,2
Outros	9	1,8
Ignorado/Branco	27	5,3
Total	505	100,0
Tipo de acidente		
Típico	392	77,6
Trajeto	89	17,6
Ignorado/Branco	24	4,8
Total	505	100,0

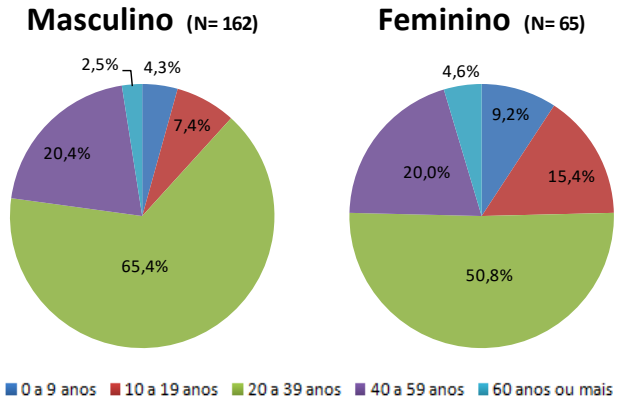
Fonte: Sinan, SES-PE. Dados atualizados em maio de 2019.

Dentre as ocupações mais notificadas destacam-se às relacionadas à agropecuária (trabalhador agropecuário em geral e trabalhador da cultura de cana-de-açúcar) com 84 (16,6%) casos. Os acidentes de trabalho aconteceram com maior frequência em empregados registrados, com 359 (71,1%) casos. Quanto ao tipo do acidente, o típico, aqueles que ocorrem durante o desenvolvimento da atividade laboral, estiveram presente em 392 (77,6%) casos.

Intoxicação exógena relacionada ao trabalho

Na XII Geres, ocorreram 227 casos de intoxicações exógenas relacionadas ao trabalho, o que representou 28,9% das notificações dos agravos universais em saúde do trabalhador. A figura 50 apresenta a proporção desses casos por sexo e faixa etária.

Figura 50. Proporção de notificações de intoxicações exógenas relacionadas ao trabalho segundo faixa etária e sexo. XII Geres, Pernambuco, 2007 a 2018.



Fonte: Sinan, SES-PE. Dados atualizados em maio de 2019.

As intoxicações exógenas ocorreram mais no sexo masculino, com 162 (71,4%) casos, enquanto foram registrados 65 (28,6%) casos no sexo feminino, estando a maioria na faixa etária de 20 a 39 anos. A tabela 137 mostra as notificações desse agravo segundo a ocupação, o grupo do agente tóxico e a circunstância da exposição.

Tabela 137. Distribuição das notificações de intoxicações exógenas relacionadas ao trabalho segundo as variáveis ocupação, grupo do agente tóxico e circunstância da exposição. XII Geres, Pernambuco, 2007 a 2018.

Intoxicação exógena relacionada ao trabalho	N	%
Ocupações principais		
Trabalhador da cultura de cana-de-açúcar	19	8,4
Dona de casa	18	7,9
Estudante	16	7,0
Servente de obras	16	7,0
Pedreiro	12	5,3
Trabalhador agropecuário em geral	7	3,1
Carpinteiro	5	2,2
Faxineiro	5	2,2
Aposentado/pensionista	4	1,8
Armador de estrutura de concreto	4	1,8

Intoxicação exógena relacionada ao trabalho	N	%
Outras ocupações	33	14,5
Ignorado/Branco	88	38,8
Total	227	100,0
Grupo do agente tóxico		
Produto químico	53	23,3
Alimento e bebida	47	20,7
Agrotóxico agrícola	33	14,5
Medicamento	29	12,8
Produto de uso domiciliar	15	6,6
Drogas de abuso	14	6,2
Cosmético	5	2,2
Planta tóxica	3	1,3
Agrotóxico de uso em saúde pública	2	0,9
Raticida	2	0,9
Metal	1	0,4
Produto veterinário	1	0,4
Outro	13	5,7
Ignorado/Branco	9	4,0
Total	227	100,0
Circunstância da exposição		
Acidental	54	23,8
Ingestão de alimento	47	20,7
Uso Habitual	42	18,5
Ambiental	32	14,1
Uso terapêutico	19	8,4
Abuso	13	5,7
Automedicação	5	2,2
Erro de administração	2	0,9
Tentativa de suicídio	2	0,9
Outra	1	0,4
Ignorado/Branco	10	4,4
Total	227	100,0

Fonte: Sinan, SES-PE. Dados atualizados em maio de 2019.

Assim como em outras regiões de saúde, o campo ocupação apareceu como ignorado ou branco em 88 (38,8%) casos de intoxicações exógenas relacionadas ao trabalho, o que prejudica o desenvolvimento de ações preventivas com categorias profissionais específicas.

Com relação ao agente tóxico, o produto químico alcançou 53 (23,3%) casos, seguido de alimento e bebida com 47 (20,7%) casos. Como já citado, é importante lembrar que esses alimentos e bebidas nas notificações de intoxicação exógena precisam ter sido contaminados com substâncias químicas, pois os contaminados por agentes biológicos (fungos, bactérias e vírus) são considerados doença transmitida por alimento. A exposição acidental teve maior ocorrência, estando presente em 54 (23,8%) casos, seguida de ingestão de alimento com 47 (20,7%) casos.

Doenças relacionadas ao trabalho

A tabela 138 revela o quantitativo de notificações das doenças relacionadas ao trabalho na XII Geres de Pernambuco nos anos de 2007 a 2018. Cabe ressaltar que os municípios de Aliança, Camutanga, Condado, Ferreiros, Itaquitinga, Macaparana e São Vicente Ferrer não tiveram casos notificados de nenhuma das seis doenças, anteriormente denominadas como sentinelas.

Tabela 138. Número de notificações de doenças relacionadas ao trabalho segundo município notificador e doença. XII Geres, Pernambuco, 2007 a 2018.

Município	LER/Dort	Pair	Pneumoconiose	Transtorno mental relacionado ao trabalho	Total
Goiana	183	2	1	1	187
Itambé	1	0	0	0	1
Timbaúba	3	0	0	0	3
Total	187	2	1	1	191

Fonte: Sinan, SES-PE. Dados atualizados em maio de 2019.

Observa-se um grande número de notificações de LER/Dort no município de Goiana (183 casos), onde também houve o registro de duas notificações de Pair e uma de Pneumoconiose. Em outros municípios, como Itambé e Timbaúba, ocorreram apenas notificações de LER/Dort.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A construção do perfil produtivo epidemiológico do estado de Pernambuco revela-se uma importante ferramenta para compreender as várias nuances e particularidades das regiões com seus municípios. A partir dele é possível identificar vulnerabilidades as quais os trabalhadores estão expostos em cada região do estado, segundo o tipo de atividade econômica predominante na Geres, seja formal ou informal.

Para isso os dados apresentados de fontes pré-existentes, como a RAIS e o SINAN, foram de extrema importância, trazendo informações já consolidadas. Considerando-se a dificuldade na obtenção de dados do setor informal, tão importante e crescente nos últimos anos; a estratégia da aplicação dos questionários respondidos por profissionais dos próprios municípios, portanto conhecedores da realidade local, colaborou na composição do perfil da população trabalhadora de cada região, minimizando a limitação da não obtenção de dados do setor informal nas bases de dados oficiais.

Diante de toda a pesquisa realizada e dados apresentados nesse documento, criou-se um mapa com um resumo das informações apresentadas (Figura 51), o qual ilustra as atividades econômicas predominantes em todo o estado.

Figura 51. Mapa do estado de Pernambuco por atividade econômica predominante em cada Geres.



Fonte: Elaboração própria.

Observa-se no mapa acima que na I Geres os serviços sobressaem-se dentre as demais atividades econômicas, com a maior parte dos serviços de saúde

e de tecnologia do estado concentradas nessa região, além das indústrias, do turismo, e das atividades portuárias.

Na II Geres nota-se à predominância da indústria de transformação, enquanto que na III Geres, destaca-se a agricultura, especialmente a monocultura da cana de açúcar como atividade dominante nos municípios. Um perfil diferenciado é encontrado na IV Geres, onde a confecção mostra-se como uma importante fonte de renda e emprego para os trabalhadores locais, além da forte presença da avicultura no município de São Bento do Una, colocando esta atividade como crucial para a economia local.

Na V Geres a atividade produtiva prioritária na região é a pecuária, além de grande número de trabalhadores vinculados à administração pública. Na VI Geres a agricultura e a indústria configuram-se como as importantes atividades econômicas. Já nas VII e VIII regiões, a agricultura é atividade prioritária nos seus municípios.

Na IX Geres o enfoque é voltado para a indústria do gesso, denominando esta localidade como o Polo Gesseiro do Araripe no estado de Pernambuco, responsável por aproximadamente 97% da produção nacional, e apresentando em vários municípios da região a extração da gipsita (sulfato de cálcio dihidratado) e produção de gesso como atividades principais.

A X Geres tem a indústria e a agricultura como as principais fontes de renda e emprego em seus municípios. Já a XI Geres tem a forte presença da agricultura e da pecuária de caprinos e ovinos. Na XII Geres um processo de transformação ocorreu ao longo dos anos, pois a região deixa de ser considerada apenas agrícola (principalmente na extração da cana de açúcar, para se industrializar, com a instalação de grande indústria automobilística e indústria de hemoderivados e biotecnologia na região.

Foi possível observar que o estado de Pernambuco ainda possui uma herança forte da agricultura, seja concentrada em pequenos polos fruticultores; seja na monocultura da cana de açúcar; seja na presença da agricultura familiar em boa parte dos municípios pernambucanos. Também convém destacar que em municípios menores a presença do trabalho formal vinculado à prefeituras locais é bastante representativo em comparação com outros setores. Ademais, é perceptível que o processo de industrialização, antes concentrado na região metropolitana, também tem se interiorizado, sendo um importante agregador de mão de obra para este setor.

As organizações de trabalho estão diretamente relacionadas a riscos aos quais os trabalhadores estão submetidos no dia a dia laboral, impactando em adoecimento nas respectivas regiões. Embora existam limitações quanto à captação de dados do setor informal por meio de questionários e oficinas, além de possibilidade de erros nos registros da RAIS; o perfil apresenta informações norteadoras para quem faz vigilância em saúde. A partir dele é possível retratar a realidade da população trabalhadora de uma localidade e inferir possíveis adoecimentos, que devem estar refletidos nos dados da saúde, que, apesar de serem subnotificados, favorecem a adoção de prioridades e o planejamento em saúde do trabalhador.

Por fim, consideramos que o perfil produtivo não deve ser visto como uma ferramenta estática, uma vez que existe o dinamismo de instalação de atividades produtivas, migração de trabalhadores para determinadas regiões, em função de oportunidades de empregos, etc., mas esperamos que ele possa constituir um dos pilares norteadores do planejamento da vigilância em saúde do/a trabalhador/a em cada Geres.

REFERÊNCIAS

Andrade JGN. Trabalho informal e território: Aportes sobre o comércio ambulante na área central [**dissertação**]. Recife: Universidade Federal de Pernambuco; 2014.

Araújo CB, Silva-Cavalcante JS, Vicente-Leal MM, Costa MF. Análise do comércio formal e informal na Praia de Boa Viagem, Recife, Pernambuco. **Revista da Gestão Costeira Integrada** 12(3):373-388 (2012) Journal of Integrated Coastal Zone Management 12(3):373-388 (2012).

BRASIL. Decreto-Lei n. 5.452, de 1º de maio de 1943. Aprova a Consolidação das Leis do Trabalho. Diário Oficial [dos] Estados Unidos do Brasil: secção 1, Rio de Janeiro, DF, ano 82, n. 184, p. 11937-11984, 9 ago. 1943.

Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Coordenação Geral de Ações Estratégicas. Coordenação de Prevenção e Vigilância. Área de Vigilância do Câncer relacionado ao Trabalho e ao Ambiente. **Diretrizes para a vigilância do câncer relacionado ao trabalho**. Organizadora Fátima Sueli Neto Ribeiro. Rio de Janeiro: Inca, 2012. 187 p.

Medeiros, MS; Hurtado-Guerrero, JC; Augusto, LGS. A Saúde no Contexto do Polo Gesseiro de Araripina-Pernambuco, Brasil. **Saúde Soc. São Paulo**, v.19, n.2, p.358-370, 2010.

Paixão FJL. Caracterização do Trabalhador informal de Santa Cruz do Capibaribe/PE. [**Monografia**]. Caruaru: Sociedade de Educação do Vale do Ipojuca; 2010.

Rios MA; Nery AA. Working and health conditions reported by informal commerce workers.**Texto & Contexto - Enfermagem**, Florianópolis , v. 24, n. 2, p.390-398, jun. 2015.

Silva GCC. **Relações de gênero no mercado de trabalho informal**: um estudo de mulheres beneficiadas por microcréditos em Recife. Fazendo Gênero 8 - Fazendo Gênero 8 -Corpo, Violência e Poder Corpo, Violência e Poder Florianópolis; 2008

APÊNDICE

FORMULÁRIO PARA PERFIL PRODUTIVO

MUNICÍPIO _____

Cite de **5 a 10 casos** em cada tabela abaixo em ordem decrescente de importância.

Setor produtivo de maior importância econômica (geração de renda e receitas) para o município/região

Município	1	
	2	
	3	
	4	
	5	
	6	
	7	
	8	
	9	
	10	

Setor produtivo que gera mais empregos (nem sempre o setor que gera mais empregos, é o que tem maior importância, por exemplo, se uma fábrica for muito mecanizada, gerará poucos empregos) para o município/região.

Município	1	
	2	

	3	
	4	
	5	
	6	
	7	
	8	
	9	
	10	

Setor produtivo por tipo de acidente/doença.

Sugestão: Tipos de acidentes ou doenças presentes nas atividades produtivas do município/região

	Atividade produtiva	Tipo de acidente/doença
Município		

Principais empresas por atividade produtiva e município

Município	Empresa	Setor produtivo

Principais trabalhos informais/autônomos por atividade produtiva e município

	Trabalho informal	Setor produtivo
Município		

Cite os setores produtivos predominantes nas seguintes faixas etárias:

Município	Faixa etária	Setor produtivo
Município	Crianças e adolescentes (<18 anos)	

	Jovens (18 - 35 anos)	
	Adulto (36 - 59 anos)	
	Idosos (> 60 anos)	

Atividades que mais poluem o ambiente.

Município	1	
	2	
	3	
	4	
	5	
	6	
	7	
	8	
	9	
	10	